Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Co. LTDA. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXV—N. 9.629
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Uma nota official turca diz que estão tensas as relações entre os governos de Angorá e Moscou

Segundo os ultimos dados computados, morreram 44 pessoas, 584 ficaram feridas, houve 500 prisões e cerca de 150 incendios em consequencia dos conflictos religiosos em Calcuttá

Houve em Genebra um formidavel conflicto, promovido pelos fascistas, quando se realizava uma homenagem á memoria de Matteotti

A crise industrial britannica

O sr. Baldwin fala dos seus esforços para debellar a greve

Londres, 12 (U. P.) — O sr. Stanley Baldwin, presidente do Conselho de Ministros da Grã-Bretanha, em discurso pronunciado perante um comicio de conservadores na povoação de Chippenham, condado de Wiltshire, declarou que a nação sairia fatalmente debilitada e, o que é peor, arruinada, caso uma nova greve geral succedesse á actual contenda sobre o carvão e fosse suscitada por ella.

"Empenhei toda a minha bôa vontade e fiz todos os esforços, mas em vão para chegar a estabelecer um accordo razoavel e equitativo. Deploro amargamente que ambas as partes tenham rejeitado a arbitragem que lhes foi offerecida.

"Não desejamos de modo algum nos submetter a qualquer especie de dictadura, seja do capital, seja do trabalho.

"Esses methodos unionistas de origem estrangeira empregam uma politica clandestina que tem por unico fito realmente a dictadura e a oligarchia."

Londres, 12 ("Correio da Manhã") — A Federação dos Mineiros publicou um novo manifesto em que reaffirma os pontos em que os mineiros se mantêm. Depois passa a pedir que "em vista da opposição decisiva á reorganização manifestada pelos proprietarios das minas", o primeiro a dar pelo governo seja a apresentação de um plano detalhado de reorganização, para ser submettido á discussão e á critica.

O manifesto conclue dizendo: "Queremos accordos sobre salarios que nos dêem garantias e especifique essas garantias e crie e mecanismo pelo qual os trabalhadores possam ajustar os seus ganhos e assegurar as suas condições, sem as continuas modificações."

O orgão conservador "Daily Telegraph", commentando esse manifesto, declara que elle contem o que se póde chamar um convite ao governo para renovar as suas tentativas no sentido de reapproximar as duas partes em contenda, chegando-se a um entendimento, embora isso não possa ser feito, a menos que a Federação esteja preparada para abrir mão de algumas das suas exigencias.

O mesmo jornal accrescenta que o ultimo periodo citado acima é uma "declaração franca e razoavel das exigencias dos trabalhadores. E nella não se póde encontrar nada que signifique outro tom ou outro sentido. Sobre essas bases será possivel renovar as negociações com alguma esperança de resultados favoraveis e duradouros, se, como se deve suppor, o periodo em questão fôr redigido com esse fim. O governo difficilmente se esquivará de aproveitar a opportunidade, e elle a aproveitará."

A seguir, o orgão conservador faz notar que este é apenas um signal de que se chegou a encontrar o meio de contornar as difficuldades da disputa. Um outro signal é tambem a volta já conseguida ou a dar-se dos mineiros ao seu trabalho em alguns districtos, notadamente em cinco poços de Warwickshire e em Ellerton, Nottinghamshire.

Ha tambem uma notavel carta dos leaders da Federação dos Mineiros, assignada por treze mineiros da zona de Mansfield, em Nottinghamshire, em que se diz: "Onde salarios semelhantes aos antigos podem ser pagos, os poços deverão voltar á actividade immediatamente, ficando os outros com o direito de enfrentar os factos egualmente, chegando a entendimentos segundo a sua capacidade de pagar de cada mina."

Foi noticiado hontem que grande numero de homens nos districtos estavam dando a sua assignatura á essa carta, que não sómente encerra muita moderação, como tambem ataca os leaders da Federação. A esse respeito, o documento diz: "A nossa União Trabalhista está entregue em mãos de homens que põem a ambição politica e os projectos revolucionarios acima do nosso bem-estar industrial. Somos victimas da politica que não temos feito e na qual não acreditamos, e estamos sériamente desejosos de pôr um termo de uma vez por todas com essas disputas prejudiciaes."

Nova York, 12 ("Correio da Manhã") — Segundo diz o "Wall Street Journal", foram encommendadas pela Grã-Bretanha 500 mil toneladas de carvão americano para as fabricas daquelle paiz, nestas ultimas semanas.

Ligando as Americas

Os aviadores argentinos ainda estão em Paramaribo

Paramaribo, (Guyana Hollandeza), 12 (U. P.) — Os aviadores argentinos Duggan e Olivero ainda se acham nesta localidade.

O PROCESSO DA PRINCEZA CECILIA

Denuncia-se o administrador das propriedades do ex-Kaiser como seu cumplice

Berlim, 12 (U. P.) — A Liga de Protecção da Republica denunciou o administrador das propriedades do ex-kaiser, na Allemanha, Von Berg, accusando-o de cumplicidade com a princeza Cecilia na remoção do Museu do Estado de valiosos vasos de Sevres e pedindo que o mesmo seja pronunciado e condemnado.

Não obstante ter a princeza devolvido os vasos, as organizações republicanas não desistem do proposito de processar a illustre dama.

CONGRESSO EUCHARISTICO

As homenagens de Nova York aos cardeaes estrangeiros

Nova York, 12 (U. P.) — Milhares de pessoas estão-se preparando para as homenagens de hoje e amanhã ao legado papal, cardeal Bonzano, e aos outros cardeaes que estão em visita á esta cidade, de passagem para Chicago, onde tomarão parte no Congresso Eucharistico. A principal dessas homenagens será uma procissão na Quinta Avenida, promovida pelas organizações ecclesiasticas catholicas, na qual tomarão parte todos os cardeaes.

ITALIA-TCHECOSLOVAQUIA

Uma nota officiosa sobre a renovação das manifestações anti-italianas em Praga

Roma, 12 (Especial para o *Correio da Manhã*) — Uma nota officiosa semi-official diz que a renovação dos manifestos anti-italianos na Tchecoslovaquia está creando uma impressão cada vez mais profunda nos circulos politicos italianos, que não podem deixar de notar que essas manifestações contrastam positivamente com a politica amistosa da Italia para com a Tchecoslovaquia, assim como com o espirito e a letra do pacto de amisade e collaboração entre Roma e Praga, baseado principalmente sobre a condição de cordialidade mutua entre a opinião publica dos dois paizes.

A nota accrescenta que os mesmos circulos politicos não estão inclinados a dar um valor excessivo a tão lamentaveis incidentes, mas certamente esperam que elles não se renovem, afim de que a amisade e a cooperação entre os dois povos continuem inalteradas.

O documento, no seu final, claramente allude aos discursos do vice-presidente do Senado tchecoslovaco e do prefeito de Pilsen, considerados offensivos á Italia e ao seu governo, tendo o gabinete de Praga dado satisfações, em consequencia disto.

RUSSIA-TURQUIA

São tensas as relações entre os dois governos

Constantinopla, 12 (U. P.) — Segundo diz um communicado official publicado depois de uma entrevista de duas horas entre o ministro dos Negocios Estrangeiros e o embaixador russo, são agora tensas as relações entre a Turquia e a Russia.

Londres, 12 (U. P.) — O correspondente do "Daily News" em Riga noticia que, segundo informações recebidas de Moscou, o governo do Soviet teria notificado á Turquia, pedindo-lhe o fechamento dos Dardanellos, afim de evitar a passagem dos submarinos construidos na Italia para a Rumania e que se destinam ao Mar Negro.

E'COS DA VICTORIA EM MARROCOS

Os generaes Boichut e Marty condecorados

Paris, 12 (U. P.) — Devido aos successos de Marrocos, o general Boichut, que commandava as tropas francezas, foi promovido á Gran Cruz da Legião de Honra, e o general Marty a Gran-de Official.

Liga das Nações

O "New York Sun" commenta a attitude do Brasil e da Hespanha

Nova York, 12 (U. P.) — O jornal "New York Sun" publica hoje um editorial commentando o conflicto suscitado recentemente no Conselho da Liga das Nações.

Diz essa folha que a retirada da Liga do Brasil e da Hespanha causará o maior embaraço á Liga e demonstrará que nada se conseguiu no sentido de solver as differenças que quasi fizeram sossobrar a Sociedade das Nações e determinaram o adiamento da execução dos accordos de Locarno.

O articulista faz prognosticos poucos animadores a respeito da Assembléa de setembro.

COMMENTARIOS DE "LA MANANA", DE MONTEVIDEO

Montevidéo, 12 (U. P.) — O jornal "La Manana", occupando-se da renuncia do Brasil ao logar não permanente do Conselho da Liga das Nações, diz ser indiscutivel que o afastamento do Brasil produzira effeitos contraproducentes, pois o cargo internacional tem que ser desempenhado por quem mereça a distincção e o Brasil é o indicado pela sua posição como entidade politica e nação civilizada e progressista.

A iniciativa do sr. Guani, accrescenta a folha, estabelece a adjudicação permanente de tres logares que seriam occupados rotativamente, plano que offerece ao Brasil a opportunidade de occupal-os varias vezes devido a sua importancia, visto ser completamente seguro que a Assembléa designaria o Brasil em repetidas occasiões.

PRAGA AGITADA

Ficaram feridos 56 policiaes nos ultimos conflictos

Praga, 12 (U. P.) — Sabe-se agora que nas demonstrações socialistas e communistas de hontem, ficaram feridos cincoenta e seis policiaes, dos quaes quatro gravemente. O numero de victimas entre os manifestantes é ainda desconhecido.

Praga, 12 (U. P.) — Os communistas e a policia lutaram durante quatro horas, sob uma forte chuvarada. Em consequencia desse choque, ficaram feridos 100 communistas e 85 foram presos. A policia logo depois dominou a situação, ficando a cidade vigiada por fortes patrulhas.

O PROBLEMA DA PAZ MARROQUINA

Briand reaffirma que só a França e a Hespanha o discutirão

Paris, 12 ("Correio da Manhã") — Respondendo a uma interpellação de um deputado communista, o sr. Briand disse que não existe nenhuma razão para se convocar uma conferencia internacional para tratar da questão marroquina.

A França e a Hespanha se entenderam dentro do accordo limitado franco-hespanhol para pacificar as zonas cujos tratados lhes conferem absoluto contrôle.

A conferencia franco-hespanhola sobre Marrocos inaugurar-se-á em Paris na proxima segunda-feira, já tendo chegado esta tarde o general Jordana, Lopez Olivan e outros delegados hespanhoes.

Paris, 12 (U. P.) — O presidente do conselho, sr. Briand, conferenciou hoje com o ministro da guerra, sr. Painlevé e com o embaixador da Hespanha, sr. Quiñones de Leon, sobre a conferencia que vae reunir-se segunda-feira nesta capital, afim de estabelecer o futuro estatuto do Riff.

OS CONFLICTOS RELIGIOSOS DE CALCUTTA'

Já é conhecido o total official das victimas

Calcuttá, 12 (U. P.) — O relatorio official do commissariado de policia, até aqui negado á publicidade em virtude da censura, dá as baixas totaes dos recentes conflictos religiosos occorridos neste districto como tendo sido de 44 mortos e 584 feridos gravemente. Salienta-se que deve ter havido outras mortes, tendo sido possivelmente atirados ao Ganges os cadaveres.

As baixas da policia, empenhada na manutenção da ordem foram de dois mortos e 98 feridos. Houve quinhentas prisões e pelo menos 150 incendios, sendo que 200 estabelecimentos commerciaes foram attingidos por balas.

O futuro presidente em Porto Alegre

Os discursos trocados no banquete que lhe offereceu o sr. Borges de Medeiros

Porto Alegre, 11 (Do correspondente) — O sr. Borges de Medeiros começou o seu discurso, no banquete do palacio do governo, saudando o sr. Washington Luis e referindo-se á viagem que aqui fizera o conselheiro Affonso Penna em 1905, quando presidente eleito, exemplo que o sr. Washington Luis em bôa hora resolveu seguir, para conhecer sua terra e sua gente. Tratou o conselheiro Affonso Penna de seguir a situação geral do Rio Grande do Sul em seus varios ramos de actividade e das aspirações moraes e politicas que aqui se cultivam. E disse:

—Não é impunemente que os governos do Brasil hão transgredido com frequencia essa lei sociologica que Dupont White definiu com eloquencia quando escreveu que a lei da continuidade é tão certa como a lei do progresso, a tradição tem sobre nós os mesmos direitos que a razão. As sociedades não saltam, marcham; o que se poderia exprimir assim: em qualquer edade de uma sociedade o elemento antigo deve ser em quantidade superior ao elemento novo. Póde-se dizer que esta continuidade está em tudo que é o processo da natureza, tanto como o da historia. A continuidade propriamente desta é mesmo superior á simples solidariedade, o

"Não é impunemente que os governo das sociedades, essa necessidade é a mais imperiosa de todas porque a ruptura da continuidade é tanto mais nefasta quanto mais vasto é o campo em que actua essa; é o maior mal que atormenta as democracias contemporaneas, que não tiverem para attenual-os os freios e contrapesos capazes de manter a unidade politica.

Falando sobre o parlamentarismo no regimen republicano presidencial, diz: "A crise hodierna do parlamentarismo provém, em ultima analyse, da sua volubilidade de temperamento, que chega ao extremo de crear situações em que a autoridade do Estado succumbe ou periclita na confusão de espiritos e effervescencia das paixões facciosas. Por isso, até 1914, a Europa tinha no systema monarchico o principal sustentaculo da sua ordem politica. No regimen republicano presidencial, a regra da reeleição do presidente, os costumes e as grandes organizações partidarias, são indubitavelmente as melhores garantias da estabilidade governamental e administrativa; e a fecunda pratica da America do Norte, onde dois partidos tradicionaes partilham os favores da opinião e só de longe em longe se revezam no poder. A nossa madureza consummada já deve ter produzido a geral convicção de que é forçoso caminhar para um estado de solido equilibrio e v. ex. resolutamente aponta o caminho, quando se propõe a continuar a obra de seu antecessor. Relegado o fecundo programma financeiro de Campos Salles, extincta a Caixa de Conversão creada por Affonso Penna, assentou-se uma firme directriz que os nossos antecedentes e a experiencia universal estavam a indicar como o unico remedio adequado ao achaque nacional. Perseverando nessa politica de economias, de equilibrio orçamentario, de resgate do papel-moeda, v. ex. realizará infallivelmente o seu patriotico objectivo de fixar o novo padrão monetario, estabilizar o cambio e dotar o paiz de uma circulação fiduciaria conversivel.

Depois de varias considerações sobre a tarefa de governar, o sr. Borges diz que o aperfeiçoamento da legislação da reforma eleitoral, bem como o desenvolvimento da viação ferrea, a conclusão das obras dos portos seriam commettimentos dignos de encher e perpetuar o quadriennio de 1926-1930, e egualar em plano superior a acção patriotica e concorrente dos poderes legislativo e executivo.

Occupou-se a seguir o presidente do Estado, da ultima mensagem do presidente Campos Salles em que este escrevia: "Neste regimen, a verdadeira força politica, que no apertado unitarismo do Imperio residia no poder central, deslocou-se para os Estados, a politica dos Estados, isto é, a politica que fortifica os vinculos de harmonia entre os Estados e a união, é, pois, na sua essencia a politica nacional, é na somma dessas unidades autonomas que se encontra a verdadeira soberania da opinião, pois o que pensam os Estados, pensa a União". E accrescentava depois: "Se assim é e ha de ser no curso normal da vida do paiz, muito mais agora que não existe no centro uma organização partidaria bastante forte para poder concentrar a autoridade directora."

"Assim pensava e agia aquelle grande brasileiro, a quem a Republica nunca deverá esquecer porque elle foi tambem o maior dos seus estadistas extinctos. Passadas mais de duas decadas, posso ainda rememorar com incontestavel propriedade as suas palavras e conceitos, que são de uma flagrante actualidade e valem como normas experimentadas de bôa politica, como resultado natural do processo e effeito logico do principio federativo e inevitavel expansão da acção convergente de forças que não devem collidir nem podem isolar-se, por isso que a completaram na mutua dependencia em que coexistem a União fortalecida com os Estados fortalecidos, eis a formula que consubstancia as tendencias da nossa evolução e o exemplo americano do norte, onde immensa transformação economica, politica e social do paiz, foi obra dos Estados, como disse Woodrow Wilson. Na qualidade de leader da nação, competirá apenas a v. ex. orientaI-as na direcção de seu programma e assegurar desta arte a estabilidade e a tranquillidade que serão necessarios ao completo exito da sua gloriosa missão, que se resumirá em conservar melhorando, aureolado pelo prestigio immenso dessa consagração e pelas irradiações de suas virtudes preclaras, v. ex. já está investido de uma autoridade moral que lhe dará a força de realizar o governo que sonhava o immortal philosopho de stagira, sabio, luma! Moderado humano."

A RESPOSTA DO SR. WASHINGTON LUIS

No *Mundo politico*, de hontem, publicámos a primeira parte do discurso do sr. Washington Luis, respondendo ao do sr. Borges de Medeiros. Damos, em seguida, a conclusão, que só hontem recebemos:

"Ora, senhores, o trabalho honesto e a nobre altivez são elementos da ordem e da liberdade, condições ellas mesmas da felicidade.

Taes condições não se improvisam; não são festões vistosos e ephemeros com que se engalanam as praças publicas para deslumbrar na miragem de coisas postiças.

São sedimentos demorados e lentos, formando a propria raça, transformando a propria terra, constituindo um povo e definindo uma patria.

E' digna de applausos e respeito a contribuição riograndense na formação da nacionalidade brasileira, encarada esta como affirmação de uma collectividade que quer e deve viver sob o aspecto moral, material e intellectual.

A entrada da sua barra estabelecida apezar da insubmissão dos elementos naturaes, a dragagem canalizadora da immensa lagôa dos Patos, os cáes apparelhados modernamente, tudo para a formação de um grande porto; a rêde de viação ferrea, fluvial e de rodagem mantida e custeada pelo Estado, ligando cidades prosperas e aconchegando o sólo que a natureza fez vasto, mas que o labor angustia com machinismos aperfeiçoados a fazer arrosaes, vinhedos e trigaes; aperta com os rebanhos fornecedores de carne, couro e lã, alimentadores de numerosas fabricas; diminue nas explorações commerciaes das suas minas carboniferas de S. Jeronymo, Jacuhy, e outras; desbasta na apropriação industrial das essencias florestaes; tudo isto é obra intelligente do trabalho riograndense, como tambem é outra riograndense a linda capital com Academia de Direito, Faculdade de Medicina, Escola de Engenharia e institutos annexos de Chimica Industrial, Electro Technica, Technica Industrial, Agronomico e Veterinario, com sufficientes estabelecimentos de instrucção primaria e secundaria; instituições de assistencia e previdencia e a sua Bibliotheca Publica majestosa, bella e magnifica, verdadeiro templo do saber, da arte e de civismo, como tambem é obra riograndense o Estado prospero e activo que é o Rio Grande do Sul.

O coração riograndense de v. ex. deve exultar com a obra aqui realizada, principalmente porque tem ella sido presidida, iniciada, dirigida ou realizada, pelo alto descortino da sua visão administrativa.

São realmente justos os applausos e manifestações de amoroso respeito que, em toda parte onde aqui estive, vi rodeado o nome de v. ex.

Depois de uma carreira longa, desprendida e trabalhosa, como a de v. ex., nenhuma recompensa póde haver, para o homem publico, maior do que o reconhecimento sincero dos seus concidadãos, pela obra por elle realizada.

V. ex. pela sua probidade inatacavel, pela austeridade da sua vida publica e particular, pela severidade dos seus principios, pelo devotamento de uma existencia inteira ao serviço da sua terra natal, pelo seu patriotismo sadio e abnegado, é, sem duvida alguma, um guia seguro em quem se póde confiar, o varão do qual se póde divergir, mas a quem se ha de sempre respeitar.

Desta excursão ao Rio Grande do Sul, onde vim retemperar as minhas energias civicas e revigorar a minha fé republicana, guardarei gratissima e inapagavel recordação.

Apresento a v. ex. e, na pessoa de v. ex., ao generoso povo riograndense os meus vivos e sinceros agradecimentos pelas manifestações de cortezia, tão finas e tão distinctas, da sua vida social, a mim deferidas e pelas provas de amizade, de confiança e de solidariedade individuaes e collectivas que aqui recebi e faço, senhor presidente, ardentes votos pela felicidade pessoal de v. ex. e pela continuação brilhante do seu governo benemerito, progressista e patriotico."

Os progressos da aviação

A Royal Air Force britannica possue um novo typo de avião sem cauda

LONDRES, maio. (*Communicado especial para o "Correio da Manhã"*) — A ultima novidade de aviação na Inglaterra, o "Flying Guinea Pini", assim chamado porque é um aeroplano sem cauda, está prendendo mais a attenção popular do que qualquer outro acontecimento aviatorio, desde os vôos de La Cierva, no outomno passado, em seu "autogiro", ou "palmeira voadora".

Proclama-se que a nova machina, que foi inventada pelo capitão G. T. R. Hill, da Real Força Aerea, é feita á prova de desastres. Ao envés da cauda habitual dos aeroplanos, mantem-lhe a estabilidade horizontal um impulso pronunciado das azas para trás, emquanto que a estabilidade lateral é mantida por meio de azas de extremidade flexivel. O governo é feito por meio de lemes fixados na parte superior das azas e collocados a dois terços das mesmas, contados do centro do apparelho.

Acciona o apparelho um propulsor de construcção especial, ao envés das helices communs, e esse propulsor é movido por um motor de dois cylindros e de 20 cavallos-força.

A maior velocidade do avião é de 70 milhas por hora, emquanto que a velocidade para aterrar é de 29 milhas.

Até agora, o novo apparelho já fez 21 vôos successivos e verificou-se que era impossivel o avião destruir-se com qualquer choque commum.

A aviação britannica já conta, pois, com o "Guinea Ping" como mais um typo apreciavel de machinas de vôar.

O novo regimen na Polonia

Continua a situação de intranquillidade

Varsovia, 12 (U. P.) — Continúa a intranquillidade politica em toda a Polonia, estando os communistas a desenvolver uma crescente actividade.

Varsovia, 12 (U. P.) — Declararam-se em greve os operarios da fabrica de munições de Pocisk, nesta capital.

E' essa a primeira demonstração de força desde que os socialistas retiraram seu apoio ao marechal Pilsudski.

Dois batalhões de infantaria desfilaram deante da fabrica.

UM CONFLICTO SANGRENTO EM RIVERA

Montevidéo, 12 (U. P.) — Communicam de Rivera ter-se dado nessa localidade sangrento conflicto entre os fazendeiros Julio Berasain e Ramon Caballero, morrendo o primeiro em consequencia de um tiro que recebeu na cabeça.

O facto causou profundo pezar, por tratar-se de pessoas muito vinculadas á sociedade riverense.

O PLEBISCITO

Parece que o Chile considera arbitraria a attitude do general Lassiter

Arica, 12 (U. P.) — Soube-se que a delegação chilena se reuniu hontem á tarde e estudou a moção apresentada pelo presidente da Commissão Plebiscitaria sobre a impraticabilidade do plebiscito.

A delegação chilena concluiu por considerar essa moção arbitraria e fóra do scopo dos poderes que lhe foram conferidos pelo laudo arbitral do presidente Coolidge. A delegação pedirá a retirada dessa moção. Soube-se que o sr. Agustin Edwards, chefe da delegação chilena, informou ao governo de Santiago a respeito e está agora esperando instrucções.

Arica, 12 (U. P.) — Noticiou-se aqui que o governo chileno vae enviar energicas instrucções ao delegado chileno, sr. Agustin Edwards, para fazer todos os esforços no sentido da retirada da moção do delegado americano, general Lassiter, que diz impossivel a realização do plebiscito. Os funccionarios chilenos daqui não confirmam essa noticia.

DOIS NAVIOS EM PERIGO NO PORTO DE MONTEVIDEO

Montevidéo, 12 (U. P.) — A capitania do porto annuncia que devido ao forte vento do oéste, acha-se em perigo o barco a vela "Victoriano Ajo", que foi abandonado pela tripulação, a qual conseguiu salvar-se.

Tambem está ameaçado o vapor norueguez "Terrier", com grande carregamento de inflammaveis, que se acha ancorado na barra e não se sabendo se o temporal lhe causou ou não avarias.

O FUTURO DA AVIAÇÃO BRITANNICA

Sir Samuel Hoare diz que dentro de dez annos todo o imperio britannico estará ligado por linhas aereas

Londres, 12 ("Correio da Manhã") — Sir Samuel Hoare, secretario da Aeronautica, em um discurso que pronunciou na Liga do Imperio, falou do desenvolvimento futuro das communicações futuras do imperio. Examinou elle os melhoramentos que se operarão num futuro proximo, e disse que durante os dez annos vindouros os principaes traços do progresso serão as linhas de aeroplano para a India em quatro dias, para a Australia em dez, para a Nova Zelandia em doze e para Capetown em seis. Dentro desse periodo, tambem será possivel que uma quarta linha seja formada através do Atlantico, para o Canadá e que fará a travessia em dois dias e meio. Mas no presente, a competição entre os grandes navios transatlanticos tornará essa linha mais difficil de installar, commercialmente.

Quando essas linhas tronco do imperio estiverem funccionando, não será para duvidar que pequenos ramaes sejam estabelecidos, ligando aos principaes uns aos outros pontos das colonias ou dependencias da corôa.

Os passos que já estão sendo dados para effectivar esses planos foram a organização de pontos de aterrissagem e portos aereos, e o governo pediu aos Dominios e ás colonias da corôa que o auxiliasse na obtenção dos fins desejados.

Tambem tem sido objecto de estudos a ligação dos territorios longinquos do imperio por meio de uma linha de dirigiveis.

Sir Samuel acredita que o dirigivel poderá ser uma arma defensiva do imperio e um instrumento utilizavel para o fim de facilitar a unidade imperial, com um serviço completo e facil de communicações. Um estudo demorado mostrou que não ha razões technicas pelas quaes os dirigiveis, capazes de transportar cem passageiros, vinte toneladas de cargas e uma tripulação de cincoenta homens, não possa ser lançado em um serviço regular e pontual entre a metropole e as partes componentes do imperio.

Foram assignalados consideraveis progressos na construcção de dois grandes dirigiveis encommendados pelo governo britannico. Estes, porém, não poderão ser utilizados para as communicações imperiaes, a menos que sejam erigidas as torres de atracamento, para o que é indispensavel que a metropole conte com o apoio dos diversos governos coloniaes.

A espinha dorsal do imperio são hoje as suas communicações e é o seu desenvolvimento que o governo procura realizar com brevidade.

EM DEFESA DO FRANCO

O plano financeiro deverá estar prompto dentro de dez dias

Paris, 12 (U. P.) — Diz-se nos corredores da Camara que o primeiro ministro Briand declarou esperar que os technicos financeiros completem o seu programma dentro de dez dias, para que o governo o estude e o submetta immediatamente ao Parlamento.

Paris, 12 ("Correio da Manhã") — O primeiro ministro Briand declarou que actualmente não é opportuno o debate sobre a politica geral do governo, devendo elle submetter ao Parlamento, mais ou menos lá para o fim do mez, o seu projecto em conjuncto para o desafogo da situação financeira.

CONTRA AS IDÉAS AUTONOMISTAS EM ALSACIA-LORENA

Berlim, 12 ("Correio da Manhã") — O ministro da Justiça da França ordenou severas providencias contra os chefes da organização da Alsacia-Lorena que está fazendo propaganda autonomista. Muitas personalidades na Alta Alsacia serão attingidas por essas medidas.

O desarmamento

Está approvada a these franceza da inseparabilidade

Genebra, 12 (U. P.) — A Commissão do Desarmamento approvou a these franceza de que o problema naval, militar e aereo é inseparavel e interdependente, derrotando assim o ponto de vista dos Estados Unidos.

PELLETIER D'OISY JA' ESTA' EM MOSCOU

Moscou, 12 (U. P.) — O aviador Pelletier d'Oisy chegou hoje ás 15 horas e 30 minutos, devendo seguir para Tokio ás 3 horas da manhã.

PARTIU PARA A FRANÇA O GENERAL PERSHING

Nova York, 12 (U. P.) — O general Pershing embarcou hoje a bordo do vapor "Leviathan", com destino á França.

INAUGURA-SE EM PARIS UMA ESTATUA DE SARAH BERNHARDT

Paris, 12 ("Correio da Manhã") — Inaugurou-se hoje na praça Malesherbes, nesta capital, a estatua de Sarah Bernhardt.

Vida economica

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE CACAO EM 1926

A exportação de cacáo não augmentou este anno, pelo menos nos primeiros mezes. De facto, em janeiro e fevereiro, exportámos 10.789 toneladas contra, no mesmo periodo, 11.249 em 1925, 14.982 em 1924, 11.781 em 1923 e 8.840 em 1922.

O valor correspondente foi de 13.638 contos de réis em 1926, 19.032 em 1925, 18.224 em 1924, 17.450 em 1923 e 13.833 em 1922.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento representa 385.000 libras em 1926, 458.000 em 1925, 413.000 em 1924, 427.000 em 1923 e 431.000 em 1922.

O valor medio por tonelada attingiu 1:271$000, revelando, portanto, baixa de preços em relação a 1925, quando foi de 1:693$, tendo sido de 1:404$000 em 1924, 1:481$ em 1923 e 1:563$000 em 1922.

Pelas estatisticas do anno de 1925, verifica-se que os Estados Unidos são o nosso grande freguez. [illegible] Allemanha é o nosso segundo cliente, com 12.659 toneladas e 17.761 contos; a França o terceiro com 6.767 toneladas e 9.882 contos; a Grã-Bretanha o quarto com 5.319 toneladas e 7.533 contos.

Pela ultima estatistica norte-americana, a importação de cacáo diminuiu em março de 1926 [illegible] contra 55.766.000 em igual mez do anno passado, sendo o valor de 5.178.000 dollars contra 5.406.000 em 1925.

Nos nove mezes terminados em março, [illegible] foram de 289.973.000 libras-peso e 29.621.000 dollars contra 290.282.000 libras-peso e 26.146.000 dollars em 1925.

A importação do Brasil accusa, entretanto, augmento em março, mas diminuição no conjunto do periodo. Em março, a importação foi de 10.792.000 libras-peso e 945.000 dollars em 1926 contra 9.793.000 libras-peso e 886.000 dollars em 1925 e, no conjunto do periodo, de 64.510.000 libras-peso e 5.960.000 dollars contra 67.900.000 libras-peso e 5.108.000 dollars em 1925.

O numero de cacaoeiros existentes no Brasil é calculado em 130 milhões, sendo 110 milhões no Estado da Bahia, avaliado o total destes em 320.000 contos.

A safra de cacáo em 1924-1925 foi calculada em 58.341 toneladas, no valor de 696.899 contos.

CORREIO MUSICAL

O PRIMEIRO RECITAL DE RUBINSTEIN, HONTEM, NO LYRICO

Rubinstein tinha, positivamente, deixado saudades no Brasil. Foi um encanto a sua rentrée, hontem, no Lyrico, sensacional, perante uma casa repleta e cheia do mais puro enthusiasmo.

E' elle, sem duvida alguma, um dos maiores mestres do teclado, constituindo o seu dom especialissimo, quasi privilegio, por assim dizer, o saber tornar sensivel a belleza das obras que executa, transmittindo-lhes grandeza, emoção e todos os matizes mais variados, com admiravel senso da polyphonia. Assim foi na "Toccata" majestosa de Bach-D'Albert; nos "Intermezzo", "Capriccio" e "Rhapsodia", de Brahms; extraordinario de nuance, na interpretação que deu da conhecida "Marcha turca", de Beethoven, concedida como extra, após varias chamadas á scena e prolongadissimas salvas de palmas. [illegible]

Que mundo de sensações novas, brilhantes, prismaticas nas peças de Ravel [illegible] nas "Mazurkas" de Szymanowski (novas para nós), nas duas composições de Prokofieff, cuja "Marcha", admiravel e suggestiva, já era nossa conhecida! Que brio, que fantasia, que prodigiosa bravura na Danza do "Hombre Bruxo", de Manuel de Falla, bisada, sob fragorosa tempestade de palmas.

Que dizer da ultima parte, consagrada a Chopin — o poeta do piano, por um dos poetas maximos do piano nos nossos dias?

Simplesmente: — assombro!

A rentrée de Rubinstein, entre nós, constituiu um formidavel triumpho.

O programma da matinée de hoje é o seguinte:

[illegible]

CONCERTOS DE GABRIEL BOUILLON

O notavel violinista francez Gabriel Bouillon, anciosamente esperado nos nossos circulos de arte, dará o seu concerto nesta capital. O primeiro realisa-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, com o programma annunciado, figurando Granados, Wieniawsky, Rameau, Schubert, Schumann, Tartini, Nardini, Vitali, Brahms e Rimsky-Korsakoff.

Os concertos de Gabriel Bouillon effectuam-se sob os auspicios da Associação Franceza de Expansão e Intercambio Artistico de Paris.

E' de esperar que a concorrencia seja grande aos concertos desse grande violinista.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Esta apreciada sociedade, querendo render um preito de admiração ao grande genio musical que foi Schumann, organizou para o dia 20 do corrente, domingo proximo, ás 3 1/2 da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, um bellissimo concerto, com peças exclusivamente desse autor.

E' mais uma significativa homenagem prestada pela Sociedade de Cultura Musical a um dos maiores estheticos do romantismo.

SERINGAS para injecções, prego relampago, Agulhas de platina verdadeira, "Luer" "Lotz", Allemã e soldadas. Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 54. (12709)

O julgamento, amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury deverá julgar amanhã o réo Oswaldo Magalhães, accusado de crime de homicidio, o qual vae ser submettido a julgamento pela segunda vez, em face de decisão da Côrte de Appellação.

Presidirá a sessão o juiz Edgard Costa, servindo como promotor o dr. Fernando de Carvalho.

Alterou os termos de uma carta de ordem e foi denunciado

Ao juiz da 1ª Vara Criminal foi denunciado hontem, Alexandre Sagaz, como incurso nas penas do [illegible] por haver alterado os termos de uma carta de ordem [illegible]

SENADOR MONIZ SODRE'

Faz annos hoje o senador Moniz Sodré, a quem a Bahia liberal e independente confiou um mandato perante a Camara Alta da Republica.

Parlamentar, jurista e professor de direito, o illustre politico bahiano é uma das mais salientes figuras do nosso meio, pela attitude de rara coragem civica, de desassombro e patriotismo com que vem actuando na vida do regimen, servindo á justiça por amor da justiça, á liberdade por amor da liberdade. Espirito brilhante, enriquecido de uma cultura solida, o anniversariante sabe fazer-se respeitar até pelos seus adversarios, que nelle reconhecem uma individualidade com valor proprio, coherente e sincero, lutando por principios que defende e sustenta sem medir sacrificios.

Para o Correio da Manhã, que elle já dirigiu e onde só deixou amigos, a data de hoje é de alegrias e ao anniversariante, pelo seu prestigio politico e pelas suas qualidades pessoaes, não faltarão, neste dia, as homenagens de que é merecedor.

Foram impronunciados pelo juiz da 1ª vara federal

O Juiz Federal substituto da 1ª Vara, dr. Antonio Garcia, por despacho de hontem e de accordo com o requerido pelo procurador criminal interino, impronunciou o capitão-tenente honorario Ildefonso de Araujo e Silva, José Paulon, Henrique Scheiffer, José Thomaz Fernandes, Americo Saraiva Sinéa, Hercilio Piccolo de Freitas Ascendino Leopoldo Flinger, Firmino Teixeira Filho e Dyonisio Emiliano de Araujo, [illegible] no artigo 208 [illegible] paragrapho 1º do Codigo Penal e do mesmo codigo.

Elles accusados da falsificação de cartas de machinistas da marinha mercante, com cathegoria superior a que competia aos portadores.

O delicto não ficou provado.

O ARMAMENTO NA AMERICA DO SUL

Novos membros da commissão argentina de acquisição

Buenos Aires, 12 (U. P.) — Partiram hoje para a Europa afim de fazer parte da commissão argentina de acquisições navaes, o contra-almirante Gallindez e o capitão de fragata Juan Pastor.

No "Duca degli Abruzzi" viaja um deputado argentino

O paquete italiano "Duca degli Abruzzi" procedente de Genova e escalas do costume, passou hontem por este porto, com destino aos portos do Rio da Prata.

E' seu passageiro o deputado argentino Oyhanarte, que passou um longo tempo na Europa em viagem de recreio e que regressa, agora, [illegible]

NA CAMARA

Faltou numero para os trabalhos

Não houve sessão, hontem, na Camara, por falta de numero. Compareceram somente 40 deputados.

"HABEAS-CORPUS" A SORTEADOS

O Juiz Federal da 1ª Vara concedeu habeas-corpus aos sorteados militares Aggripino Casemiro dos Santos e Sebastião Arthur.

O Juiz Federal da 2ª Vara concedeu identica ordem aos sorteados Arthur Aquino de Andrade, Simplicio Gonçalves de Moraes, Miguel Cesario Ferreira, Pedro Paulo da Silva, Pedro Pardal e Luiz [illegible] Siqueira.

Para ler no bonde

O AUTOMOVEL E O BURRO

(Fabula de Trilussa)

Certa vez, numa estrada,
Vinha um burro, e, atrás delle um, au-
[tomove.
Fonfonando em terrivel disparada.
Para salvar a pelle e a vida,
Teve a cavalgadura
Uma idéa sensata — fez-se immovel,
Deixou passar a machina homicida,
Mas, desandou nesta descompostura:
— Oh, carniceiro invento
Cujo ventre infeliz e fedorento
Tresanda á praxa
E á gazolina!
Monstro de olhos de vidro e patas de
[borracha!

Fera assassina
Que semeia
A morte e a dor por onde passa!
Oh filho de Calligula ou Tiberio!
Ouvindo o despauterio,
Acha graça
O automovel que, subito refrea
A marcha e volta atraz,
E, ao burro impertinente,
Murmura em tom mordaz:
— Sempre julguei-te mais intelligente
Do que tu és,
Oh, exotico animal de quatro pés
Em quatro callos
E cara de jumento!
Tu não sabes, talvez,
Que esse monstro objecto e fedorento
Que eu sou, vale p'r'a mais de cem
[cavallos?

Engole o teu conceito.
Assassino será, com o devido respeito,
O senhor teu avô...
Menos confiança, ouviu? E, por chalaça,
Numa ironia amarga,
Fez funccionar o tubo da desgraça.
Fez funccionar o tubo da descarga,
Com um zurro
De estupor,
Recúa, o pobre burro,
Do automovel,
Que, entanto, fica immovel,
Com "panne" no motor...
— Amigo, fala o carro já mudando
O aspero tom de injuria para um tom
Bem diverso... Não sei, de quando em
[quando
Ataca-me uma atroz paralysia...
Vê tu! Não posso andar!
Como serias bom
Se não tomasses como ultraje
O que eu a pouco disse, sem pensar,
E me levasses p'r'a "garage"!
E o outro, embora casmurro
Mas de fundo
Cortez, entre os cortezes,
Cedendo,
Deu-lhe reboque: deu, mas foi dizendo
A puxal-o, — E' do mundo,
Amigo, cem cavallos muitas vezes
Têm necessidade de um só burro!

LUIZ

O Congresso B. Campos Salles commemorou o seu anniversario de fundação

A administração do Congresso Beneficente Campos Salles, realizou hontem, á noite, uma sessão solemne commemorativa do 28º anniversario da fundação.

Os trabalhos tiveram inicio ás 8 horas da noite, sob a presidencia do sr. Alexandrino de Oliveira, que constituiu a mesa com socios titulares e representantes da imprensa. Justificada a solennidade, foram distribuidos donativos de 50$ a igual numero de orphãos de socios, com as denominações — Dr. Campos Salles, 12 de Junho, 20 de Junho, 15 de Fevereiro e D. Anna Campos Salles, acompanhados de saquinhos de bombons.

Com referencia ao acto de caridade e á passagem da data social, usaram da palavra os srs. Garcia de Andrade, Avelino Martins e Lucio Benevenuto, que foram applaudidos.

A presidencia encerrou a sessão com agradecimentos á imprensa, senhoras e senhoritas e consocios.

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

O Banco dos Funccionarios Publicos quer operar

Noticiámos ha dias que uma commissão de funccionarios publicos tinha apresentado ao ministro da Fazenda um memorial, assignado por centenas de collegas, solicitando a s. ex. a devida apreciação para a pretensão, que julgavam a elles favoravel e conveniente do Banco dos Funccionarios Publicos para operar a taxa maxima permittida pelo actual regulamento de consignações.

Não obstante, o assumpto continua, até hoje sem solução com prejuizo para esses funccionarios, que não encontram nas demais instituições congeneres meios com que satisfazer as suas premencias actuaes.

Não atinamos com os motivos dessa procrastinação em assumpto tão relevante para uma classe que, espontaneamente, procura a alta autoridade para significar-lhe o seu entendimento sobre a pretensão do referido Banco, a qual allega que se conjuga com as suas conveniencias.

Parecia-nos que ao ministro, ante essa attitude, competia chamar immediatamente a si o estudo directo do respectivo processo e, sem demora, resolvel-o, tendo em vista espontaneamente, procura a alta autoridade a pretensão do Banco sustentando este não colidir os mesmos com o interesse dos funccionarios, desde que esse, entre os quaes não poucos de categorias elevadas, já haviam abertamente se expressado a s. ex. excellencia pelo meio legitimo do alludido memorial.

Continuamos a ser procurados por diversos representantes da vasta classe do funccionalismo para que intervenhamos de modo a obterem a mais rapida solução para o caso.

Não conhecemos detalhadamente os argumentos do Banco requerente, mas, em face do que nos esclarecem os proprios interessados sentimos que se baseiam em razões que, apoiados pela legislação, organica da instituição, dão motivo para uma solução favoravel consoante a conveniencia daquelles a que directamente vae attingir.

Urge, portanto, uma resolução immediata, mas ponderada e justa, adiar ou demorar só importa em augmentar a premencia dos funccionarios que, com urgencia necessitam regularizar a sua afflictiva situação, ainda sujeita a elevados juros a particulares.

E' improcedente a denuncia

O Juiz da 1ª Vara Criminal por sentença de hontem, julgou improcedente a denuncia dada contra Octacilio Alves, accusado de ter aggredido com uma faca, em 2 de dezembro do anno passado, o fiscal Abel de Almeida, que se achava de serviço na feira de São Christovão.

De São Paulo

O COMMERCIO DE SANTOS VENCEU

O resultado da votação, verificada na Associação Commercial de Santos, para escolha do representante da classe no Instituto de Defesa do Café, não foi propriamente uma surpresa. Os factos deixavam prever a conclusão a que se chegou. Desde que o governo, como se se tratasse de um caso politico, fechou a questão em torno do nome do senador Azevedo Junior, ao commercio, que não é politico, cumpria agir de accôrdo com os seus interesses e com o amôr proprio da classe. Além do sr. Azevedo Junior, havia dois candidatos independentes, os srs. Belmiro Ribeiro e Alberto Baccarat. A eleição foi concorrida e agitada, apurando-se o seguinte: Belmiro Ribeiro, 139 votos; Alberto Baccarat, 119; e Azevedo Junior, 55. Diga-se, de passagem, que o ultimo não deixa de contar em Santos, mesmo no seio do commercio, numerosas e sinceras sympathias. O facto de ter elle ficado em tão desvantajosa collocação, obtendo menos da metade dos votos de qualquer de seus competidores, é uma consequencia de haverem levado a questão para o terreno da confiança politica.

Ora, o que vae concorrendo para os erros do Instituto é exactamente a politicagem. Ainda é tempo de corrigir a má pratica, desde que os que governam o Estado e o Instituto se dispuzerem a mudar de rumo. A eleição realizada a 10, na Associação Commercial de Santos, constituiu a preoccupação quasi exclusiva da praça, nos ultimos oito dias. Não houve calma, da parte dos que mais a deviam ter. Lançou-se um desafio imprudente ao brio do commercio que, não obstante a estima e consideração que tem pelo sr. Azevedo Junior, foi constrangido a impôr ao seu antigo representante, no Instituto, um vexame que talvez elle, pessoalmente não merecesse.

E' a politica a culpada, ou melhor, são os politicos os unicos responsaveis por esse desastre. Dar-se-á o mesmo com a lavoura? E' de presumir, porque predominam os mesmos condemnaveis intentos. Querem que a lavoura eleja, para o Instituto, não representantes seus, alheios á politica e á injuncções partidarias, mas homens da confiança governamental. Não sendo disso que se trata, nem de tal coisa cogitou a lei que creou o Instituto do Café, não havia motivo para apaixonar os espiritos e acirrar os animos, numa obra em que todos devem trabalhar em perfeita harmonia, em beneficio do interesse commum. Não é possivel saber-se como será recebido, nas rodas officiaes, o resultado da eleição effectuada na Associação Commercial. Não terá provavelmente agradado, uma vez que havia grande empenho na reconducção do sr. Azevedo Junior. O commercio de Santos não venceu o sr. Azevedo Junior. Venceu os politicos. Não foi uma derrota pessoal, mas a de um grupo de politicos. Servirá de lição? E' o que não se póde admittir com segurança. A politica é teimosa e a que se faz em torno do Instituto do Café, além de teimosa, é sobremodo imprudente. Repetimos que ainda é tempo de voltar ao bom caminho.

E não é demais tambem ponderar que, nem a lavoura, nem o commercio têm qualquer proposito systematico de hostilizar o apparelho creado para defender o producto, em que ambas as classes são egualmente interessadas.

"AO MUNDO LOTERICO"

A sua inauguração, hontem nesta capital

Inaugurou-se hontem, ás 10 horas da manhã, á rua do Ouvidor n. 139, a nova agencia de loterias "Ao Mundo Loterico", unica, segundo os seus projectos, que offerece dos seus lucros a maior parte para os seus freguezes, accrescentando mais 5 % em todos os premios que vende e restituindo egual porcentagem nos bilhetes não premiados.

A solennidade da inauguração foi muito concorrida, enchendo-se completamente o extenso pavimento em que "Ao Mundo Loterico" está installado.

Aos presentes foi offerecido doce e depois *champagne*.

Mudança de nome de uma collectoria

Attendendo ao que propoz o delegado fiscal na Bahia o ministro da Fazenda resolveu mudar a denominação da collectoria de rendas federaes de Conde para a de Esplanada, visto ser este o nome da cidade onde tem séde a collectoria do municipio de Conde.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Manoel Alves da Fonseca, predio á rua Commandante Coimbra n. 16 A, por 5:000$000;

Jeronymo dos Santos, terreno á rua Operario Fortes, por réis 1:600$000;

José Lopes Ribeiro, barracão á rua Viegas n. 40 por 1:500$000;

Carlos Alves Ferreira Cardoso, predio á rua do Cattete numero 310 por 180:000$000;

Manoel Joaquim Machado Rebello, predio á rua Barão de São Felix n. 82, por 35:000$000;

João Domingos, terreno á Estrada de Braz de Pinna por réis 5:000$000;

Francisco Corrêa de Mello, predio n. 39 e 39 A, á rua General Carimundo, por 15:000$000;

Horacio dos Santos Modesto, terreno desmembrado do predio numero 82, B, da rua Uranos, por 1:000$000;

Alberto da Paixão Azevedo, casa n. VII da Avenida á rua Aristides Lobo, por 18:000$000;

Alfredo Rodrigues Ferreira, predio á rua Professor Gabizo numero 47, por 40:000$000;

Levi Paes Ferreira, terreno em Campo Grande, por 3:000$000;

João Moura Filho, terreno á rua Campo Grande, por 2:800$000;

José Francisco Corrêa, predio na rua Couto n. 330, por 20:000$000;

Domingos Joaquim Figueiras, terreno á rua Ferreira Pontes por 35:000$000;

José Olivieri, terreno á rua Aurora por 3:300$000;

Custodio Domingos Corrêa, terreno á ladeira do Faria, por réis 1:352$000.

A autonomia do Districto Federal

Sobre o assumpto o sr. Frontin pronuncia um discurso no Senado

O sr. Frontin pronunciou hontem, no Senado, o seguinte discurso:

Visto — *S. Nery.*

O SR. PAULO DE FRONTIN — Sr. president, agradeço ao illustre representante pelo Amazonas a gentileza de ter-me cedido a palavra.

Inscrevi-me na sessão de hoje para, em nome dos meus companheiros de bancada do Districto Federal, trazer ao Senado uma questão que affecta profundamente a autonomia do Districto.

A resolução do Supremo Tribunal Federal, negando immunidades aos membros do Conselho Municipal, representa, para esta parcella da Federação, uma diminuição notavel em relação ás suas attribuições, especialmente em relação á sua autonomia. (*Apoiados. Muito bem*).

De facto, pelos artigos 19 e 20 da Constituição, são definidas quaes as immunidades dos representantes no Senado e na Camara dos Deputados. Senado e Camara federaes. A disposição do artigo 63 estipula: "Que cada Estado reger-se-á pela constituição e pelas leis que adoptar, respeitados os principios constitucionaes da União."

Dentro do territorio de cada um dos Estados regula a respectiva constituição, e esta estabelece immunidades para os senadores e deputados estaduaes.

Sabemos que o primeiro tribunal do nosso paiz, o Supremo Tribunal Federal, não tem tido nesta questão uma jurisprudencia inicial identica a que hoje adopta. Todos se recordam de que em 1893 e em 1896, foram presos senadores e deputados federaes, desrespeitadas assim as immunidades federaes. Foi preciso que o conhecimento dos principios constitucionaes da Republica, diversos dos da monarchia, fossem pouco a pouco introduzidos na opinião dos juizes do Supremo Tribunal para que hoje seja jurisprudencia inconteste a do respeito ás immunidades, mesmo no estado de sitio.

Quanto as assembléas estaduaes, o mesmo facto se deu. Primeiramente, não se admittia que existissem taes immunidades, porque ellas não estavam taxativamente expressas no texto constitucional, apezar de o estarem no art. 63, implicitamente. De modo que só recentemente tambem essa doutrina foi adoptada, reconhecendo-se no territorio dos Estados que essas immunidades são mantidas.

Resta, portanto, um pouco mais de progredir.

Na ultima decisão do Supremo Tribunal, por um voto que não representa a maioria absoluta do Tribunal, essas immunidades para o Districto Federal foram postas á margem, foram desconhecidas.

O sr. Antonio Moniz — Ha mais de um accordão no Supremo Tribunal Federal reconhecendo as immunidades de deputados estaduaes em todo o territorio brasileiro.

O sr. Paulo de Frontin — Perfeitamente. Isto é uma extensão ao caso particular, que tem sido objecto de outros accordãos.

Mas eu não vou até a generalidade do illustre representante do Estado da Bahia, de accordo com resoluções do Supremo Tribunal. Acho, porém, que constituições estaduaes regem as condições nos Estados e que desde que as constituições estaduaes, respeitando os principios da constituição federal, dão aos representantes do Poder Legislativo, immunidades para que possam, de facto, exercer o mandato popular, essas immunidades devem ser mantidas.

Quanto ao Districto Federal, apezar de na sua representação federal ser egualado aos Estados, não ha propriamente a mesma identidade de posição, em virtude do que dispõe a nossa Constituição no art. 67, onde diz:

"Salvo as restricções especificadas na Constituição e nas leis federaes, o Districto Federal é administrado pelas autoridades municipaes."

E a competencia para dar Lei Organica ao Districto Federal está fixada no art. 34 da Constituição, n. 30, para legislar sobre a organização municipal do Districto Federal, competencia privativa do Congresso Nacional.

A resolução do Supremo Tribunal provém naturalmente do facto de que esta questão não está explicitamente resolvida na Lei Organica do Districto Federal.

O sr. Bueno Brandão — Nem na Constituição.

O sr. Paulo de Frontin — Na constituição era dispensavel, porque o art. 63 resolve a questão de accordo com o art. 34, n. 30. Mas não está de facto na Lei Organica.

A Lei Organica diz o seguinte: "O Districto Federal comprehende o Territorio do antigo Municipio Neutro, tem por séde a cidade do Rio de Janeiro e continua constituido em municipio. A gerencia dos seus negocios será encarregada a um corpo deliberativo e um prefeito, de accordo com o que se dispõe nos seguintes capitulos."

Depois, estabelece uma serie de medidas.

Modificada em parte a redacção deste artigo pela Consolidação de que foi autorizado o governo a fazer, e que constitue o decreto n. 5.160, de 4 de março de 1904, pelo art. 2º, a Consolidação diz o seguinte:

"As funcções legislativas são exercidas pelo Conselho Municipal."

De modo que o Poder Legislativo é o Conselho Municipal. Quanto ao prefeito, é interessante ver como algumas disposições foram incluidas explicitamente na Lei Organica.

De facto, o art. 53 da Lei Organica, diz que "nos crimes de responsabilidade, o prefeito será processado e julgado pelo Supremo Tribunal Federal, de conformidade com as leis que definem e regulam a responsabilidade dos ministros de Estado".

Quando se promulgou a Lei Organica, não havia, como disse, o perfeito conhecimento dos principios constitucionaes. Estavamos no começo da Republica, um anno depois da promulgação da Constituição Federal, e era natural que taes factos se dessem.

De facto, se considerava o prefeito como um ministro de Estado, devendo, nos crimes de responsabilidades, ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal.

Posteriormente, veiu uma outra lei mais de accordo com os nossos principios constitucionaes, que estabeleceu, no art. 104 da Consolidação, o seguinte: "O prefeito será processado e julgado pela Côrte de Appellação".

De modo que se passou da justiça federal para a justiça local o julgamento dessa autoridade nos crimes de responsabilidades, o que parece estar mais de accordo com o que estabelecem as constituições estaduaes quanto ao julgamento dos presidentes ou governadores de Estado.

Quanto ao Poder Legislativo, nada absolutamente, consta, nem da Lei Organica, nem da regulamentação do decreto consolidando as disposições de 1894.

Nós, representantes do Districto Federal, estavamos crentes que estas immunidades existiam no territorio do Districto Federal para os representantes do Legislativo Municipal.

O sr. Sampaio Corrêa — Estavamos e estamos.

O sr. Paulo de Frontin — O meu illustre collega, senador pelo Districto Federal, mantém a sua convicção. Creio que o collega ausente, tambem senador pelo Districto Federal, está nas mesmas disposições dos seus collegas de bancada.

Ha poucos dias foi dada pelo Supremo Tribunal Federal, uma interpretação em sentido contrario, no ultimo accordão proferido a respeito do *habeas-corpus* negado ao intendente sr. Mauricio de Lacerda, eleito membro do Conselho Municipal, por seis votos de respeitaveis juizes, que entenderam que estas immunidades não estavam explicitamente estabelecidas.

Ora, sr. presidente, parece-me que não poderá haver, no espirito dos representantes do Districto duvidas a esse respeito, quando é certo que para se proceder a eleição municipal, suspendeu-se o estado de sitio.

O sr. Barbosa Lima — Accrescente v. ex. que as immunidades dos ministros do Supremo Tribunal tambem não estão explicitas.

O sr. Paulo de Frontin — Perfeitamente. Suspendeu-se o estado de sitio para permittir a liberdade do voto ao eleitorado, sem as restricções de liberdade, decorrentes da permanencia do sitio em que se suspendem as garantias constitucionaes.

Como, portanto, admittir que o eleitorado, tendo eleito o seu candidato ou mais de um candidato em condições de julgal-o digno de ser seu representante no Poder Legislativo Municipal, possa este candidato ser mantido em prisão, em virtude do estado de sitio, de modo a não poder tomar parte nas deliberações do Conselho Municipal?

O sr. Moniz Sodré — Desse modo é burlado o voto do eleitorado.

O sr. Bueno Brandão — E se o eleito estiver condemnado?

O sr. Sampaio Corrêa — E' coisa differente.

O sr. Paulo de Frontin — Se o eleito estivesse condemnado, os votos seriam nullos e, sendo nullos não podia ser reconhecido.

O sr. Sampaio Corrêa — Muito bem.

O sr. Paulo de Frontin — E' o mesmo caso que aconteceria com o deputado ou senador que tivesse sido eleito após a sua condemnação. Não estaria no gozo de seus direitos politicos, e, neste caso, não poderia ser reconhecido, porisso que é uma das condições fundamentaes para poder exercer o mandato.

O sr. Barbosa Lima — E' a lei e não o arbitrio.

O sr. Bueno Brandão — O poder verificador póde reconhecer quem não tiver sido eleito.

O sr. Barbosa Lima — Isso é reminiscencia dos tempos de D. João VI.

O sr. Paulo de Frontin — Permitta o illustre representante de Minas dizer que o poder verificador não póde reconhecer aquelle que não esteja no gozo dos direitos politicos, nem a Junta Apuradora póde tomar conhecimento de votos legalmente nullos.

O sr. Moniz Sodré — O poder verificador é soberano; como é que o presidente da Republica violou a deliberação do Conselho Municipal em relação ao sr. Mauricio de Lacerda.

O sr. Bueno Brandão — Ahi trata-se de caso julgado.

O sr. Paulo de Frontin — A questão aqui é diversa; só não póde ser eleito quem não está no gozo dos direitos politicos.

Agora se o Congresso começa não respeitando a lei por elle votada então nada ha a dizer absolutamente, tudo se póde fazer. E o que devemos suppor é que a lei é feita para ser cumprida. Se ella não for conveniente revogue-se-a; mas emquanto existir, seja ella boa ou má é lei. A lei de imprensa, por exemplo, é pessima e apezar disso está em vigor. (*Apoiados*).

Do ponto de vista que o meu ponto de vista é que o proprio governo reconhece que para se proceder ás eleições municipaes deve ser levantado o estado de sitio. E eleito um candidato, reconhecido pelo poder competente, sem reclamação alguma feita contra ella na occasião do reconhecimento, e tendo lhe sido dado posse, bem ou mal, mas o foi pelo prefeito, não ha razão para que não possa, como membro do Poder Legislativo Municipal exercer a sua funcção.

Devo dizer ao meu prezado amigo, illustre representante de Minas e digno *leader* da maioria desta Casa, que não considero caso particular o do sr. Mauricio de Lacerda.

O sr. Bueno Brandão — Nem eu; nos meus apartes não me refiro absolutamente ao sr. Mauricio de Lacerda.

O sr. Paulo de Frontin — E' uma questão de doutrina a que estou apreciando e é derivada do voto do Supremo Tribunal que não entrou na questão do estado de sitio.

O sr. Bueno Brandão — Mas que faz caso julgado.

O sr. Paulo de Frontin — O voto vencedor do Supremo Tribunal baseou-se exactamente em não reconhecer immunidades aos membros do Conselho Municipal, e justamente sob este ponto de vista é que encaro a questão, afim de evitar que se possa tornar em jurisprudencia.

O sr. Moniz Sodré — Amanhã o sr. Mauricio de Lacerda poderá requerer novo *habeas-corpus*, sob os mesmos fundamentos, e obtel-o.

O sr. Bueno Brandão — Póde o Tribunal interpretar outro caso; mas o caso julgado não.

O sr. Paulo de Frontin — Para que saiamos do terreno pessoal, do candidato eleito e ao qual se refere o accordão do Supremo Tribunal, trato da questão em doutrina, e em doutrina, por lei, estamos certos de que o poder legislativo do Districto Federal é constituido pelo seu Conselho Municipal, como determina a Lei Organica.

O sr. Bueno Brandão — As disposições a este respeito são muito restrictas.

O sr. Paulo de Frontin — Quaesquer que sejam as attribuições dadas, dentro destas não ha limitações.

O sr. Bueno Brandão — Não estão incluidas essas immunidades.

O sr. Paulo de Frontin — Tambem não tem immunidades os membros do Supremo Tribunal Federal, como muito bem disse o illustre representante do Amazonas.

O sr. Antonio Moniz — Nem o vice-presidente da Republica tem immunidades.

O sr. Paulo de Frontin — Nem o vice-presidente da Republica como acaba de dizer o illustre senador pela Bahia.

O sr. Sampaio Corrêa — Nem os governadores dos Estados...

O sr. Paulo de Frontin — Não se trata do que está feito, mas do que tenha de occorrer, apezar da nossa opinião. Trata-se do futuro.

O sr. Sampaio Corrêa — Perfeitamente.

O sr. Paulo de Frontin — Terminarei as ponderações que acabo de apresentar, mostrando que se o Poder Legislativo, não tivesse immunidades, nada mais facil seria que, em muitos casos, existindo o estado de sitio, se forçasse uma votação de resultado diverso daquella que se poderia dar se existissem de facto estas immunidades. Do mesmo modo succederia, desde que se pudesse prender um membro do Conselho Municipal.

Nestas condições, não haveria autonomia para o Poder Legislativo do Districto Federal.

O sr. Sampaio Corrêa — E' por isso que as immunidades cabem a todos aquelles que fazem leis.

O sr. Paulo de Frontin — Representantes, como somos deste Districto, defendendo de modo completo a sua autonomia, não podemos absolutamente concordar em que, dentro das attribuições que lhe são dadas pelo Congresso a quem cabe a organização do Districto — se continha pela prisão uma modificação das attribuições legislativas.

O sr. Bueno Brandão — E os vereadores nos Estados?

O sr. Paulo de Frontin — O vereador não é um representante do Estado.

O sr. Barbosa Lima — O Districto Federal tem tres senadores, representação egual á dos Estados.

O sr. Sampaio Corrêa — E os municipios não têm.

O sr. Barbosa Lima — Exactamente.

O sr. Paulo de Frontin — O Districto Federal tem representação federal, e uma organização municipal completamente diversa das outras.

O sr. Bueno Brandão — Trata-se de representação municipal.

O sr. Sampaio Corrêa — E' uma unidade da Federação.

O sr. Paulo de Frontin — A Constituição determina perfeitamente que passam a constituir a Federação as antigas provincias, como Estados e o Districto Federal a elles equiparado.

O sr. Bueno Brandão — Quanto á representação politica.

O sr. Paulo de Frontin — Exactamente; é o que estamos fazendo.

O sr. Bueno Brandão — O Legislativo Municipal é um orgão de administração.

O sr. Paulo de Frontin — Permitta-me v. ex. A lei é muito clara. Quanto ao poder legislativo municipal estabelece uma serie de attribuições, todas ellas relativas ao que occorre dentro do Districto Federal.

O sr. Sampaio Corrêa — E limitadas ou não, só podem ser exercidas em plena liberdade.

O sr. Paulo de Frontin — V. ex., sr. presidente, e o illustre *leader* da maioria sabem que, em materia de direito substantivo, as assembléas estaduaes nada podem fazer. Ellas têm as suas attribuições limitadas ás que a Constituição define.

O sr. Bueno Brandão — Mas quem póde conceder immunidades nos Estados, se as assembléas não o podem fazer?

O sr. Paulo de Frontin — Essas immunidades decorrem das respectivas constituições e da jurisprudencia já firmada a respeito, pelo Supremo Tribunal Federal.

Nestas condições, não podemos conceber que o legislativo municipal possa funccionar com a necessaria liberdade de acção e com a responsabilidade que a lei organica lhe confere, tornando-se os seus membros responsaveis civil e criminalmente, pelos seus actos, sem que estas immunidades lhes sejam claramente conferidas.

E' este justamente o objectivo que temos em vista, apresentando o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico — Ficam, no territorio do Districto Federal, extensivas aos membros do Poder Legislativo do mesmo Districto Federal, as disposições constantes dos artigos 19 e 20 da Constituição, revogadas as disposições em contrario."

O sr. Bueno Brandão — E' uma emenda á Constituição.

O sr. Sampaio Corrêa — Não absolutamente.

O sr. Paulo de Frontin — Não é uma emenda á Constituição, porquanto nada absolutamente ha na Constituição, prohibindo o que estabelece o projecto, apenas, na minha opinião e na dos meus distinctos collegas de bancada, esta excepção já existe na Constituição...

O sr. Sampaio Corrêa — Muito bem.

O sr. Paulo de Frontin — ... havendo apenas necessidade de um pouco mais de comprehensão dos principios constitucionaes por parte dos membros do Supremo Tribunal Federal, afim de que os seis votos que ha poucos dias foram maioria, se transformem em minoria, firmando o principio da autonomia do Districto Federal, que defendemos agora.

O sr. Bueno Brandão — E' uma opinião que v. ex. acaba de dar.

O sr. Paulo de Frontin — Era o que eu tinha a dizer. (*Muito bem; muito bem*).

A intolerancia fascista estende-se além fronteiras

Um conflicto em Genebra, quando se homenageava Matteotti

Genebra, 12 (U. P.) — Um grupo de quarenta fascistas, entre os quaes dois funccionarios do Secretariado da Liga das Nações, os srs. Richetti e Pietro Marchi, invadiu uma sala onde se realizava uma sessão em homenagem á memoria do deputado Matteotti, produzindo-se terrivel conflicto. Os invasores asaltaram os adversarios politicos que responderam, fazendo fogo com os seus revólvers.

A reunião terminou no meio de uma confusão espantosa. As cadeiras voavam em todas as direcções e os dois grupos lutavam desesperadamente. Algumas senhoras desmaiaram caindo por terra, ficando seriamente magoadas em consequencia do atropelo.

Os fascistas foram batidos e tratavam de fugir quando appareceu um contingente de quarenta gendarmes.

Calcula-se em cincoenta o numero de feridos.

O signal de ataque foi dado, quando um dos oradores profligava o regimen politico implantado na Italia pelo sr. Mussolini.

A policia declarou que outros empregados italianos do Secretariado da Liga das Nações tinham tomado parte no conflicto e que nos ultimos dois annos o sr. Mussolini tinha substituido por fascistas quasi todos os funccionarios italianos do Secretariado.

VAE SER ESTENDIDA AOS TEMPEROS OU CONDIMENTOS CULINARIOS A FISCALIZAÇÃO DO INSTITUTO DE CHIMICA

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda expediu hontem, a seguinte circular:

"Tendo em vista o que expoz o Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, em aviso numero 120, de 14 de maio ultimo, recommendo aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, em additamento á circular n. 13, de 27 de fevereiro do corrente anno, que só permittam o despacho e desembaraço dos volumes, contendo temperos ou condimentos culinarios nas mesmas condições estabelecidas para o despacho e desembaraço da manteiga, exigindo dos interessados, uma segunda via de certificado expedida pelo Instituto de Chimica formalidade essa necessaria para o desembaraço de taes productos, nos portos de destino das partidas exportadas".

Mais um corretor de mercadorias ara o Districto Federal

Pelo ministro da Agricultura foi nomeado Manoel Peringeiro para exercer o cargo de corretor de mercadorias do Districto Federal.

As taxas de seguros

O "trust" impoz o augmento geral, alarmando a praça

Ha tempos, já, que as rodas commerciaes e industriaes vêm com a attenção despertada para um accôrdo celebrado entre quasi todas as companhias de seguros, que operam no Brasil, visando um padrão geral de taxas, e de que resultou um augmento immoderado nas obrigações dos clientes, nessa ordem de transacções. O augmento das taxas de seguro, concertado entre quasi todas as companhias, tomou tal aspecto, que o commercio e as industrias, os mais sacrificados, se viram na contingencia de organizar resistencia e protesto.

O accôrdo foi promovido pelas companhias estrangeiras, que mais se queixam de prejuizos nas suas operações, no Brasil. Como a industria de seguros se venha, assim, segundo taes interessados, se mostrando tão precaria, concertaram as companhias em adoptar uma orientação uniforme, em proveito de todas. E disto resultou, a tabella, com o augmento exagerado em questão e que mais se reflectiu no commercio e nas industrias.

Ficaram fóra desse accôrdo, sómente duas companhias — a Argos e a Previdente. Naquella, é de ver como se considera a questão. Um dos seus directores frizava que a industria de seguros, entre nós, accusava uma grande desorientação. Eram 60 e poucas empresas que faziam concorrencia immoderada. E esta situação creára uma série de taxas precarias, que não cobriam as exigencias da actividade. A Argos era das companhias que achavam que se impunha um entendimento geral, visando á instituição de uma tabella geral, e mais de accôrdo com os reclamos da industria. Havia suggerido, mesmo, um systema de taxas elevadas, mas não em tal limite, como se deu. Dahi, se ter isolado do grupo.

O director da Argos precisava que, de accôrdo com a orientação da companhia, se fez um modico augmento nas taxas de transacções, mas que não se comparava com o da tabella do *consortium* das outras companhias.

— Entretanto — accentuava — a Companhia Argos, como as demais companhias, faz reseguros. Toda vez, assim, que tivermos de fazer uma operação, em que se imponha o reseguro, é natural que, então, obedeçamos á tabella do controle.

E o homem de negocios falava dos effeitos dessa tabella. Achava que ella não podia prevalecer, ante os reclamos do commercio e das industrias, pelo peso das novas taxas. Houvera augmentos de mais de cem por cento. Estava convencido de que a Associação das Companhias de Seguros seria a primeira a dar passos, nesse sentido.

OUVINDO PREGAR EM OUTRA FREGUEZIA...

Na Previdente, ficámos mais esclarecidos quanto a este movimento da quasi totalidade das suas congeneres. Ha muito que a Previdente vinha caracterizando a sua acção, no mercado de seguros, por uma technica differente. Dahi, serem as suas taxas sempre as mais elevadas. Em compensação, as suas transacções inspiravam maior firmeza. Foi a concorrencia contra esta companhia que levou as demais aos exageros das taxas baixas, que não mais compensavam os encargos da industria. Actualmente, fazendo esse *consortium*, todas confessam de modo implicito a victoria da actuação da Previdente. Sómente ha a [illegible] que feito o accôrdo para uma tabella geral, abusaram os seus promotores da capacidade de resistencia da clientela, na parte commercio e industrias.

O mesmo director frizava ainda que a Previdente, que sempre teve uma conducta autonoma, não podia alliar-se ás demais, para este novo erro.

Interrogámos:

— E os reseguros?

— Bem. A Previdente em nada alterou as suas taxas, que eram consideradas elevadas, e hoje ficam sendo, implicitamente, as mais modicas. Em todo caso, com a contingencia dos reseguros, não podia a companhia operar, sem attender á tabella agora estabelecida. E' que não se comprehenderia que fossemos fechar seguros, por exemplo a uma taxa pequena, para resegural-o, em seguida a taxa maior. E' humano que adoptemos, então, a tabella da maioria. Mas, nos casos simples, não alteramos a nossa velha conducta.

Foi o que ouvimos para contar. Os segurados que se previnam. A companhias estrangeiras exigiram; as nacionaes adheriram, e... o commercio e a industria do paiz vão pagar como o hollandez...

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia assignou hontem, á noite, os seguintes actos: transferindo os escrivães Gallileu Lobo d'Avila, do 19º para o 13º e deste para aquelle Marcellino Antonio Innocencio, licenciado por um anno e que será substituido por Odin Fabrega de Góes e tornando sem effeito, a pedido, a nomeação do escrevente Carlos Franco da Silveira, que servia em commissão como escrivão do 13º districto.

Este escrevente passará ao exercicio das suas funcções no 1º districto policial.

O DESFALQUE DE SELLOS NA RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

No juizo da 2ª vara federal foram, hontem, julgados os accusados

Sob a presidencia do dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª vara, realizou-se, hontem, o julgamento dos accusados como responsaveis pelo desfalque verificado, em sellos, na Recebedoria do Districto Federal, facto que foi conhecido em 23 de março de 1925. O desfalque montou á quantia de 496:832$800.

Ao julgamento esteve presente o procurador criminal da Republica, dr. Heraclyto Sobral Pinto, todos os pronunciados e seus respectivos advogados. Funccionou no julgamento o dr. Pedro Sá, escrivão federal da 2ª vara.

Os denunciados haviam sido pronunciados pelo 1º supplente do juiz substituto da 2ª vara federal em exercicio. Assim, Antonio Piragibe foi pronunciado como incurso no artigo 1º letra 6 e 3º do decreto n. 4.780 de 27 de dezembro de 1923 em referencia ao artigo 39 do mesmo decreto artigo 18, paragrapho 1º do Codigo Penal. Nos mesmos artigos foi pronunciado o denunciado Ernesto Souza Pinto; Arthur Baier Bahia, Cesar Augusto dos Santos Dias, Cesar da Costa Velez e Demetrio Prazeres como incursos no artigo 1º letra 6 do decreto 4.780 em combinação com o referido artigo 18, paragrapho 1º do Codigo, sujeitando-os mais o juiz a prisão e livramento.

O juiz Octavio Kelly, por despacho datado de 28 de janeiro de 1926 confirmou a decisão do 1º supplente.

No libello apresentado pelo procurador criminal, este pede a condemnação dos accusados a 8 annos de prisão.

Em defesa dos seus constituintes falaram os advogados Amalio da Silva, Evaristo de Moraes e Henrique Castrioto, tendo sido ouvidas sete testemunhas arroladas pela defesa, na contrariedade do libello.

O julgamento terminou ás 7 horas e 15 minutos da noite. Os autos irão segunda-feira á conclusão do juiz para a sentença.

NORTE & SUL

BAHIA

FALLECEU NA BAHIA A ACTRIZ LUIZA LEONARDO

Bahia, 12 (Do correspondente) — Falleceu a actriz Luiza Leonardo esposa do escriptor Silio Boccanera.

N. da R. — Luiza Leonardo nasceu nesta capital, a 22 de outubro, de 1859 e era afilhada de baptismo de D. Pedro II, o ultimo imperador do Brasil. Fez a sua educação na Europa e diplomou-se em Paris, pelo Conservatorio de Musica.

Entrou para o theatro em 1 85, estreando no [illegible] Pol theama, ra magica de Primo da Costa, "O genio do fogo", [illegible] rigida pela actriz Fanny Vernant.

Representou pela ultima vez, a 23 de fevereiro de 1900, noite em que falleceu repentinamente em scena, na cidade de Palmares o actor Moreira de Vasconcellos, por longos annos companheiro de lutas de Luiza Leonardo.

Casou-se em 1913 com o escriptor bahiano Silio Boccanera.

RIO DE JANEIRO

A REUNIÃO DO SYNDICATO AGRICOLA DE CAMPOS

Campos, 12 (Do correspondente) — O Syndicato Agricola realizou nova reunião, para tratar da concentração do assucar, continuando as *demarches* junto aos usineiros dissidentes, afim de ver se é possivel a realização do novo accordo. O fracasso da concentração foi devido a divergencias entre os usineiros, contra a greve geral dos cortadores de canna.

INFORMAÇÕES UTEIS

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Mosella", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Amanhã:

"Itajubá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 13; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Itaquatiá", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 13; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Cannavieiras", para Ponta d'Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Villa Nova, Penedo, Maceió e Recife, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas; cartas para o interior da Republica até 10 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Flandria", para Bahia, Recife, Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo até 8 horas.

"Commandante Alvim", para Santos, mais portos do sul, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

RETRETAS DE HOJE:

Jardim da Gloria, Marinha; Jardim do Meyer, 3º batalhão de policia; praça C. de Frontin, Bombeiros; praça Z. Corrêa, 3º R. I.; praça Saenz Peña, 2 R. I.; campo de S. Christovão, 1º R. C. D.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos amanhã, na Prefeitura, os vencimentos do mez de abril aos professores adjuntos de 1ª classe, de J a M.

Serão concedidos emprestimos rapidos aos funccionarios administrativos da Limpeza Publica e, no Montepio, ao pessoal não titulado da garage da Limpeza Publica.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central — Fiscal Azevedo, Coutinho e ajudante Medruga.

Ronda geral — Fiscaes Manoel de Almeida, Nicanor, Conrado, Veiga, Avila e Lisbôa.

Uniforme 3º.

O DELEGADO DE SERVIÇO

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, segunda-feira, as folhas dos fiscaes de consumo, meio soldo de A a Z e montepio da Marinha de A a Z.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Candelaria — Rua 1º de Março numeros 14 e 16.

Santa Rita — Rua Marechal Floriano n. 55, rua Senador Pompeu n. 135 [illegible] n. 44.

Sacramento — Rua Uruguayana numero 113, rua da Constituição n. 13, rua Buenos Aires ns. 224 e 273, rua dos Andradas n. 83, rua da Alfandega n. 74 e rua dos Ourives n. 38.

São José — Rua do Passeio n. 36 e rua da Quitanda n. 27.

Santo Antonio — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 243, avenida Gomes Freire n. 124, rua Visconde de Maranguape n. 29, rua dos Invalidos n. 51 e rua Visconde do Rio Branco n. 11.

Gloria — Rua da Lapa n. 35, rua das Laranjeiras n. 213, rua Marquez de Abrantes n. 3, rua Bento Lisboa n. 91 e rua do Cattete ns. 91, 102 e 280.

Lagôa — Rua Visconde de Ouro Preto n. 84, praia de Botafogo n. 490 e rua São João Baptista n. 17.

Gavea — Rua Voluntarios da Patria n. 151, rua Real Grandeza n. 229, rua Marquez de São Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico n. 538.

Copacabana — Rua Barroso numero 119-A, rua Copacabana n. 380 e rua Francisco Octaviano n. 32.

Sant'Anna — Rua de Sant'Anna numero 73, rua Senador Euzebio n. 59, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Frei Caneca n. 142, avenida Francisco Bicalho n. 403, rua Marquez de Pombal n. 20 e rua General Pedra n. 20.

Gambôa — Rua Nabuco de Freitas n. 232, rua Santo Christo n. 255, rua da Harmonia n. 38 e rua Senador Pompeu n. 205.

Espirito Santo — Rua Itapirú numero 316, rua Haddock Lobo n. 101, rua Estacio de Sá ns. 29 e 80, rua Salvador de Sá n. 77, boulevard de São Christovão n. 62 e rua de Catumby [illegible]

Engenho Velho — Rua Haddock Lobo ns. 133 e 452, rua Mariz e Barros [illegible] rua Coronel Figueira de Mello n. 141.

S. Christovão — Rua São Luiz Gonzaga ns. 112 e 677, rua [illegible] n. 191, rua São Christovão numero 191 e rua General Gurjão numero 104.

Andarahy — Rua Barão de Mesquita ns. 257, 464 e 906, rua São Francisco Xavier n. 427, avenida 28 de Setembro n. 285, rua Rufino de Almeida n. 43 e rua José Vicente n. 108.

Tijuca — Alto da Boa Vista n. 117, rua Conde de Bomfim ns. 210 e 870, rua São Francisco Xavier n. 5 e rua General Roca n. 1.

Engenho Novo — Rua 24 de Maio n. 156, rua Jockey-Club n. 310, rua Anna Nery n. 2 e rua Vieira da Silva n. 12.

Meyer — Rua Dr. Dias da Cruz numeros 159 e 385, rua Lins de Vasconcellos n. 3, rua Archias Cordeiro numero 144 e rua Aristides Caire n. 218.

Madureira — Pharmacia Favarita, sita á rua Antonia Alexandrina n. 180.

Inhaúma — Rua Elias da Silva numero 5, praça do Encantado n. 2, avenida Suburbana n. 2.028, [illegible] rua Dr. Bulhões n. 45, rua da Abolição n. 155 e rua Engenho de Dentro n. 26.

UMA TRAGEDIA na rua Alvaro Chaves

Um engenheiro hollandez, julgando-se traído pela amante, que tratava como esposa, fere-a gravemente, bem como o homem que a acompanhava, suicidando-se em seguida — O que a policia apurou em torno do emocionante drama :

O engenheiro This Clopper, no logar em que caiu

Uma nova tragedia occorreu, hontem, á noite. Não apparecia ella esclarecida com grande nitidez. No entanto, pelas declarações das testemunhas, uma das quaes, pelo menos, uma ama de leite, assistiu ao desenrolar da violenta scena de sangue, já não restam duvidas sobre o modo por que se deu o facto luctuoso.

Um homem, na rua Alvaro Chaves, tentou matar a mulher com quem vivia e, depois, reflectindo, talvez, sobre a sua situação, virou a arma contra si, suicidando-se.

O que parece é que esse homem [illegible] talvez tardiamente, pois, por um bilhete que deixou, ha muito sabia elle que não era o unico dono do coração daquella que, se não era sua legitima esposa, passava como tal.

A mulher está no Prompto Soccorro e o homem, numa das mesas do necroterio.

UM HOMEM NEURASTHENICO?

Chamava-se o principal protagonista dessa tragedia This Clopper, e

Vera Zgouridi, a victima de This Clopper

residia com sua mulher, Vera Zgouridi, á rua Alvaro Chaves n. 17.

Segundo informa uma das creadas do casal, era elle um homem neurasthenico, vivendo constantemente irritado. Não obstante, tratava bem a companheira e esforçava-se para que nada lhe faltasse.

— O genio delle era terrivel! — dizia-nos uma das creadas na delegacia do 6º districto.

— Como assim?

— Ora, por qualquer coisa, zangava-se com a gente, fazendo sempre muitas exigencias.

— Maltratava a mulher?

— Pelo menos, na minha vista, não.

ALEGRE, COMO UM PASSARINHO...

Vera Zgouridi saiu, hontem, á tarde. Era noite já, quando regressou.

Não está isso ainda bem esclarecido, mas, ao que parece, voltou ella acompanhada, tendo mesmo, ao entrar, ficado a palestrar, na sala de jantar, com o cavalheiro que a levára em casa.

Isso, aliás, é o que se deprehende da declaração da ama de leite, que diz ter visto Vera, logo depois de entrar em casa, a conversar com o dr. Saboya. Logo que este se retirou, ella foi á cozinha, onde esteve, muito alegre, mostrando-se satisfeitissima, a conversar com a respectiva cozinheira Sylvia Soares.

— Vê, Sylvia, — teria dito — que coisas lindas eu comprei.

E entrou a abrir os varios embrulhos, mostrando as fazendas e objectos que adquirira, no seu passeio pela cidade.

— Ella estava alegre como um passarinho! — disse-nos Sylvia Soares. Mal sabia ella o fim que ia ter aquella alegria toda...

UM ATTENTADO EM PLENA RUA

Na rua Guanabara, esquina de Alvaro Chaves, achava-se parado um homem. Mostrava-se nervoso, passeiando de um lado para outro, com as mãos no bolso.

[illegible] da segunda daquellas ruas, [illegible] da primeira, passava um automovel, conduzindo um cavalheiro.

O homem, a quem acima nos referimos, e que estava na esquina, rapidamente puxou de um revolver e alvejou o passageiro do auto, dando-lhe ao gatilho.

Em seguida, o criminoso correu em direcção á casa n. 17, da rua Alvaro Chaves, residencia de This Clopper, que outro não era, senão o autor dos tiros.

A victima dos tiros, o dr. Saboya de Medeiros, [illegible]

Acudindo o guarda civil n. 893, ao ouvir os estampidos, o dr. Saboya de Medeiros pondo a cabeça para o lado de fóra, gritou-lhe:

— Prenda aquelle homem, que acaba de tentar matar-me.

O policial entrou a perseguir Clopper, pedindo antes ao doutor Saboya que chamasse na rua Guanabara, a patrulha de cavallaria, afim de auxilia-o, e o auto rodou novamente, levando o ferido.

UM CHAMADO NERVOSO

Vera, conforme dissemos já estava na cozinha, "alegre como passarinho", a palestrar com Sylvia Soares e a mostrar-lhe as compras que fizera.

Clopper, correndo do guarda-civil, entrou em sua casa.

Da sala de jantar, chamou a companheira:

— Vera! Vera! Vera!

— Meu Deus! que modo de chamar... — teria dito Vera a creada Sylvia.

— Parece que o patrão está nervoso — atalhou a creada.

— Já vou! — respondeu Vera a Clopper.

— Venha já!

— Que horror!

Deixando as compras, Vera tratou de attender o companheiro, dirigindo-se para o logar em que este se achava.

TENTANDO CONTRA A VIDA DE VERA

— Que ha? — indagou Vera.

— Chegue aqui!

Tinha Clopper a mão no bolso e os seus olhos, pareciam querer saltar das orbitas.

— Que horror! Que tens?

Pretendeu Vera voltar para a cozinha, transida de medo, mas Clopper segurou-lhe immediatamente na mão e a queima roupa, disparou a arma.

Ferida no abdomen, a infeliz caiu procurando com ambas as mãos segurar o logar em que a bala a attingira.

— Ai! — gemeu ella Soccorra-me Maria.

Maria é a ama de leite de sua filhinha, a domestica Maria Luiza Guimarães, que se achava em outro compartimento.

A rapariga quiz soccorrer a patrôa, mas Clopper de revolver em punho ameaçava alvejal-a tambem.

— Chame a Assistencia, senão morro, Maria! — implorava a infeliz.

Sentia-se, porém, Maria impossibilitada de attendel-a, porquanto Clopper continuava a passear entre uma porta e outra, impedindo a sua passagem.

Num momento em que elle virou as costas, Maria de um salto, saiu para a area, correndo em direcção a rua, a pedir soccorro.

O SUICIDIO

Clopper ainda pretendeu alvejal-a, mas como ella no perigo corresse para a rua e se encontrasse com o guarda civil n. 893, elle parece que [illegible]

O guarda nesse momento penetrou resolutamente na casa para ver o que succedia, prevendo que o autor dos tiros fôra o mesmo individuo que tentára contra a vida do doutor Saboya de Medeiros.

[illegible]

A POLICIA E A ASSISTENCIA

O guarda civil n. 893 correu logo a um telephone e communicou o facto á policia do 6º districto e pediu os soccorros da Assistencia Municipal.

Ao local foi logo o medico de serviço, que verificou estar Clopper morto e em estado grave a sua amante, motivo pelo qual a levou para o Posto Central, afim de medical-a.

O dr. Christovão Cardoso, delegado do 6º districto, acompanhado do commissario Figueiredo Rocha, de dia á delegacia, e de outros auxiliares foi logo para o local, tomando as providencias que lhe competiam.

VERA E CLOPPER

Vera é de nacionalidade russa, solteira e tem 23 annos de edade.

Ferida no abdomen, recebeu ella os primeiros soccorros medicos no Posto Central, sendo, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O seu estado é muito melindroso, havendo poucas esperanças de salval-a.

Era This Clopper de nacionalidade hollandeza, engenheiro e contava 45 annos de edade.

Tinha elle muitos contratos, alguns dos quaes com o governo.

Em seu poder, a policia encontrou varios documentos, entre os quaes notas promissorias passadas em seu favor.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

O DR. SABOYA DE MEDEIROS

Conforme dissemos já, o dr. Saboya de Medeiros foi ferido a bala pelo tresloucado engenheiro, quando passava, de auto, por elle, na esquina das ruas Guanabara e Alvaro Chaves.

Os seus ferimentos felizmente, não apresentam grande gravidade: foram na perna esquerda, no terço médio e na perna direita.

Dirigindo-se immediatamente para a sua residencia, á rua Carvalho de Sá n. 25, o dr. Saboya de Medeiros fez chamar a Assistencia Municipal, cujo medico de serviço ali foi ter, ministrando-lhe curativos.

E' o dr. Saboya de Medeiros brasileiro, casado, advogado e jornalista, tem 48 annos de edade e reside com sua familia á rua Carvalho de Sá n. 25, onde ficou em tratamento.

AS CREADAS

Estiveram na delegacia do 6º districto, as duas creadas do casal.

Ellas assistiram á scena de sangue e constituem optimas testemunhas.

Uma, é Sylvia Soares, cozinheira e arrumadeira, com quem Vera palestrava na cozinha quando o criminoso-suicida chegou.

A outra, é Maria Luiza Guimarães, ama de leite da filhinha do casal. Foi ella que viu Vera caida, pedir soccorro, não a podendo attender porque Clopper a ameaçava.

Essa rapariga tem uma filhinha de cinco mezes, de nome Isméa e amamenta a filha de Vera, uma linda menina de dois mezes de vida e que se chama tambem Vera.

Depois de terem deposto, ambas foram mandadas embora, dirigindo-se para a casa da rua Alvaro Chaves n. 17, onde Maria ia amamentar Verinha.

As duas raparigas estavam muito nervosas.

O SUICIDA-CRIMINOSO SE PREPARAVA...

Segundo se deprehende de um bilhete de This Clopper, elle estava já preparando a tragedia.

Esse bilhete é dirigido aos seus amigos e está escripto em francez, terminando por uma phrase em hollandez.

O tresloucado diz, nesse bilhete, que quem sustentava sua casa era o dr. Saboya de Medeiros.

O dr. Christovão Cardoso arrecadou esse bilhete, para fazel-o juntar aos autos do inquerito que immediatamente instaurou a respeito do caso.

Á CINEMATOGRAPHIA AMERICANA NO BRASIL

Algumas palavras com o sr. Enrique Baez

O sr. Enrique Baez é, sem duvida, uma das figuras de destaque da cinematographia americana no estrangeiro. Residente muitos annos em Chile, a serviço da United Artists, elle recebeu, ultimamente, a incumbencia honrosa de vir ao Brasil estabelecer a agencia da famosa productora, a que estão ligados, entre outros nomes gloriosos, os de Mary Pickford, David Griffith, Charlie Chaplin e Douglas Fairbanks.

Tivemos hontem curiosidade de ouvil-o sobre a futura actividade da United Artists no Brasil e procurámol-o no primeiro andar do [illegible], onde o sr. Baez tem o seu escriptorio. [illegible] o sr. J. R. Guimarães, que, durante largo tempo, exerceu as funcções de gerente geral da Paramount e foi agora escolhido para gerir os negocios da United Artists.

O sr. Baez é um cavalheiro amabilissimo, de alegria communicativa, verdadeiro typo de "gentleman". Apertou-nos a mão affectuosamente e logo disse:

— Estou ás suas ordens.

— A United Artists...

— Sim, meu amigo, a United Artists estabelece-se, emfim, no seu admiravel paiz. Aqui estou para apresental-a com todos os seus brilhantes elementos de victoria. Triumphará, como tem triumphado sempre, onde quer que cheguem os seus prodigiosos films.

— Quando outras grandes marcas já tinham apparecido no nosso mercado, por que não as acompanhou a United?

— Explica-se. Os nossos films custam verdadeiras fortunas e, embora a United Artists [illegible] de attender as varias propostas que daqui lhe enviavam, não lhe era possivel acceital-as, porque não só [illegible] justo valor de suas producções.

— Mas, já houve certa tentativa da United no Brasil.

— Houve, é verdade, mas...

— Conhecemos o caso. O homem não estava á altura da missão. A United foi illudida!

— Não sei. O que posso lhe assegurar é que conto, agora, com todos os elementos para vencer. Vou mostrar o que é cinematographia, que nem tudo que os Estados Unidos possuem de maravilhoso na sua setima arte ainda lhe foi revelado.

— Já fechou os primeiros contratos, não é?

— Sim. O principal contrato. Assignei-o ha dias com o sr. Serrador. O contrato mais vantajoso que a United tem na America do Sul, aliás. Imagine que importa elle na bagatella de um milhão de dollars!

— Já é! E o primeiro film?

— Será "O Ladrão de Bagdad", com Douglas Fairbanks.

— Conhecemos a historia e a carreira deste film. A critica americana disse delle maravilhas.

— Verá que não houve exagero. E' bem uma maravilha.

— Virão outros, [illegible]

— Virão outros, interpretados exclusivamente por "astros" de primeira grandeza, entre os quaes Mary Pickford, Charlie Chaplin, Gloria Swanson, John Barrymore, Buster Keaton, Norma Talmadge, Vilma Banky, Ronald Colman, Rodolpho Valentino, Charles Ray, Nazimova, Lillian Gish, Richard Barthelmess, Carol Dempster, etc., etc., com directores como o glorioso Griffith, George Fitzmaurice, Allan Crossland, Albert Parker, Henry King, Marshall Neilan e outros grandes valores.

— Realmente!

— E ahi tem o meu amigo. Vim de Cuba. Lá deixei muito do meu coração e conto tambem conquistar boas amizades no Brasil. Estou encantado com a sua terra.

Varias pessoas esperavam que deixassemos o sr. Baez. Para um homem de negocios, tempo é dinheiro. Retirámo-nos, agradecendo-lhe o gentil acolhimento.

Mais 15 vitrines

"A Capital" acaba de installar na sua casa matriz, mais 15 bellissimas vitrines externas, verdadeiras maravilhas recebidas agora de Paris. Com as outras já existentes nas suas duas casas, conta, agora, o conhecido e prospero "magazin", 49 vitrines externas, dentre estas uma cujo crystal de frente mede 19 metros quadrados, possuindo assim a maior e mais bonita exposição do Brasil e quiçá da America do Sul. (9248)

EM PLENO DIA E A' MÃO ARMADA!

Um contrabando tentado passar por estivadores

E' de muita gravidade, este facto passado, hontem, á tarde, no Cáes do Porto.

Entre os armazens 17 e 18, achava-se atracado em descarga, o vapor "Ducca Degli Abruzzi", quando o ajudante de guarda-mór Jodoco Malta Guimarães, que se encontrava á bordo, percebeu que um grupo de estivadores que não se encontravam de serviço, pretendiam retirar um volume de regular tamanho do navio.

Comprehendendo que se tratava de um contrabando, o ajudante Jodoco, reuniu dois sargentos e alguns guardas da policia aduaneira que estavam a bordo e no cáes, e com elles seguiu para o local afim não só de apprehender o volume como de prender os audaciosos contraventores. A' sua approximação, porém, arrojadamente os homens sacando de revolvers, enfrentaram as autoridades fiscaes.

Estabeleceu-se, como era natural, grande panico, e só com muito esforço, foi que o ajudante e os seus auxiliares conseguiram fazer a apprehensão do volume que continha "cache-col" de seda. Não puderam, porém, os funccionarios da guarda-mória, prender os audaciosos contrabandistas, que, por fim, ante a sua energia, fugiram levando alguns, parte da mercadoria contrabandeada, que retiraram do volume, emquanto os outros enfrentavam de arma em punho, os representantes do fisco.

Os "cache-cols" apprehendidos, em quantidade avaliada em cerca de 8:000$, foram levados para a Guarda-Mória.

O capitão Euclydes Hermes baixou ao hospital

Baixou ao Hospital Central do Exercito, o capitão Euclydes Hermes da Fonseca, que se achava recolhido a prisão militar da Ilha Grande.

A "Gragoatá" foi de encontro violentamente ao fluctuante da Cantareira

Varios passageiros lançados das escadarias abaixo

A barca "Gragoatá", que zarpou hontem de Nictheroy, ás 11 horas da manhã, repleta de passageiros, ao chegar á fluctuante da Cantareira, nesta capital, foi de encontro violentamente áquella ponte, em virtude de uma manobra mal feita pelo mestre da referida embarcação, porquanto o mar estava completamente calmo. O choque foi tão grande que varias senhoras e creanças foram lançadas bruscamente das escadarias a baixo. Só mesmo devido a um milagre, o facto não assumiu proporções mais lamentaveis, pois o mesmo occorreu no momento em que os passageiros ainda desciam as escadas.

Ao desembarcarem, muitos delles, justamente indignados com a falta de attenção do mestre, lançaram vehementes protestos contra a irregularidade.

POR AMOR AOS NETOS!

Não querendo que os castigassem e não podendo impedir que os paes o fizessem, suicidou-se

Muito velhinha já, sem mais ambições ou inspirações na vida a desventurada dedicara-se intimamente aos seus netinhos. Eram elles, pode-se dizer, a unica razão da sua existencia. Só se occupava delles só a elles via, só nelles pensava, e amando-os muito, tinha por elles, tanto zelo, tão extremoso carinho que não podia conceber sequer, que quem quer que fosse, mesmo seus paes, tivessem para com elles qualquer aspereza.

Fosse quem fosse, só poderia ter para os seus netos, em qualquer occasião ou circumstancia, toda a condescendencia, todos os mimos e todos os afagos.

Os cuidados da avósinha eram tidos mesmo, de tão extremosos, como vesania sua, attribuida á sua avançada edade e, por isso, desculpada.

Seu filho, Fernando Paulo de Almeida, e sua nóra, Mathilde de Almeida com quem a boa velhinha, Maria de Almeida mora, á rua Senador Pompeu n. 165, como bons paes, sentiam-se satisfeitos pelo seu grande amor aos seus filhos.

Quando, porém, estes precisavam ser reprimidos ou castigados, não deixavam de infligir-lhes a reprimenda ou o castigo de que os julgavam merecedores.

Em taes occasiões, a avósinha que na sua idolatria pelos pequenos, não se conformava com isso, soffria horrivelmente. Entregue a um grande desespero e sentindo-se impotente para evitar que tal se désse, recolhia-se ao seu quarto e ali, dava expansão á sua magua, chorando amargamente. Mas, aplacada a sua dor pelo pranto, a velhinha por fim, serena e depois de muito animar o neto castigado, tudo esquecia.

Nessas alternativas, iam-se escoando os seus ultimos annos de vida.

Hontem, porém, ou porque tivesse sido d. Mathilde mais rigorosa que das outras vezes ao castigar um dos filhos, ou porque o estado de saude da pobre velhinha estivesse mais alterado, mais profundo foi o abalo que soffreu, e, desvairada, ella não se limitou a desafogar a sua magua, chorando, como até então.

Tomada de forte accesso, recolheu-se como sempre fazia, ao seu quarto. Ali chegando, porém, não chorou. Resoluta tomou de um vidro de acido phenico e ingeriu quasi todo o seu conteúdo!..

Quando, pouco depois um dos seus netinhos sentindo-lhe a falta foi em sua procura, encontrou-a a debater-se em ancias, sobre o leito.

A creança gritou afflicta, ante o que via e d. Mathilde correndo aos seus gritos, vendo o vidro do acido á cabeceira da cama da infeliz, tudo comprehendeu.

Immediatamente foi chamada a Assistencia e a desventurada foi levada para o Posto. Pouco depois de ali chegar porém, e a despeito de todos os esforços dos medicos, veiu a fallecer...

O seu cadaver foi removido para o necroterio com guia da policia do 14º districto.

D. Maria era portugueza e tinha 73 annos de edade.

SOLDADOS SALTEADORES!

Não tiveram, porem, sorte, e foram presos

Calmamente passava Manoel Antonio de Medeiros, na madrugada de hontem, pela avenida Vieira Souto, quando tres soldados do Exercito, que se achavam num auto n. 6.700, guiado pelo *chauffeur* João de Almeida, o fizeram parar, exigindo-lhe o dinheiro que tivesse comsigo.

Pretendendo Medeiros reagir, os máos militares puxaram navalhas, ameaçando cortal-o, caso não os satisfizesse.

Com receio, a victima ia entregar-lhes 85$000, quando appareceram dois guardas civis, que prenderam os soldados, levando-os á presença do capitão Antenor Freire, de dia ao 30º districto, onde elles deram seus nomes: Antonio Francisco, n. 891, do 3º esquadrão, Hernani Santos, n. 35, do 2º esquadrão, e Mathias Barbosa, n. 857, do 4º esquadrão, todos do 1º regimento de cavallaria divisionaria.

O dinheiro foi apprehendido e restituido ao seu dono, sendo os tres máos soldados mandados, escoltados, para o corpo a que pertencem.

Mais um concurso na Guarda Civil

Dentro de poucos dias, deverá se realizar mais um concurso para preenchimento de vagas na Guarda Civil. São as seguintes as exigencias aos candidatos: attestado de vaccina, altura de um metro e 65 centimetros no minimo, attestado medico, provando não soffrer de molestias que o impossibilite do desempenho do serviço, uma photographia pequena, ser maior de 20 e menor de 30 annos, attestado do delegado do districto, abono de conducta por pessoa idonea com firma reconhecida, carteira de reservista ou certidão de alistamento, requerimento ao chefe de policia, pedindo nomeação e carta de fiança.

O fallecimento da primeira pharmaceutica brasileira

Falleceu ante-hontem, nesta capital, á rua Silva Guimarães n. 29, na Fabrica das Chitas a sra. Maria Luiza Torrezão Surville, primeira pharmaceutica diplomada pela nossa Escola de Medicina, em 1887, tendo iniciado o seu curso em 1885.

Até essa época as familias faziam grande opposição a que as jovens abraçassem as carreiras liberaes. Foi ella que rompeu essas cadeias de prevenção social.

Nasceu a distincta pharmaceutica no Estado do Rio de Janeiro, onde seu pae, o professor Torrezão Surville exerceu o professorado, ensinando principalmente a lingua franceza.

Essa precursora das pharmaceuticas no Brasil, occupou diversos cargos officiaes, pois foi directora da pharmacia de S. João Baptista, de Nictheroy, tendo sido sempre elogiada.

Foi casada com um funccionario do Ministerio do Interior, de quem mais tarde ficou viuva.

Seu enterro realizou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento de pessoas amigas e collegas.

Noticias do Espirito Santo

A PONTE QUE LIGARA' VICTORIA AO LITORAL

Em reunião de 3 do corrente, a commissão de estudos, acceitou entre 13 correntes, a proposta apresentada pela firma do Rio, Krause & Keppich, representantes das grandes Usinas Allemãs.

MASCHINENFABRICK OUGSBURG-NUERNBERG, A. G. conhecidas por "M. A. N." para a construcção da ponte ligando Victoria ao litoral.

A firma "M. A. N." acaba de obter egualmente grandes construcções na Sorocabana.

Afim de fiscalizar a construcção partirá breve para a Allemanha o dr. Moacyr Avidos, chefe da Commissão de Melhoramentos de Victoria.

Seu substituto aqui será o engenheiro dr. Teixeira de Mello. (16144.)

FALTAVA MAIS UM...

Vinha para o Rio e foi preso já a bordo

Cherburgo, 12 (U. P.) — O banqueiro Preter, que fôra preso hontem na occasião em que embarcava no vapor "Andes", com destino ao Rio de Janeiro, onde ia exercer as funcções de director do Banco Italo-Belga, declarou não ter soffrido a menor difficuldade financeira durante a sua estada em Nice, portanto acha-se extremamente surprehendido por ver-se condemnado á revelia a quinze mezes de prisão.

Embora se lembre de ter estado em Nice no anno de 1922 ou 1923, faz observar que voltou á França diversas vezes e nunca fôra molestado nem o seu nome figurava na lista de passageiros como sendo procurados pela policia.

Acredita-se que o sr. Preter será brevemente removido para Nice, afim de ser esclarecido o caso.

ESMOLAS

Recebemos de Oziris, a quantia de 5$000 (cinco mil réis), para os pobres [illegible] de Figueiredo e Maria Ventura, sendo 2$500 para a primeira e 2$500 para a ultima.

Designação de um engenheiro municipal

Pelo director de Obras foi designado o ajudante, dr. Pinho de Magalhães para servir, na 3ª Circumscripção de Obras, em substituição ao engenheiro Alberto Rocha, que se acha em goso de licença.

Novos desachantes aduaneiros ara a Alfandega do Rio de Janeiro

O ministro da Fazenda nomeou para os cargos de despachantes aduaneiros da Alfandega do Rio de Janeiro, os srs. Octacilio de Albuquerque, Ary de Noronha, Antonio Fernando Portugal, Joel Musinelly de Carvalho, Eduardo Pinheiro dos Santos, Francisco Berrini Junior, Gilberto da Rocha Legey, Carlos Fernandes de Carvalho, Conrado Van Erven e João Elisiario Pombo Timbo.

UM SINISTRO NO MAR

A lancha "Carioca" põe ao fundo a "Zoia", do Corpo de Marinheiros

A's ultimas horas da tarde de hontem, occorreu um sinistro no mar, felizmente sem outras consequencias que não seja o afundamento de uma lancha da Marinha — a "Zoia" — em virtude de ter sido abalroada pela "Carioca", da Companhia Commercio e Navegação.

A Policia Maritima, logo que foi informada do accidente, tomou as necessarias providencias, enviando ao local uma lancha, afim de prestar soccorros, isso por determinação do sub-inspector dr. Victor Mallet.

Essa autoridade, pelo interrogatorio a que procedeu, verificou que a culpa do desastre não cabe absolutamente ao mestre da "Carioca", Luiz Pintadinho, dada a maneira por que o mesmo se passou.

A lancha "Carioca" vinha de Nictheroy em demanda do Pharoux, trazendo a seu bordo o sr. Francisco José Lopes da Silva, encarregado do serviço maritimo da Companhia Commercio e Navegação, quando, ao chegar proximo á ilha Fiscal, deparou-se com a "Zoia", do Corpo de Marinheiros, a qual ia em marcha veloz.

O mestre da "Carioca" deu dois apitos pedindo bordo, porém não foi attendido pelo mestre da lancha official, que proseguiu na sua marcha.

Vendo imminente o perigo, o mestre Pintadinho tentou todos os esforços para evital-o, porém baldadamente.

A "Zoia", attingida de boreste pela "Carioca", dentro em pouco abria agua e submergia, sendo os seus tripulantes recolhidos para bordo da segunda.

Os tripulantes de ambas as embarcações foram, por ordem do sub-inspector dr. Victor Mallet, apresentados ás autoridades da Capitania do Porto.

A "Zoia" tinha como mestre José Jacyntho Ribeiro Filho, e eram seus tripulantes: Eurico José de Moura, machinista; José Francisco dos Santos, foguista, e José Vieira e Evaristo dos Reis, marinheiros.

Falleceu na Bahia um official da policia de S. Paulo

Falleceu no Hospital Militar da Bahia, o capitão da Força publica de São Paulo Joaquim Pires de Souza.

Transferencia de um enfermeiro militar

Foi transferido do Collegio Militar do Ceará para o Hospital Central do Exercito, o 2º sargento-enfermeiro Francisco de Souza Martins.

A DANSARINA APRESENTA QUEIXA CONTRA O AMANTE, UM PRINCIPE RUSSO

Não sabe á policia se o sr Paulo Gagarin é um authentico principe russo, destes espatriados pela revolução sovietista.

Sabe que é um principe porque elle o diz e basta.

Mas "sua alteza" acaba de ter, aqui no Rio de Janeiro, um desgosto horrivel foi incommodado pela nossa policia. O caso é simples, uma dessas coisas banaes, de todos os dias, que as vezes se resolvem entre os proprios protagonistas e outras vão parar á policia, com grande incommodo para as partes.

O principe Gagarin teve uma amante, com ella se installou commodamente num apartamento luxuoso do "Capitolio" e ali, no doce recanto do 33 passaram dias felizes. Mas um dia a dansarina, que se chama Lola Haddock Jones e é ingleza, seduzida por um saudoso contrato em Caldas, deixou o principe e partiu.

Quando voltou não encontrou mais o amante, que se disfizera de, todo o mobiliario e tapeçarias do apartamento, desapparecendo em seguida. A bailarina estrilhou e foi depressa ao 1º delegado auxiliar, accusando "sua alteza" de lhe haver vendido o que lhe pertencia, sem o seu consentimento. O principe apparece, mune-se de documentos e prova que vendera o que era da sua legitima propriedade. Tudo quanto vendera á casa Sion, á rua do Rosario, 145, lhe pertencia e allegou que a queixa da ex-amante fora motivada, certamente, pelo abandono em que a deixara. Um despeito e mais nada.

O caso está neste pé. No entretanto a policia abriu inquerito, afim de melhor esclarecel-o.

Por ter sido julgado prompto, segue para seu destino um official superior

Foi julgado apto para o serviço do Exercito, em inspecção de saude a que se submetteu o tenente coronel Marcionillo Gonçalves Barroso, do 10º regimento de cavalaria independente, que deverá reunir-se ao seu corpo.

UM LAMENTAVEL DESASTRE NO ARMAZEM 6 DO CAES DO PORTO

Morreu sob uma bobina de papel

A' tarde de hontem, um lamentavel desastre verificou-se no armazem 6, do Cáes do Porto.

O menor de 16 annos, João Carlos da Gama, filho do sr. Joaquim Alves Ferreira da Gama Netto, do gabinete do ministro da Viação, residente á rua Magalhães Couto numero 140, estava occupado na verificação de determinado numero de bobinas, quando num dado momento, uma dellas se desprendeu do local e foi colhel-o, ferindo-o gravemente em diversas partes do corpo.

Chamada a Assistencia esta compareceu, mas o pobre menor veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos. O cadaver foi ter ao necroterio, de onde á noite foi removido para a residencia da familia, de onde sairá hoje o enterro.

QUIZ MORRER E NÃO DISSE A RAZÃO

O electrico linha Alfandega-Praça Quinze, dirigido pelo motorneiro Leonel Quintiliano Pereira passava hontem, á tarde, pela rua da Alfandega quando um individuo se precipitou sob as suas rodas. O motorneiro prendeu o freio, o bonde parou e os passageiros saltaram. O homem que procurara se matar saiu, de sob as rodas, muito sujo, e com alguns ferimentos leves pelo corpo.

A Assistencia levou-o e elle não só recusou terminantemente declinar o seu nome, como tambem as causas que determinaram o seu tragico acto. A policia, no entretanto, soube tratar-se do syrio Mamede Euginde, residente á rua da Alfandega, 375, que pretendeu morrer por coisas intimas.

FALLECEU NO POSTO DE ASSISTENCIA DO MEYER

O alfaiate Alfredo Rodrigues, de 48 annos, casado e residente á rua Olivia Maia n. 143, em Madureira, accommettido de um mal subito foi levado ao posto do Meyer, afim de ser soccorrido.

Ali veio elle a fallecer, sendo o seu cadaver removido com guia do 10º districto para o Necroterio.

Expediente

ASSIGNATURAS

As assignaturas deverão terminar, sempre, ou em 30 de Junho, ou em 31 de Dezembro.

Brasil	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigor.

TELEPHONES:
Directoria, 1558 C. Redacção 5098 C. Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correiomanhã"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS

São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp., Ltd. Largo da Carioca n. 15 sobrado. Telep. Cent. 178.

"O occaso do Imperio"

Deve sair, ainda este mez, dos prelos dos editores Weiszflog, de São Paulo, um volumezinho, em que, sob o titulo acima, estudo, numa synthese larga, os acontecimentos que determinaram a queda da monarchia e o advento do regimen republicano. Da sua ultima parte (a 5ª) os leitores desta columna conhecem já alguns fragmentos, aqui publicados. O referido volumezinho traz o seguinte prefacio explicativo:

"Deu-me o nosso Instituto Historico, de que sou parte minima, a incumbencia de, na commemoração que elle fez do centenario do nascimento de D. Pedro II, historiar os ultimos dias do seu grande reinado, cujas phases anteriores, a do inicio, a de expansão, a do esplendor, a da gloria, elle havia distribuido sabiamente a nove das suas maiores competencias.

Dando-me o encargo de dizer do Imperio na sua phase pré-agonica, quando já mergulhado nas sombras do seu occaso melancolico, a velha instituição scientifica teve mais uma vez o sentimento muito exacto dos valores humanos: era justamente á mais obscura das suas expressões intellectuaes que devia caber a missão de historiar a vida e os acontecimentos do longo reinado bragantino nesta sua ultima phase, que era a do seu crepusculo...

No plano das dez monographias projectadas, a mim cabia, com effeito, o estudo dos acontecimentos operados entre 1887 e 1889. Cabia a mim, portanto, surprehender a "questão militar" e a effervescencia militarista no seu ponto climaterico; a mim ainda, apanhar a campanha abolicionista no momento mesmo do seu triumpho; a mim, finalmente, observar a velha estructura do Imperio no instante mesmo da sua sideração e da sua quéda.

Cedo, porém, reconheci a impossibilidade de me manter dentro dos extremos prefixados pelo Instituto. No pequeno campo historico, que me fôra destinado, vinha confluir uma serie de acontecimentos, cada qual mais importante, mas cuja significação senti que era impossivel apprehender se me conservasse rigorosamente adstricto aos estreitos limites impostos á minha investigação. Dentro daquelle curto periodo de 1887-1889, o que via era como que um epilogo, exprimia apenas as ultimas ondulações tumultuarias e desencontradas de um complexo movimento social, cujas primeiras revelações tinham que ser buscadas em épocas incomparavelmente mais distantes.

Realmente, nenhuma das grandes forças, que determinaram a quéda do Imperio, se havia gerado dentro do periodo de 1887 — 1889; todas tinham as suas manifestações iniciaes fóra daquelle limitado espaço historico: o abolicionismo, o republicanismo, o federalismo, o militarismo. Este partia de 1870 — pelo menos. O pensamento abolicionista recuava ainda mais — aos primeiros dias do Imperio. O espirito republicano e federativo, esse vinha ainda de mais longe — mergulhava em cheio as suas raizes no periodo colonial. Tive, pois, que desobedecer ao plano estabelecido pelo Instituto e remontar a phases anteriores, na pesquiza das causas primeiras daquelle extraordinario acontecimento.

Esta pesquiza das causas primeiras poderia me levar, de inferencia em inferencia, muito longe — porque a logica do historiador é como a daquelle hippopotamo de uma fantasia de Machado de Assis: tem a fome do infinito e tende a procurar a origem dos seculos. Era preciso evitar este inconveniente, fatal antes de tudo aos leitores. Resolvi então procurar um ponto do nosso espaço historico, tal que me permittisse, sem penetrar as origens remotas, determinar e isolar as causas mais apparentes do grande acontecimento.

Este ponto encontrei-o — e é o pequeno periodo que vae da quéda do gabinete Zacarias em 1868 ao manifesto republicano de 1870. Neste periodo está o ponto de partida de todo aquelle movimento politico, que haveria de epilogar-se, a 15 de novembro, com a destituição do gabinete Ouro Preto e a quéda do II Imperio. Fixei-me nelle — e foi dentro desse horizonte mais dilatado que tentei descrever, nas suas linhas geraes, a marcha evolutiva das grandes forças politicas que derruiram, em 1889, a velha estructura imperial.

Digo das "forças politicas" — porque sómente dellas trato neste volume. Das outras, as economicas e as sociaes principalmente, não é aqui a melhor opportunidade para estudal-as. Eu me reservo esta analyse para quando, ultimando a serie dos meus ensaios, iniciados com as *Populações meridionaes*, sobre a origem e a formação da nossa nacionalidade, tiver que estudar, na *Introducção á Historia da Republica*, a sociedade brasileira sob o novo regimen e fazer a critica das nossas realidades contemporaneas.

Ha duas especies de historia — disse um dos nossos grandes espiritos: a historia dos factos e a historia das idéas, e por isso mesmo ha duas especies de historiadores: os que historiam factos e os que historiam idéas. Neste livro, eu procuro, de preferencia, historiar idéas. Dahi a escassez dos dados biographicos e dos dados chronologicos neste ensaio, em que tento descrever a evolução da mentalidade das nossas elites no momento dramatico em que passam da grande illusão monarchica para a grande illusão republicana. O meu objectivo neste volume é, por isso, definir, de uma maneira precisa, o papel exercido na quéda da monarchia pela idéa liberal, pela idéa abolicionista, pela idéa federativa, pela idéa republicana e pelas fermentações moraes que determinam as chamadas "questões militares".

Estas constituiram para mim um ponto extremamente delicado de analyse; mas, dada a authenticidade dos documentos exhibidos e dos factos estudados, não creio que se possa accusar de excessiva a severidade com que julguei o papel do elemento militar nas nossas agitações politicas. Neste ponto, como em todos os outros, que são debatidos neste volume, penso ter feito obra de absoluta imparcialidade julgadora.

E' possivel que, nestas paginas, muitos grandes homens appareçam sem aquellas amplificações que a prespectiva historica crêa, muitos heróes se mostrem despidos do nimbo luminoso com que a tradição os havia coroado. Mas, que importa isto? O essencial é que o juizo seja justo e assente em fundamentos de verdade. O papel do historiador é justamente este, é realizar essa obra de reintegração dos valores, depondo dos altares santificadores os falsos idolos e pondo nelles os bemfeitores dos povos, os creadores reaes da sua historia — em summa, os verdadeiros heróes, espoliados por aquelles intrusos na legitimidade do seu direito á gloria."

Therezopolis: 1925.

Oliveira Vianna

O enterro da revisão

A noticia de que a reforma constitucional foi retirada da ordem do dia da Camara dos Deputados deu aos desalentados filhos dessa caricatura de democracia, uma fugaz esperança. Não será, felizmente, ainda desta vez que os politicos profissionaes, mystificadores do voto, enterrarão o pacto liberal de 24 de fevereiro, do qual vêm vivendo divorciados atravez dos attribulados annos desse regimen sonhado pelos ideologos da propaganda.

Que sóes bemfazejos teriam illuminado a consciencia dos guias do descoberto republicano? Nenhum, pois lá [illegible] a luz, por mais viva e brilhante que seja, nunca consegue penetrar. Assim, se os actuaes detentores das maiorias parlamentares renunciaram ao plano tenebroso de remodelar o magno estatuto, foi certamente porque viram que talvez lhes faltassem elementos para levar a o fim as projectadas alterações constitucionaes.

Ora, a representação do paiz, não obstante o seu titulo, é tudo, menos uma delegação do povo, uma expressão da metade da nação. Todas as suas attitudes politicas, não são mais do que o cumprimento de ordens [illegible] feitas para satisfazer a vontade dos pró-homens da Republica, e para assegurar a consecução dos direitos da massa que theoricamente encarna a força da soberania popular. O povo, que vive com seus direitos diariamente sacrificados, só tem a vantagem de figurar nas peças oratorias, no formulario rhetorico com que se douram as pillulas da comedia republicana.

Portanto, se a Camara dos Deputados, na sua soberania de [illegible], resolveu retirar a reforma constitucional da sua ordem do dia, foi porque os maioraes da situação, por um movimento ainda obscuro da sua intelligencia, deliberaram renunciar ao plano tenebroso da reforma constitucional. Ha, portanto, como determinante dessa attitude uma força que resolveu embargar os passos da empresa anti-liberal, deante da qual recuaram os seus manipuladores.

Os boatos propalados, tempos atrás, davam o futuro governo como interessado em obstar a marcha da reforma constitucional. E' verdade que, por seus orgãos representativos, elle deu provas diversas, ainda, do contrario. Mas a politica, e sobretudo a politica nacional, não se escreve senão por linhas tortuosas, e nada será impossivel que, apezar de propositos de solidariedade á orientação revisionista do actual governo, o futuro lhe resolvesse negar até o fim o apoio na reforma constitucional.

O nosso conhecimento dos homens publicos e as constantes reiteradas desillusões que nos têm causado, não nos permittem acariciar o sonho de que os cavalheiros a serviço do throno republicano tenham enveredado pelo caminho do respeito ás liberdades publicas. Como seria bom, no entretanto, se esse sonho fosse uma realidade! Pense o sr. Washington Luis um minuto nos applausos que o acompanhariam, se a nação soubesse que a sua deliberação [illegible] de sepultar a reforma constitucional [illegible] a sua vontade de dar, ao paiz, horizontes de paz e liberdade! Façamos como nós que procuramos nos enganar para nos deliciarmos no doce enlevo de que o Brasil, pelas mãos de seus futuros dirigentes, quer sair da tenebrosa noite de oppressão em que o mergulharam!

A Constituição, como varias vezes tivemos occasião de dizel-o, possue innumeros pontos que necessitam uma reforma. Longe de nós, portanto, a lembrança de a querer tornar immutavel e eterna. O que combatemos é a alteração que projectaram, á sombra do silencio, para riscar as disposições liberaes que [illegible] já foram supprimidas pelo regimen de facto em que vivem os governos [illegible]. Elles o que querem é um pacto que confira ao executivo aquella somma discricionaria de poder, que elles dispõem, mas com a consciencia de que estão burlando os dispositivos do nosso pacto fundamental de 24 de fevereiro. O que elles querem é um estatuto basico para a sua infallibilidade, um documento de literatura politica que consubstancie, sob a illusoria fórma da lei, todas as volupias destruidoras e usurpadoras, um Principe de Machiavel feito para os cavalheiros prepostos á occupação do mando supremo, sem peias nem restricções. E' certo que esse desiderato vae ser, agora, transitoriamente protelado, [illegible] a noticia relativa á reforma constitucional, um certo allivio que aqui deixamos consignado.

Teria voltado a pairar, no céo desta Republica, o sol da democracia? Dolorosa interrogação, para uma dolorosissima resposta.

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, embora sujeito a passageira perturbação.
Temperatura: estavel.
Ventos: variaveis.
Estado do Rio — Tempo: bom, embora sujeito a passageira perturbação.
Temperatura: estavel.
Estados do sul — Tempo: instavel, passando a bom em S. Paulo e no littoral do Paraná e Santa Catharina; bom, com geadas fracas, esparsas, nas demais regiões.
Temperatura: em declinio.
Ventos: variaveis, com predominancia da componente oeste.

Por decreto do executivo, foi nomeado hontem, para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, o dr. Heitor de Souza, deputado federal pelo Estado do Espirito Santo.

Ha poucos dias, o deputado carioca Adolpho Bergamini sustentou em sessão do Congresso, que, em face da Constituição da Republica não eram sómente os cidadãos a que alludem os arts. 19 e 20, que têm immunidades. Todos os membros do poder publico estavam resguardados, só podendo ser presos se praticassem crimes devidamente aforados, respondendo perante seus juizos naturaes. Demonstrou que taes predicamentos protectores dos representantes dos poderes são corollarios do regimen democratico e decorrem da forma de governo instituido a 15 de novembro de 1889. Assim, lembrou que os governadores ou presidentes de Estado, não tendo immunidades expressas, não podem todavia ser arbitrariamente presos por agentes do executivo federal; que os ministros do Supremo Tribunal, o vice-presidente da Republica, os juizes locaes, os intendentes municipaes, tambem a despeito de não terem immunidades claramente conferidas no Estatuto Politico, não podiam ser presos discrecionariamente sob estado de sitio. Invocou, em abono de sua these, o art. 78 da Constituição e o preambulo desta a que emprestou valor juridico baseado na lição de Perfecto Araya, Mitre, Agustin de Vedia, Story e outros publicistas.

O discurso do representante carioca, que, aliás, já no anno passado, na Camara, protestara contra a prisão do então intendente Mario Julio, visava defender a autonomia do Districto Federal.

Hontem, retardatariamente, o senador Paulo de Frontin lembrou-se dessa mesma autonomia, proferindo longa oração e apresentando um projecto *pour épater*. Quer o conde, para os intendentes do Districto, as mesmas immunidades que têm os deputados estaduaes, mas está de accordo com a jurisprudencia do Supremo Tribunal (aliás a ultima jurisprudencia, em desaccordo com a anterior) a qual não preserva os representantes locaes das prisões ordenadas pelo poder federal.

Em todo caso despertou tarde, mas sempre despertou. Admira que o tenha feito porque é notorio que quando s. ex. não está com o governo, o governo está com s. ex. O certo é que ambos estão sempre juntos, mesmo quando apparentemente divergindo. E' bem o camelião politico. Dia a dia, hora a hora, minuto a minuto, o sr. Gustavo André muda de matiz, toma todas as cambiantes, faz fauves lattuos, entretem a opinião publica e acaricia o poder.

E' sempre o mesmo artista...

Os estudantes do quarto anno de medicina impetraram, ao Supremo Tribunal, uma ordem de *habeas-corpus*, afim de cessar o constrangimento em que se acham, e que reputam illegal, proveniente de dispositivos da reforma do ensino. Allegam os pacientes que iniciaram o curso de accordo com o regimen do Decreto nº 11.530 de 18 de março de 1915, não lhes correndo, portanto, a obrigação de prestar exame da cadeira de *pharmacologia*, agora exigido, como condição para a promoção ao anno seguinte. Embora matriculados no 4º anno, como dependentes da referida disciplina, os impetrantes aguardam ainda a solução do ministro do Interior sobre o recurso que interpuzeram, com informação favoravel do Director do Departamento Nacional do Ensino.

Já o Supremo Tribunal julgou um caso mais ou menos identico, em que foram interessados alumnos da Escola Polytechnica. Não cogitamos de arrazoar a causa dos jovens estudantes, que têm patrono que lhes defenda os direitos, perante aquella alta camara judiciaria. Com este commentario queremos apenas recordar o que affirmou o sr. Vianna do Castello, *leader* da maioria da Camara, em recente aparte ao sr. Azevedo Lima. O *leader* disse que a reforma do ensino não está em execução.

Se a reforma não se acha em vigor, como se explicam as exigencias feitas em virtude de dispositivos de uma lei adiada, suspensa ou por qualquer circumstancia com a sua execução protelada?

Foi divulgada pela "Folha do Commercio", que se edita em Campos, uma carta do deputado Luiz Guaraná em que se lêm trechos como esse:

"As suggestões morrem sempre esmagadas de encontro ao terror sagrado que entre nós inspira a idéa de quaesquer emissões de moeda fiduciaria, *emissões a que se recorre, no entanto, disfarçada e clandestinamente nos momentos de apertura do Thesouro*, embora com *gesto hypocrita de refalsada repulsa* de que tambem se utilizam, ao provar uma bebida, os bebedores contumazes e incorrigiveis.

Por outro lado, a *lastimabilissima intervenção dos poderes publicos nos mercados internos* do paiz, transformando o assucar em bóde expiatorio dos erros mundiaes e sobre elle descarregando o rigor forjado nos mostrengos burocratico-economicos que funccionaram nos salões do Ministerio da Agricultura."

Fazem-se ahi, como se vê, duas tremendas accusações ao governo, não só á sua acção propriamente administrativa, intervindo, lastimavelmente, nos mercados internos e forjando mostrengos, como á sua propria honestidade, entregando-se a emissões clandestinas, embora com o gesto hypocrita dos bebedores inveterados, quando se negam a provar uma bebida...

Essa ultima, então, é uma imputação serissima, que, partida de um representante do povo, francamente governista, não póde ficar sem a devida resposta. O Thesouro está fazendo, ou já fez, realmente emissões clandestinas? O sr. Guaraná não seria tão leviano para adeantar, atôa, uma accusação de tamanha gravidade. E a opinião publica exige que lhe expliquem que trapalhada é essa...

O sr. Carlos Sampaio, entre outros feitos heroicos, se immortalizou pela demolição do unico hospital de creanças existente no Districto Federal. Como é sabido, a assistencia medica e cirurgica aos petizes enfermos era outrora feita no Hospital São Zacharias, annexo á Santa Casa de Misericordia. Mas nem por ser o unico, respeitou-o a picareta do sr. Carlos Sampaio, que, quando resolveu derrubar o morro, foi tratando logo de pôr abaixo o unico abrigo para as creanças soffredoras e desamparadas dessa grande metropole.

Não cabe, porém, exclusivamente a esse genio cyclopico da engenharia indigena, a responsabilidade pela situação em que foram atirados os entenzinhos enfermos, que procuravam, como guarida, aquelle unico hospital. Assim é que, segundo se diz, o sr. Carlos Sampaio, ter-se-ia promptificado a construir um hospital para creanças em ponto escolhido pela Santa Casa, e a administração dessa instituição já teria dado de hombros, consentindo, portanto, que as creanças fossem atiradas á rua. Houve até quem se promptificasse a contribuir com dinheiro para auxiliar a edificação do hospital de creanças. O sr. Miguel Carvalho, porém, não só fez ouvidos moucos ás offertas de dinheiro, como á dadiva promettida pelo sr. Carlos Sampaio.

E por isso continúa a população infantil pobre, desta cidade, sem um hospital onde abrigar as suas dores.

Entre os muitos artificios empregados no fôro desta capital, nos processos de fallencias, está o que se relaciona com os conflictos de jurisdicção, provocados pelos interessados na rendosa industria a que temos alludido mais de uma vez.

Consiste a velhacaria em fazerem que o concordatario, e membro da commandita, requeira em qualquer Pretoria, por intermedio de um credor, o arresto de seus bens. Estabelece-se, assim, o conflicto de jurisdicção entre o Juizo da concordata. E como a Côrte de Appellação tem decidido que o conflicto de jurisdicção interrompe o curso da acção principal, é invariavelmente attingido o alvo visado pelos concordatarios, isto é, fica retardado o julgamento do feito.

Resultado: emquanto o páo vae e vem, folgam as costas. Em termos precisos: durante a mora, consequente do artificio utilisado, o devedor vae tratando de arranjar a sua vida, *alliviando-se* das mercadorias que constituiam a garantia dos credores. O que mais impressiona é que essa especulação se faça mediante actos da justiça, embora tão ludibriada como as partes lesadas.

A industria das fallencias vae descobrindo novos e infalliveis ardis...

Com que dôr de coração o sr. Borges de Medeiros presente o abandono do poder! Que apêgo á governança do Rio Grande e que arrependimento de haver reformado a Constituição do Estado, instituindo a prohibição da reeleição do presidente!

Não se sabe se apenas como um lamento ou se envolvendo uma supplica ao poderoso que sóbe, o dictador dos pampas, plangente e unctuoso, gemeu esta tirada aos pés do sr. Washington Luis, num discurso que lhe fez:

"No regimen republicano presidencial, a regra da reeleição do presidente, os costumes e as grandes organizações partidarias são, indubitavelmente, as melhores garantias da estabilidade governamental e administrativa; é a fecunda pratica da America do Norte, onde dois partidos tradicionaes partilham os favores da opinião e só de longe em longe se revezam no poder."

A regra da reeleição presidencial é a melhor garantia não só da estabilidade politica como da sua vitaliciedade. De accôrdo. A permanencia do sr. Borges no governo prova a asserção.

Que pódem os partidos ante a machina montada do governo? [illegible]

[illegible] Nos seus transportes oratorios invocou a America do Norte. O simile não tem applicação. Devêra ter evocado Porphirio Diaz, isso sim.

Se bem que o sr. Bianor de Medeiros já tenha prompto o seu parecer favoravel á incorporação da tabella Lyra, é quasi certo que a commissão de Finanças não tratetão cêdo, do magno assumpto. Entende a direcção politica dessa casa do Congresso que se não justifica a pressa com que o Senado votou o projecto do sr. Frontin, não só porque ainda faltam mais de seis mezes para o encerramento das sessões legislativas, e para esse periodo já existe credito para o pagamento dessa gratificação, como porque a incorporação, nos termos da proposição do representante carioca, não convém ao proprio funccionalismo. A Lyra, incorporada, perde o caracter de gratificação e fica, como vencimento que passa a ser, sujeita ao imposto de renda, de que, actualmente, se acha isenta. Dessa forma, o beneficio tão apregoado se reduz quasi a zero...

Em fins do anno passado, Camara e Senado resolveram estudar, por uma commissão mixta, o importante problema, em que, a um tempo, se resguardassem os legitimos interesses do funccionalismo e do Thesouro. A Camara chegou a designar os seus representantes nessa commissão, mas o Senado, até hoje, não se decidiu a fazel-o...

E' esse ponto da questão que o sr. Vianna do Castello pensa em aventar novamente. Julga o *leader* da maioria que a incorporação, seja integral, seja com a reducção de 25 o/o, como estatue o projecto do Senado, não resolve a situação. A seu ver, torna-se indispensavel um estudo acurado, que póde ser feito por aquella commissão mixta, sendo o seu resultado, depois, consubstanciado em lei. Não teriam, desse modo, os servidores publicos de que se queixar, ao mesmo passo que não seriam tambem desprezadas as conveniencias do fisco.

Esse o ponto de vista do *leader* da maioria. Excusado é dizer que não será de estranhar que elle acabe por triumphar. Nesses casos, o *leader* nunca pensa por si. E' sempre o vehiculo do pensamento do governo...

Convencidos de que o credito agricola não terá existencia, no Estado, por esforço da iniciativa official, os lavradores paulistas tratam de appellar para as cooperativas de credito, sendo já apreciavel o resultado que vae obtendo. Referimo-nos, de outra feita, ás Caixas Ruraes, cujos ensaios se podiam já reputar de exito muito compensador. Agora mesmo o ministro da Fazenda deferiu um requerimento do Banco Lavoura e Commercio, de Santa Rita, pedindo [illegible] augmento de [illegible] crear uma [illegible] de São [illegible] louvaveis iniciativas, no sentido de [illegible] os quaes [illegible] da defesa [illegible] limitação [illegible].

[illegible] do sobretaxa [illegible] hypothe[illegible] cada aos banqueiros de Londres, seria mais que sufficiente para constituir os fundos, que se destinassem a um solido estabelecimento bancario de credito agricola. Os lavradores paulistas fazem bem. Emancipam-se aos poucos, libertando-se dos grandes agiotas da praça e perdendo, de vez, a esperança na realização de promessas... protelatorias.

Despachos do Rio Grande do Sul informam que o ministro da Agricultura pretende fundar, em terras que a União possue no municipio de S. Gabriel, uma fazenda modelo de criação. Não parece ser das mais felizes essa iniciativa. Existem, creados pelo Ministerio, em Matto Grosso, Paraná, Goyaz, Minas, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, estabelecimentos eguaes, que, até hoje, nenhuma influencia exerceram no desenvolvimento da pecuaria.

A de Matto Grosso, fundada ha mais de tres annos, não está sequer installada. A de Goyaz anda ás voltas com um inquerito administrativo, para apurar as causas da mortandade dos reproductores para lá enviados. E, em Uberaba, na propriedade doada á União pelo governo de Minas, tambem se creou uma, que, depois de 5 annos de trabalhos preparatorios de installação, foi extincta, voltando o immovel para o dominio do Estado!...

Para que, pois, fundar-se mais outra no Rio Grande do Sul, justamente onde a industria pastoril, sem o auxilio dessas fazendas, ou talvez por isso mesmo, já attingiu a um aperfeiçoamento que se não encontra em nenhum dos estabelecimentos do governo? Seria, sem duvida, preferivel que o dinheiro, já que ha febre em gastal-o, fosse applicado em emprehendimento mais urgente e de reaes vantagens para o paiz...

Os jornaes officiosos publicaram hontem a seguinte nota, que causou sensação aqui e muito maior sensação nos Estados Unidos, para a communicada:

"Esteve hontem no palacio do Cattete, com o sr. presidente da Republica, o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, que foi apresentar felicitações a s. ex. pela attitude do Brasil no recente caso da Liga das Nações."

Essa informação só tem de verdadeira um ponto: a ida do embaixador ao Cattete. O mais está claudicando.

O sr. Morgan foi a palacio porque coincidiu que tinha para antehontem uma audiencia marcada. E se a sua visita ao chefe do Estado tivesse a significação que logo lhe deram os que recebem do Itamaraty todas as informações que convem ao Ministerio da rua Marechal Floriano, seria caso para muito maior estardalhaço, por significar, não uma attitude do embaixador, mas sim do governo americano...

E foi por isto que dos Estados Unidos surgiram pedidos de confirmação, que eram, aliás, dispensaveis...

Appareceu a informação retardataria de que, em dias deste mez, os alumnos da Escola Militar deliberaram, após votação unanime, passar um telegramma de longa saudação, ao general Menna Barreto, *reconhecendo-o como chefe digno e capaz que o Exercito possue*.

Toda a gente sabe que o general, o commandante da 1ª Região e do cargo se exonerou, desgostoso com a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal em materia de "habeas-corpus" para os sorteados. Apenas, isto, e, em discurso pronunciado, esse official superior esclareceu a sua attitude. Ninguem disse que elle era *indigno*, nem *incapaz*. O telegramma-moção, pois, se houve, não teve objecto. Ou, então, é que a historia está mal contada e a reportagem não conhece os bastidores...

Quando falava no Congresso um orador esquerdista, o *leader* da maioria, sr. Viana do Castello, que é primoroso nos seus recursos de defesa á politica de que é porta-voz, disse em um aparte, procurando destruir os argumentos irresponsaveis do seu collega, que um opposicionista italiano é sempre invejada dictadura do sr. Mussolini havia sido eleito tres vezes e tres vezes deixara de poder tomar parte nos trabalhos da Camara, porque esta, que é unanime quasi, como a daqui, não o quiz reconhecer, por ser essa a vontade do senhor do Fascio.

O sr. Vianna, que se considera *leader* num paiz que os politicos vivem a querer convencer que ainda é uma democracia, vae buscar um exemplo á Italia, que está passando por uma crise de absolutismo.

Mas se o representante da vontade governamental não quiz fazer ironia, por que, então, não ficou calado?

A Italia, actualmente, não é um paiz onde se possam colher exemplos de normas de conducta para os governos que falam demais em sentimentos democraticos. Porque lição melhor foi a que deu a França. O deputado Marty, quando eleito, reconhecido e empossado, na Camara do seu grande paiz, foi retirado da cadeia, para onde o havia levado um processo grave, pois chefiara uma revolta naval na esquadra franceza que estivera no Mar Negro protegendo um dos exercitos brancos da Russia em luta contra os bolchevistas.

O funccionalismo municipal está com os seus vencimentos em atrazo. Meiados de junho e estão sendo pagas ainda, todas as folhas do mez de abril. Nem mesmo os "rapidos" têm sido concedidos...

Não obstante, a Americana informou, hontem, em extensos despachos, que a imprensa de Bruxellas e Barcelona, em sua maioria, havia commentado lisongeiramente a mensagem do sr. Alaor Prata no Conselho... E' sabido como se conseguem, na imperialista Europa, louvores ás coisas do Brasil. E não seriam, por certo, as bonas maneiras do sr. Alaor que arrancariam do seu mutismo habitual os jornaes belgas e hespanhoes... Estamos em apostar que, amanhã ou depois, tambem a imprensa franceza, ingleza e outras do Velho Mundo não esconderão o seu enthusiasmo ante as revelações sensacionaes contidas naquelle documento... Em compensação, o funccionalismo que fique esperando pelos seus minguados estipendios...

Até que seja contestada, acceitemos a informação pittoresca que nos mandaram de São Paulo, segundo a qual foi ao interior um emissario do Instituto do Café e trouxe duzentos nomes de plantadores de... abacaxi, para serem matriculados como eleitores da lavoura, no pleito que se realizará a 10 do corrente, afim de se escolher a delegação da classe.

Que nos perdôem os lavradores paulistas, se esse facto lhes sacudiu o amor proprio, enchendo-os de justa indignação. Mas, francamente, o caso é comico... Logo se vê o dedo magico da politica, nesse recurso de alistamento eleitoral de novo genero. Com certeza os plantadores de abacaxi não se prestaram ao *sacrificio* por amor á arte, de agradar aos amigos politicos.

A politica é um negocio de dá cá e toma lá. E' bem possivel, portanto, que ainda venha a ser tentada a defesa do abacaxi, com o mesmo empenho com que se promove a defesa do café. Pelo lado politico, o caso apenas entremostra uma curiosa modalidade do alistamento eleitoral, no paiz do café, do abacaxi e das batatas...

A nunciatura apostolica no Rio de Janeiro continua vaga.

A razão é simples. A Secretaria do Vaticano resolvêra mandar para aqui monsenhor Beda Cardinale, e até agora o governo brasileiro, que, de facto, não póde ter más disposições para com o illustre prelado-diplomata, não póde consideral-o "persona grata".

Nessa questão, o Brasil está realmente entre a cruz e a caldeirinha. Não pode recusar a nomeação de monsenhor Beda, sem desagradar a Santa Sé, nem acceital-a sem incorrer numa falta para com uma nação amiga.

Monsenhor teve parte saliente na questão do arcebispado de Buenos Aires, e sua conducta como nuncio na capital argentina não foi inteiramente isenta de *part pris*. Por isto, sua permanencia no Sul tornou-se insustentavel, e a retirada foi uma consequencia natural.

A Secretaria de Estado do Vaticano, é crivel que impensadamente — por que admittir o contrario quanto á sua decisão a tornaria inqualificavel — lembrou-se de mandar-nos monsenhor Beda, e não é preciso fazer muito esforço e gastar muita logica para se ver a infelicidade desse acto, que além de nos crear a difficuldade a que alludimos vem envolver-nos forçadamente numa contenda delicada, tornando a nossa capital theatro da continuação das desavenças e centro de irradiação de desconfianças, o que não podemos desejar nem devemos consentir, em bem das nossas relações com o Vaticano e das nossas obrigações de cordialidade com a Argentina.

O facto, porém, da Santa Sé não haver lembrado ainda outro nome, fazendo que desconhece a delicada posição em que nos está collocando, indica uma intransigencia que nos fere e assegura que o caso da vinda de monsenhor ao Rio é para Roma uma questão fechada.

Ora, o corpo de diplomatas pontificios é grande e cheio de nomes illustres. Os postos diplomaticos para elles são muitos. A bôa vontade de Roma completaria o resto...

Por que, então, a insistencia em envolver o Brasil na contenda querendo que o prelado removido da Argentina seja nuncio aqui *quand même*?

Está se dando uma anomalia inexplicavel no que concerne ao preenchimento das vagas existentes no quadro da administração, na Directoria Geral dos Correios. Ha tempos, houve um concurso para carteiros de terceira classe. Os candidatos approvados, apezar das vagas verificadas naquelle quadro, não foram, como estabelece a lei, até agora, nomeados. Com uma circumstancia: no proximo mez caduca o concurso...

Quer dizer: os que se submetteram a concurso, por um capricho incomprehensivel do director dos Correios, perderam o tempo e o latim. E tudo isso, ao que se affirma, porque ha varios "casacas" bem empistolados e que, se nomeados aquelles, perderiam a sua mamata...

O Senado está cheio de commissões perfeitamente inuteis, que só servem para proporcionar bôas gratificações aos seus respectivos secretarios, geralmente rapazes bem apessoados e ainda melhor empistolados. Dessas commissões uma se destaca pelo facto de existir ali ha muitos annos e de nunca se ter reunido para tratar com efficiencia da incumbencia que lhe deram. Queremos alludir á commissão do Codigo Penal, que, apezar de estar formada ha mais de um lustre, nada fez até esse momento. Sae anno e entra anno sem se reunir e quando porventura quer levar a effeito esse acto de heroismo encontra, desde logo, uma porção de difficuldades, que impedem os seus membros de qualquer iniciativa.

Entretanto, essa commissão tem um secretario effectivo, que embolsa pingues vencimentos para não fazer absolutamente nada.

Como essa commissão, outras existem naquella casa, que tambem não procuram desempenhar os misteres de que foram incumbidas. E' o caso, por exemplo, da que se refere á reforma do Codigo Commercial, que ali se vem arrastando numa lamentavel morosidade, sem que appareça alguem com a necessaria coragem para impulsionar a materia.

O melhor, portanto, seria que essas commissões fôssem dissolvidas, deante da infecundidade que as caracteriza!

No palacio da rua da Relação existe uma galeria de retratos de ex-chefes de policia e outra, de ex-presidentes da Republica. Nesta, deve ser logico, estão os retratos de todos os cidadãos que passaram pelo Cattete, com excepção do que está passando e dos que por lá irão passar... e naquella, acham-se dependuradas as effigies de todos os responsaveis pela ordem publica no municipio neutro e no Districto Federal, tambem com excepção do actual.

Acontece, porém, e é isso que causa especie a todo o mundo que lá entra, que na galeria dos presidentes da Republica, em logar de destaque, se acha o retrato do sr. Carneiro da Fontoura, desde o tempo, de desagradavel recordação, em que o homem ali mandou e desmandou.

Quem teria a idéa de imaginar o marechal na presidencia da Republica, ainda que num quadro, pendurado na parede?

Vá longe o agouro...

Entre as leis sanccionadas pelo presidente do Estado de Minas Geraes, em 1925, uma existe, a de n. 898, de 10 de setembro, que assim dispõe no seu art. 21º:

"Fica substituido pelo de São Lourenço de Brazilia *o nome do districto creado em o n. VIII, do art. 5º, da lei n. 843, de 7 de setembro de 1923*, no municipio de Brazilia."

Nada de extraordinario, pois não? Querem saber, entretanto, a razão do circumloquio ahi gryphado? E' que o actual districto de São Lourenço de Brazilia se chamava simplesmente "Assis Brasil" e convinha riscar da legislação mineira esse nome glorioso, sem pôr a calva á mostra, isto é, sem tornar muito patente a pequenez do processo.

Registre-se.

O *Diario Official* de 30 de maio, no expediente do Ministerio da Agricultura, para o Tribunal de Contas publicou a declaração de que o sr. Antonio Nogueira da Rocha, a quem deve ser entregue um adeantamento de 20 contos conforme requisição de 29 de março, faz parte do quadro dos funccionarios effectivos daquelle Ministerio, na qualidade de almoxarife do "Patronato Agricola Diogo Feijó". Adeanta a informação official que o referido funccionario desempenha, actualmente, as funcções de escrevente da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores.

Ora, o que consta, é que o economo-almoxarife do "Patronato Diogo Feijó" é o sr. José de Carvalho. Tudo muito esquesito, tanto mais quanto o supramencionado patronato, installado em Ribeirão Preto desde 1923, com cerca de cem creanças, passou a ser um alojamento de immigrantes. Os funccionarios, os materiaes e utensilios da escola pratica de agricultura e as creanças foram baldeados para o "Patronato José Bonifacio" de Jaboticabal.

Não se sabe se é provisoria ou definitiva a resolução tomada pelo director do Povoamento do Solo. O que é facto é que, dessa anomalia, a politica vae tirando excellente partido. Por conta do "Patronato Diogo Feijó"... de existencia problematica, estão sendo collocados parentes e afilhados politicos. Com a fusão, ou coisa equivalente do "Patronato Diogo Feijó", de Ribeirão Preto, com o "Patronato José Bonifacio", de Jaboticabal, os funccionarios, que deviam ficar reduzidos, augmentam de modo notavel. Ainda assim, não se explica o alludido adeantamento de 20 contos a um funccionario que já não occupa o cargo, e cujo exercicio talvez pudesse justificar a entrega de semelhante quantia.

Uma confusão de patronatos que o proprio Tribunal de Contas, difficilmente entenderá...

No Mundo Politico

Impressões da Camara

A Camara, agora, sómente fala da Revisão Constitucional. A retirada das emendas da ordem do dia, sob pretexto de fazel-as escorreitas de ligeiros enganos, com a publicação de novos avulsos, fez, mesmo, a alguns mineiros, como o sr. Fidelis Reis, sussurrarem:

— Ahn! Isto tem agua no bico!...

*

O sr. Collares Moreira, do Maranhão, ainda mais se confirmou nesta impressão, quando foi pedir um novo avulso, na secção da acta. Responderam-lhe, promptamente:

— Os que vieram hoje, ainda trazem erros. Vão ser tirados outros avulsos, com as ultimas correcções.

E, de facto, á tardinha, era encontrado o sr. Schmidt, technico da Imprensa Nacional, bem apoquentado:

— Nunca vi coisa tão errada. Descobriram outros erros na Revisão. Assim, sómente segunda-feira poderei dar novos avulsos.

*

Quer isto dizer, a admittir que os erros fiquem sómente nisto, que unicamente amanhã, é que se fará a distribuição dos novos avulsos. E, como a Revisão sómente póde ser incluida na ordem do dia 48 horas após essa distribuição, succede que, na melhor das hypotheses, póde tão sómente ter inicio o debate da Camara, na quarta-feira proxima.

*

A Revisão, pelo Regimento do Senado, era tambem para já ter entrado em debate, naquella casa do Congresso. Mas o caso é que o sr. Estacio Coimbra, dirigindo aquella assembléa, interpretou o prazo do Regimento para a contingencia de ter a reforma tido inicio na casa dos senadores. Como, porém, começou na Camara, entende a Mesa do Senado que não póde dar, para ordem do dia, a proposta, emquanto não tiver ella deixado a Camara. E argumenta que a discussão simultanea, em ambas as casas, seria um disparate. Não se podia debater em uma casa do Congresso um assumpto, quando o respectivo original se encontrava ainda na outra.

*

Estas subtilezas todas — muito dentro da razão, aliás, — e que apparecem, agora, fizeram o sr. Elyseu Guilherme gaguejar:

— O anno passado as coisas eram outras. Houve, até, assignaturas por procuração. Em vez de se retardarem os prazos, além disso, foram, mesmo... encurtados.

O sr. Mello Vianna e os paulistas

Por occasião do reconhecimento do futuro governo, no Congresso, um deputado teve opportunidade de fazer graves commentarios em torno da personalidade do sr. Mello Vianna, companheiro de chapa do sr. Washington Luis. Como se trata de um politico que vae occupar o alto posto de vice-presidente da Republica no proximo quadriennio, o natural seria que elle fôsse defendido calorosamente pelos aduladores de todos os tempos.

Entretanto, viu-se que o sr. Mello Vianna só teve como defensores os representantes de Minas, terra que ainda se acha governada pelo accusado.

Apezar de companheiro de chapa de um paulista, os paulistas escutaram tudo com prudencia.

Deante disso e depois disso, como diria Ruy, fica-se a pensar que não é tão firme a apregoada solidariedade com o sr. Mello Vianna.

O futuro governo de Minas

BELLO HORIZONTE, 12 — Volta-se a falar aqui na possivel composição do futuro governo do sr. Antonio Carlos. Apontam-se os srs. Henrique Diniz e Bias Fortes, respectivamente para as secretarias das Finanças e do Interior. Fala-se tambem que o dr. Alipio de Araujo Silva terá situação de destaque.

Será possivel?

Como se conduzirá a representação do Amazonas em face da Revisão Constitucional? Corre que o novo deputado mineiro pelo Amazonas, sr. Lincoln Prates, vae dar uma lição de civismo aos seus collegas de bancada, defendendo intransigentemente o principio de autonomia do Estado, contra os attentados da Reforma. Só assim é que se interpreta o zelo e pressa com que o joven Prates se quiz ver reconhecido, no começo da sessão legislativa.

A época é de surpresas...

O "leader" e a sua trouxa

Escreve uma folha paulista que as relações entre o sr. Vianna do Castello e o sr. Julio Prestes não vão lá muito bôas... tal e qual como aconteceu o anno passado, entre o representante mineiro e o sr. Herculano de Freitas, que foram até o fim sem que se conseguissem entender...

Acha o *leader* paulista que o sr. Vianna do Castello é um homem "fraco para enfrentar a situação critica do actual momento politico". Sobretudo de uma inhabilidade a toda prova, dezenas de vezes revelada no decorrer da passada sessão legislativa... Sabe-se, mesmo, que a reeleição, agora, do *leader* de Minas correu os seus perigos bem sérios, por um triz não lhe tendo escapado o bastão que tão pesadamente maneja.

Resta ver como se accommodarão os dois influentes situacionistas, um levando sobre o outro a vantagem de representar a orientação do futuro governo. Com o sr. Herculano a coisa era mais facil. Sorria e philosophava... O sr. Prestes, porém, é amigo de dizer as duras verdades, quando se lhe pisam nos callos, ainda que levemente...

Ha de ser interessante que antes, mesmo, do sr. Washington empossar-se, o sr. Vianna se veja na necessidade de arrumar a sua trouxa...

O sr. Euzebio e os casos julgados

Hontem no Monroe, quando discursava o sr. Frontin, defendendo as immunidades dos intendentes, o sr. Bueno Brandão saiu-se com um aparte insinuando que o Senado não deveria estar a occupar-se daquillo, uma vez que, com a denegação do *habeas-corpus* o debate versava sobre "caso julgado"...

O aparte do coronel é claro que foi logo corrigido. Fel-o, incontinenti, o sr. Moniz Sodré, dizendo, tambem em aparte, que *habeas-corpus*, nunca é questão julgada, podendo ser sempre renovado, até com os mesmos fundamentos...

Foi pena, entretanto, que o sr. Eusebio de Andrade não estivesse presente. O representante de Alagoas entende muito das "causas julgadas"... As suas theorias a este respeito podem ficar muito bem no sr. Bueno, jámais, porém, num bacharel em direito. A Mesa do Senado, por exemplo, pratica uma violencia. Algum senador levanta-se para protestar. O sr. Eusebio acha que não é possivel e brada logo do seu canto: — *Não póde... V. Exa. está falando de materia vencida!*

A mania do senador alagoano chegou a tal ponto que certo dia ser preciso que lhe dissessem para fazel-o calar.

— Mas pela opinião de V. Exa. nunca se póde revogar uma lei... Falar sobre ella, mostrar-se os seus inconvenientes é estar tratando de *materia vencida*...

O sr. Eusebio emboucatou, é verdade. Era natural. Nunca, porém, deixa de resmungar no acalorado dos debates:

— Materia vencida! Materia vencida!

O professor Juliano já está informado de tudo...

A successão presidencial paulista

Já se fala muito, tanto nas rodas politicas de S. Paulo, como nas desta capital, no problema da successão presidencial. Mas, é preciso notar que não são referencias vagas ou meras conjecturas. Mencionam-se nomes. Uma correspondencia daqui para a *Folha da Noite*, de S. Paulo, alludiu a varios nomes. Entre os *papaveis* já se alistam os seguintes: Mario Tavares, Bento Bueno, respectivamente, secretarios da Fazenda e da Justiça; os deputados federaes Cardoso de Almeida, Arnolfo Azevedo e Firmiano Pinto, e como provavel *tertius*, na hypothese de uma desintelligencia, surge o nome do sr. Julio Prestes.

E o correspondente da folha paulista pergunta: "tão moço, não lhes parece? Mas, estaria de accordo com o conselho do sr. Rodrigues Alves, quando lançou o sr. Altino Arantes..."

E accrescenta que o sr. Prestes está ficando tão em evidencia que o sr. Arnolfo começa já a sentir uma impressão pouco satisfatoria...

O padre Cicero não foi votado em S. Matheus

Telegramma procedente do Ceará diz que o padre Cicero, na eleição de domingo, em que concorreu como candidato a deputado, não teve voto nenhum em S. Matheus, municipio pertencente ao 2º districto, que o padre virá aqui representar, se Deus quizer.

Nem podia ser de outra fórma. Trata-se de S. Matheus e o padre Cicero, como se sabe, está fóra das relações com a Santa Sé...

Ultimas noticias de Portugal

Pelo telegrapho

O assassino de Sidonio Paes é tambem ladrão

Lisboa, 12 (U. P.) — Julio Costa, assassino do presidente Sidonio Paes, praticou um roubo de 1.200 contos na Repartição de Encommendas Postaes, fugindo para o [illegible].

Dissolução de Camaras

Lisboa, 12 (U. P.) — O governo vae dissolver as Camaras municipaes e outras corporações administrativas, nomeando, em sua substituição, commissões administradoras de sua confiança.

Modificações no Exercito

Lisboa, 12 (U. P.) — O governo decretou hoje a reconstituição das unidades de sapadores de caminhos de ferro, do batalhão de telegraphistas de campanha e de metralhadoras pesadas.

Tambem foram annulladas as condemnações motivadas pelas insurreições anteriores.

Fallecimentos

Lisboa, 12 (U. P.) — Falleceram hoje, nesta capital, o general Souza Telles, e em Villa Real, o capitalista Augusto Barros.

Sobre o Alto Commissariado em Moçambique

Lisboa, 12 (U. P.) — O governo solicitou novamente ao sr. Massano Amorim que acceite o cargo de alto commissario de Portugal em Moçambique.

Posse de dois ministros

Lisboa, 12 (U. P.) — Foram empossados hoje os novos ministros das Finanças e do Commercio.

O embaixador do Brasil parte para Paris

Lisboa, 12 (U. P.) — Partiu hoje para Paris, acompanhado de sua familia, o embaixador do Brasil dr. Cardoso de Oliveira.

A viuva Licinio Cardoso foi para a Suissa

Lisboa, 12 (U. P.) — Seguiu hoje para a Suissa, a viuva do professor Licinio Cardoso.

UM DUELLO EM PERSPECTIVA, EM MONTEVIDÉO

Montevidéo, 12 (U. P.) — O deputado Rogelio Dufour desafiou para um duello o sr. Frederico Sosa, director do jornal "El Telegrafo".

As respectivas testemunhas combinam as condições do encontro.

O ALMIRANTE DOMECQ CONTINUA ENFERMO

Buenos Aires, 12 (U. P.) — Continúa ligeiramente enfermo o ministro da Marinha, almirante Domecq-Garcia.

O USO DAS FARINHAS NA FRANÇA

Paris, 12 ("Correio da Manhã") — A imprensa desta capital annuncia que o sr. Briand expediu uma nova regulamentação determinando que as farinhas para pão e productos de confeitaria sejam misturadas com uma percentagem fixa de succedaneos.

Revista de Medicina Domestica

Já se encontra á venda, o 6º numero da "Revista de Medicina Domestica", que como os demais está primorosamente organizado. A materia é abundante essencialmente pratica, como exige o seu programma, que é proporcionar á todos, principalmente ás senhoras mães de familia, noções simples e claras de medicina, pharmacia, therapeutica, enfermagem, hygiene, etc., de que ninguem na vida moderna póde prescindir já para atender em casos de urgencia aos seus, como nos males alheios.

A nova directoria da Associação de Imprensa toma posse hoje

E' hoje, ás 8 horas da noite, que se empossa a nova directoria da Associação Brasileira de Imprensa, eleita por processo novo, dentro do proprio seio do conselho deliberativo. Como se trata de figuras novas, a solennidade, que será á rua 1º de Março, 22, está despertando interesse.

Facto unico...

Até hoje não succedido, foi o que se verificou por occasião da inauguração do AO MUNDO LOTERICO — ali na rua do Ouvidor 139 — já nas primeiras horas depois do acto da inauguração, não se encontrava mais bilhetes — pois o seu importante reparte que foi calculado para as vendas de todo dia desappareceu com uma avidez incrivel — os bilhetes foram disputados de assalto — Vox populi, vox Dei — E na realidade todos aquelles tentadores da sorte tinham razão, pois, não só a sorte grande, mais ainda o segundo premio da grande loteria da Capital Federal foram ali vendidos e couberam respectivamente aos ns. 16491 premiado com reis 105:000$000 — e 31465 — premiado com 21.084$500 . — Tendo este sido já pago hontem mesmo — na presença de grande numero de freguezes e amigos, aos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & Comp., os quaes foram photographados em grupo e á luz do magnesio, achando-se entre elles altos funccionarios da propria Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil que ali foram cumprimentar os proprietarios do AO MUNDO LOTERICO, pela grande "chance" na venda dos seus grandes premios.

Aos convidados que assistiram ao acto, foi-lhes servida lauta mesa de doces e ao champgne uzou da palavra o dr. Josino de Araujo Medeiros:

"Exmas. Senhoras — Meus Senhores — Illustrada Imprensa.

Ordenaram-me os meus amigos Amancio Rodrigues dos Santos & Comp. que vos dissese, com palavras muito do coração dictadas, o quanto são elles sensiveis a vossa presença na inauguração do "Ao Mundo Loterico". Não espereis de minha intelligencia pouco exercida, de minha voz demasiado fraca, as alevantadas expressões que conviriam a vós e aos vossos meritos. Dessa incumbencia me desempenho, trazendo-vos os calorosos agradecimentos dos donos desta casa, que se inaugura cercada do conceito publico, ha pouco, trazida pelo Vigario da Parochia, amparada pela esperança legitima de que todos aquelles que aqui entrarem pobres, sairão carregando a sua cornucopia de ouro e opulencia.

O grande capital, o trabalho intelligente e tenaz, a honestidade, o zelo e o respeito ás leis, constituem uma parte do programma do "Ao Mundo Loterico". A outra parte se completará com o nome dos seus proprietarios — Amancio Rodrigues dos Santos e Antonio Domingues Tavares, que, no commercio de loterias, através 33 annos de actividade, têm sido os mais afamados mensageiros da Sorte e da Fortuna. Fizestes bem comparecendo a esta festa, prestigiando assim as vossas presenças luminosas, com as vossas attitudes serenas, com os vossos olhares, com os vossos gestos, emfim, o largo esforço dos dirigentes desta casa de trabalho. A's nobilissimas Damas presentes nos respeitaveis cavalheiros e á Imprensa progressista, independente, altiva e confortadora, o "Ao Mundo Loterico se queda aos vossos pés para vos saudar e para vos agradecer.

Não haverá ninguem que pense em se habilitar na loteria não sendo ali no AO MUNDO LOTERICO que ainda póde vender outra sorte grande amanhã — 21:000$000 por 2$000 — Meios, 1$000 — Quarta-feira 52:500$000 por 5$000, fracções a 1$000, e sabbado 420:000$000 por 20$000, meios 10$000, e fracções a 1$000 — Tudo sem sair um só bilhete branco e todos premiados se accresse mais 5 °|°.

(9251)

Conseguiu a liberdade condicional

Havendo cumprido mais de dois terços da pena que lhe foi imposta pelo Tribunal do Jury, Virgilio Francisco da Rosa requereu ao juiz Edgard Costa a liberdade condicional, que por despacho de hontem, lhe foi deferida.

Um trabalhador colhido por um auto

O trabalhador Joaquim Cardoso de Mello, residente na Favella, foi hontem, em frente ao armazem 14 do Cáes do Porto, colhido pelo auto n. 174, dirigido pelo "chauffeur" Damião Pinto Ribeiro, recebendo contusões varias pelo corpo. Chamada a Assistencia, esta o soccorreu, deixando-o em tratamento na residencia.

O "chauffeur" fugiu e a policia registrou o facto.

CAIU DO BONDE

Armando Ferreira, portuguez conductor da Light, casado e de 3? annos de edade, hontem, quando procedia á cobrança no bonde em que trabalhava, perdeu o equilibrio e caiu no sólo, na rua Jardim Botanico, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua Senador Pompeu n. 10.

Dois electricos que se chocam

O electrico linha Rezende, dirigido pelo fiscal Joaquim de Almeida, chocou-se hontem, á tarde, na Praça 15, com outro electrico que ali se encontrava. O choque produziu alarme, entre os passageiros, não resultando nenhum ferido.

Os vehiculos receberam pequenas avarias sendo o facto registrado pela policia.

Uma menina atropelada por um auto

A menina Scyla, de 12 annos, filha de Eugenio Catão Malva, residente á rua Maria Amelia n. 72, foi atropelada por um auto, hontem, na rua Conde de Bomfim, proximo da rua José Higyno.

Ferida em varias partes do corpo, Scyla, foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se depois á casa de seus paes.

A policia do 17º districto tomou conhecimento do facto.

CONCENTRAÇÃO E ENTHUSIASMO

Duas palavras extensas, porém, não sómente extensas pelo numero de letras, mas, tambem, pela importancia da sua significação.

E' simplesmente espantoso, na historia da humanidade, o numero de successos alcançados sob a responsabilidade directa dessas duas faculdades mentaes.

Bem pouco, de tudo quanto consideramos grandioso, foi jámais realizado sem o seu concurso.

A CONCENTRAÇÃO fornece os trilhos, pelos quaes nos guiamos — *é a direcção;* o ENTHUSIASMO representa o vapor — *a força motriz*. EM ACÇÃO CONJUGADA SÃO SIMPLESMENTE IRRESISTIVEIS.

Essas duas forças se devem applicar quando se trata de economizar dinheiro.

Tendes necessidade absoluta de CONCENTRAR OS VOSSOS ESFORÇOS para poupar dinheiro.

A fixação de um objectivo, seja elle a acquisição de instrucção, a construcção de um lar, a previdencia para o futuro, vos dará ENTHUSIASMO.

Esta poderosa instituição vos ajudará a economizar com *enthusiasmo*, offerecendo-vos para vossas economias:

1º — Garantia hypothecaria, isto seja a melhor das garantias;

2º — Oito por cento de juros compostos;

3º — Disponibilidade em qualquer momento: (artigo 21 dos Estatutos);

4º — Credito correspondente ao dobro da quantia economizada, quando quizerdes comprar vossa casa propria;

5º — O privilegio de devolver as quantias que "LAR BRASILEIRO" vos emprestar para acquisição da casa propria sem sacrificio algum ou augmento das vossas despesas actuaes, bastando que destineis para seu reembolso as quantias que pagaes mensalmente por uma casa alheia e que perdeis irremediavelmente.

Com a insignificante quantia de dez mil réis podereis abrir uma conta de deposito.

Nossos Prospectos explicam o plano com toda a clareza.

Para commodidade da nossa clientela, nossa Caixa estará aberta de 9 horas da manhã ás 6 da tarde, inclusive aos sabbados.

"LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario — Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a acquisição de uma casa propria.

Rua do Ouvidor 80 (Edificio da "Sul America")

Succursal: rua São Bento 47 — São Paulo. (9242)

NOTAS RELIGIOSAS

CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Os Religiosos Franciscanos do Convento de Santo Antonio celebram hoje a festa de seu orago — Santo Antonio.

Haverá missas rezadas ás 6, 7 e 8 horas, com communhão geral. As 10 horas missa solenne. O canto estará a cargo do côro da Ordem III e o panegyrico será feito pelo revmo. conego dr. Alcidino Pereira.

Durante o dia haverá no adro da igreja, "Kermesse" em beneficio das obras do Convento.

A's 6 horas solenne Te-Deum e benção do S. S. Sacramento. Em seguida será dada a reliquia do Santo para beijar.

BBANDOLIM EMMUDECEU.

E foi parar no xadrez do 9 districto

E' um antigo conhecido da policia do 9º districto, o Manoel Candido do Nascimento, que tem o vulgo de "Bandolim". Hontem, foi elle preso pelo investigador Silvino, quando "agia" no morro de São Carlos.

Levado para a delegacia e interrogado sobre o paradeiro de umas gallinhas cujo desapparecimento lhe é attribuido, emmudeceu por completo.

Não dando explicações, "Bandolim" foi mettido no xadrez.

O festival de hoje no Jardim Zoologico

Terá grande concurrencia o festival infantil annunciado para hoje, do meio dia ás 5 horas da tarde, no Jardim Zoologico. A grande attracção será a funcção de gymnastica, conjunctamente com as corridas pedestres, no campo de foot-ball. "Tutú and Roque", numero destinado á franca hilaridade; "Róla-Róla", trabalho japonez por Gonsalez; "Dansas bahianas", buliçoso exercicio choreographico, pela bella senhorita Isaura e "Gladiadores Romanos", pela afamada "troupe" de equilibristas Williams, serão os numeros exhibidos então.

As diversões no campo de foot-ball durarão das 2 1|2 ás 4 1|2 horas da tarde.

As creanças até 10 annos, terão ingresso gratis no Zoologico, com direito ás archibancadas.

paes, que acompanham a marcha do tratamento, têm recebido alli, muitas visitas.

— Acha-se enferma recolhida a quarto particular da Santa Casa, monsenhor José de Anzaloni de Marcos.

FALLECIMENTOS

Na casa da rua da Passagem n. 118 falleceu hontem o sr. Antonio Maria Teixeira Coito.

O enterro realiza-se hoje, saindo o corpo da casa onde occorreu o obito, para o cemiterio de São João Baptista, ás 5 horas.

— Falleceu hontem na residencia do almirante Verissimo José da Costa, sua irmã d. Aurelia Adina da Costa. O enterramento sairá hoje, ás 10 horas para o cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

Será resada terça-feira, na egreja de Nossa Senhora do Parto uma missa por alma de d. Maria C. Neiva de Lima Trigueiro, mãe do nosso collega de imprensa sr. Lima Trigueiro, ás 9 horas da manhã.

PEQUENOS ACCIDENTES NA CENTRAL DO BRASIL

Na estação de Sant'Anna, na linha do Centro quebrou o aro da locomotiva 76 de um trem cargueiro impedindo a linha 2 durante longo tempo.

O serviço do trafego foi feito pela linha um.

O deposito da Barra remetteu outra locomotiva, para substituir aquella, que foi recolhida ao deposito para os necessarios reparos.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Escola Polytechnica

Os alumnos Enéas Pamego, Ricardo de Almeida Pernambuco, Oswaldo Santa Anna de Almeida Pinto, Paulo de Cerqueira Leite e Herculano Gomes, devem comparecer amanhã, ás 10 horas no gabinete da directoria desta escola.

A vida Social

NATALICIOS

Transcorre hoje a data natalicia da senhora Annita de Moura Falcão, affectuosa esposa do sr. João de Deus Falcão.

— Faz annos hoje a sra. Cora Escudero.

— Faz annos hoje a sra. Antonietta Carvalho do Amaral, esposa do sr. Arthur Amaral e mãe do sr. Antonio C. Amaral.

— Recebeu muitos abraços, hontem, por motivo de seu natalicio, a senhorita Maria Yolanda Ancora da Luz, filha do major Ancora da Luz, chefe de uma das secções da 4ª delegacia auxiliar.

— Fez annos hontem a gentil senhorita Gisselina Monteiro, que, por esse motivo, foi muito cumprimentada por suas inumeras amiguinhas.

— Passa amanhã a data natalicia do sr. João Gonçalves Pereira, do nosso alto commercio.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do activo secretario da empresa Pinto & Neves, sr. Carlos dos Santos.

BAPTISADOS

Será levado hoje á pia baptismal do Santuario da Therezinha do Menino Jesus, o interessante José, filho do sr. Antonio da Costa Alegria, negociante nesta praça e de d. Maria José Cabrita Alegria.

Servirão de padrinhos o dr. Antonio Carlos Cesar Sobrinho e a sra. d. Maria Joaquina Leiria Cabrita, viuva do capitão José Francisco d'Assumpção Cabrita.

— Baptiza-se hoje na egreja de S. Joaquim a menina Erlerte da Silva Duarte, filha do sr. Gaspar da Silva Duarte e de sua esposa d. Isolina Duarte. Servirão como padrinhos d. Maria de Medeiros e o sr. Ubaldino da Silva Duarte.

CHA' DANSANTE

O Hotel Gloria, vae inaugurar os seus chás dansantes dos domingos e jantares das quintas-feiras. O primeiro chá será hoje ás 4 horas, e o primeiro jantar na proxima quinta-feira. Durante os chás e jantares tocarão dois jazz-bands cujo repertorio se compõe do que ha de mais moderno e suggestivo e bello, em musica propria para se dansar.

NOIVADOS

O sr. Albino Dias, nosso antigo e estimado companheiro de trabalho, contratou no dia 10 do corrente casamento com a gentil e graciosa senhorita Iracema Valle, filha do sr. Antonio Valle, negociante nesta praça e de sua esposa dona Emilia Valle. Os noivos, que gozam de muitas sympathias, têm recebido muitas felicitações das familias das suas relações de amizade.

VIAJANTES

Procedente da Bahia chegou hontem a esta capital o dr. Carlos Chiacchio, festejado jornalista e escriptor bahiano, autor de varias obras, redactor e director que tem sido de diversos jornaes bahianos.

ENFERMOS

Acha-se em tratamento na Casa de Saude S. Sebastião, o joven Noel Lobo, filho do sr. Heitor Lobo, que foi hontem operado pelo dr. Brandão Junior, auxiliado pelos drs. Carvalhal e Belleza.

Não obstante ter sido uma intervenção melindrosa, o estado do enfermo é satisfactorio. Os seus

NO MUNDO DA TÉLA

VARIAS NOTAS

O MAIS IMPORTANTE CONTRATO QUE JA' FOI ASSIGNADO NA AMERICA DO SUL, ENTRE CINEMATOGRAPHISTAS — Como se sabe, a United Artists é a productora mais importante dos Estados Unidos. Os seus films prodigiosos custam verdadeiras fortunas, fortunas de nababos.

O Brasil até agora, tendo linhas regulares de outras marcas americanas de primeira ordem, não conseguira ver com regularidade passadas nas suas telas as pelliculas monumentaes da United Artists. Varias tentativas foram feitas nesse sentido, mas todas fracassaram, pois United Artists exigia condições onerosissimas; aliás de accordo com o justo valor de suas assombrosas producções. Não havia quem pudesse arcar com taes responsabilidades.

Passam os tempos, surgem os grandes cinemas do antigo terreno da Ajuda, dá-se uma verdadeira transformação nos methodos cinematographicos e o publico, disposto a pagar, exige mais e melhor do que lhe era offerecido.

Um dia, grata noticia era divulgada. Tinham chegado ao Rio de Janeiro dois representantes da United Artists, os srs. Baez e Lowe, o primeiro director geral e o segundo, thesoureiro da agencia que a United Artists pretendia estabelecer no Brasil. E, logo a seguir, veiu outra noticia agradavel. O sr. J. R. Guimarães, que já superintendera, superiormente, os negocios da Paramount no nosso paiz, fora escolhido para gerir a nova agencia.

E logo veiu a pergunta. Quem seria o primeiro exhibidor da United? Quem teria esse arrojo? Quem? Outro não podia ser senão o sr. Francisco Serrador, o homem das grandes iniciativas, o presidente da Companhia Brasil Cinematographica.

Assim foi, effectivamente, pois o sr. Serrador assignou ha dois ou tres dias contrato para exhibição, em primeira mão, das extraordinarias producções da United, contrato que importa na bagatella de um milhão de dollars!

O Brasil americanizou-se! E' o primeiro contrato de tal importancia que temos noticia!

—x—

"O MAIS BELLO RAPAZ" — Innumeros são os rapazes elegantes e distinctos que desempenham nos films o papel de galã apaixonado. E tal a arte dos directores na escolha que esses rapazes são sempre exemplos estupendos, acabados, perfeitos de belleza masculina, typos adoraveis de virilidade.

Eis por que é perfeita a unanimidade em torno de Ramon Novarro. Nos Estados Unidos, então, é um verdadeiro delirio o que as moças sentem por elle. Tambem como não havia isso de acontecer a um rapaz que é tão adoravel, sympathico, elegante e delicado?

Pois é elle, o querido Ramon Novarro, o eleito das moças formosas, que brevemente vae ser visto no Pariense, como o heroe de "Juramento de um Amante", film empolgante em que vemos um joven vibrar de amor intenso e ardoroso.

—x—

"A MARIPOSA BRANCA" — Sedas perfumadas. Carnes delicadas, macias... Olhares de cubiça... Luxo estonteante... Peitos que ardem, em delirio... Ambiente feerico... Coração em fogo... Sussurros... Assim vamos ver a bella e inesquecivel Barbara La Marr na sua obra prima, o formidavel film "A Mariposa Branca", de luxo incrivel produzida pelo First National, um trabalho adoravel que o Pariense vae começar a exhibir na proxima segunda-feira.

Ao seu lado apparecem tres typos esplendidos de masculina belleza: Conway Tearle, Charles de Roche e Ben Lyon. Ver este film é apreciar o que ha de mais formoso em encenação e romance.

—x—

REPRISE DE "O PHANTASMA DA OPERA" — Ahi está uma noticia que deve causar jubilo aos apreciadores das producções classicas da tela. Este mimo de arte cinematographica, que a Universal offerece a nossa admiração, lucra immenso nas visões subsequentes. O articulista teve occasião de assistir a esta grandiosa joia do écran pelo menos seis vezes e de cada vez encontrou detalhes de uma belleza inconfundivel, portanto, elle não póde deixar de instar para que seja aproveitada a magnifica occasião que o cinema Odeon offerece, da proxima quinta-feira em deante, de se poder apreciar mais uma vez esta extraordinaria pellicula.

—x—

O NOVO PROGRAMMA DO CINEMA IDEAL — Não tem parallelo o programma, que o Ideal apresenta, amanhã, ao seu publico de elite.

O extraordinario John Barrymore viverá a sua formidavel creação de "A Féra do Mar", dez partes da Warner Bros., que constituiram o successo mais fulgurante do anno cinematographico.

Norman Kerry, outro artista primoroso e querido, resurgirá em "Sob o Céo do Oeste", pellicula da Universal de grandes e continuas emoções.

Não é só, pois o Ideal ainda nos dá o sempre bem informado "Universal Jornal", que tudo vê e tudo informa.

Um programma de supremo e inconfundivel relevo, o de amanhã, no grande cine-theatro da rua da Carioca.

—x—

A MAIS PERFEITA EXPRESSÃO DE ARTE CINEMATOGRAPHICA — O cinema não se fez apenas para futilidades. Quem assim não pensa pensa errado. O cinema, como uma arte que se preza, fez-se sobretudo para emoção. Pensar que só a futilidade emociona é pensar que este mundo é feito de futeis e de indifferentes. Tal não se dá. O publico que procura o cinema para receber uma emoção agradavel seja de dor seja de alegria, é multidão. Por isso que a victoria real da arte cinematographica está principalmente nos films que bordam assumptos de alta sensibilidade, de intensos enredos e situações empolgantes. Tal se dará com o grande film da Fox "Como Homem, Alguem Jamais Amou", que os cinemas Central e Iris vão começar a exhibir amanhã.

—x—

CINEMA PARIS — Amanhã o Paris dará a exhibição do grande film da Metro Goldwyn "Romola", com Lillian Gish, Dorothy Gish, Ronald Colman, William Powell, e grande numero de outros bons artistas. E' um drama de intensa paixão baseada em documentos historicos de valor inegavel que attestam a veracidade dos acontecimentos que tiveram por theatro a cidade de Florença. E' um bello trabalho que enche o espectador de respeito e admiração pelo assumpto, pela verdade historica, e pela propriedade com que se verifica o desenrolar dos [illegible] scenas do film far-se-á ou-

vir alguns trechos de opera cantada por duas notabilidades lyricas.

—x—

"POÇOS DE PETROLEO EM CHAMMAS" E "CORAÇÕES INFLAMMADOS" — Um film com enredo de amor e ao mesmo tempo com scenas de aventuras e peripecias é um trabalho da First National, com interpretação de Milton Sills, Anna Q. Nilsson e Alice Calhoun [illegible] "Tudo pelo Amor" [illegible] Alice Calhoun [illegible]

"Tudo pelo Amor" [illegible] Serrador, exhibindo-o amanhã, no cinema Odeon [illegible]

—x—

BEBE DANIELS E HARRISON FORD ESTÃO DE "AMOR EM QUARENTENA" — [illegible] Imperio [illegible] Bebe Daniels e Harrison Ford [illegible] em "Quarentena" [illegible]

—x—

BABYLONIA... [illegible]

—x—

"OS OLHOS DE ELEANOR BOARDMAN" — Conrad Nagel atravessa toda a acção de "Bodas Reaes", o film [illegible] Metro, distribuida pela Paramount, nos vae mostrar amanhã, no Capitolio [illegible] a bella Eleanor Boardman [illegible]

[illegible] que o annunciado para as soirées charleston a realizarem-se no dia 16, no Colyseu de Nictheroy; num só espectaculo, o publico terá ensejo de apreciar os dois films que constituiram sem favor, o maior triumpho cinematographico deste principio de temporada.

"O Maricas", é a producção [illegible] de Harold Lloyd, e "Guarda Marinha", producção de Ramon Novarro, é [illegible] marinhas norte-americana e brasileira.

Palcos

CARTAZ DE HOJE:

S. PEDRO — "Annel de ferro" e "Bonecos com fogo".

PALACIO — "O Senhor Roubado".

GLORIA — "Zás Traz".

PHENIX — "Victoria Régia".

REPUBLICA — "Jazz-Band".

RECREIO — "Turumbamba".

S. JOSE' — "Geladeira".

TRIANON — "E' preciso viver".

RIALTO — "Cigarra e a formiga".

IDEAL — "Flor do Lodo".

O CORONEL NOBILE PROMOVIDO A GENERAL

Roma, 12 (U. P.) — O rei Victor Manoel assignou hoje o decreto promovendo o coronel Nobile ao posto de major-general.

ARTISTAS UNIDOS! O super-maravilhoso, em producções monumentaes!

DOUGLAS FAIRBANKS

EM

O LADRÃO DE BAGDAD

Um sonho fascinante das MIL E UMA NOITES. Minaretes de Bagdad. Terras e mares prodigiosos. Princezas lindissimas. Monstros horriveis. No delirio de aventuras ultra-fantasticas!

BREVEMENTE — BREVEMENTE

ARTISTAS UNIDOS

MARY PICKFORD
DOUGLAS FAIRBANKS

CHARLIE CHAPLIN
D. W. GRIFFITH

(10196)

UMA REPRISE INDISPENSAVEL!

UMA PELLICULA COMO

O PHANTASMA DA OPERA

Precisa ser vista duas e mais vezes para ser apreciada como merece!

Quem já a viu uma vez, torne a vel-a e diga si não acha mais extra-ordinaria da segunda que da primeira vez, e quem ainda não a viu que vá ao Cinema

ODEON

que tornará a leval-a do dia 17 em diante com PROLOGO.

Tró-Ló-Ló - THEATRO GLORIA

HOJE — Matinée ás 3 hs. - Soirées ás 7 3|4 e 10 hs. — HOJE

O espectaculo da elite

ZAZ TRAZ

de Luiz Carlos Jor. e Victor de Carvalho, com musica de Juan Moreno.

A revista mais fina, mais parisiense, mais elegante, como a imprensa foi unanime em declarar

Não ha espectaculo mais engraçado e familiar! — Verdadeiro assombro de montagem!

Inegualavel desempenho!

Os moveis da conceituada Casa Faria, Rua Senador Dantas, 5

HOJE — na MATINÉE - Grande distribuição de Meias da conceituada fabrica VENUS — HOJE

Babylonia

- OU -

O PEREGRINO

BREVE

NO

CAPITOLIO

BREVE

- O film gigantesco de 1926!... - - UM PORTENTO DA PARAMOUNT!...

Paramount Pictures

(9285)

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto todos os dias desde 8 horas

Ingresso 1$000

HOJE — Domingo 13 — HOJE

De 1 ás 5 horas da tarde

FESTIVAL INFANTIL

Sorteio de prendas, distribuição de balas, corridas, theatro, circo, aranha falante

Ingresso gratis ás creanças até 10 annos

N. B. — Se chover fica transferido para o dia 20

CINE MEYER

HOJE — SOIRÉE ELEGANTE — HOJE

Cabello á La Garçonne — 8 bellissimas partes com Marie Prevost

O Casorio Encrencado — Hilariante comedia em duas partes

O Mundo em Fóco — Uma parte contendo os ultimos acontecimentos mundiaes

Amanhã: — Grandiosa MATINÉE INFANTIL ás 2 horas

2ª Feira:

O Feiticeiro do Oz — Fina comedia da Metro Goldwyn em 6 hilariantes partes com Larry Semon e Mary Carr

O Segredo da Meia-Noite — Grandioso drama de aventuras em 6 partes de successo com GEORGE LARKIN

(8480)

O PROBLEMA DOS CINEMAS NAS ESCOLAS

casas particulares, e viagens está resolvido com os apparelhos "UFA" e "UNIVERSAL"

podem ser ligados no fio de luz electrica, sendo accionados a motorinho, projectando films que correm nos cinemas publicos.

Peçam informações: á URANIA-FILM

Rio, Rua Senador Dantas, 91 — Caixa Postal, 2971.

(10170)

Theatro Recreio

HOJE — HOJE

A'S 2 3|4, 7 3|4 E 9 3|4

Ultima Matinée em beneficio de Severiano Gomes (O dois)

Insuperavel e inconfundivel victoria theatral deste anno

Ultra moderna revista féerie

TURUMBAMBA

Segunda-Feira — Recita do autor dedicada ao Corpo de Ensambistas para festejar o Centenario do TURUMBAMBA.

Terça, 15 — Recita de Agostinho de Souza, transferida do dia 18.

Quinta-feira, 17 — A hilariante revista-féerie da invencivel parceria Bethencourt-Menezes, musica de Eduardo Souto —

Dentro do brinquedo

AVISO — Os bilhetes vendidos para o dia 20, dão ingresso na Matinée de hoje.

(A. 9108)

CONCURSO PARA A ESCOLHA DE UM NOME PARA UM FILM DA UNIVERSAL

Leiam a secção de "Telas e Palcos" deste jornal do dia 15 em deante.

10181

2ª. FEIRA — 2ª. FEIRA

NO

A excelsa e divinal estrella que ora nos visita

Italia Almirante Manzini

no super film maravilhoso

"O Bôbo"

OU

"Amor que Redime"

12 actos magistraes!

Amor!

Amor, oh! Amor! loucura
Que segue uma errada trilha
Em meio da desventura!
Ansia de Amor, maravilha,
Maravilha, amor, loucura,
Que me fazem esquecer,
De alimentar-me e dormir,
Para penar e morrer!...

- Assomando ás grades frias do carcere, o «Bôbo», faminto, enclausurado, num exorcismo de energias, proferiu angustiosamente:

Que importa se me perder,
Que importa mesmo roubar,
Que importa se até matar
Para em teus braços morrer!

LINHA CINEGRAF Bernasconi S. PAULO

"O Bôbo" (L'Arzigogolo) já foi representado no nosso Municipal pela Companhia Melato-Betrone, sendo o proprio Annibal Betrone o protagonista do drama.

Exclusividade do 1º Circuito de Super-films CINEGRAF
Senado, 68 - Tel. C. 4699 - RIO

Botafogo - Chapéo da Moda - Carioca, 55

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

A TARDE SPORTIVA DE HOJE

—:—

O Campeonato da Cidade e outros jogos

Em nosso supplemento illustrado de hoje dedicamos longos commentarios a respeito dos jogos officiaes do campeonato, marcados para esta tarde e sobre a situação dos concorrentes.

Nesta columna vamos noticiar os jogos das outras ligas e associações, tambem designados para hoje:

LIGA METROPOLITANA

Esperança x Engenho de Dentro — Primeiros teams, Carlos Conceição; segundos, Manoel Corrêa Filho; representante, Francisco Paula Pinto.

Americano x Fidalgo — Primeiros teams, Arthur Gomes do Nascimento; segundos, Albano Coelho; representante, Adauto Moreira.

Modesto x Confiança — Primeiros teams, Alfredo Celestino Pinto; segundos, Leonardo Gonçalves Teixeira; representante, Francisco Regis.

São Paulo-Rio x Dramatico — Primeiros teams, Joaquim Silva; segundos, Waldemar José Maria; representante, Arthur José Baptista.

LIGA BRASILEIRA

Série A

União x Brasil — Primeiros quadros, José Cardoso; segundos, José L. Miranda; representante, Marcolino Roça Novo.

Dois de Junho x Light Garage — Primeiros teams, José Arcenio Gomes; segundos, José Martins; representante, João Damasceno Baptista Coelho.

Série B

Ferreira Pinto x Vasco Suburbano — Primeiros teams, Luiz Botelho; segundos, Jayme de Carvalho; representante, José de Almeida.

Portuguesa x Andarahy — Primeiros teams, Oscar Braga de São Paio; segundos, José Alves Teixeira; representante, Austrichiniano de Santa Barbara.

Paraguay x Oriente — Primeiros teams, Antonio Drummond; segundos, Americo Pereira da Silva; representante, José Pradanta.

Hildebrando x Verdun — Primeiros teams, Homero Mesquita; segundos, Gregorio Alves Teixeira; representante, Manoel Gomes.

Santa Helena x Itaberaty — Primeiros teams, José Guilherme dos Santos; segundos, Alberto Ferreira dos Santos; representante, Armando Augusto Saraiva.

LIGA LEOPOLDINA

Série A

Serrano x Mauá.
Rio Cricket x Guallemadas.

Série B

[illegible] x Mignon.
Cancella x Z. F. C.

Série da Central

Sapopemba x Cascadura.
Mangueira x Minas e Rio.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA

Série A

Esperança x Internacional.
E. Municipaes x Terra Nova.
America x Engenho do Matto.

Série B

Esmeralda x Campista.
Irajá x Anchieta.
Collegio x Delicia.

LIGA SPORTIVA SUBURBANA

Piedade x Argentino.
Brasileiro x Irajá.
Brasil x Liberty.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA

Far-West x Real Grandeza — Campo da rua Jardim Botanico.
Barroso x União Botafogo — Campo estação de Sampaio.
Oceano x Meridional.

*

O MATCH FLAMENGO X VASCO

A directoria do Flamengo em sua ultima reunião escalou as seguintes commissões de socios para o grande jogo de hoje no campo da rua Paysandú.

Pavilhão central — Drs. Faustino Posel, Armando de Virgilio e Henrique Vasconcellos.

Reservado da imprensa — (exclusivamente privativo aos representantes da imprensa que apresentarem cartões permanentes) — Doutor Barreto Leal.

Reservados dos socios, — (para os associados do club que apresentarem a carteira de identidade e o recibo n. 6) — Guilherme Catramby Filho, Rizo Baptista, doutor Oswaldo Fialho, Angelo Salusse, Felix Vasconcelos e Jayme Amorim.

Reservado aos socios — (lado da rua Guanabara) — Arthur Sá Britto, Haroldo Leitão, Alberto Quadros, Paulo Magalhães, Nelson Tinoco Machado e Carlos Saintive.

Cadeiras especiaes — (cobertas) Alvaro Galvão Bueno, Arthur Monteiro Neves e Odilo Pinto.

Cadeiras ao ar livre (pista) Dario Moacyr e dr. Jorge Ribeiro.

Passagem dos jogadores, Amynthas Aguiar e dr. Raphael Alves.

Vestiario dos jogadores, drs. Joaquim Guimarães e Benedicto de Moraes.

Vestiario do club visitante — Alcides Horta.

Enfermaria — Dr Ory Miranda.

Porta da rua Paysandú — Luiz Quadros.

Porta do pavilhão central — Olympio Castellões.

Porta da esquina da rua Guanabara, dr. João Figueira.

Porta do reservado dos socios — (porta pequena da rua Guanabara), Jayme Ponce de Lins, Doceano F. Gomes e José Lanzarotti.

Porta geral — (rua Guanabara) [illegible] Barbosa e Costa Leite Filho.

Pavilhão dos escoteiros — Lucio de Moraes.

Rinck — José da Silva Campos.

Policiamento geral — Drs. Francisco C. Cardoso e Renato Meira Lima.

A Directoria previne que a entrada de socios será feita exclusivamente pela porta pequena da rua Guanabara onde se encontrarão os cobradores do club, que estão tambem habilitados a attender aos socios ultimamente admittidos que desejarem pagar o primeiro recibo.

*

OS TORNEIOS ACADEMICOS DA ESCOLA POLYTECHNICA

O commissão de sports e xadrez do Directorio Academico da Escola Polytechnica realizou hontem, ás 14 horas o sorteio para os jogos dos Campeonatos Internos de Basket Ball Voley-Ball e Football, com a presença dos representantes das diversas séries.

Foi o seguinte o resultado:

Basket-Ball

1º jogo — Chimica Industrial x 2º anno.
2º jogo — 5º anno x 4º anno.
3º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 2.

Wolley-Ball:

1º jogo — 5º anno x Chimica Industrial.
2º jogo — 4º anno x 2º anno.
3º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º.

Fooball:

1º jogo — 2º anno x 3º anno.
2º jogo — 4º anno x Vencedor Industrial.
3 jogo — 4º anno x Vencedor do 1º.
4º jogo — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º.

As preliminares de Basket e Wolley-ball serão realizadas respectivamente quartas e quintas feiras ás 3 horas no Club de Regatas do Flamengo e o jogo football 2º e 3º dia 15, terça-feira, ás 2 horas, no campo do America F. Club.

*

UMA NOTA OFFICIAL DA COMMISSÃO EXECUTIVA

Recebemos da commissão executiva da Amea a seguinte nota official cuja redacção, estranhando, conservamos tal qual nos chegou ás mãos:

Nota official — A commissão executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, deante da critica diaria, systematica de seus actos, por parte dos orgãos da imprensa com o intuito de demonstrar que os actuaes dirigentes [illegible] proposito de sacrificar legitimos interesses dos clubs filiados a esta associação, [illegible] romper o silencio que tem guardado até a presente data — para que não se possa formar uma falsa opinião em torno da sua conducta, como membros da commissão executiva.

Os actuaes dirigentes julgaram sempre desnecessario quaesquer esclarecimentos aos clubs filiados, em face da sua conducta de fiel executora das leis sportivas e guarda dos principios estatuarios [illegible] os clubs a sua actuação leal, energica e [illegible], apenas ajuizadas [illegible] evidente injustiça desses commentarios.

Mas a critica diaria, o commentario sem fundamento e a acção da opinião sob premissas falsas, [illegible] commissão executiva e assim, esta vem declarar, [illegible] que a commissão executiva tem agido sempre de accordo com os interesses das autoridades e delegados da A.M.E.A.

As accusações se resumem:

1º) que a commissão executiva tem prejudicado seus filiados, [illegible] amadores, com duplo criterio [illegible].

2º) que não tem encaminhado os recursos dos clubs com a presteza desejada.

Quanto á primeira accusação, a commissão executiva declara que no processo de amadores [illegible] Fluminense, Syrio Libanez, S. C. Brasil e S. Christovão porque os respectivos amadores [illegible] confirmaram as infracções commettidas — tomando [illegible] declarações [illegible] effeito da applicação do codigo, na parte disciplinar, não se tendo afastado desse criterio uma só vez.

Se a commissão executiva não puniu desde logo, os amadores Nilo e Oest, na competição Fluminense x Brasil, é que nem o juiz nem o representante declararam que houvesse a aggressão que os jornaes commentaram.

Justamente para constatar um facto omittido na summula e relatorio, e tratado no conhecimento da commissão executiva por um de seus membros, é que se mandou abrir o inquerito sobre essa competição.

Quanto á segunda accusação de que a commissão executiva faz demorar as informações dos recursos a verdade é justamente ao contrario do que se allega:

O recurso do Andarahy A. C. n. 50 — entrou em 22 de março, foi informado a 25 do mesmo mez e já em 30 do mesmo mez tinha sido sorteado e entregue ao conselheiro, sr. dr. Nillor Rollin Pinheiro.

O de n. 60 do Andarahy A. C. entrou em 13 de abril e a 20 do mesmo mez já estava distribuido e em mãos do dr. Mathias Costa.

O de n. 62 do sr. Eugenio Costa entrou em 15 de maio e a 21 do mesmo mez estava informado e a 25 resolvido.

O de n. 63, do Independencia F. Club entrou em 22 de maio e a 25 do mesmo mez informado e sorteado.

O de n. 63 A do Independencia F. C. dependia da resolução do de n. 63 que resolvido em 2 de junho, foi informado a 7 do mesmo mez.

O de n. 74 do Andarahy A. C. (multa de 2:000$000) entrou em 27 de maio, informado em 29 do mesmo mez foi sorteado em 2 de junho.

O recurso do Fluminense F. C. entrou em 3 e a 4 de junho já estava informado.

O recurso do Botafogo entrou em 4 e a 8 de junho já estava informado.

O recurso do S. Christovão A. C. entrou em 10 do corrente e ainda não foram feitas as informações.

Vê-se por estas informações que os clubs não têm tido nenhum gravame, determinado pela demora de informações da secretaria e da commissão executiva.

E no entanto alguns recursos requeriam um estudo aprofundado nas leis da A.M.E.A. em virtude de sua materia relevante.

Nenhum prejuizo tem sido trazido á commissão executiva aos direitos dos clubs de recorrer para o conselho judiciario de decisões desta commissão, departamento technico e do conselho deliberativo, todos elles sem negar os factos ou declarando injustas as penas mas considerando que a lei deve ser interpretada de outro modo, sem a sequencia da praxe e decisões do proprio poder judiciario.

Proseguirá a commissão executiva a agir dentro das normas que lhe foram traçadas pelas leis de sua competencia, com o escopo superior do bem servir no sport, mantendo os principios da instituição, inatacaveis e moralizadores.

Rio, 12 de junho de 1926. — A commissão executiva.

OS TEAMS DO FLAMENGO PARA HOJE

A direcção de sports terrestres escalou os seguintes quadros para os jogos officiaes de hoje, com o C. R. Vasco da Gama:

2º quadro — (12 1|2 horas): Pinheiro; Segreto e Vital I; Mamede, Alfredo e Moura; Newton, Rubens, Celso, Chagas e Agenor (cap.).

1º quadro — (2 horas): Amado (cap.); Pennaforte e Helcio; Favorinho, Flavio e Herminio; Allemand, Julinho, Nonô, Fragoso e Moderato.

Reservas — Archimedes, O. Mello, Cyntrão, Adhemar, Roberto, Durval, Helio, Vadinho, Benvenuto, Wilton e Vital II.

*

O MATCH INDEPENDENCIA x EVEREST

O presidente do Independencia solicita o comparecimento de todos os amadores inscriptos, ás 12 horas, no campo do club, bem como dos associados que fazem parte das commissões escaladas para o jogo que se realizará hoje no campo da rua José do Patrocinio.

*

O FESTIVAL DO MUNICIPAL F. CLUB

Festejando o 7º anniversario da sua fundação, o Municipal F. C., de Paquetá, organizou para a tarde de hoje um interessante festival com o seguinte programma:

1ª prova dedicada ao sr. José de Araujo, 200 metros corrida para rapazes, ás 11 horas.

2ª prova dedicado ao sr. Amilcar Brandão, salto de altura livre, ás 11 e 20 minutos.

3ª prova dedicada ao sr. Manoel da Silva, corridas de meninos de 10 a 12 annos, ás 11,40 minutos.

4ª prova Taça "União Maritima" combinado Dr. Henrique Lagden x Palestra Italia F. C., ás 12 horas.

5ª prova dedicada ao sr. Alvaro Lima, corridas para meninas de 10 a 12 annos, ás 12 e 35 minutos.

6ª prova dedicada ao Centro Sportivo Paquetá, corrida de estafeta, a 1,20 minutos.

7ª prova dedicada a mme. Orzinda Brandão, corrida da agulha, a 2,40 minutos.

8ª prova — Taça Sr. Alfredo Fernandes, União Maritima F. C. x Internacional F. C. ás 2 horas.

8ª prova dedicada a madame Carmosina Silveira, a corrida do ovo na colher, as 2,15 minutos.

10ª prova prova dedicada a madame Nair Fernandes, corrida no laço na gravata, ás 2,15 minutos.

11ª prova de honra — Taça Julio Motta, Municipal x C. Recreativo Athletico Resistente, ás 3,30 minutos.

12ª prova dedicada a madame Francelina Motta, pelo 10 G. Escoteiros do Mar de Paquetá, ás 4,15 minutos.

A's 5,30 minutos, entrega dos premios.

Será orador official do club, o conhecido poeta sr. Mario Solar.

*

VASCAINO F. C.

Recebemos deste club um amavel convite permanente para 1926.

Gratos.

BOX

JOSE' SANTA VISITOU A FABRICA POLAR

O famoso boxeador José Santa, visitou a Fabrica de Calçado "Polar", a convite dos srs. Alvadia & Cia. seus proprietarios.

Attentando na proporção gigantesca do pé do boxeador, direcção da Fabrica de Calçado "Polar" resolveu offerecer-lhe dois pares de calçado, que estão confeccionados numa forma especial e serão exhibidos opportunamente, ao publico e principalmente, aos "sportmen" patricios.

Athletismo

OS ATHLETAS DO VASCO DA GAMA

O director de athletismo do C. R. Vasco da Gama solicita o comparecimento, hoje domingo, das 7 ás 10 horas, no campo da rua Moraes e Silva, dos seguintes athletas:

Francisco de Paula Muniz Freire, Dunheis Soares de Castro, Nuno Lima, Duquesne Pereira Seara, Manoel de Oliveira, Niltop Muller, Arnaldo Prens, Alfredo Godoy, Americo Moreira da Silva, João de Oliveira, Bernardino Francisco Fangueira, Olavo Athayde, Paulo do Carmo e todos demais athletas.

*

A COMPETIÇÃO DE ATHLETISMO DO INDEPENDENCIA

A directoria do Independencia F. C. fará realisar hoje (domingo) em sua praça de sports das 8 horas da manhã em diante, a competição athletica interna de athletismo entre os seus associados. Esta competição que constará das seguintes provas: corridas 100 metros, 200 metros, 400 metros, 1500 metros e 5000 metros; saltos de altura e distancia; lançamentos de peso, dardo e disco e Relay-Race de 400 metros, será patrocinada pelos directores do club.

A direcção de athletismo, solicita o comparecimento dos associados inscriptos.

TENNIS

O CAMPEONATO DE PARIS LENGLEN VENCENDO SEMPRE

Paris, 12 (UP) — A campeã de tennis Mlle. Lenglen, ganhou hoje campeonato de "hard court" derrotando a jogadora britannica Miss Mary Browe pelo score, 6-1, 6-0.

*

OUTROS RESULTADOS

Paris, 12 (UP) — Nos torneios internacionaes para a disputa do campeonato mundial de "lawn tennis" e que se realizam actualmente nesta capital a "dupla" feminina entre Misses Colyer e Godfree e Miss Ryan e Browne, deu hoje em resultado a victoria das primeiras pelos "scores" de 5 a 7, 6 a 4 e 6 a 2.

Paris, 12 (UP) — Na "dupla" masculina effectuada hoje nesta capital em disputa do campeonato internacional de tennis entre os players norte americanos Richards e Kinsey e os francezes René Lacoste e Borotra, coube a victoria aos primeiros sendo os scores os seguintes:

CYCLISMO

A CORRIDA DO CLUB INTERNACIONAL DE CYCLISTAS

Realisa-se hoje na Estrada Real de Santa Cruz (Campinho) a corrida ultima promovida pelo Club Internacional de Cyclistas. Pelo numero de concorrentes inscriptos e condições de treino todas as provas promettem grande brilhantismo.

O programma que terá inicio ás 2 horas da tarde está assim organisado:

1ª prova "Capitão Americo Monteiro" — Estreantes — 3000 metros — premios: medalhas de prata e bronze.

2ª prova "Noberto Marinho Alves" — 4ª turma — 8.000 metros — premios: medalhas de prata e bronze.

3ª prova "Ernesto Queiróz" — Velocidade — 333 metros — Qualquer turma — premios: medalhas de prata e bronze.

4ª prova "Silvestre G. Teixeira" — 3ª turma — 10.000 metros — premios: medalhas de prata e bronze.

5ª prova "D. Laura Rocha" — Pedestre — 2.000 metros — qualquer turma — premios: medalhas de prata e bronze.

6ª prova "José Fernandes Diniz" — 2ª turma — 14.000 metros — premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

7ª prova "Adolpho José do Valle" — 1ª turma — 20.000 metros — premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

Foram escalados as seguintes commissões:

Juiz de partida: Manoel Rocha; juizes de chegada: capitão Americo Monteiro, Adolpho José do Valle, e Ernesto Queiróz; director de corridas: Alvaro Macedo Lopes; annunciador: Manoel Neves Apostolo; direcção geral: Silvestre G. Teixeira.

Motocyclismo

A NOVO DIRECTORIA DO RIO MOTO CLUB

Perante a assembléa geral realisada em 8 d corrente, tomou posse dos respectivos cargos os directores que deverão servir na administracção de 1926 a 1927 e que são os seguintes: — Dr. Oscar Trompowsky Junior, presidente, (reeleito); — Arthur Canto, vice-presidente; — Octavio Geraldo Vieira, primeiro secretario (reeleito); — Aguinaldo Nunes de Oliveira, segundo secretario; — Izidro Conde, primeiro thesoureiro (reeleito); — Alberto Torres Mendes, segundo thesoureiro; — Octavio Corrêa Cardoso, director almoxarifo e Jeronymo Antonio de Souza, director sportivo. Conselho fiscal: — Dr. Hermillo Gomes Ferreira, [illegible] Augusto Pinto e Antonio T. da Costa.

A festa commemorativa do decimo primeiro anniversario do club foi trasferida "sine die", pela directoria.

Basketball

OS SPORTS NA ESCOLA POLYTECHNICA

Iniciam-se, respectivamente, segunda e terça feira os campeonatos internos de basket e wolley-ball e de foot-ball entre os estudantes da Polytechnica.

Reina grande enthusiasmo entre os concurrentes, dedicando-se os teams das diversas series a cuidadoso treinos de selecção, realisados nos campos do C. R. do Flamengo, America F. C., C. R. Vasco da Gama e Tijuca T. C. que os têm gentilmente cedido.

Contam-se entre os jogadores academicos diversos players dos nossos clubs da Amea como sejam Moderato, Gonçalves, Seaffa, em foot-ball, Valente, Cerqueira Leite e Barata, no basket-ball e Sergio Saldanha e Coachumam no wolley-ball.

Os campeonatos internos transformam-se assim em optimos treinos para organisação dos seleccionados da Polytechnica, ao mesmo tempo que trazem grande desenvolvimento á cultura athletica dos jovens academicos.

Os campeonatos de wolley e basket-ball serão realisados no C. R. do Flamengo e o de foot-ball no America F. C., todos a tarde.

Publicaremos opportunamente as noticias dos jogos que se forem effectuando, com os nomes dos disputantes e resultados detalhados.

São as seguintes as côres das diversas series:

1º anno — Vermelha; 2º anno — Verde; 3º anno — Preta; 4º anno — Branca; 5º anno — Azul Turqueza; chimica — Azul e Branca.

NATAÇÃO

PROVA EXPERIMENTAL DE NATAÇÃO

Attendendo ao pedido do Sport Club Fluminense, a Federação submetterá á Prova Experimental de Natação extra, hoje 13 do corrente, ás 9 horas, na enseada de Botafogo os seguintes amadores daquelle Club:

Fabio Simas — Edmundo anger Pato. Moniz — Antonio Xavier — Olindo Moraes Vasconcellos — José Thomaz Nabuco de Araujo Filho — Alvão Soares Homem — Manoel Fernandes — José Pereira Sasso — Rubens Ramos — Raul Ouaresma de Moura — Cantidiano Rosa Sobrinho.

A referida prova será dirigida pelo director do Polo, sr. Gastão Ladeira, servindo de juizes os mesmos designados para a prova anterior, isto é, os srs. commandante Irineu Ramos Gomes, Benedicto Sarmento e Marino Tolentino.

TURF

DERBY-CLUB

Projecto de inscripção para a 8ª corrida a realizar-se em 20 de junho de 1926.

Grande premio Itamaraty — 2.500 metros — 8:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos já inscriptos. (Tabella).

Criação Estrangeira (1ª prova) — 1.000 metros — 5:000$000 — Animaes estrangeiros de 2 annos já inscriptos. Pesos especiaes.

Criação Brasileira — 1.100 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos já inscriptos. (Tabella).

Pareo Seis de Março — 1.609 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes excluidos os vencedores deste pareo na presente estação sportiva. Handicap antecipado.

Pareo Velocidade — 1.250 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros excluidos os vencedores deste pareo na presente estação sportiva. Handicap antecipado.

Pareo Itamaraty — 1.609 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

Pareo Progresso — 1.609 metros — 3:600$000 — Animaes nacionaes. Handicap antecipado.

Pareo Internacional — 1.750 metros — 3:500$000 — Animaes de qualquer paiz, Handicap antecipado.

A inscripção encerrar-se-á terça-feira 15 do corrente ás 4 1|2 horas da tarde sendo na mesma occasião recebidas as declarações de não confirmação de inscripção dos animaes inscriptos no Grande Premio Itamaraty, Criação Estrangeira e Criação Brasileira.

O "Almanzora" esteve, hontem, na Guanabara

Esteve, durante algumas horas de hontem, fundeado na Guanabara, o transatlantico "Almanzora" da Mala Real Ingleza.

O navio britannico procedeu de Southampton, com muitos passageiros, para esta capital e crescido numero em transito para os portos do Rio da Prata.

Passageiro do "Almanzora" aqui desembarcou o pianista Arthur Rubinstein, embarcado na Bahia, onde o navio escalou.

DESCARRILOU E FOI DE ENCONTRO AO OUTRO

Dois passageiros feridos

Deu-se, hontem, pela manhã, na rua Marechal Floriano Peixoto esquina da praça da Republica, outro desastre de bondes.

Ao fazer a curva naquelle ponto, o bonde n. 455, da linha Arsenal de Marinha-Lapa, dirigido pelo fiscal n. 689, descarrilou e foi de encontro a um outro que trafegava pela outra linha.

Como os bondes corressem com alguma velocidade, o choque que se deu foi violento, provocando grande panico entre os passageiros, dos quaes sairam feridos dois, os menores Armando de Souza Pires, de 14 annos, residente á rua Manoel Victorino n. 163 e Sylvio Soares, de 18 annos, morador em Nova Iguassú. Armando soffreu apenas ferimentos sem gravidade nos labios. Sylvio, porém, além de escoriações generalizadas, teve a clavicula esquerda fracturada.

Depois de medicados na Assistencia, o primeiro recolheu-se á sua residencia e o segundo foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Comparecendo ao local, o commissario Oges Brandão do 14º districto deteve o fiscal 689 e tomou todas as demais providencias exigidas pelo facto.

ISTO FOI FEITO EM PENNAPOLIS

Prenderam um certo Fontainha

S. Paulo, 12 (Do correspondente) — Em data de 29 de maio ultimo, o dr. Juvenal Piza, delegado de vigilancia e capturas officiou ao delegado de Pennapolis, pedindo prendesse o individuo José Freire Fontainha, pronunciado pelo juiz da 6ª vara criminal do Rio de Janeiro, como incurso nas penas do artigo 294 do Codigo Penal (homicidio sem aggravantes).

O delegado de Pennapolis, cumprindo a determinação do dr. Piza, telegraphou-lhe hontem, á tarde communicando a prisão de Fontainha, de conhecida familia do Rio de Janeiro.

O preso será escoltado para esta capital, de onde seguirá para a Capital Federal.

As resoluções de hontem, no Tribunal de Contas

Em sessão de hontem o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: ordenar o registro das despesas de 195:000$, correspondente á contribuição que compete á União, de conformidade com o accordo firmado com a Fundação Gaffrée & Guinle, para execução do serviço de prophylaxia das doenças venereas nesta capital, relativamente do 1º semestre do corrente anno; do credito de 80:000$, para ser distribuido á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para pagamento do auxilio que compete, no corrente anno, ao Instituto Astronomico e Meteorologico do mesmo Estado; ordenar o registo dos contratos celebrados entre a Administração dos Correios da Bahia e Joaquim Dias Tavares, para arrendamento de predio destinado á installação da agencia postal de Nazereth, naquelle Estado; entre o Ministerio da Agricultura e Rubens Descorbes Garcia Paula, para servir como chimico-ajudante da Estação Experimental de Combustiveis e Mineraes; entre a Estrada de Ferro Central do Brasil e a Companhia Brasileira Carbonifera de Ararangua, para o fornecimento de carvão nacional no corrente anno; ordenar o registo das despesas: de 15:000$, correspondente á quota de tres quartas partes da subvenção a que tem direito a Associação do Hospital Evangelico do Districto Federal; de 20:000$, para pagamento de ajuda de custo ao dr. Henrique Morize, director do Observatorio Nacional, por ter sido designado para, em commissão, representar o Brasil na Assembléa Geral do Conselho Internacional de Pesquizas, a reunir-se em Bruxellas a 29 do corrente; de Rs. 5:000$ para pagamento da subvenção que compete ao Instituto Profissional Feminino de Santa Rita de Sapucahy, no Estado de Minas Geraes; de 50:000$ para pagamento da 5ª quota bimestral que compete á Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro; das despesas de 195:000$, para pagamento da subvenção de fevereiro findo a "The Amazon River Steam Navigation Company"; de 20:000$, para pagamentos de ajuda de custa do dr. Augusto de Bittencourt Carvalho Menezes, designado para representar o Brasil na conferencia mundial de Energia a reunir-se em Suissa; ordenar o registo da despesa de 6:384$949, como credito distribuido á Delegacia Fiscal no Amazonas, para acquisição de material de expediente destinado ás Mesas de Rendas do Alto Juruá e dos Postos e Registos Fiscaes do Paraná, em substituição ao pedido com o naufragio do vapor "Paes de Carvalho".

A missão medica americana encantada com o que viu em Vienna

VIENNA, 11 ("Correio da Manhã") — Depois de quatro dias de visita a esta cidade, os membros da American Interstates Medical Society, em excursão pela Europa, partiram hoje para Praga, calorosamente elogiando esta capital pelo adeantamento do seu corpo medico e pela sua hospitalidade.

O exito com que a cidade manteve a sua elevada posição como centro medico mundial, a respeito da sua derrota, do desmembramento do imperio e da crise inflacionista, impressionou-nos particularmente.

"Estamos agradavelmente surprehendidos por vermos como a profissão medica em Vienna tão bem se manteve deante da devastação da guerra e rapidamente se reintegrou no prestigio mundial" — disse hoje a um dos jornaes desta capital o dr. Louis B. Wilson, director da Fundação Mayo, de Minnesota e principal figura da comitiva. "Não conheço melhor sitio na Europa do que Vienna para os medicos americanos recentemente graduados que desejem fazer cursos intensivos e breves. A especialidade de Vienna é não ter especialidades... E' ella um dos poucos centros onde qualquer pessoa poderá conseguir os mais completos conhecimentos sobre as sciencias e [illegible]

"MEDICAMENTA"

Recebemos o nº 48 da "Medicamenta", o apreciado mensario illustrado medico-pharmaceutico que se publica nesta capital sob a competente direcção e collaboração de illustres technicos, entre mestres de nossas Faculdades e conhecidos clinicos, e profissionaes de laboratorio, cujos nomes figuram na longa lista do corpo redactorial da revista, na primeira pagina da mesma.

Apresenta o nº 48, como illustração da capa, uma artistica reproducção do quadro de Lepoitvin: — "O Medico do Campo", e além de farta materia ineditorial, encerra o texto valiosos artigos scientificos e variado noticiario obedecendo desta sorte a organização original da "Medicamenta" cuja leitura interessa aos srs. medicos clinicos, com aos profissionaes da pharmacia e do laboratorio.

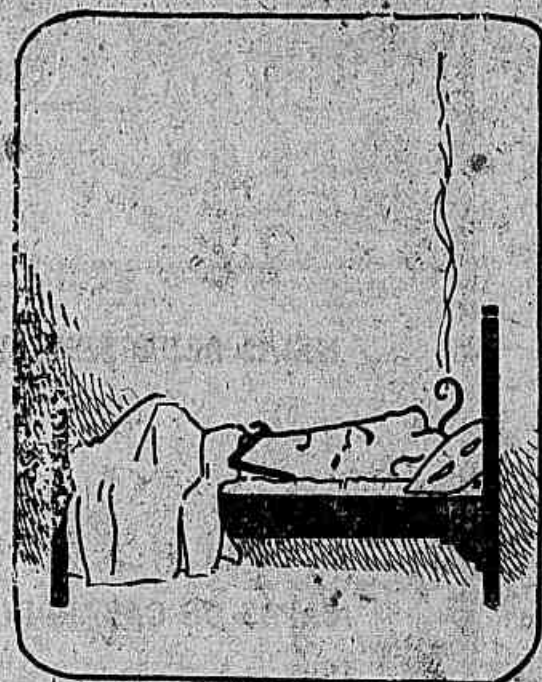
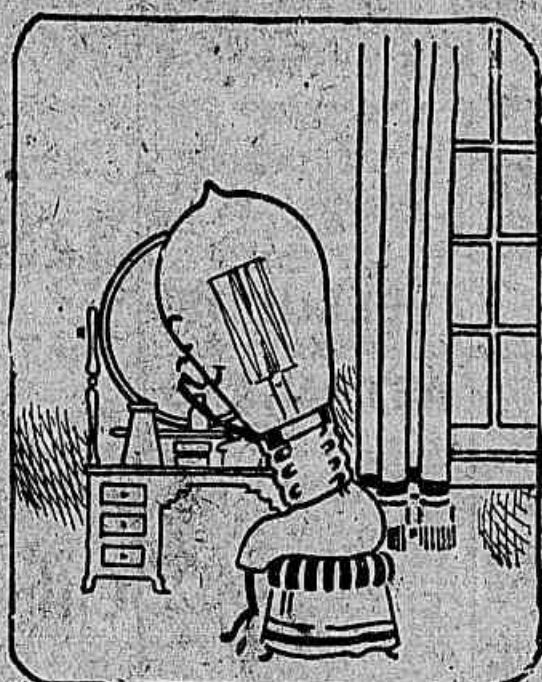
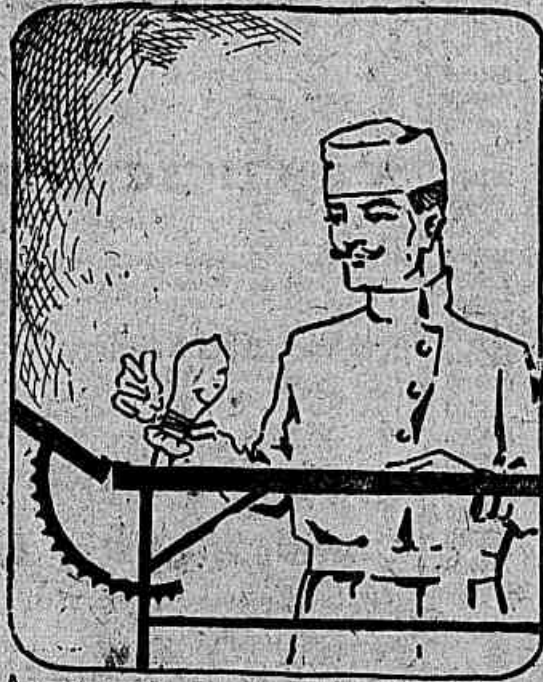
A POLICIA E O BICHO

Os commissarios destacados na 2ª auxiliar prenderam, hontem, os bicheiros Antonio de Souza, á rua das Laranjeiras, 412, botequim, Armando de Souza, á rua Guanabara n. 17 e Eduardo Velloso, á mesma rua n. 18, apprehendendo listas diversas e 429$300 em dinheiro. Os contraventores foram devidamente autuados.

EM PLENO GOZO DOS SEUS DIREITOS DE RAINHA DA LUZ, MME. VELA OLHA COM DESDEM UM FUMARENTO CANDIEIRO.

MME. VELA E' INFORMADA DO NASCIMENTO DE UMA PODEROSA RIVAL, QUE, SEGUNDO DIZEM, NÃO FARA' FUMAÇA, ACCENDERA' SEM PHOSPHORO E NÃO SE DERRETERA'.

MME. SENTE AS PRIMEIRAS DÔRES NA SUA CABEÇA DE CÊRA - SOUBE QUE A RIVAL, MLLE. LAMPADA ELECTRICA, ILLUMINA BEM.

MLLE. LAMPADA ELECTRICA CRESCE, DESENVOLVE-SE E TEM UMA JUVENTUDE PROMISSORA.

AO SABER QUE A RIVAL ESTA' SENDO ADOPTADA EM QUASI TODO MUNDO, FALLECE DE UM DERRAME DE CÊRA, MME. VELA.

MLLE. LAMPADA ELECTRICA, TEM FEITO GRANDES PROGRESSOS: MATERIAL DO FILAMENTO MAIS RESISTENTE E BRILHANTE, CORPO MAIS ELEGANTE, EMFIM, ESTA' APTA A CONQUISTAR O MUNDO PELA SUA BÔA LUZ.

APRESENTADA A UM DISTINCTO ENGENHEIRO DOS GRANDES LABORATORIOS DA GENERAL ELECTRIC, MLLE. E' APERFEIÇOADA E DEFINITIVAMENTE TALHADA A VENCER AS SUAS CONGENERES.

TODAS AS LAMPADAS CURVAM-SE PERANTE A EDISON-MAZDA, FRUCTO DE EXPERIENCIA E PRATICA DOS LABORATORIOS DA GENERAL ELECTRIC.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E AMANHÃ

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

Nota — Em virtude do accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar neste domingo, ficando parada a estação da Radio Sociedade.

Amanhã:

12 horas — Jornal do Meio-Dia (Noticias de interesse geral extrahidas dos jornaes da manhã — Abertura da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes — Pagina sportiva).

Supplemento musical do Jornal do Meio-Dia.

A's 5 horas — Musica da sorveteria Alvear, dirigida pelo maestro Pickman.

Quarto de hora infantil pela senhorita Maria Luiza Alves.

Jornal da Tarde (Previsão do Tempo. Noticias diversas. Fechamento da Bolsa. Cotações do algodão, do café, do assucar, cambiaes e de titulos).

A's 8 horas — Jornal da Noite (Secção noticiosa e de informações.

A's 8,30 — Transmissão do concerto vocal e instrumental, organizado pelo professor Corbiniano Villaça, no studio da Radio Sociedade. Os acompanhamentos ao piano são executados pelo professor Souza Lima.

Programma do concerto

1 — E. Pereira: Minha terra: Gina d'Araujo: Voyage dans le bleu — Canto pelo professor Corbiniano Villaça. 2 — Duparc: Invitation; Cesar Frank: Procession — Canto pela senhorita Cecilia Rudge. 3 — Raul Pederneiras: Humoradas em versos passadistas e futuristas — Pelo autor. 4 — F. Bach-Kreisler: Grave; Ditteredorff: Scherzo — Sólos de violino pelo professor Humberto Milano. 5 — H. Berlioz: La damnation de Faust. L. Delibes: Lakmé; Olagnier: Le Sais (berceuse) — Canto pelo professor Corbiniano Villaça. 6 — Borodine: Princesse, La Reine, Fleur d'amour e Dissonance — Canto pela senhorita Cecilia Rudge. 7 — H. Wieniavski: Capriccio, Valsa; C. Hubay: Hullamzó Balaton — Sólos de violino pelo professor Humberto Milano.

Nota — Entre os numeros deste programma irradiaremos numeros do concerto do violinista Bouillon, que se realizará no Instituto Nacional de Musica.

Foi aggredido por um desconhecido

Ao passar, hontem, pela rua da Misericordia, foi Francisco Muller, suisso, curtidor e de 57 annos de edade, aggredido por um desconhecido, que o deixou ferido no thorax e em seguida fugiu.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima, que depois recolheu-se á respectiva residencia, á rua General Camara n. 160.

Uma alfaiataria do centro da cidade visitada pelos ladrões

No sobrado do predio n. 60 da rua Buenos Aires, está installada a alfaiataria da firma Pires & Gomes, composta dos srs. Germano dos Santos Pires e Arthur Candido Gomes. Na parte da frente do referido predio estão o deposito de mercadorias e gabinetes dos proprietarios e em baixo, na loja, a casa de fazenda por atacado, da firma Ferreira Dias & Freitas.

Ainda no sobrado, ao lado do corredor tem escriptorios de advogados os drs. Juruá de Oliveira e Fausto de Albuquerque Mello. Hontem, pela manhã, um dos empregados da alfaiataria ao abril-a, verificou que as portas estavam abertas e mais que pelo chão viam-se atiradas muitas peças de fazendas. Viu logo o empregado que a alfaiataria havia sido visitada pelos ladrões, e sem perda de tempo communicou o caso á policia. Esta acudiu promptamente e, num rapido exame procedido no local, verificou que os ladrões provavelmente haviam se occultado no interior, abrindo a porta pelo lado de dentro, quando sairam.

Verificou ainda a policia que foram por elles carregadas 50 peças de casemira e palm-beach, avaliadas pelos alfaiates, em cerca de 10 contos.

A 4ª auxiliar, tambem avisada deste caso, destacou agentes para a descoberta dos autores desse rombo.

"Bancou o investigador" mas o soldado "estragou-lhe o mappa"

— Vocês o que são?
— Nós?
— Sim!
— Somos trabalhadores...
— Hum... Vocês estão parecendo os homens que eu procuro...
— Mas, quem é o senhor?
— Eu? Seu investigador da 4ª delegacia auxiliar!
— Ah!...
— Estão admirados?
— Não; não estão, — disse de repente alguem por traz da "autoridade", — mas eu estou.

O "investigador" voltou-se rapido e deu de cara com o soldado da Policia Militar, n. 185, que lhe perguntou: "Que quer você com esses homens"?

— Eu... eu... nada!...
— Nada; não? Pois, eu quero com você.
— Commigo?!...
— Sim: com você. Vamos para a delegacia.

O "investigador" recalcitrou, mas, afinal, seguiu, e na delegacia, a do 16° districto, o commissario Belmiro tudo apurou.

Carlos Silva, o "investigador" era tanto investigador como elle commissario era frade.

Fazendo-se passar por autoridade o que Carlos queria era "fintar" os incautos.

Lavrado o flagrante no qual serviram de testemunhas o corretor Plinio Bolter e os srs. Carlos de Oliveira e José Mattos, este proprietario do botequim da rua Petrocochino n. 81, onde o facto se deu, Carlos Silva, que disse residir á rua Indayassú n. 23, foi recolhido ao xadrez.

SECÇÃO LIVRE

CENTRAL DO BRASIL

Seguiu hontem, em viagem de inspecção á linha do centro e seus ramaes, o dr. Carvalho Araujo, director da nosso principal via ferrea.

— A estação de D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 96 passagens, na importancia total de 2:349$400.

— Estão chamados para a prova oral do concurso de praticantes da 2ª Divisão, os seguintes: A's 10 horas da manhã, no dia 16 do corrente:

Antão de Souza Ferreira Junior, Mario de Andrade Mellet, Flodoardo Judice Pureza, Antonio da Costa Teixeira Magalhães, João Soares, Waldemar Franklin Tavora, Meirelles, Antonio de Padua Costa, Antonio Cruz, Adherbal dos Santos Dias, Adhemar de Souza. No dia 18, Jorge Cardoso Aznar, Manoel da Silva Telles, Fernando Barboza, Heitor Costa, Pedro de Sampaio Torres, Luiz de Oliveira Juca, João Pereira Collecia, Oswaldo Virgilio de Carvalho, Virgilio Lara Junior, Arnaldo da Silva Corrêa, Amphilophio Adelino da Silva e Armando Barreto de Carvalho.

Colhido por uma arvore, foi para o hospital

Foi victima, hontem, de um lamentavel desastre, o sexagenario José Alves de Brito. Estava elle, na rua São Clemente n. 350, a cortar uma arvore, quando esta, cahindo, colheu-o, deixando-o com gravissimas lesões em varias partes do corpo.

O infeliz, que é empregado no commercio, tem 60 annos de edade e reside á mesma rua n. 162, casa VIII. Foi soccorrido pela Assistencia Municipal, sendo, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Caiu do andaime e ficou ferido

O nacional Waldemar da Cunha Veiga, operario e de 17 annos, hontem, quando trabalhava sobre um andaime á rua Custodio Ferrão, perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, ficando ferido no braço direito e no abdomen.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, á rua Tavares Bastos n. 92.

Foi victima de um accidente

O conductor da Light Manoel Rodrigues da Costa Coutinho, de 23 annos, foi hontem, imprensado entre um electrico e uma carroça, na rua Primeiro de Março, recebendo contusões varias pelo corpo.

A Assistencia medicou-o, deixando-o em tratamento na residencia.

DECLARAÇÕES

"AO COMMERCIO"

Barbosa & Vieira, estabelecidos com casa commercial em Alliança, E. do Rio, communicam a esta praça e ás do interior, que passaram o seu estabelecimento á firma Caramez & Santos.

Outrosim, pedem, aos que se julgarem seus credores, apresentar suas contas dentro de 30 dias a contar desta publicação, não reconhecendo as contas que forem apresentadas fóra deste prazo.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1926 — *Barbosa & Vieira*.

(A 9074)

CLUB MILITAR
LEITURA DO RELATORIO

Convido os srs. socios para a assembléa geral a se realizar a 15 do corrente, ás 20 horas, para leitura do relatorio e do balanço do anno findo.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1926 — Tenente-coronel *Palimercio Resende*, director-secretario.

(10126)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO.

FUNDADA EM 1854
68, RUA DA QUITANDA 68
(1ª *Convocação*)

Os srs. associados são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, em 15 do corrente mez, ás 13 horas, na séde desta companhia, á rua e numero acima, para lhes serem apresentados o relatorio e contas da directoria, relativos ao anno social de 1925, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal; tratar-se-á na dita assembléa do preenchimento de uma vaga no conselho de administração e da eleição do Conselho Fiscal e seus supplentes.

Rio de Janeiro, 1° de junho de 1926 — *Pedro José Sebastiany Junior*, director-interino. (13412)

CAFE' "MALA REAL"

Participamos aos nossos amigos, freguezes e a todos os apreciadores de bom café, que expomos á venda nas casas de primeira ordem, a nossa nova marca MALA REAL, fabricada com café de typo fino. Pinto & Cia.

(A 9117)

DECLARAÇÃO

Simon Gandelman, estabelecido á avenida Thomé de Souza 129 (antiga José Mauricio), tendo chegado ao seu conhecimento que em data de 10 de abril de 1926 foi protestado na praça de Campinas, um titulo com egual nome, participa a esta e demais praças do interior e exterior, que não se entende com a firma declarante, e bem assim declara não ter filiaes nas praças do Brasil.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1926 — *Simon Gandelman*.

(A 8298)

AOS SRS. PROPRIETARIOS E CAPITALISTAS

O Centro de Commercio e Industrias de Materiaes de Construcção, torna publico que, prazeirosamente, põe á disposição dos srs. proprietarios e capitalistas, os serviços dos seus "cadastros" de informações.

Vehiculando os seus negocios por intermedio deste centro, os interessados se acautelarão contra os architectos, constructores e fornecedores inidoneos.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1926 — Rua Luiz de Camões 36, sobrado — *Oliveira Filho*, 1° secretario.

(A 8534)

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

FESTA DE CORPUS-CHRISTI

A mesa administrativa desta irmandade fará realizar em seu majestoso templo, com a maxima solemnidade, domingo, 13 do corrente, a festa do seu Divino Orago, com missa pontifical ás 11 horas, o "Te-Deum", ás 19 horas, dignando-se officiar naquelle acto o exmo. revmo. monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, digno vigario da matriz da Gloria, acolytado por distinctos sacerdotes. Ao Evangelho, illustrará a tribuna sagrada o eloquente prégador revmo. conego dr. Benedicto Marinho, digno vigario da matriz de São José. A orchestra, sob a competente regencia do professor João Raymundo Rodrigues e composta de superiores elementos do Centro Musical e abalizado corpo coral, executará o seguinte programma; na missa: marcha solenne "Entrée", de L. Bottazzo; "Introitus", de Amatucci; "Kyrio" e "Gloria", da missa "a tres vozes deseguaes", de Perosi; "Gradual", de Amatucci; "Salve Rainha", de A. Gouvêa; "Credo", de L. Perosi; "Communio", de Amatucci; marcha "Sortiee", de L. Bottazzo. No "Te-Deum": marcha "Fides", de L. Bottazzo; "Salutaris", de A. Bellando; "Te-Deum", alternado, de Pietro Falcenara; "Tantum-Ergo", de A. Lyra; marcha final "Tibi Coeli", de L. Bottazzo; antes do "Te-Deum", será feita a proclamação da mesa administrativa que tem de servir no anno compromissorio de 1926 a 1927.

De ordem do exmo. sr. provedor e em nome da mesa administrativa, solicito, com o mais vivo empenho, a presença dos nossos irmãos e fieis a esta solennidade consagrada a Jesus Sacramentado.

Secretaria da Irmandade, 9 de junho de 1926 — O secretario, *Julio Berla Cirio*. (9222)

AGRADECIMENTO

Prezado dr. Raul Pitanga Santos, [illegible] — Carvalho Aranha — Descalvado 1º de junho de 1926. (9224)

A' PRAÇA

O. Motta & Palhaes convidam o sr. Elias Barg que residia á rua Archias Cordeiro n. 442, [illegible] (A 9141)

AERO-CLUB BRASILEIRO
RUA CHILE N. 21, 2º e 3º ANDS.
2ª *Convocação*

(Eleição da nova directoria e tomadas de contas)

De conformidade com o artigo 50 dos estatutos sociaes e de ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites para comparecerem á reunião da assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 15 do corrente, ás 20 horas e tres quartos. Sendo esta a segunda e ultima convocação a assembléa se realizará com qualquer numero.

Rio de Janeiro, em 12 de junho de 1926 — *José Bezerra de Freitas*, 1º secretario. (A 9254)

ANNUNCIOS

SALA OU QUARTO

Aluga-se uma boa sala ou um bom quarto, mobilados, com telephone, a cavalheiro, casa de tratamento. RUA SENADOR DANTAS N. 74. (A 9259)

Fabrica de Queijos e Manteiga

Vende-se uma muito bem montada em Barbacena, ou os seus utensilios; para informações em Barbacena, com o coronel Silvino de Paula Gomes, e nesta capital com Aurelio. Rua do Rosario n. 142. — ARMAZEM. (A 8...)

PASTA DE MÃO

Pede-se a quem achou uma pasta de mão, deixada em um dos bancos da gare da E. de F. Central, o favor de entregal-a, com urgencia, á rua Itapiru n. 174, que será gratificado. (A 8588)

PENSÃO

A' Praia de Botafogo, 468, em casa de familia, alugam-se tres bons e arejados commodos, com ou sem moveis; com pensão, só a casaes de todo o respeito. Ponto dos omnibus da Excelsior e proximo dos banhos de mar. Mensalidades adeantadas: 600$ e 300$000. — TELEPHONE 1.022 SUL. (A 8407)

CHEVROLET

Vende-se um de particular em optimo estado; ver e tratar á rua do Costa n. 20. (A 9006)

AUTOMOVEL DE CARGA

Vende-se um com carrosseria nova, proprio para casa de fumo, modas, lavanderia ou tinturaria; preço baratissimo. Informações á rua do Costa, 20. (A 9005)

E' DADO...

Lindas chacaras para criação e plantação a 200$000! Vendem-se em prest. de 20$, servidas por bonde electrico e estrada de auto, no mais salubre e florescente bairro do Rio. Ver com Mesquita, na Padaria Velha, Estrada Matto Alto, bonde da "Ilha", em Campo Grande. Mais informações: Rosario, 160, sobrado. (A 7985)

VENDE-SE

Para familia de tratamento, a linda vivenda da Ladeira do Senado n. 22, perto a Rua do Riachuelo; está vaga o póde ser vista a qualquer hora; as chaves no n. 23, com o sr. Nicola. (A 9007)

CABELLEIREIRA

ONDULAÇÃO PERMANENTE

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Córta-se "A la garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se postiços ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vendem-se "Hennéline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa, 15$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua Sete de Setembro n. 134, sobrado. (Entrada pela loja). Tel. C. 1551. Mme. Augusta. (A 9256)

VENDE-SE AUTOMOVEL

"Dodge", de particular, penultimo modelo, optimo motor. — Para ver á rua Jardim Botanico n. 71. (A 9192)

PRATA — MOEDA

Compra-se e paga-se: pela antiga 200 % de agio. Republica de 89 a 48 % de agio.

O REI DO OURO
Praça Tiradentes, 9, 1º (A 9201)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS
Casa Ribeiro

Executa-se sob encommenda, finos mobiliarios em laqué e imbuya, por catalogos europeus, apresentando modelos fóra do commum. Preços modicos. — RUA SENADOR DANTAS, 45. (A 9233)

TINTUREIRO PARA FABRICA TECIDOS

Precisa-se um que seja competente e que dê referencias. Cartas neste jornal a H. F. (A 9231)

ENGENHO DE SERRA DUPLO

Vende-se um bom engenho de serra, duplo, podendo serrar couçoeiras até 6" x 14", de grande producção e alimentação continua, do fabricante inglez Thomaz Robisson. — Rua da Misericordia n. 48. (A 9211)

COMPRA-SE CASA — COPACABANA

Compra-se até 100:000$000 mais ou menos. Respostas á caixa 61 do "Jornal do Commercio". (A 9218)

AMA SECCA

Precisa-se de uma á rua Corrêa Dutra n. 160, casa de familia de alto tratamento. Exigem-se referencias. (A 9226)

PENSÃO

Por motivo força maior, passa-se uma esplendida, movimentadissima e dando bons lucros. Rua Marechal Floriano n. 58, sobrado. (A 9202)

CAMISAS SOB MEDIDA

Fazem-se, a feitio modico, camisas, ceroulas e pyjamas, sob medida. — Rua Chile, 14. Telephone Central 1786. (A 9224)

Empregada, ou ajudante de enfermeira

Precisa-se de uma empregada ou ajudante de enfermeira para fazer companhia a um senhor convalescente; bom tratamento. Informações com o sr. Amarante, á rua Chile, 15, sobrado. (A 9258)

MOVEIS MODERNOS

Alugam-se, compram-se e vendem-se na casa Faria, á rua Senador Dantas, 3 e 5. Telephone Central 6120. (A 9250)

ORIGINAL DORMITORIO

Vende-se, de imbuya, com imbutidos e espelhos ovaes, para casal; na rua SENADOR DANTAS N. 5. (A 9249)

ENCERADOR

Raspa, calafeta e encera assoalhos com machinas electricas. Telephone Norte 8341. RUA DA ALFANDEGA, 197. — Antenor Corrêa. (A 9241)

Palacete em Humaytá

Vende-se perto do largo Humaytá lindo palacete á rua David Campista, 51, construido para residencia propria, livre de incendio; sete quartos, tres salas, garage, etc. Ver e tratar no local a qualquer hora. (A 9...)

CASAS EM VILLA ISABEL

Alugam-se duas confortaveis, recemconstruidas, para familia de tratamento, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, á rua Justiniano da Rocha numeros 138 e 140 — Boulevard 28 de Setembro. — As chaves encontram-se no numero 138. (A 8440)

GRANDE PREDIO

Aluga-se, arrenda-se ou vende-se com alguma mobilia, uma esplendida chacara á rua Jockey Club, no melhor ponto. Informações á rua da Quitanda n. 10, sala 6, só das 9 ás 11 horas com Chacon. Telephone Norte 2057. (A 8...)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um quasi novo, com cepo de metal e 88 notas, motivo de viagem. Rua Moraes e Valle, 40, Lapa. (A 9286)

LEILÃO DE PALACETE E RICO MOBILIARIO

No dia 15 do corrente, terça-feira, ás 4 1|2 horas da tarde, á RUA ITAPIRU... DOCK LOBO, 126, original dormitorio de oleo rececnado de bronze... [illegible] (A 9251)

SOCIO

Com 100 contos, precisa-se para industria importante já trabalhando. Cartas a Presleiro, Rua Primeiro de Março numero 22, loja. (A 8479)

TERRENO

Vende-se um magnifico, com 24 m. e 80 de fundos, á rua Lins de Vasconcellos, junto ao n. 217. Tratar no Becco das Cancellas, 10, com Machado. (A 8461)

CASA EM LARANJEIRAS

Aluga-se, a familia de tratamento, o magnifico predio, completamente reformado, da rua Moura Brasil n. 54... [illegible] (A 8564)

Concertos de fogões a gaz e aquecedores

A Officina Allemã, fabrica e concerta os fogões e aquecedores a gaz... Telephone Villa 1321. Rua Haddock Lobo n. 6. (A 8566)

RESTAURAÇÃO DO VIGOR

O especialista de "Vias Urinarias" DR. CARLOS DAUDT... [illegible] (A 8585)

Já viajou nos novos Autos Omnibus?

Pois lembre-se que para lavar cachorro só com o "Sabonete Dick". — Casa Jardim, Rua Gonçalves Dias, 38. (A 8586)

PROFESSORA DE PIANO

Alumna do 5º anno da Escola "FIGUEIREDO ROXO", acceita-se... (A 8157)

BELLOS FOGÕES E AQUECEDORES A GAZ
A dinheiro e a prazo

... SOCIEDADE FEDERAL SUISSA — Rua General Camara, 228 e 230. (A 8574)

Concertos de fogões e aquecedores a gaz

A SOCIEDADE FEDERAL SUISSA concerta e põe em estado novo qualquer fogão ou aquecedor a gaz... Telephone Central 664. Orçamentos gratis. (A 8574)

CASAS

Alugam-se duas á rua Bella de São João n. 281 e 283... [illegible] (A 8561)

BARATA FORD
2:500$000

Vende-se, typo sport, á rua Andrade Pertence n. 32. — (Cattete). (A 8570)

CAVALLOS

Vende-se dois, castanhos altos; ver e tratar no Haras de Jacarépaguá... [illegible] (A 8504)

Chapeleira

Franceza, reforma qualquer chapéo de senhora pelos ultimos modelos de Paris, desde 15$000. — RUA CHILE, 2. (A 8509)

ARMAZEM NOVO

Rua S. Luiz Gonzaga n. 223, aluga-se... [illegible] (A 8477)

PRECISA DE ADVOGADO?

Tenha ou não recursos procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12. (A 8445)

FABRICA DE BALAS

Vende-se, na Barra do Pirahy, em plena laboração... RUA DO AREAL N. 56. (A 8476)

EGUA ROUBADA

[illegible] (A 8477)

TERRENOS — COPACABANA

Vendem-se ou melhores lotes de Copacabana, situados nas ruas Sá Ferreira... (A 8...)

PREDIO A' VENDA

Vende-se o predio da rua S. Francisco Xavier. Tratar á rua S. José, 57, loja. (A 8525)

TERRENOS A' VENDA

Rua do Bispo, esquina da rua Conselheiro Barros... Tratar á rua S. José, 57, loja. (A 8527)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se um barato magnifico lote 9,30 x 20, situado junto á praia... Informa-se na Avenida Rio Branco, 110, sobrado. (A 8522)

PREDIOS A' VENDA

Chacara á rua Leão, 30, Laranjeiras... [illegible] (A 8456)

Bella moradia á venda

Vende-se o superior, solido e moderno predio para morada de familia de tratamento... (A 8...)

MEYER

BOM PREDIO COM TERRENO DE 15 x 75

Vende-se um muito bom... PALLADIO, Rua S. Pedro n. 5, 1º andar. (A 8445)

ALUGA-SE

Um bello predio á rua Carvalho de Sá, 53, Cattete, para familia de tratamento. Aberto até ás 11 horas. (A 9...)

PASSADOR

Precisa-se de um que saiba passar... (A 8493)

(2183)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Novos artigos dos leilões Alfandega e muitas novidades... [illegible] (A 9272)

VESTIDOS CHICS

Madame Branco tem fama de fazer vestidos chics... [illegible] (A 9272)

Colombina

As saudades ão muitas. Peço notícias dos seus... (A 8495)

Confortavel appartamento

Aluga-se, a pequena familia de tratamento, composto de sala, salão, banheiro... (A 9178)

CASA NO LEME

Vende-se uma nova, estylo moderno; tratar á rua Araujo Gondim n. 38. (A 7861)

FABRICA DE MACARRÃO

Vende-se uma Empanastrie e uma massaria... Telephone... "NICTHEROY". (A 7826)

CASA DE SAU'DE

Vende-se uma em... Informações, Av. Buenos Aires numero 46. (A 8222)

PREDIO MODERNO

Vende-se acabado de construir para o proprio... Visconde... (A 8311)

LOTES DE TERRENOS
Circular da Penha

Vende-se ... (A 7722)

PREDIO PARA RENDA

Vende-se um predio de tres andares... (A 9135)

Terreno na Estação do Rocha

Vende-se um, murado, com gradil de ferro... (A 9135)

AUTO CAMINHÃO "SAURER"

Vende-se proprio para fazer o serviço de transporte, vende-se um auto-caminhão... (A 8540)

SALA OU QUARTO

Alugam-se mobilados e... (A 9142)

ADVOGADO

Consultas gratis sobre qualquer assumpto: Dr. Chaves. Rua S. José, 46. (A 7904)

CONTRATO DE PREDIO

Traspassa-se um no centro da cidade... (A 7720)

Terrenos em Botafogo

Vendem-se lotes 10 x 18,50... (A 7828)

CHAPE'OS DE FELTRO

Ultimos modelos desde 25$000. PASSOS... AVENIDA... (A 8304)

OPTIMA SITUAÇÃO

Vende-se uma casa espaçosa com grande terreno, frente para duas ruas... (A 8342)

Conjunto Laqué

Muito moderno e chic, para salas de jantar e visitas... (A 924...)

BONS LUCROS COM POUCO CAPITAL

Vende-se installação de doceria afreguezada... (A 9193)

O REI DO OURO

Compra todos objectos de ouro prata, platina mesmo quebrados, diamantes, brilhantes, perolas, moeda de ouro ou prata e quem melhor paga. Praça Tiradentes n. 9. — junto ao theatro São José. A(9200)

Limousine Ford

Vende-se uma de 4 portas, quasi nova, na Agencia Ford de Mariz e Barros, á mesma rua ns. 251|53. (A 9284)

QUARTO

Para rapazes, em casa de familia interior. Rua Marechal Floriano, 58, sobrado. (A 9203)

Plantas Nacionaes

Precisam-se fornecedores para grandes quantidades. Cartas neste jornal para TAFS. (A 9066)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; grande sala com saccadas e quarto em communicação; um quarto independente. (A 9281)

Remington e Corona

Vendem-se uma Remington nova em folha, por 650$000 e uma "Corona" por 350$000, ambas portatis, á rua Gonçalves Dias n. 59, 3º andar. (A 9280)

Gonçalves Dias 59 2º

Aluga-se excellente sala adaptavel a qualquer coisa: atelier, officinas ou escriptorios. (A 9280)

TO LET

Comfortable rooms with or without bord in good home. Europen kitchen to be seen. Sunday alfternoon — L. C. Marqueza de Abrantes, 143. Telephone 3207 B. M. (A 8463)

PIANO 2:600$000

Vende-se côr de acajú, com cepo de metal e tres pedaes, quasi novo, urgente. Rua Affonso Penna, 89, c. 6. (A 9286)

MOBILIA DE QUARTO

Vende-se uma de pão setim, com sete peças; está nova; motivo de viagem. Rua Affonso Penna n. 89, c. 6. (A 9286)

CHIMICA ANALYTICA

Compra-se uma de Denigés, em bom estado. — Rua Uruguayana n. 84, 2º andar. — DR. PINTO. (A 8...)

Grande leilão de joias e moveis
CONRATA

SEGUNDA-FEIRA A' 1 HORA DA TARDE
— OUVIDOR — 146 — (A 9279)

ARMAZEM

Aluga-se um á rua da Lapa n. 73 — Trata-se no sobrado. (A 9149)

AVISO IMPORTANTE

Não comprem oculos e pince-nez sem escolher as lentes na casa Rocha, que tem consultas gratis por medico oculista, á rua da Assembléa, 56. (13799)

ALUGA-SE

Um lindo predio com duas grandes salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro, W. C. e grande quintal, sito á rua Paim Pamplona numero ... Póde ser visto a qualquer hora do dia, e tratar com o proprietario dr. ... Gonçalves Ferreira, á rua do Ouvidor numero 22, primeiro andar. (A 7880)

Esplanada do Senado
— PALACETE —

Aluga-se, á rua Paulo Frontin, 36, novo, moderno e luxuoso, com todo o conforto. Está aberto e em exposição, podendo ser visto hoje a qualquer hora. (A. 9262)

Dactylographia e Tachygraphia

Quem se matricular já na ESCOLA UNDERWOOD obterá um diploma em Dezembro proximo. Largo de S. Francisco, 14.

LEME

Vende-se um bello predio de esquina, com dois pavimentos, grandes accommodações, jardim ao lado, garage, etc. Ver e tratar no proprio predio, á rua Copacabana n. 60, esquina da rua Goulart. (A 3994)

TERRENO — COMPRA-SE

A' vista, em Ipanema, Leblon, Gavea ou Jardim Botanico. C. M. Caixa Postal 2556. (A 8183)

IPANEMA — OCCASIÃO

Vende-se optimo terreno. Urgente! Telephone Norte n. 3.978. (A 8186)

Escola de chapeos e côrte

Mme. Zambelli & Cia., acceitam discipulas e as dão promptas em 25 lições. Córtam moldes por medida, sob a direcção da socia gerente Maria Baptista Teixeira. Avenida Rio Branco n. 137, 3º andar, sala 29. O unico deposito dos manequins mechanicos. (A 6006)

TERRENO

Vende-se no melhor ponto de Santa Thereza, quasi no fim da rua Monte Alegre, um grande terreno com muralha, já prompto para edificação, com boas vistas para a bahia, com plantação de todas as arvores frutiferas, com 40 metros de frente por 50 de fundos. — Para ver e tratar com o proprietario, á rua Augusta, 40, Santa Thereza. (A 9177)

SITIO

Vende-se, com optima casa, agua nascente, cascata, clima saluberrimo, duas horas do Rio, por 65:000$000. — Telephone Beira Mar 1941. (A 9181)

Importante Fazenda

Situada na bahia de Guanabára, vende-se, preço de occasião, distante uma hora do Rio, frente de Paquetá, clima saluberrimo, 40 alqueires terra primeira. Enormes plantações de abacaxis, laranjas, bananas, abacates, etc. Duas excellentes casas de morada, 19 casas para colonos, luz electrica, usina propria, agua encanada, dois portos de mar e rio, embarcação directa das frutas para o mercado do Rio. Condições pagamento: 140 contos a dinheiro e o restante a longos prazos. Fazenda da Luz, Ilha de Paquetá. Informações no Café das Barcas, Paquetá. (A 8197)

CASA

Vende-se o predio da rua Augusta n. 40, Santa Thereza; entrega-se desoccupado. Para ver e tratar no mesmo, das 10 ás 14 horas da tarde. (A 9176)

CASA

Traspassa-se uma casa na rua do Cattete n. 217, com moveis, que é um sobrado com tres quartos, tres salas e mais dependencias. Aluguel 650$000. Telephone Beira Mar 3964. (A 7900)

CAVALLO

Vende-se de cinco annos, meio sangue, arabe, alazão, por 600$000. Tratar no Club Sportivo de Equitação, S. Christovão. (A 8431)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez: trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134, "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (2807)

SITUAÇÃO

A 300 metros de Barra Mansa, vende-se uma com 30 alqueires, quasi tudo em pastos de gordura roxo e capoeirões, com duas casas regulares; para informações com o proprietario José Alves de Souza, em Barra Mansa. (A 9102)

PENSÃO

Vende-se uma, completamente installada, por 50:000$000, com contrato longo e vantajoso; motivo: a proprietaria retirar-se para a Europa. Informações: Colucci — Avenida Rio Branco n. 175. (A 7923)

BARATA FORD

Vende-se uma de luxo, preço de occasião, na Agencia Mariz e Barros, á mesma rua numeros 251|53. (A 9284)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma á rua Alice, com dois pavimentos, duas salas, tres quartos, jardim, quintal, etc. Informações: B. M. 3980, com d. Guilhermina. (A 9021)

Atrazos na vida

Inveja, mau olhado, inimizades, contrariedades, etc. Combate-se rapidamente. Sorte em jogo, amores, casamentos, empregos. Resolve-se qualquer assumpto. Mande enveloppe sellado, com seu endereço para resposta GRATIS. — Pedir á Caixa Postal, 1282. — Rio de Janeiro. (A 9193)

ACTOS FUNEBRES

Dr. Herculano de Freitas

Sua viuva, filhos, genros, noras, irmã, cunhados, netos e sobrinhos, profundamente penalizados com o fallecimento do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, irmão, cunhado, avô e tio DR. HERCULANO DE FREITAS, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que por intenção de sua alma, mandam rezar na matriz da Gloria, largo do Machado, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente. (A 9131)

Manoel Alves da Cunha

Viuva Cunha, filhos e mais parentes do finado MANOEL ALVES DA CUNHA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Joaquim, a missa de trigesimo dia do seu passamento, e desde já se confessam gratos áquelles que comparecerem a esse acto religioso. (A 8363)

Dr. Waldemar Doria

"Vida Policial", por seus directores, fará rezar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, uma missa solenne pelo eterno repouso da alma do DR. WALDEMAR DORIA, assassinado em S. Paulo, no cumprimento do dever. Para esse acto convida os parentes, amigos, imprensa, conhecidos e todos aquelles que admiraram o acto abnegado e stoico do defensor da sociedade. (A 9062)

D. Maria Dolores de A. Lima

(1º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

Custodio Pereira Lima e seus filhos mandam rezar uma missa na egreja do Sacramento, ás 9 horas da manhã do dia 15 do corrente, e penhorados antecipam os seus agradecimentos ás pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade. (A 8451)

Coronel Menandro Perry

Gal. Cassiano Pacheco de Assis, esposa e filhos (ausentes), Clotilde Perry de Almeida e as familias Perry e Perry de Almeida mandam rezar em suffragio da alma de seu saudoso pae, sogro, avô, irmão e tio CEL. MENANDRO PERRY, fallecido na cidade do Rio Grande do Sul, missa de setimo dia, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, de terça-feira, 15 do corrente, e para este acto convidam seus parentes e amigos. (A 8449)

Francisco de Carvalho

(CARVALHINHO)

Viuva Eliza Dias de Carvalho, filhos, genros, netos, primos e a firma F. Carvalho & Cia., penhorados agradecem todas as manifestações de pezar recebidos por occasião do fallecimento e enterramento de seu filho, irmão, cunhado, tio, primo e socio FRANCISCO DE CARVALHO, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia de seu passamento que em suffragio de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipam os seus sinceros agradecimentos. (A 8481)

Maria Nogueira Freire

(30º DIA)

Armando Nogueira Freire, senhora e filha, Helena Nogueira Freire e Carlos de Queiroz Falcão, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam rezar por alma de sua querida mãe, sogra, avó e tia MARIA NOGUEIRA FREIRE, na egreja de S. Pedro, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos. (A 8492)

Noé Pinto de Almeida

A directoria e o conselho fiscal da Companhia de Tecidos Bom Pastor, agradecendo aos seus amigos e freguezes o comparecimento ao enterro do seu saudoso director gerente NOE' PINTO DE ALMEIDA, convida aos mesmos para assistirem á missa de setimo dia que em descanso de sua alma manda celebrar na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas do dia 15 do corrente, terça-feira. (A 8488)

Marianna Carolina Fortes Coelho

(PROFESSORA JUBILADA)

Major Bento Candido Coelho e filha, dr. José Maria Coelho e familia, Pedro Coelho e familia, Clodoveu Coelho e familia, Manoel Dias da Costa e familia, dr. Eugenio Fortes Coelho e familia, Maria Eugenia Fortes Caldas, Alzira Fortes de Macedo, Alfredo Fortes e familia, Agostinho Fortes e familia, Alvaro Fortes e familia, dr. Carlos Fortes e familia, Maria Antonietta Fortes Halfeld e filha, fazem celebrar uma missa de setimo dia por alma de sua extremosa e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia D. MARIANNA CAROLINA FORTES COELHO, na terça-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, para cujo acto de religião e caridade convidam os demais parentes, amigos e conhecidos, confessando-se antecipadamente gratos. (A 8375)

Coronel João Pedro Caminha

Herminia da Cunha Caminha, dr. Hugo Caminha, esposa e filhos, Condessa Alayza Caminha Boselli e esposo, Conde de Mariano Boselli, Dora Caminha Chermont e esposo, dr. Epaminondas L. Chermont, dr. Arlindo Caminha, esposa e filhos, dr. Pedro Caminha (ausente), e filhos, Felisberto Ignacio da Cunha, Ramon Trapaga Filho e esposa (ausentes), Guilherme Echenique, esposa e filhos (ausentes), agradecem muito penhorados as provas de pezar recebidas por occasião do fallecimento e enterro de seu querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado CORONEL JOÃO PEDRO CAMINHA, e convidam os parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que farão celebrar na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já profundamente gratos. (A 8568)

Noé Pinto de Almeida

Sua esposa, filhos, netas e irmãos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu pranteado chefe NOE' PINTO DE ALMEIDA, e de novo convidam para a missa de setimo dia que realizar-se-á terça-feira, 15 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando desde já o seu reconhecimento. (A 8486)

Noé Pinto de Almeida

Noé Pinto de Almeida & Cia., agradecem aos amigos e freguezes terem acompanhado o enterro de seu prezado socio e chefe NOE' PINTO DE ALMEIDA e de novo convidam para a missa de setimo dia que será rezada terça-feira, 15 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (A 848...)

Henriqueta Franklin Gonçalves

Etelvina e Sara Franklin Gonçalves, Francisco Alves dos Santos e senhora, dr. Alfredo Alexandre Franklin, Julia Marques da Costa, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua saudosa mãe, sogra e irmã HENRIQUETA FRANKLIN GONÇALVES mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 15 do corrente, ás 8 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos. (A 85..)

Antonio Maria Teixeira Coelho

Maria da Cunha Coelho, irmãos, cunhados e sobrinhos communicam o fallecimento de seu saudoso esposo, cunhado e tio ANTONIO MARIA TEIXEIRA COELHO. O seu enterro realizar-se-á hoje, ás 5 horas, da rua da Passagem n. 118, para o cemiterio de S. João Baptista. (A 918.)

MODAS

VICENTE PERROTTA, EX-ALFAIATE DAS FAZENDAS PRETAS, participa a Exma. Clientela que recebeu os ultimos figurinos para costumes, vestidos e manteaux. — Rua Assembléa n. 72. Telephone 3179, Central. (13026)

Dr. von Dollinger da Graça

Raios X da Academia de Medicina, director deste serviço na Beneficencia Portugueza. Apparelhos de alto potencial para exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. RODRIGO SILVA, 5, de 11 ás 12 e das 3 ás 6 horas. Phones 341 Central e 834 Sul. (A 8...)

OS ULTIMOS MODELOS

de tailleurs — Vestidos e manteaux são confeccionados na Rua Assembléa 21. C. 5190. V. BELLO, EX-ALFAIATE CONTRA-MESTRE DA CASA FAZENDAS PRETAS. (A. 8287)

SALA — FLAMENGO

Alugam-se sala e quarto juntos, com optima pensão, mobilados, a casal de tratamento, em casa de familia de todo respeito. Praia do Flamengo, 18... (A 8...)

PROFESSOR GABIZZO

Vende-se nesta rua bellissimo predio com entrada para automovel, por ... contos; informações sr. Ramos — 116, Uruguayana. (A 8...)

PENSÃO

Vende-se por 10 contos, mui proxima á Avenida Rio Branco, magnifica pensão de estrangeiros, com rico serviço e mobiliario novo; informações com o sr. Ramos — 116, Uruguayana. (A 8...)

PREDIO NA TIJUCA

Vende-se o da rua Delphina, 36, com quatro quartos, duas salas, varanda ao lado, jardim e demais dependencias. As chaves no armazem da esquina Conde Bomfim. Informações, á rua FREI CANECA N. 129. (A 8...)

SOBRADO

Passa-se contrato de 30 mezes, sem luvas, proximo á Praça da Bandeira, bons commodos para familia ou collocação. Trata-se á rua do Mattoso, 36, sobrado. (A 8...)

150:000$000

Com garantia de propriedades de valor, bem localizadas e dando boa renda, precisa-se dessa quantia a juros de 12 % ao anno, prazo de tres a cinco annos. Cartas na caixa postal 2778. (A 85..)

COPACABANA

Aluga-se o predio á rua Figueiredo Magalhães n. 116 — XXII; chaves na rua Barroso n. 103, padaria. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda n. 68, 1º andar. (A 8...)

CASA

Aluga-se com contrato, á rua ... Trata-se á Praça Tiradentes, 62. (A 8...)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, mesmo que precise algum concerto. — Phone Villa. (A 8...)

ULTIMOS ANNUNCIOS

Leilão de Penhores
— DA —
CASA ARTHUR ALVIM
26 de Junho
Rua Luiz de Camões — 40
Mercadorias
Todos os penhores vencidos
(A 8496)

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
EM 22 DE JUNHO
RUA SILVA JARDIM
(A 8436)

COZINHEIRO E COZINHEIRA

COZINHEIRA — Precisa-se, á rua Alice n. 39, Laranjeiras; póde dormir em casa. (A 9175) B

Creados e creadas

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia, á rua Fonseca Telles n. 155, São Christovão. (A 9252) C

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, que arrume casa, na rua Barão de Itapagipe, 295. (A 8582) C

PRECISA-SE de uma empregada para casa de familia; rua Larga n. 91, sobrado. (A 9205) C

Empregos diversos

DACTYLOGRAPHA — Precisa-se de uma, habil e independente, para fazer a correspondencia de um viajante, de 1 ás 4 horas, no hotel. Cartas neste jornal a Pedro Alves. (A 8475) D

SENHORA — Precisa-se para tomar conta de uma casa; quem estiver em condições deixe carta no escriptorio desde jornal para H. L. (A 9285) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada e banhos quentes. Rua Senador Dantas n. 13, junto ao Palace Theatro. (A 0266) E

ALUGA-SE um quarto bem mobilado e independente á rua do Senado n. 334, entre Riachuelo e Mem de Sá. (A 0282) E

ALUGA-SE uma sala de frente com 4 janellas e um quarto, muito chic, pensão de primeira ordem, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (A 0261) E

ALUGA-SE uma casa mobilada á Praia da Freguezia n. 47, Ilha do Governador, propria para familia de tratamento. Trata-se á Avenida Rio Branco 49. Cambio. (A 9011)

ALUGA-SE um bom aposento a uma senhora distincta ou a um casal de muita seriedade, em casa de pequena familia de tratamento, sem mobilia, com ou sem pensão; á Avenida Gomes Freire 98, sobrado. (A 8105) E

ALUGAM-SE bons quartos á rua Visconde de Itauna n. 143, sob. (Praça Onze). (A 8530) E

ALUGA-SE uma sala ou quarto mobilado com pensão a casal ou rapazes em casa de familia, á praça Vieira Souto n. 38, esplanada do Senado. Telephone Central 5786. (A 8415) E

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia, á avenida Gomes Freire n. 110, sobrado. (A 8404) E

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente na praça da Republica numero 7, sobrado, proximo á rua Visconde do Rio Branco. (A 8400) E

ALUGA-SE um quarto a homem em casa de familia séria; rua das Marrecas n. .., sobrado. (A ....) E

EM casa de familia de todo o respeito aluga-se uma sala de frente, mobilada, a um casal que não cozinhe ou a dois moços do commercio; rua dos Ourives, 137, sobrado. (A 8372) E

QUARTO — Uma moça procura um, em casa de familia, de poucas pessoas. H. R. neste jornal. (A 8346) E

LINDO aposento; magnifica vivenda, para casal distincto, com boa pensão completa, a 500$, perto do centro; telephone 459 Jardim, ou com o sr. Teixeira, na rua do Ouvidor n. 28, 1º. (A 9031) E

SALÃO — Procura-se um, grande, d aluguel aproximadamente 1:000$ no centro da cidade. Propostas ao dr. Alberto Falciola, Av. Rio Branco, 127, 1º andar. (A 8573) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGAM-SE dois quartos mobilados com linda vista para o mar, a moços distinctos ou senhor de tratamento; não tendo a casa outros inquilinos. Rua Taylor n. 137, Lapa. (A 9240) F

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados em frente aos banhos de mar, com pensão, cozinha de primeira ordem. Praia da Lapa n. 50. Tel. C. 865. (A 9230) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia de tratamento; rua do Cattete 247 c. 9. (A 8434) G

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado, sem pensão, a cavalheiro de fino trato. Rua Almirante Tamandaré n. 38. (A 8442) G

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos mobilados 69 Santo Amaro. Telephone 1341 B. M. (A 8438) G

ALUGA-SE optima sala de frente, mobilada, com pensão, a casal ou cavalheiros. Rua do Cattete n. 1. Tel. 1112 B. M. (A 9257) G

ALUGA-SE um optimo quarto a casal ou a cavalheiros de fino trato. Rua das Laranjeiras n. 352. Telephone B. M. 1566. (A 9235) G

ALUGA-SE em casa de familia uma excellente sala de frente e um quarto mobilado com pensão a casal ou cavalheiro de todo respeito. Rua das Laranjeiras n. 259. (A 9209) G

ALUGA-SE um quarto bem mobilado por 130$. Rua Bento Lisboa, 55, Cattete. (A 0210) G

ALUGAM-SE um quarto e uma sala ricamente mobilados, sem pensão, para casal sem filhos ou rapaz solteiro. Rua Buarque de Macedo n. 20, Flamengo. (A 9184) G

ALUGA-SE quarto sem pensão, mobilados ou não, á rua Pereira da Silva n. 114, Laranjeiras. (A 9187) G

ALUGAM-SE em casa de familia, uma sala de frente e 2 quartos mobilados, com ou sem pensão, á rua 2 de Dezembro n. 77, sobrado. Teleph. 712 B. M. (A 8583) G

ALUGAM-SE appartamentos e salas de primeira ordem, com pensão. Rua Santo Amaro n. 44. (A 8526) G

ALUGAM-SE uma sala e um quarto em casa de familia, perto do Flamengo; rua Silveira Martins, 56. (A 8533) G

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a duas moças que trabalhem fóra. Rua Bento Lisboa n. 100, casa 3. Cattete. (A 8452) G

ALUGAM-SE em casa de familia dois quartos a casal distincto, sendo um mobilado. Rua do Tunnel, 20. Telephone Sul 2270. (A 8500) G

ALUGA-SE um bom predio em centro de espaçoso jardim e pomar, com todas as accommodações confortaveis e modernas, á rua Flack n. 87, Riachuelo. Trata-se á rua da Carioca, 47, com o sr. Carlos. (9212) G

EM casa de familia alugam-se sala de frente e quarto, mobilados, com optima pensão. Telephone Beira-Mar 2788. Rua Marquez de Santos, 29, proximo ao largo do Machado. (A 9234) G

EM casa de familia estrangeira aluga-se sala e mais um quarto, magnifica vista, mobiliario novo, entrada completamente independente, para casal ou senhor de respeito. Cattete, 94, 2º and. B. M. 2701. (A 9197) G

FAMILIA distincta aluga, por preços modicos, boas salas, completamente independentes e sem mobilia, a senhores do commercio ou professores. Optimo local. Ver e tratar á rua Cosme Velho n. 57. (A 0182) G

QUARTO mobilado ou não, com pensão, aluga-se a cavalheiro distincto, em casa de casal sem filhos, á r. do Cattete n. 118 sobrado. (A 9244) G

SALA E QUARTO no Flamengo — Alugam-se juntos, com optima pensão, mobilados, a casal de tratamento, em casa de familia de todo respeito. Praia do Flamengo n. 388. (A 8560) G

QUARTO. Aluga-se com pensão e agua corrente; todo conforto. Laranjeiras n. 356. (A 8522) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGAM-SE bons quartos com pensão boa, na rua Buarque de Macedo, n. 39. Pensão Therezina. Diarias desde 9$. (A 8587) H

ALUGA-SE mobilada, a casal, o predio da rua Dias da Rocha, 18. Tel. 2003 Ipanema. (A 8510) H

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos mobilados, a casal ou cavalheiros de tratamento, com pensão, em casa de familia respeitavel, proximo á praia de banhos; na rua Figueiredo Magalhães n. 141. Telephone Ipanema 1.625. (A 8536) H

Catumby e Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE um bom quarto com janella e todo conforto e serventia em toda a casa a casal de respeito ou moços; rua Viscondessa de Pirassununga n. 45, esquina de Salvador de Sá. (A 8482) J

ALUGAM-SE quartos mobilados na praia da Lapa, 68, sobrado. (A 8513) F

ALUGA-SE uma casa com tres quartos e duas salas, da rua Senhor dos Mattosinhos n. 131 (Salvador de Sá); trata-se na mesma. (A 8469) J

ALUGA-SE um quarto mobilado a rapaz sério, á rua Viscondessa de Pirassununga n. 45. (A 8505) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGAM-SE uma bella sala e um quarto separado bem mobilados, banhos quentes e frios e mais commodidades, tem telephone, á rua do Mattoso n. 107. (A 9246) K

ALUGA-SE um quarto mobilado ou não, á rua Conde de Bomfim, 94, sobrado, em casa de familia; tem telephone. (A 9207) K

ALUGA-SE a boa casa da rua Conde de Bomfim n. 793. As chaves estão no n. 786, açougue; trata-se na mesma rua n. 159. (A 77734) K

ALUGA-SE por 550$ e mais as taxas e com contrato, o predio á rua Pinto Guedes n. 90 (Muda da Tijuca). Completamente reformado e melhorado. Póde ser visto a qualquer hora. Para tratar á rua Conselheiro Saraiva n. 10, loja. (A 8535) K

ALUGAM-SE em casa de familia 2 commodos juntos ou separados, mobilados e com pensão, á rua do Bispo n. 240, junto ao ... Villa 669. (A 8460) K

HADDOCK LOBO n. 8, sobrado — Alugam-se, a pessoas serias, um ou dois quartos mobilados, em casa de pequena familia, e pleno socego e independencia, podendo serem vistos das 9 ás 19 horas. Tem telephone. Preferencia a senhores do commercio. (A 8517) K

QUARTOS — Alugam-se, juntos, 2 limpos, independentes, em casa de casal; com janellas a moços do commercio, ou casal sem filhos, direito á cozinha e tanque; á rua Barão de Iguatemy n. 139 (Mattoso). (A 8580) K

SALA DE FRENTE — Aluga-se á rua Major Avila n. 25, casa XIV, Villa S. Geraldo. (A 9190) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua General Canabarro 468. As chaves por favor no n. 478 e trata-se na rua Senador Furtado 81, casa 16. (A 9060) L

ALUGA-SE por contracto o magnifico predio de sobrado da rua S. Francisco Xavier n. 451. Ponto magnifico para padaria, pharmacia ou armarinho. Preço 1:000$ por mez e os impostos. A casa está aberta de 1 ás 5 1/2 horas e trata-se com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. (A 8225) L

ALUGA-SE a casa na rua Emilia Sampaio n. 49, Jardim Zoologico. Aluguel 350$000 e mais as taxas e fiador idoneo. Aberta das 8 ás 4 horas da tarde. Trata-se na rua Henrique Dias 31. Est. Rocha. (A 8435) L

ALUGA-SE por 270$ um predio com 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, latrina interna, grande quintal na villa da rua Jockey-Club. ... as chaves na casa n. III. (A 8547) L

ALUGA-SE bom predio de dois andares ... n. 78 (fim e Villa Isabel). (A 8527) N

ALUGA-SE um espaçoso quarto ... (A 8539) L

ALUGA-SE uma casa ... Senador Pompeu n. 254. (A 9227) L

PREDIO em Copacabana — Vende-se um, moderno, á rua Toneleros ... de 10 metros de frente por 40 de fundos. Preço e condições com A. Salles, á rua S. Clemente n. 283. (A 8437) N

SUBURBIOS

ALUGA-SE o predio da rua Marechal Machado Bittencourt n. 133 (estação do Riachuelo), com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, fogão a gaz e luz electrica, por 330$ mensaes. Trata-se á mesma rua n. 105. (A 8538) M

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e dependencias, á rua Getulio n. 141, estação Todos os Santos. (A 8558) M

ALUGA-SE por 250$ a casa com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheira esmaltada, com agua quente, luz electrica, centro de terreno; rua Commendador Sequeira n. 238, tratar Estrada da Freguezia n. 319, Jacarepaguá. (A 8545) M

ALUGA-SE o predio de sobrado da rua do Engenho Novo n. 41, muito perto da estação de Sampaio e tres linhas de bondes, com quatro optimos dormitorios espaçosos e bem arejados, 2 salas e mais dependencias, todo forrado de novo. As chaves estão no mesmo predio ou á rua Monsenhor Amorim n. 27, para tratar á rua 1º de Março n. 13, primeiro andar, das 14 ás 17 horas. (A 8470) M

ALUGA-SE um bom predio á rua Dr. Dias da Cruz n. 553, Bocca do Matto, tendo bondes á porta, por 530$, com duas salas, sete quartos e grande chacara; está aberto durante o dia; trata-se á rua Sete de Setembro, 185, sobrado. (A 8579) M

MUROS WALCAR
(Em concreto armado)

Systema privilegiado pelo governo federal.

Construcção eterna, solida, barata e rapida.

Preço: 50$000 — (Metro corrente por dois de altura, inclusive alicerce).

Para verificação da solidez, elegancia e rapidez do Systema Walcar, podem os interessados dirigirem-se á Rua José Hygino, obras do Collegio Baptista, Muda da Tijuca.

Para tratar na rua 13 de Maio n. 50 (sob.). Teleph. 4332 Central com Enéas Paiva — (Companhia Brasileira de Construcção e Colonização). (9220)

VENDE-SE ou permuta-se esplendida casa com grande terreno edificavel, no Meyer, parte alta, facilitando o pagamento. Tratar com o dr. Ferreira, Rosario 78, sobrado, das 3 ás 5. (A 8503) N

VENDE-SE um grande predio, todo reformado de novo, grande terreno, linda vista, com 2 grandes salas e 5 quartos (em Santa Thereza); as chaves encontram-se na rua do Riachuelo n. 202, com o sr. Marcellino Hermida, Tel. Central 2746. (A 8542) N

ALUGA-SE por 150$ a casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, latrina interna, em centro de terreno, na rua Monsenhor Marques; as chaves á estrada de Freguezia n. 319, Jacarépaguá. (A 8546) M

ALUGAM-SE tres commodos independentes a pequena familia; rua Lopes da Cruz n. 19, Meyer. (A 8457) M

ALUGA-SE a casa da rua Monsenhor Amorim n. 99 (Eng. Novo), com 7 commodos; trata-se na mesma rua n. 72. (A 9185) M

CASA com 3 quartos, 2 salas, etc., propria para casal de tratamento. Fiador negociante. Fazenda da Bica n. 511 Quintino Bocayuva. (A 8443) M

NICTHEROY

ALUGAM-SE bonita sala e um quarto em casa de familia; preços modicos; rua Pereira Nunes, 66, Icarahy, perto da praia das Flexas. (A 9273) T

ALUGA-SE por 250$ ou vende-se a longo prazo, o novo predio, porão habitavel, terraço 10 compartimentos, bonde Cubango na porta, rua Lima Castro 33. (A 8444) T

ALUGA-SE á rua Santa Rosa n. 818 um predio pintado de novo, para familia de tratamento. Chaves no 800. (A 8459) T

ALUGA-SE ou vende-se o predio n. 1026 da rua Copacabana. Tratar no n. 1028. (A 8463) T

ROOMS to let well furnished english cooking for single or married couples. Rua José Bonifacio n. 185. — Nictheroy. (A 8011) T

Compra e venda de predios e terrenos

BOM terreno — Vende-se o da rua Wergne Magalhães, 43/45, de 12 x 43, barato: tratar, r. D. Romana 66 (E. Novo), perto do terreno. (A 8528) N

CASA — Vende-se, no Meyer, nova, para pequena familia; rua calçada, 2 bondes á porta. Informações nesse Jardim 170. (A 8355) N

VENDE-SE um terreno de 14 mts. todo murado, prompto a construir, na rua Gurupy, proximo á rua Grajahu'; informações nesta rua n. 51. (A 8471) N

VENDE-SE uma casa com 3 grandes quartos, 2 salas, banheiro, etc., com barracão nos fundos para creados, com entrada ao lado, que dá para automovel, á rua Luiz Barbosa n. 22, junto á praça Sete de Março, Villa Isabel. Negocio de occasião; está vaga. Tratar á rua S. Francisco Xavier n. 512. (A 8506) N

VENDE-SE um terreno á rua São Januario n. 144 A, 11 metros de frente por 40 de extensão. Cartas á caixa postal n. 2.872. (A 8577) N

VENDE-SE um predio; rua Caetano da Silva n. 67, Campo dos Cardosos (Cascadura). (A 8571) N

VENDE-SE um predio novo, proximo á Avenida Atlantica e praça Serzedello Corrêa, inclusive moveis, pratas, etc., tudo novo. Optimas condições. Cartas a A. 9188, neste jornal. (A 9188) N

VENDE-SE, perto da Barra do Pirahy, logar aluberrimo, uma chacara com fruteiras novas, e casa nova, avarandada, 2 salas, 3 quartos, um quarto para creados, despensa, cozinha, copa, W. C. e esgoto, luz electrica, agua encanada e outras dependencias; chacara de 3.000 mts. quadrados, mais ou menos. Para informações, dirigir-se ao sr. E. Negrel; 52, rua do Carmo, Rio de Janeiro. (A 5873) N

VENDE-SE o espaçoso predio da rua Conde de Bomfim n. 580, em centro de jardim, com terreno medindo 14 mts. de frente por 40 de fundos. Ver, de 1 ás 5 horas. Preço 90:000$000. (A 8325) N

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapé, Linha Auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do rio d'Ouro. Informações no local ou no escriptorio da Companhia Predial, á rua Treze de Maio n. 61 A. N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE o botequim da Estrada Intendente Magalhães n. 2 B, Campinho. (A 9225) C

VENDE-SE um excellente piano Pleyel, uma linda mobilia de sala de jantar e muitos outros objectos. Rua Almirante Jaceguay n. 27, Maracanã. (A 9085) O

VENDE-SE, para um escriptorio commercial, ou passa-se o escriptorio com uma machina Remington, um bom grupo estufado, armação, secretaria, escrivaninha, ventilador, etc., etc.; rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º, sala 3. (A 8537) O

VENDE-SE uma caixa com rico sortimento de flores e fantasias para chapéos de senhoras; rua Silveira Martins n. 56. (A 8532) O

VENDE-SE machina de costura Singer, de mão, nova, por 200$; rua Hilario de Gouvêa n. 38. (A 8554) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE optima casa nas Laranjeiras, bem mobilada, grande jardim e pensão de familia distincta, tudo occupado, motivo de viagem. Informações B. M. 3156. (A 8523) P

TRASPASSA-SE uma pensão já bem afreguezada na rua Haddock Lobo n. 128, sobrado. Tijuca. (A 8404) P

TRASPASSA-SE a casa com ou sem mobilia; tres annos de contrato. Cattete n. 38. (A 8430) P

VENDE-SE uma pequena casa de armarinho e miudezas, pequeno stock de mercadorias, livre e desembaraçado, não devendo nada á praça. Rua do Estacio n. 40. (A 9247) O

SOBRADO — Traspassa-se o contrato de um 2º andar no melhor ponto da rua da Assembléa. Tel. Central 5822. (A 9198) P

Achados e perdidos

GRATIFICA-SE a quem entregar, á rua S. Francisco Xavier n. 583, um retratinho de creança, com uma cercadura dourada, perdido na Avenida 28 de Setembro, ou na rua Visconde de Abaeté. (A 8490) Q

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 148.553 desta casa. (A 8485) Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 112.981 desta casa. (A 8454) Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 167.131 desta casa. (A 9222) Q

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 638.114, 3ª serie, do sr. Alfredo de Oliveira. (A 8508) Q

DIVERSOS

AVISO — M Camara, viuvo e successor da celebre cartomante Mme. Zizina, mudou-se para a Avenida Passos 27, 1º andar; consultas das 9 ás 19 horas. Attenção — Já realizaram-se grande parte das prophecias, publicadas pela "A Noticia" de 21 de dezembro de 1925. Dentre ellas destacarei algumas pela sua sensação: A sahida do marechal Fontoura — O affastamento temporario, por doença, de um Ministro — A morte do saudoso Almirante Alexandrino de Alencar — Tempestades — Inundações em grande quantidade — Explosão de um vapor no Amazonas — As epidemias — e as convulsões marinhas, paralysando o movimento dos navios em muitas partes do mundo — e os grandes desastres de estrada de ferro. Anno de terror! Estas profecias são de 1926. (A 9265)

BRASILEIRO serio e educado deseja proteger uma moça de boa apparencia, modesta e sem compromissos. Cartas com endereço e quaesquer informações a Pythagoras, no escriptorio desta folha. (A 9179) S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia á r. Visconde de Uruguay n. 117, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio. (A 8432) S

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc., e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a André, Telephone Norte, 6332. (A. 9245) S

CASAMENTOS, 25$!!!
Praça da Republica n. .., sobrado. (A 8518)

CHAPÉOS PARA SENHORAS — "A GAROTA" previne ás senhoras e senhoritas dos bairros a que tem a honra de servir, que annexou aos seus Armazens, á rua Haddock Lobo n. 1, o atelier da modista franceza Mme. Jeanne Bard, onde encontrarão escolhido sortimento de fórmas, carapuças e chapéos de gosto, assim como presteza em reformas e encommendas, acceitando tambem alumnas para sua arte. Phone Villa 920. (A 8516) S

CAMINHÃO Ford, quasi novo, motor mais de 11 milhões, vende-se barato. Ver e tratar, rua do Senado n. 222, Garage Sul-Americana. (A 8330) O

CASEMIRAS da moda — Grande mostruario, a preços modicos e a prestações de 5$ e 8$000. Rua São José n. 30, sobrado. Tel. Cent. 4507. (A 9189) S

DINHEIRO — A juros de 12 % ao anno sobre promissorias, contas assignadas, e hypothecas de predios, a curto e longo prazo, com José Leão, Av. Rio Branco 151, 1º andar. Ed. do Cinema Avenida. (A. 8552) S

DINHEIRO a juros modicos, para hypothecas. Pinto á rua do Rosario n. 161 sobrado. A(8549)S

DESDE 10 contos á vista vendem-se tres predios de moradia, situados em Catumby, com bondes á porta, e o restante pagos a prazo de 5 a 10 annos, recebendo o comprador a escriptura definitiva de quitação mediante a referida entrada. Tratar com o proprietario, á rua General Roca n. 163 (praça Saenz Peña). (A 9166) N

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Rua Rosario 69, sob. (A. 9194) S

EM casa de pequena familia, de tratamento e educada, acceitam-se 2 a 3 pensionistas á mesa: Avenida Gomes Freire n. 98, loja. (A 8794) S

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar. Carta com enveloppe prompto para resposta, á Mme. H. Silva, rua 7 de Setembro n. 105, 2º andar sala 4 — Rio. (8A 474)

HYPOTHECAS, juros de 7 a 12 %; tratar com Waldemar, Rua Buenos Aires 49, loja. (A, 8569) S

MYSTERIOS negocios, resolva vida, bons e ligações e mais tudo o que desejar por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes, Nova Iguassu', Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia. A(8473)

MME. SILVA confecciona vestidos pelos ultimos figurinos, de seda desde 30$, de tricoline, voil e linho, desde 20$; smokings e costumes, a ..., roupas, manteaux, a 50$. Avenida Mem de Sá n. 112, 1º. Tel. C. 966. (A 8468) S

MME. BETTY cartomante espirita, trabalha com perfeição, consultas das 9 ás 19 — Becco da Carioca n. 42, sob., fundos do Rio Hotel. (A 0261) S

PRECISA-SE de uma pensão até 120$, com quarto e comida, para um rapaz de 14 1/2 annos, estudante, em casa de familia modesta e de todo o respeito. Cartas neste jornal a A. 9268. (A 9268) S

VITROLA — Vende-se uma, Columbia, á rua da Carioca n. 38, 1º andar. (A 9238) O

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura radical sem operação e sem dor. Dr. Rego Lins. Avenida Rio Branco n. 175, das 3 ás 5 horas.

MEDICOS

DR. VALLE JUNIOR — Doenças das senhoras. Consult. rua da Quitanda, 12, das 2 ás 4. (A 9221) R

HEMORRHOIDAS
Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr.
Das 9 ás 19 horas
Av. Almirante Barroso, 1
2º andar
Dr. Pedro Magalhães
(A 9272)

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolôres. Av. Almirante Barroso, (Barão S. Gonçalo), 1, 2º, and. 9 ás 19. T. C. 1.609.
Dr. Pedro Magalhães (A 9275) R

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Peru' n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (A 8498) R

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19.
Dr. Pedro Magalhães (A 9276) S

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos canceros moles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (do 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (A 9215) S

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical e rapida no homem e na mulher. Uruguayana 131 — 8 1/2 ás 11 e 2 ás 6. Dr. Rupert Pereira. (A 9274)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em: dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos, e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (A 8576) R

DENTISTA: Alfredo Garcez, rua da Lapa, 49 — Trabalhos dentarios perfeitos, bem articulados, para a boa mastigação e digestão. Officina de prothese. Todos os dias, de 9 1/2 ás 18 horas. Acceita pagamentos parcellados. (A 8553) R

PILULAS DE JALAPA
DE ABREU SOBRINHO
Tonturas — Dor de Cabeça — Prisão de Ventre
Em todas as pharmacias
(13505)

PROFESSORES E PROFESSORAS

A FABRICA que vende mais barato tecidos para cercas e gallinheiros, etc., é á rua da Constituição n. 82. (A 8548) U

AULAS DE CHAPEUS. Desejam ser chapeleira com poucas lições? Systema rapido moderno. Temos preparado muitas alumnas para o interior e muitas outras trabalham aqui por sua conta. Cattete n. 94. Tel. B. M. 2701. (A 6196) Z

BEATRIZ de Lalor lecciona theoria e piano pelos methodos do Instituto. Attende a chamados. Rua do Mattoso n. 191. (A 9263) Z

CURSO infantil, primario e secundario, para meninas e meninos, sob a direcção de professoras diplomadas pela Escola Normal. B. M. 1626. (A 8367) Z

Dactylographia Mensalidade 10$ Escola Royal, Rua Carioca 41 — Archias Cordeiro 159. (8565)

ESCOLA IDEAL Dactylographia, 10$000 mensaes, curso rapido e completo. Tachygraphia e escripturação, 20$, largo da Carioca, 6. (A 8567) Z

PROFESSORA diplomada pela E. Normal de S. Paulo, com longa pratica, acceita alumnos em casas particulares. Informações com Mme. Vieira, tel. B. M. 1532. (A 8006) Z

PROFESSOR allemão, competente, acceita alumnos e traducções; Av. Rio Branco n. 149, 2º, sala 8. (A 9238) Z

RUAS: Carioca ns. 47 e 44; Assembléa, 79; Quitanda, 72; S. José, 33 e 53; Vieira Fazenda, 66 e largo da Carioca, 17, são as casas onde, morou nos 11 annos que trabalha no Rio a prof. que ora ensina portuguez, arithmetica, francez, etc., na rua São José, 34, 2º, só em particular. (A 8133) Z

SENHORA que se matriculou na rua S. José n. 34, 2º, casa de familia; aprende sosinha, num gabinete livre de curiosos, portuguez (cartas, analyse, etc.), arithmetica, etc., com professora portugueza, paciente e zelosa, que tambem vae a domicilio. Preço modico. (A 8133) Z

PILULAS DE JALAPA
DE ABREU SOBRINHO
Congestão de Figado — Prisão de ventre
Em todas as pharmacias
(13504)

Molho Inglez
Registrado e analysado
— PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.
Laboratorio: E. do Rio Araujo & C., rua Silva Jardim n. 12. Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEBIANO & Comp., rua São Pedro n. 114. Tel. N. 4097. Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital. (9233)

TERRENOS — LOTES — VENDA

Proximo do Collegio Militar, em rua nova, onde só existem artisticos bungalows, desviado do ponto dos bondes, apenas cinco minutos, vendem-se quatro bellos lotes, unicos ali existentes. Um lote de 10 x 28, por 18 contos; um dito de 9 x 26, esquina de rua, por 16 contos; um dito, 10 x 22, por 15:500$; um dito de 10 x 20, por 15 contos. — Esses lotes devido á sua bellissima situação, perto dos bondes e desviados da cidade, seu valor é de 2 contos por metro de frente, por serem os ultimos ali existentes, se liquidam pelo preço acima, a dinheiro á vista. Ver plantas e terrenos e tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corrector J. F. COELHO. (A 9214)

STUDEBAKER — VENDA

Vende-se um bello carro Studebaker, de 5 logares, 6 cylindros, typo especial, ... foi do custo de 19 contos; está perfeito e póde o pretendente usar um dia, para o experimentar, a dinheiro á vista, por 6 contos; ver e tratar das 8 ás 10 horas, na Ladeira do Leme n. 44. (A 9214)

PREDIO EM COPACABANA

Vende-se um em rua asphaltada, de estylo moderno, com dois pavimentos, tres salas, quatro dormitorios, hall, copa, cozinha, quarto para empregados, quarto de banho completo e dois magnificos terraços. Jardim e grande terreno com frente para outra rua. — Preço 120 contos. Rua Voluntarios da Patria, 156 ou 160. Telephone Sul 91 ou 1406. (A 9136)

CONSULTORIO

Aluga-se um amplo e claro. Para medico ou dentista. Preço: 300$000. Avenida Rio Branco n. 173. (A 8114)

SAPATEIROS

Pospontadores e pospontadeiras de primeira, precisam-se na fabrica da rua S. Christovão n. 548. (A 8134)

Ouro
PLATINA
JOIAS
e BRILHANTES
COMPRAM-SE
e pagam-se os melhores preços na
JOALHERIA PAULINA FORT
77, Rua Uruguayana, 77
(A 9191)

TERRENOS
Rua Paysandu' — 201

Vendem-se nesta rua e na transversal aberta no parque onde foi a embaixada franceza. Rua da Quitanda n. 72, sobrado. — PAULO. (A. 9217)

GABINETE DENTARIO

Vende-se um para desoccupar logar. Ver e tratar a qualquer hora, á rua de S. Luiz Gonzaga n. 249. (A 8542)

PALACETE HADDOCK LOBO

Vende-se um ultra moderno, construcção de primeira ordem, garage, etc. Avenida Onze de Novembro n. 24... Póde ser visto todos os dias. Tratar no mesmo ou Villa 5521. (A 8531)

HOTEL ESTANDARTE
10 — Rua da Gloria — 10

Situação soberba, com vista panoramica para a bahia de Guanabara, hygiene rigorosa e com agua corrente em todos os quartos; preços modicos. (A 8332)

ATELIER DE CHAPE'OS

Traspassa-se um em bom ponto, fazendo excellente negocio, por motivo da retirada para a Europa do proprietario. Trata-se com J. Rangel, á rua da Quitanda n. 17, sobrado, das ... ás 18 horas. (A 8505)

Consultorio medico

Aluga-se bem installado, diariamente de 1 ás 3 1/2 horas. Tratar: Dr. Sá boya. Trav. S. Francisco, 9, 1º andar, sala 14, das 3 1/2 ás 5 horas. — Telephone Central n. 509. (A 7953)

RETRATOS — SELLOS

Um cento de retratos formato sello por 20$000, só na rua Dr. Barbosa da Silva n. 18, estação Riachuelo. (A 6909)

PALACETE — TIJUCA

Aluga-se o ricamente decorado e com garage, á Rua Dr. Campos Salles 19. Tratar Buenos Aires 120, 1º. Escriptorio do Formicida Paschoal. (A. 8453)

ESQUADRIAS E PORTAES

Vende-se em grande quantidade diversas dimensões. São de peroba e cedro, acabamento finissimo, estylo moderno, nunca foram usadas; portaes de 10$ até 30$; venezianas a 35$000 e caixilhos a 15$000. Rua da Egrejinha n. 159 — (Copacabana). (A 7727)

EUNICE HOTEL

95 Quartos bem arejados, com agua corrente, telephone e todo conforto moderno. Cozinha de primeira ordem. Concerto ao jantar da orchestra do director Jean de Manescul. Proprietario Carlos Sinel & Cia. (A 7748)

ANNUNCIO LUMINOSO

Traspassa-se um em optimo local da AVENIDA RIO BRANCO. Para tratar por carta á CAIXA POSTAL, 2303. (A. 7950)

SCIENTISTA CARTOMANTE

Senhora estrangeira recem-chegada da Europa, falando 6 idiomas, diz o futuro pelas linhas das mãos e pelas cartas; maxima certeza. — Rua Evaristo da Veiga, 49, sob. (A 8324)

CAMINHÕES

Vendem-se dois de tracção animal. Ver e tratar á rua Pedro Americo numero 27 — Cattete. (A 8319)

CASA A' VENDA
(Ipanema)

Vende-se, em condições vantajosas, uma casa nova, para pequena familia, á rua Maria Quiteria, (antiga Octavio Silva), 51. Trata-se com o proprietario n. 52. (A 8322)

PREDIOS PARA RENDA

Vendem-se tres optimos predios á rua Vieira da Silva; trata-se com COSTA BRAGA & Cia., 72, rua S. Pedro. (A. 8472)

Terrenos na Bocca do Matto

Vende-se no Meyer, ruas Maranhão e Fabio Luz, a 80 metros da rua Dr. Dias da Cruz, lotes de terreno medindo 10 x 55 — Avenida Rio Branco, n. 3º andar, sala 8, das 11 ás 12 e depois das 4. — Tel. N. 6508. (A ....)

Terreno na Piedade

Vende-se na rua Manoel Victorino terreno medindo 11 x 66 — Avenida Rio Branco n. .., 3º andar, das 11 ás 12 e depois das 4 horas. Tel. Norte 6... (A 6822)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

16.941	100:000$000
31.465	20:000$000
27.494	10:000$000
32.606	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

2703 21234 15582 56921 19836

PREMIOS DE 1:000$000

20731 44237 56246 18610 5663
9933 32536 36966 48995 1253

PREMIOS DE 500$000

17034 4664 3984 47210 22392
5661 47462 3861 1677 11568
2393 31901 38604 34720 11735
37093 42431 21603 10471 46891
22071 11208 39715 3856 31390

PREMIOS DE 200$000

16176 50515 43254 37042 19777
11815 29394 46908 8309 54552
46583 57065 25522 38848 10524
52335 57260 50054 36289 10437
33481 49848 17141 39435 8942
47093 10419 59694 33277 24703
59114 20939 49096 51994 24583
22788 59315 22386 32045 36560
20718 9910 51504 22338 48512
23611 3643 55868 46091 40917
7623 58507 60110 528 18269
881 28467 15079 47856 24495
21545 15487 24770 20525 43251
25658 41656 27447 36751 34089

APPROXIMAÇÕES

16940 e 16942	500$000
31464 e 31468	300$000
27493 e 27495	200$000
32605 e 32607	200$000

DEZENAS

16941 a 16950	80$000
31461 a 31470	60$000
37491 a 37500	50$000
32601 a 32610	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 1 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 41 que têm 20$000.

RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma:

Extracção de 10-6-926:

1.771 (Barra do Ribeiro)	100:000$000
2.205	10:000$000
1.610	5:000$000
4.118	5:000$000
7.919	3:000$000
10.655	3:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

1079 5135 8358

RODA DA FORTUNA

CHARADAS PARA AMANHÃ

G.... 16	G.... 14
D.... 63	D.... 55
C.... 863	C.... 355
M.... 1863	M.... 6355
G.... 19	G.... 25
D.... 75	D.... 98
C.... 375	C.... 598
M.... 5375	M.... 3598

Para pequenas decifrações 14 a 20

Invertidas — 21809

ZANGÃO.

RESULTADO DO TORNEIO DE HONTEM

1ª collocação	6.941—11
2ª "	1.465—17
3ª "	7.494—24
4ª "	2.606— 2
5ª "	2.703— 1
6ª "	209— 3
7ª "	048—12
8ª "	... 16

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE—Mais uma Matinée Infantil das 1 ás 5 horas da tarde havendo como «extras» os NUMEROS DE VARIEDADES:

1) PETIT VERGARA — bailarina internacional (extréa)
2) ALAOR E AUREA — com os interessantes jogos de salão (extréa)
3) LESPLASTONS — os applaudidos antipodistas e equilibristas

Em Matinée e Soirée

Ultimas exhibições do grande film da FIRST NATIONAL Programma Serrador

AS MELINDROSAS

com DOROTY MACKAIL

No PALCO — o lindo sketch com SUZY REGINE — e a bailarina OESER VALERY — e o grupo de girls da Companhia do ODEON

Scenarios lindos de Luiz de Barros

AMANHÃ

Uma historia de **Corações inflammados**, por entre scenas grandiosas e terriveis de um enorme incendio em POÇOS DE PETROLEO!

Milton Sills
Anna Q. Nilsson
e Alice Calhoum

em

TUDO PELO AMOR

PROGRAMMA SERRADOR — E' mais um lindo e suggestivo film da FIRST NATIONAL

No PALCO—um novo sketch, organizado, enscenado e com SCENARIOS de LUIZ DE BARROS

CAPITOLIO

A Metro-Goldwyn-Mayer PICTURE

HOJE

EM ULTIMO DIA

A historia commovente de

LORD JIM

E' um film da PARAMOUNT, com PERCY MARMONT, SHIRLEY MASON e NOAH BEERY

No PALCO — bailados explendidos e interessantes das

Irmãs Crysalidas

AMANHÃ

Os amores de uma RAINHA...
Presa á senilidade de um velho monarcha, como não dar expansão aos anceios do coração?

Assim vemos

Eleanor Boardman e Conrad Nagel

em

Bodas Reaes

Mais um desses films deliciosos e artisticos da METRO GOLDWYN — distribuição da PARAMOUNT

No PALCO — a delicada fantasia de arte — **MARCHA NUPCIAL** — com um bailado sensacional por Mlle. MIRKA

BREVEMENTE — um film grandioso, pela sua montagem soberba — pelo seu romance magnifico — **BABYLONIA** — da PARAMOUNT

IMPERIO

Ultimas exhibições do film

Esposas por troca

da METRO GOLDWYN— distribuição da PARAMOUNT com ELEANOR BOARDMAN, RENÉE ADORÉE, LEW CODY e CREIGHTON HALE

No PALCO — SEU GASPAR TROCOU DE ESPOSA! — Lais Areda, Arthur de Oliveira, Maria de Olivera e Teixeira Pinto

AMANHÃ

Um film que é um AVISO ás moças solteiras... que não quizerem ficar para tias!

Amor em Quarentena

uma comedia deliciosissima da PARAMOUNT

BEBE DANIELS

HEROINA: BEBE DANIELS
HEROE: HARRISON FORD

AMOR EM QUARENTENA

No PALCO — teremos uma outra comedia interessante com LAIS AREDA, ARTHUR DE OLIVEIRA e TEIXEIRA PINTO, em

Os Namoros de Bebé

CINE-THEATRO IDEAL

Proprietario, M. PINTO

AMANHÃ | AMANHÃ

Só na matinée: De 1 ás 5 horas

O programma monumento, o extraordinario artista

John Barrymore

na sua mais formidavel creação

A Féra do Mar

10 partes da Warner Bros. e o maior exito do anno na escrenia

O sempre brilhante astro da UNIVERSAL

NORMANN KERRY

vivendo o heróe de

Sob o céo do Oéste

7 partes. Uma Jewel intensamente emocionante

Ainda no programma, UNIVERSAL-JORNAL

Preços: poltronas e balcões, 2$000 — Camarotes, 10$000

HOJE | HOJE

Em matinée ás 3 horas e em soirée

A's 7 3|4 e 9 3|4

PELA COMPANHIA **Alda Garrido**

Uma fabrica de ruidosas gargalhadas

Flor do Lodo

original de Freire Junior, musica do autor

Alda Garrido, numa de suas mais notaveis creações, a **Malandrinha**

Rir a valer! O record da hilaridade!

HOJE — Em tres espectaculos — HOJE

FLOR DO LODO

A peça mais desopilante que já subiu á scena nos theatros cariocas

PREÇOS: — POLTRONAS e BALCÕES, 4$000 — CAMAROTES, 20$000

PARISIENSE

Sedas perfumadas... Explendor... Olhares de cubiça... Corações em fogo... Luxo estonteante...

Peitos que arfam, em delirio... Sussurros... Beijos...

E em torno disso, qual mariposa a queimar as azas nas chammas de um amor apaixonado...

...*surge a formosa a inesquecivel*

BARBARA LA MARR

admiravelmente secundada pelos tres typos de belleza mascula

BEN LYON
CONWAY TEARLE
CHARLES DE ROCHE

Amanhã

no famoso superfilm da FIRST NATIONAL de luxo formidavel

A MARIPOSA BRANCA

Programma Matarazzo

HOJE

Ultimas exhibições do mais formidavel dos films

A FERA DO MAR

A genial creação do maior dos artistas **JOHN BARRYMORE**

A mais gigantesca epopéa de heroismo e amor.

Estupendo Successo! Ultimo dia!

A seguir — O admiravel, bello e querido

Ramon Novarro

— o enlevo das cariocas formosas — no soberbo superfilm

Juramento de um amante

Sublime poema de amor intenso e ardoroso.

CINEMA THEATRO CENTRAL

Unico music-hall familiar do Brasil, Empresa Pinfildi, Avenida Rio Branco 163 e 17o, Telephone Central 4218

PRIMEIRO EXHIBIDOR DOS FILMS FOX NA AVENIDA RIO BRANCO

HOJE — 6 grandiosas sessões com Palco as 2 1|2, 4 hs., 5 3|4, 7 hs 8 1|2 e 10h. — HOJE

Na tela ultimo dia, a super producção da FOX

A Borboleta Dourada

Um luxuoso drama da vida dos nossos dias

com **ALMA RUBENS**
Bert Littell - Frank Keenan, Herbert Rawlinson

Arte | *Luxo*

Explendor

No PALCO exito de LA SOBERANA, Trio Arnaloc, extraordinarios acrobatas e gymnastas, **Clarita Carbonell, Salva & Lopez, Les Tokara, Azuzena, Marie Esme Temperani, "Miss Lygia" - Mister Pache** e seus cães amestrados e mais 10 bellos numeros

HOJE | HOJE

Grandiosa Matinée Infantil com distribuição de meias de seda Venus e lindas bonecas

BREVE COSTANZO rival de Fregoli O rei dos transformistas, LOS CORONAS, musicaes excentricos FRED DIKC LONDON acrobatas comicos

AMANHÃ — Um film que dedicamos á mocidade de cuja dedicação, fidelidade e amor dependem o futuro, e a segurança da Patria

Como homem algum jamais amou

Super producção da Fox com

Pauline Starke
E
Edward Hearn

E mais a linda comedia

Em Pennas de Gralha

dois actos divertidos Imperial Fox

FOX JORNAL N. 25 com os ultimos acontecimentos mundiaes

Theatro Municipal

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

SABBADOS — 19 e 26 DE JUNHO DE 1926 — SABBADOS A'S 16 HORAS

1º E 2º CONCERTOS DA 1ª SERIE OFFICIAL

GRANDE ORCHESTRA SOB A REGENCIA DO MAESTRO FRANCISCO BRAGA

PROGRAMMA DO 1º CONCERTO: TSCHAIKOWSKY — FRANCISCO BRAGA — MOUSSORGSKY — GLINKA WAGNER

AVISO: Bilhetes á venda dois dias antes do concerto na bilheteria do Theatro. (A 8970)

Theatro Rialto

Companhia Nacional de Comedias

Primeira actriz BELMIRA DE ALMEIDA

HOJE | Domingo | HOJE

Matinée ás 3 horas, com a comedia em 3 actos de Rego Barros e Avellar Pereira

Marido de Occasião

A' noite, ás 7 3|4 e 10,15

A CIGARRA E A FORMIGA

A'S 9 HORAS

Marido de Occasião

Espectaculos rapidos, baratos, interessantissimos.

PREÇOS REDUZIDOS — Frizas e camarotes, 15$000 — Poltronas, 3$000 — Balcões, 2$000. (A. 8589)

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 42 - Tel. C. 131 — Emp Garrido

HOJE — ULTIMO DIA

A Sultana do Amor

Lindissima phantasia oriental a côres por FRANCE DHELIA e Mr. LEVESQUE

De fazendeiro a general

Trabalho da Fox Film com aventuras interessantes pelo popular artista cowboy TOM MIX

Associação Secreta

Fina e engraçada comedia em 2 partes

AMANHÃ — O admiravel trabalho da Metro Goldwin

ROMOLA

Film historico em 12 bellissimas partes. São interpretes LILIAN GISH — DOROTHY GISH — RONALD COLMAN e WILLIAM POWELL

Para as scenas de grande effeito a Empreza contratou um tenor cujos canticos darão mais vida e realidade. (A 9208)

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA — A's 21 horas — Concertos a 14, 16 e 19 do corrente — A's 21 horas

Gabriel Bouillon

O GRANDE VIOLINISTA FRANCEZ

Sob os auspicios da Associação Franceza da Expansão e intercambio Artistico de Paris

Poltronas e varandas 15$000 — Balcões 8$000 — Galerias 4$000 — Encontra-se a venda no Instituto, na Casa Arthur Napoleão e Casa Mozart

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

DOMINGO
13 de junho de 1926

A CONQUISTA DO POLO

A expedição do NORGE | Costumes e curiosidades das regiões Arcticas

1 — Um navio de expedição encalhado no gelo; 2 — Operadores com uma camara cinematographica, a primeira levada ao Polo; 3 — O dr. Frederick A. Cook, em traje de explorador, segundo sua propria descripção; 4 — Abrindo caminho sobre o gelo; 5 — O almirante Robert E. Peary, quando voltou do Polo Norte em 1909.

QUANDO em 1925 Amundsen e Ellworth effectuaram a sua viagem de expedição afim de investigar quaes as possibilidades de uma travessia Svalbard-Alaska, concluiram que tal viagem não podia ser levada a effeito por meio de aeroplanos sem um consideravel risco que tornaria quasi impossivel a sua realização. Mister foi pensar noutro meio de locomoção aerea. Amudsen e Ruser-Larsen, no outomno de 1925, procuraram obter do governo de Roma a cessão do dirigivel "N. 1", da Armada Real, o mesmo que conquistou mais este estupendo triumpho da aviação italiana — a viagem ao Polo.

O *Norge* é producto exclusivo do genio admiravel e da capacidade do coronel Umberto Nobile, que o projectou em 1922. Os trabalhos de construcção da aeronave terminaram em março de 1924. As opiniões dos technicos variavam, dividindo-se ellas em duas correntes: os partidarios do systema rigido, entre os quaes se distinguiam o conde Zeppelin e o dr. Eckner, e quasi todos os technicos allemães, inglezes e americanos; e a corrente italiana chefiada por Nobile, Crocco, Ricaldoni, Forlanini e outros peritos, que condemnavam o systema dos grandes dirigiveis.

As vantagens do novo modelo idealizado por Umberto Nobile resaltaram quando foi do accidente occorrido em abril de 1924, no aerodromo de Ciampino, quando a aeronava foi arrebatada por uma formidavel ventania, tendo a bordo unicamente os machinistas e o inspector-technico Cecioni. Verificou-se desde então a extraordinaria facilidade de manobra do dirigivel.

A reduzida equipagem conseguiu dominar facilmente o apparelho, dirigil-o em plena tempestade numa paregrinação vagabunda pelas regiões aereas, e, afinal, reconduzil-o serenamente ao campo de Ciampino, de onde largára de surpreza.

Nenhuma outra prova de superioridade do systema semi-rigido poderia satisfazer melhor ás esperanças do genial constructor.

A primeira photographia tirada no Polo e que foi trazida pelo almirante Peary

O dirigivel tem provado sua superioridade sobre o aeroplano, e essa reside principalmente no facto de estar a sua estabilidade vinculada ao funccionamento dos motores, além de permittir com absoluta precisão e maiores possibilidades o uso de instrumentos de navegação.

No "Norge" foi tudo reduzido ao minimo; typo modelo do dirigivel semi-rigido, mede 105 metros de comprimento, 20 metros de maior largura, sua capacidade é de 19.000 metros cubicos. Pesa, com os tanques de petroleo e demais accessorios, 11 toneladas, e graças á modificações que lhe foram introduzidas, póde navegar com o peso total de 21 toneladas.

As tres machinas propulsoras de marca Maybach, de 260 H. P., cada uma, permittem-lhe desenvolver uma velocidade de 110 kilometros, que não foi empregada na travessia, por se haver revelado demasiado anti-economica, assentando-se em marcha a média horaria de 80 kilometros, com um consumo de petroleo de um kilogramma-kilometro.

O emocionante espectaculo da partida de Roma

Tudo estava prompto para a partida, que se effectuou na manhã de 10 de abril. Nobile, acompanhado de seu secretario, passaria toda a noite com seu secretario Bisutti e com o professor Eredia, no Instituto Meteorologico de Roma. Sómente pela madrugada foi annunciado officialmente que o "Norge" levantaria o vôo para a sua grande viagem, ás 9,20.

A's 7 horas começaram os preparativos do aerodromo de Ciampino, sendo a aeronave retirada do "hangar". Satisfazendo a um desejo do coronel Nobile, a assistencia limitava-se a pessoas de familia dos tripulantes e autoridades. Achavam-se presentes o general Morris, o secretario da legação norueguеza Wangesten, o sr. Thomessen, presidente do Aero-Club da Noruega; o secretario do Aero-Club de Italia, engenheiro Padece; a esposa do constructor e commandante da aeronave, acompanhada de sua filhinha Maria Rosa; o coronel Pesce, director interino do estabelecimento de construcções aeronauticas; o coronel Capuzzo, commandante da terceira região aeronautica, e o coronel Priccolo, commandante da estação de dirigiveis.

O coronel Nobile dá suas ultimas instrucções, emquanto de um "hangar" vizinho dois pequenos dirigiveis, o "N. 2" e o "M. R.", preparam-se para escoltar a gloriosa aeronave da expedição polar. O presidente do Aero-Club da Noruega approxima-se do coronel Nobile e beija-o fraternalmente. A conmoção

Ao alto, o "Norge; embaixo, no medalhão, o explorador Roald Amundsen: Pessoal transportando para um "hangar" improvisado nas regiões glaciaes, um dos hydroglanos empregados na expedição aerea

apodera-se de todos. Não foi possivel attender totalmente á modestia do bravo e glorioso official italiano, a quem se deve principalmente o exito da formidavel façanha: a assistencia augmenta com a chegada de curiosos, que formam já uma multidão, presa de enthusiasmo, que acclama: "Viva Nobile! Viva l'Italia! Viva la Norvegia!"

Os membros noruеguezes da expedição comprehendem e sorriem com evidente commoção. Nobile, imperturbavel, agradece sobriamente. Estão todos a postos. Nobile acerca-se da "barquinha", abraça e beija effusivamente a esposa e a filhinha, e alguns officiaes e amigos intimos.

"Largar!" — ordena energicamente o commandante. Soltam-se as amarras e começa a fantastica viagem. O "Norge" segue em direcção a Roma, escoltado pelos dois pequenos dirigiveis, seus companheiros. Corta os ares da Cidade Eterna evoluindo sobre o Coliseu e a Piazza del Polpolo. Trocam-se as despedidas entre o "Norge" e os dirigiveis que o acompanham. "Bôa viagem" — são os ultimos votos do "N. 2". O "Norge" responde: "Obrigado". E o "Norge" desapparece em rumo da França, levando o seguinte roteiro: Roma-Cuers, Toulon-Pulham (aerodromo de Londres).

Roma — Londres

A's 4 horas da tarde do mesmo dia, o "Norge" recebeu a bordo, na linha Cuers-Pirrefeu, um radiogramma da Aeronautica Maritima Franceza, transmittindo informações fornecidas pelas estações meteorologicas. Dizia o radio: "Tempo bom em Londres. Seria conveniente passar em Rochefort sur Mer." Nobile responde: "Obrigado aos collegas de França. Alcançarei Rochefort sur Mer ás primeiras horas de amanhã. Seguirei directo a Pulham."

A's 5 horas da tarde, o "Norge" passou sobre Toulon; depois, ao largo de Marselha, entre o pharol de Planier e as ilhas, ás 5,30, chegando a Pulham, como já noticiámos, no dia seguinte.

Como se preparam as étapas

Como se disse, tudo a bordo foi reduzido ao minimo: apparelhos, bagagem do pessoal, inclusive a tripulação, de fórma a poder o dirigivel transportar 8.000 litros de combustivel. Para King's Bay foram enviados 5.000 reservatorios de hydrogenio, tendo uma capacidade de oito metros cubicos cada um. Reservatorios semelhantes foram installados em Oslo e Vardo, onde tambem foram construidos, bem como em King's

(Continúa na 2ª pagina)

Point Barrow, no Alaska, base abastecimento das expedições Byrd e Wilkins

[illegible] Spitzbergen, o ponto de onde partiu e o ponto por onde passou a expedição do "Norge"

A CONQUISTA DO POLO

(Continuação da 1.ª pagina)

O chefe da expedição Wilkins.

Bay, mastros de amarração de 35 metros de altura. Em King's Bay além do mastro, armou-se um "hangar" de madeira com 110 metros de comprimento, 30 de altura e 30 de largura, revestido com 12 mil metros quadrados de tela de canhamo feita em Oslo durante o inverno.

A alimentação dos tripulantes consiste principalmente de chocolate e biscoutos, que levavam em provisão sufficiente para um mez por cada homem, á razão de 500 grammas. Cada tripulante dispunha de para-quedas, de uma maca em pelle de antilope e de um par de "skys", além de completo equipamento de lãns e pelles de agasalho.

As munições, armas, apparelhos photographicos e cinematographicos não foram esquecidos: o serviço de T. S. F. mereceu um cuidado especial, porque delle dependia, em grande parte, o exito da expedição. O apparelho installado a bordo do "Norge", salvo numa parte da travessia do Polo ao Alaska, esteve sempre em communicação constante com diversos postos, que lhe forneceram indicações sobre as condições meteorologicas em toda a bacia arctica. O transmissor de bordo era um apparelho de valvula, especialmente construido para o effeito e com uma potencia de 200 W., uma corrente continua de 3.000 V., gerada por um dynamo movido por um systema de rodas dentadas accionado por uma helice fixa na aeronave. Assim, póde communicar-se com as estações de Stavanger, 3.450 kilometros; Yhlinhead, 3.350 kilometros; Green Harbour, 13000, e Nome, 2.200. Como estas estações não dispunham de receptores de qualidade superior, atravessou o "Norge" uma "zona morta", de 2.000 kilometros approximadamente, em que foi impossivel á estação de bordo enviar communicação. Dahi a falta de noticias.

Vida e aspectos de King's Bay

King's Bay. Foi hoje, domingo, um dia alegre. Nesta época do anno, tanto faz ser duas horas da tarde, como noite feita — a luz do sol é a mesma. Não tendo havido trabalho, os divertimentos se prolongaram pela noite a dentro. Na hora em que se devia dormir, ainda estava tão claro que ninguem se lembrava de ir para a cama. O major Vadlini, distincto official italiano, com um punhado de operarios tambem italianos, trabalha no montagem do hangar e do mastro de attracação destinados ao "Norge".

Um som de harmonicas vem-nos das casinhas rusticas. Do alto do monte Zeppelin, vultos escuros de deslizadores de "skires" atiram-se pelo declive abaixo, deixando rastros na neve. O monte Zeppelin tomou esse nome, dado pelo proprio inventor dos famosos dirigiveis, quando aqui esteve antes da guerra, estudando a possibilidade de um vôo polar.

A rua, se é que a isto se póde dar este nome, visto que se parece mais com um grupo de tartarugas cobertas de neve, estava apinhada... Pelo menos... umas cincoenta pessoas.

O operador de radiotelegraphia, que aqui chegou pelo "Heimdal" para irradiar para o mundo as peripecias do vôo de Amundsen, de Byrd e outros arrojados exploradores, e que já esteve em Spitzberg, lamenta-se da polyglotia que aqui se nota:

— Antigamente, só se falava em Spitzberg uma lingua!

Cercavam-no effectivamente nessa occasião um grupo de sete pessoas, que discutiam e conversavam em quatro linguas. Eram americanos falando com norueguezes, em inglez; norueguezes communicando-se com os proprios patricios na sua lingua; italianos discutindo com um americano falando francez com um italiano. Um professor tcheque, vindo de Praga, especialmente para observar as regiões glaciaes, fala allemão e francez.

Depois de algum tempo o povo resolveu recolher-se ás suas casas, porque devido a um phenomeno ainda desconhecido, o tempo torna-se muito mais frio á noite, apezar da luz do sol ser sempre a mesma. Só por esta circumstancia distingue-se o dia da noite.

Esta mudança de temperatura intrigou muitissimo o sr. Ellsworth, companheiro de Amundsen.

Durante o tempo que tem estado aqui e especialmente no anno passado, quando permaneceu alguns mezes prisioneiro dos gelos, Ellsworth deduziu que [illegible] desse phenomeno, sem haver chegado a uma conclusão.

Como se sabe, o sol, nas altas regiões polares, e durante o verão, não se deita. O movimento que elle faz é sempre acima do horizonte, num circulo visivel e completo. Quando, porém, chega a hora de ser noite, o céo toma uma tonalidade estranha.

O azul torna-se esmaecido e frio. Os montes e picos tomam uma forma de silhueta aspera, como se fossem enormes pedaços de papelão cortado. A luz parece uma grande hostia num fundo azul. Os perfis das montanhas ficam mais vivos, accentuando a unidade das suas irregularidades, uma irregularidade que o artista W. Stoques chama o segredo da belleza da paizagem.

Dos grupos, o mais alegre estava no aposento de Martin Roenne, o fabricante das velas que serviram ao "Fram" e que agora trabalha para a expedição de Amundsen e se incumbe da confecção dos agasalhos destinados ao pessoal do "Norge".

Deve-se á tenacidade desse homem o ter sido encontrada uma grande parte do carregamento de generos trazidos pelo vapor "Hobby", da penultima expedição Amundsen, viveres que estavam sepultados no gelo.

Descobrindo essa preciosa carga, Roenne transportou-a num trenó atrelado ao seu tractor para o hospital, onde está hospedado com outras pessoas da expedição.

Muitos amigos reuniram-se no seu aposento: companheiros do "Skaaluren" e do "Heimdal", o marinheiro de uma canhoneira norueguesa, o encarregado da Companhia Carvoeira, que aqui reside ha muitos annos, e outras pessoas.

O fogo roncava na estufa, num ambiente azul e impregnado de fumo. Falam-se tres linguas: o inglez, o norueguez e uma especie de esperanto. Momentos após entram Balchene, o pratico das vastidões polares, que voltam de uma caçada ás phocas, trazendo um bello *specimen* dellas para presentear a Ellsworth, que é um grande apreciador de *bifes*.

Lá fóra, no frio, as gaivotas dão o seu concerto. Como não ha serviço de limpeza publica em Spitzberg, todo o lixo é accumulado perto da casa. Para ahi então affluem todas as gaivotas das redondezas, aos gritos, disputando posições e chamando umas ás outras, de forma estridente. Essas gaivotas brancas vêm contra o vento, e de vez em quando, abrem o bico num clamor apavorante.

Parecem duendes no frio da morte... Circulam no ar por algum tempo e depois tornam ás latas velhas, a grasnar.

Um passa-tempo de Ellsworth, é viajar a pé, milhas e milhas, sobre o gelo.

A's vezes, nos passeios mais demorados, leva uma barraca de campanha e mantimentos. Para dormir, procura uma barreira de neve, e encolhe-se, como um cachorro esquimão. Isso elle considera um exercicio necessario, para o caso em que o "Norge" soffra algum desastre.

Ellsworth refere-se com frequencia ao marco que elle e seus companheiros deixaram no grau 88, quando fizeram a viagem do anno passado, em que foram considerados perdidos.

A temperatura tem estado bôa; a neve se desfaz e o thermometro está um pouco acima de zero. Tudo porém faz crêr numa grande tempestade de neve durante o mez de maio.

Os norte-americanos desempenham um papel importante nas presentes explorações polares. A expedição Byrd é inteiramente americana e a de Amundsen é, em parte, custeada pelos americanos.

Desde as tentativas do almirante Peary, em 1917, que Ellsworth alimenta o sonho de uma expedição aerea ao Polo. Durante a guerra alistou-se no exercito francez como aviador. Nesse tempo, tendo Amundsen feito uma visita ao *front* francez, discutiram o plano do vôo.

Amundsen, finda a guerra, soffreu, no Alaska, um desastre que lhe custou o aeroplano e a fortuna. Ellsworth animou-o a uma nova tentativa.

No vôo do anno passado, que ia custando a vida aos exploradores, gastaram-se 150 mil dollars. Ellsworth entrou com 85 mil e os norueguezes com a parte restante, sendo que para a gloriosa viagem do "Norge", Ellsworth já concorreu com 125 mil dollars.

Com os direitos e a exclusividade da publicação das peripecias das expedições anteriores, os dois heroes arranjaram bôas sommas.

*

"— A vida em Spitzberg, hoje está muito differente, disse um filho destes gelos. Antigamente, a gente tomava um banho na primavera e outro quasi no fim do anno. Hoje, com a invasão desta gente, mudou tudo — elles lavam a cara todos os dias e tomam dois banhos por semana. Onde vamos parar?!"

Hontem caiu muita neve. Os cães polares, na porta das habitações, levantam o focinho e sacodem-se.

Não ha constipações aqui. Desde que se conserve os pés quentes e enxutos, póde-se até ficar dias inteiros sentado no gelo.

De correntes de ar ninguem fala.

No inverno ninguem adoece, e sómente quando a primavera traz para aqui a gente dos continentes, é que os germens de doenças tambem vêm. Mas é preciso que o germen seja muito forte para resistir aos ares puros e á atmosphera limpa daqui.

(Continuará no proximo Supplemento).

O SABIO DA EFFELOGIA

(Malba Tahan)

Em ODESSA, na hospedaria do velho Alexandriev, encontrei um dos typos mais curiosos que tenho visto em minha vida.

Era um homem alto, magro, de barbas pretas e olhos escuros; vestia sempre um casaco pesado de astrakan, com uma golla de pelles que lhe chegava até ás orelhas. Falava pouco; quando conversava casualmente com os outros hospedes, não fazia em caso algum a menor referencia á sua vida, ao seu passado. Deixava, porém, de quando em vez, escapar observações eruditas que denotavam ser elle possuidor de um grande e extraordinario saber.

Além do nome — Vladimir Kollevich — pouco mais se sabia a respeito delle. Constava, na hospedaria, que o mysterioso viajante era um antigo e notavel professor da Universidade de Riga, que vivia foragido por ter tomado parte numa revolução contra o governo livre da Letonia.

Uma noite, estavamos, como de costume, reunidos na sala de jantar, quando a joven Sonia Baliakine, que se entretinha com a leitura de um romance, me perguntou:

— Sabe o sr. onde fica o rio Falgu?

Que? rio Falgu? Ao cabo de alguns momentos de baldada pesquiza nos caminhos da memoria, fui obrigado a confessar a minha lamentavel ignorancia nesse ponto; nunca tinha ouvido falar em semelhante rio, apezar de ter feito um curso completo e distincto na Universidade de Moscow.

Com surpreza de todos, o mysterioso Vladimir Kollevich, que fumava em silencio a um canto, veiu esclarecer a duvida da encantadora Sonia:

— O Rio Falgu fica nas proximidades da cidade de Gaya, na India. Para os budhistas o Falgu é um rio sagrado, pois foi junto a elle que Budha, fundador da grande religião, recebeu a inspiração de Deus!

E deante da admiração geral dos hospedes, aquelle cavalheiro, habitualmente taciturno e concentrado, continuou:

— E' muito curioso o rio Falgu. O seu leito apresenta-se coberto de areia; parece eternamente secco, arido, com um deserto. O viajante, que delle se approxima, não vê agua nem ouve o menor ruido do liquido. Cavando-se, porém, alguns palmos na areia, encontra-se um lençol de agua pura e limpida.

E passou a nos contar coisas curiosas, não só da India, como de varias outras partes do mundo; falou-nos das "filanazes", especie de cadeiras sobre as quaes viajam os habitantes de Madagascar.

— Que grande talento! Que formidavel preparo em geographia! — murmurou, a meu lado, um official da guarnição de Odessa.

A formosa Sonia observou que encontrára referencias ao rio Falgu exactamente no livro que estava lendo, uma obra de Octavio Feuillet.

— Ah! Feuillet, o celebre romancista francez! — exclamou ainda o erudito cavalheiro do astrakan. — Octavio Feuillet nasceu em 1821, e morreu em 1890. As suas obras, de um romantismo um pouco exagerado, são notaveis pela finura das observações e pela concisão e brilho do estylo!

E, durante algum tempo, prendeu a attenção de todos, discorrendo sobre Octavio Feuillet, sobre a França e sobre os escriptores francezes. Ao referir-se aos romances realistas, citou todas as obras de Gustavo Flaubert: "Salambô", "Madame Bovary", "Educação sentimental"...

— Sabe tambem litteratura a fundo! — accrescentou, em voz baixa, o official da guarnição.

Nesse momento começa uma forte ventania. As janellas e portas batem com violencia. Alguns hospedes mostram-se assustados.

— Não tenham medo — exclamou o extraordinario Kollevich. Não ha motivo para temores ou receios. Faye, o grande astronomo, que estudou a theoria dos cyclones...

E passou a falar, com grande loquacidade, dos cyclones, avalanches, erupções e de todos os flagellos da natureza.

Fiquei seriamente intrigado. Quem seria, afinal, aquelle homem tão sabio, de espantosa erudição, que se deixava ficar modesto, incognito, numa hospedaria de terceira ordem?

No dia seguinte encontrei-o casualmente, sózinho, junto ao balcão. Não me contive e fui ter com elle.

— O senhor maravilhou-nos hontem com o seu saber — murmurei, respeitoso. Não podiamos imaginar, com franqueza, que fosse um homem de tão grande cultura. Na sua Academia com certeza...

— Qual meu amigo! — obtemperou elle, amavel, batendo-me no hombro. — Não me julgue um sabio, um academico ou um professor. Eu pouco sei — ou melhor — eu nada sei. Não reparou nas palavras sobre as quaes falei? Falgu, filanazes, Feuillet, França, Flaubert, Faye, flagello... Começam todas pela letra F! Eu só sei falar sobre palavras que começam pela letra F!

Fiquei ainda mais admirado. Qual seria a razão de tão curiosa extravagancia no saber?

— Eu lhe explico em poucas palavras — começou elle. Sou natural de Petrogrado, e vivo do commercio do fumo. Estive, porém, durante dez annos, nas prisões da Siberia. O condemnado que me havia precedido, na cellula em que me puzeram, deixou-me como herança, os restos de uma velha encyclopedia franceza. Eu conhecia um pouco esse idioma. E — como não tivesse em que me occupar — li e reli centenas de vezes, as paginas que possuia. Eram todas da letra F. Desde então fiquei sabendo muita coisa, tudo, porém, sem sair da letra F: fá, fabagela, fabela, fabiana, fabordão...

E ajuntou, risonho, com simplicidade:

— Bem vê, meu amigo, que o meu saber é muito limitado. Sei apenas "Effelogia"!

Achei curiosa aquella conclusão da historia original de Vladimir Kollevich — o negociante de fumo.

Elle era exactamente o contrario do tal rio Falgu da India. Parecia possuir uma corrente enorme, profunda e tumultuosa ia além de coisas decoradas, da de saber; mas sua erudição não letra F, de uma velha encyclopedia.

Era, inquestionavelmente, o homem que mais conhecia a sciencia que elle proprio denominára Effelogia!

Canção sem metro

(Raul Pompeia)

E'S o vosso rei — disse Jehovah, apresentando o homem á creação.

A imagem de argila estremeceu, agitada pelo frêmito de vida que lhe percorreu docemente os membros.

O olhar do homem luziu puro, infantil, reflectindo a majestosa candura do rosto dos anjos...

Abriram-se, doceis, os pendões, para dar caminho ao rei; as franças debruçaram-se, formando grinaldas festivas, para cobril-o; irromperam pressurosas dos calices as pétalas das flôres, e para sorrir-lhe aos pés, desabrocharam na relva.

Chegaram os animaes. Cada qual offertou ao homem, em tributo, o que julgara melhor das dadivas distribuidas pelo Creador.

Veiu a aguia e offereceu as azas e os estimulos elevados; o leão offereceu a juba arrogante e a majestade selvagem; o tigre offereceu as garras e a sêde do sangue; o elephante, a força colossal; o macaco, a malicia; a raposa, a astucia; a serpente, o veneno e as linhas curvas; o cão, a villeza; a hyena, os instinctos da traição; o asno deu a perseverança; o cavallo, o dorso e a celeridade; o avestruz, o poderoso estomago e a cobiça; o bóde, a luxuria; o porco, o proprio ventre e a torpeza; o pombo, a alvura das pennas; o cysne, o derradeiro canto; o pavão, as vaidades; o rato, a rapacidade...

O rei apossou-se de tudo... Estava transformado o anjo de argila!

....

E a natureza, unanime, acclamou esse monstro.

PANTHEON NACIONAL

Figuras do passado

FRANCISCO JOSÉ FURTADO

(Senador Furtado)

Nasceu em Oeiras, Piauhy, a 13 de agosto de 1818, esse notavel estadista patricio, filho de um cirurgião de egual nome e de d. Rosa da Costa Alvarenga. Tendo-lhe morrido, em 1820, sua mãe contraiu segundas nupcias e, com o novo esposo e o filho, transferiu a residencia para Caxias, onde o moço Furtado estudou preparatorios. Em 1833, partiu para Olinda. Em 1835 matriculou-se no curso juridico. Quatro annos depois, em 1837, recebia a noticia de que o padrasto fôra atrozmente assassinado, e que os assassinos, protegidos por um potentado local de quem tinham sido emissarios, gozavam da mais completa impunidade.

Por tal fórma isso o indignou contra os homens que governavam o paiz, que elle se lançou logo nas luctas politicas, redigindo um periodico intitulado "Argos Olindense", que defendia idéas liberaes. [illegible] lhe provieram malquerenças e discordias com os lentes [illegible] se reflectiam nos exames. Furtado, para não soffrer algum vexame, abandonou a Faculdade de Olinda e foi matricular-se na de S. Paulo, onde concluiu o curso formando-se em 1838.

Voltou então a Caxias. Lavrava no Maranhão a revolta e Francisco Furtado pôz-se do lado da legalidade e da liberdade, prestando a essa causa serviços relevantes. Esteve preso, em poder dos revoltosos, soffreu duras violencias e em 1840 foi nomeado juiz municipal, e, a seguir, presidente da camara e membro da assembléa provincial. Em 1847, foi eleito deputado á assembléa geral do imperio, tomando posse em maio de 1848, revelando-se logo orador distinctissimo. Nesse mesmo anno foi nomeado juiz de direito, mas, como tivesse logar a victoria da reacção conservadora, transferiram-n'o para o Pará, onde residiu e funccionou até 1856.

Nesse anno, subindo ao poder um ministerio de conciliação de que era presidente o marquez de Paraná, Francisco José Furtado voltou de novo para a vara commercial do Maranhão. Não tardou muito que fosse nomeado presidente do Amazonas, provincia recentemente creada, e onde prestou os mais relevantes serviços ao paiz e á civilização. Exonerado a seu pedido em 1859, dois annos depois era reeleito deputado, e de novo se manifestou orador de primeira ordem. Em 24 de maio de 1862 entrava com a pasta da Justiça num ministerio ephemero do partido liberal que não tardou a ceder o poder ao ministerio conservador do marquez de Olinda. Desde então nunca mais Furtado deixou de fazer parte do poder legislativo do paiz. Em 1864, foi presidente da Camara dos Deputados, e em 24 de julho desse mesmo anno, foi escolhido para senador. Finalmente, em 31 de agosto era chamado a organizar gabinete, e achava-se a braços com as immensas difficuldades da incipiente guerra contra o Paraguay.

Furtado e os seus collegas mostraram-se á altura da situação. Foram elles que, superando difficuldades de toda ordem, principalmente financeiras, organizaram o exercito e as forças de terra e mar, crearam os "voluntarios da patria" [illegible] e cairam, emfim, por divergencias intestinas em maio de 1865, tendo cumprido nobremente os seus patrioticos deveres.

Dahi por deante, Francisco José Furtado [illegible]

Nesse anno, [illegible] saude e a sua vida [illegible] 1870 morreu, victima de uma angina pectoris, deixando a familia em pobreza [illegible] salvar suas filhas das [illegible]

Essa subscripção rendeu quarenta e sete contos de réis.

Pintura brasileira

MOREIRA DE VASCONCELLOS FALA-NOS DA EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DOS TRABALHOS DE BAPTISTA DA COSTA

— Que nos diz da idéa, suggerida por Nogueira da Silva, de uma exposição geral dos trabalhos de Baptista da Costa?

— Que é um meio positivo de mais se consolidar o renome, já agora inapagavel, na historia das nossas artes plasticas, do grande paizagista que foi esse nosso illustre patricio.

Como sabe, é por essa fórma que melhor se póde avaliar, não só das faculdades creadoras de um artista e do grão do seu merecimento, mas, ainda da maneira porque ascendeu e evoluiu na sua arte. A *mostra*, em conjunto, dos seus trabalhos, nos revelará, com maior segurança, o seu justo valor.

Por um soneto julga-se do merito de um poeta, mas, por um livro de versos esse julgamento será mais completo e definitivo.

Baptista da Costa viu e pintou a nossa paizagem de modo differente porque a viram e pintaram os nossos anteriores artistas, com Victor e Agostinho da Motta á frente. Não pintou grandes telas, mas, todos nós reconhecemos que nos legou grandes quadros. Grandes, pela expressão de belleza que encerram, isto é, pela fórma encantadora porque soube copiar a nossa vegetação, na sua tonalidade nativa; os nossos céos azues, com as suas nuvens paradas; as nossas aguas tranquillas, com as suas transparencias suaves.

Pincel de artista, animado por uma alma de poeta.

De um temperamento sem grandes arroubos, procurava culminar na pintura, mas, sempre dentro dos mesmos moldes timidos a que adaptára o seu espirito. Não tinha ousadias nem se atirava a grandes emprehendimentos...

— A tal respeito, já nós estranhavamos, ha dez annos, nas chronicas de bellas artes, que escreviamos para "A Epoca", sob o pseudonymo de Viriato Marcondes, que o illustre pintor não se aventurasse a assumptos mais vastos, que por toda a parte a nossa natureza está a offerecer aos artistas, e se limitasse a pequenos quadros, quasi sempre pintados á mesma hora do dia e sem notaveis variantes de assumpto. E diziamos, a proposito do nosso XX *Salon*:

"Ha ahi trabalhos a que não podemos deixar de nos referirmos, uns, pelos nomes já consagrados que os firmam, e outros, pelo promissor talento que ahi nos revelam os seus jovens autores. Comecemos, pois, por um dos primeiros, entre os maiores dos nossos pintores actuaes — Baptista da Costa. Este laureado artista concorreu ao *Salon* com sete quadros de paisagem, cada qual affirmando a sua maneira já conhecida de tratar os assumptos picturaes. Tinhamos dito que os seus quadros seriam neste anno o *clou* da Exposição e, por isso, suppunhamos que, sem mesmo sair da paisagem, em que tão notavelmente se especializou, o illustre pintor nos apresentaria novos themas da sua arte. Esperavamos, pois, encontrar ahi, nas suas telas, os velhos troncos adultos, erguendo para o ar a ramaria pujante das nossas arvores seculares; as cambiantes sanguineas e luminosas do nosso céo admiravel ao despertar do dia, ou quando o sol se occulta, em seu leito de fogo, ao entardecer; as nossas cachoeiras espumosas e rumorejantes, atirando-se entre o fraguedo limoso da floresta; as nuvens revoltas e tempestuosas de uma tarde de chuva, correndo no espaço, como bando de bufalos monstruosos na precipitação de uma fuga desordenada... Ao contrario disto, porém, fomos encontrar o mesmo artista dos *salons* anteriores, reproduzindo-se nos mesmos themas, na mesma tonalidade, nos mesmos effeitos de luz, na mesma agua profunda e silenciosa, nos mesmos céos serenos e illuminados, nos mesmos grammados ou pequenos arbustos de primeiro plano, deixando vêr a floresta esbatida a confundir-se no azul do horizonte distante. Tudo muito bem feito, admiravelmente pintado, mas não nos revelando nada de novo na palheta do illustre pintor. O que de mais novo nos deixa vêr, os carneiros, que, pela segunda ou terceira vez, introduz na paizagem, em nada lhe augmenta o renome de artista, porque nos deixam ainda alguma coisa a desejar. Mas, ainda assim, sem ineditismo ou ousadias, muito naturaes em face desta natureza fecunda e extraordinaria que nos cerca, que bello artista que é Baptista da Costa! Os seus quadros, de uma factura delicada e fina, são todos de alto valor, especialmente *Tranquillidade*, que é uma das suas melhores telas, e *Um trecho do Tieté*, que é um mimo de doçura e encanto artistico."

João Baptista da Costa

Mas, apezar de não sair daquelle seu caminho traçado e não mudar daquella sua resolução preconcebida, modesto e timido como era, deixou, como paizagista, um dos nomes mais brilhantes da pintura brasileira.

— Só, como paizagista?

— Sim; Baptista da Costa não aspirou ser outra coisa. Pintou alguns retratos, como o de Oswaldo Cruz, que é um trabalho de valor, mas, não era esse o genero que mais o attraia. Possuindo uma verdadeira alma de poeta só esta Natureza rica e cheia de encantamentos admiraveis o podia seduzir na arte.

— E julga que essa Exposição Retrospectiva se venha a realizar?

— Naturalmente; o ministro Affonso Penna é, além de um homem culto, um animador do talento e um grande apreciador das bellas artes. O pedido de Nogueira da Silva está tão bem justificado, e, fala tão alto aos sentimentos de justiça, que o illustre sr. dr. Affonso Penna não deixará de attendel-o.

— Acho, porém, que se devia aproveitar a opportunidade para crear-se um processo de *identificação artistica*, que aqui ainda não existe, e é de grande necessidade. Como sabe, ha por ahi muitos quadros, com os nomes de Estevão Silva, Castagneto e outros, que nunca foram pintados por esses artistas. E' a falsificação que campeia, animada pela boa cotação que têm os trabalhos desses fallecidos pintores. Com os de Baptista da Costa, dar-se-á o mesmo facto. Dentro em pouco, começarão a apparecer, como do grande paizagista, quadros que nunca lhe passaram pelas mãos. Pela *identificação artistica* se evitaria, em grande parte, essa fraude.

MARINETTI

O homem, a obra e a vida em linhas rapidas

ORA ahi está um homem que poucos acceitam, mas que todos admiram.

Raros, com effeito, terão a intrepidez que o recommenda e que não naufragará jámais mesmo deante das maiores catastrophes deste mundo.

Na Italia, em França, na Allemanha, por todos os logares por onde Marinetti passou, não lhe deram guarida. Quando chegava, appareciam, sempre, tres ou quatro discipulos pingados, para recebel-o, faziam-se largas *reclames*, mas, no dia do grande contacto com o publico, a queda era fragorosa.

De tal sorte que elle inventou o commodo dilemma: *Vaia é consagração*. Dilemma com que foi aberta a primeira conferencia futurista de S. Paulo, feita ha uns cinco annos, e de ruidosa memoria. E, tranquillo, deante das chufas e assobios, resistia impavido.

De onde se conclue que, Marinetti, homem interessante sobre este aspecto de creatura inabalavel e insistente, se, tem enveredado pela politica ou pela militança, teria como certa, a sua celebridade.

Triste inspiração foi a sua de se fazer poeta e apostolo de uma idéa que, aliás, elle julga nova, só porque se reveste da fórma escandalosa de exotismos chocantes.

Na tribuna de uma Camara ou

Marinetti caricaturado por Prampolini

na direcção de uma batalha, os resultados seriam infalliveis.

Contam que, certa vez, em Roma, um audacioso adversario, enquanto elle fazia uma conferencia poz-lhe um *rabo* de papel na casaca. Marinetti, quando sentiu as risadas do publico e o aviso da farça feita por um dos seus amigos, arrancou o *rabo*, dobrou-o cuidadosamente em quatro, e, com a maior calma desta vida, perguntou á platéa aturdida:

— Ha, por ahi, algum cavalheiro que precise deste papel?

Ora, este feitio, esta serenidade, não são vulgares. No Lyrico, quando foi pela occasião da formidavel assuada provocada pelos estudantes, Marinetti sorria tranquillo. No entanto, o dr. Graça Aranha, pallido, mal se podia ter em pé.

E não era o autor da *Chanaan* quem lograva, por instantes, fazer emmudecer a platéa em disturbio, quando, appellando para o dynamo dos seus possantes pulmões gritava: *Dêm logar á idéa nova!* Era o proprio Marinetti que parecia, até, aconselhar, em segredo, ao seu veterano discipulo:

— Saia você dahi, ó Aranha, que me atrapalha!

Se as suas idéas são absurdas, os seus nervos, porém, são admiraveis.

Não são, entretanto, os nervos do homem moderno, superexcitados pela trepidação do *struggle for life* do homem do nosso tempo, que, nem tempo tem para ficar sereno...

Por uma fatal ironia dos Deuses nasceu Marinetti em Alexandria, Egypto, paiz passadissimo, tendo estudado no Collegio dos Jesuitas Francezes São Francisco Xavier.

Fundou um jornal *Papyros*, aos 16 annos. Aos 17 foi para Paris, onde elle proprio affirma teve um successo espantoso, quer no *quartier latin*, entre as *grisettes*, quer na Sorbone, onde fez "um triumphal curso de philosophia".

Voltou á Italia. Passou, de novo, á França. Publicou o manifesto *futurista* que teve a honra de ser commentado no *Figaro*. Foi á Trieste, onde se fez prender, após violentissimo discurso contra a Austria. Deu, em Turim, uma peça *La Donna è mobile*, que, *qual piuma al vento*, foi arrebatada pela critica. Publicou *Mafarka*. Fez conferencias pela Europa. Fez a guerra. Foi ferido em Plava. Tomou parte em varios

"A ama negra", de Prampolini

movimentos fascistas. Fez-se candidato a deputado e não sendo eleito, viajou. Fez novas conferencias e chegou ao Brasil no anno da graça de 1926.

Da auto-biographia de onde retiramos estas notas ha este fim interessante: *"Eu porém tenho uma outra qualidade, esquecida de todos: Sou absolutamente privado de toda e qualquer modestia."*

Se essa phrase não fosse dita por um homem como Marinetti, o ridiculo já o teria engulido, ha muito tempo.

C. N.

Descripção de uma noite futurista

FANTASIAS FUTURISTAS

1 — Um modernista comendo "macarroni" futurista; 2 — Se o Futurismo é o despertar de energias adormecidas, seria bom soar a trombeta do Juizo Final, resuscitando os mortos, para povoar o sólo. 3 — Um velho que fosse, tomado de subito furor juvenil, esta ria fazendo excellente futurismo...

4 — Não havendo acceleração possivel nos jabotys, o futurismo é impraticavel entre as tartarugas. 5 — O futurismo condemna as curvas e exalta as rectas. Que dirá a isto o Parthenon, que é tão velho como o Hellenismo? 6 — A apologia da velocidade: Wagner, se fosse contemporaneo, As Walkirias cavalgariam velozes cometas

7 — As machinas e a mecanica, sendo themas excelsos da nova escola os "tartaros" modernos devem cavalgar ginetes infernaes, para destruir o classicismo... 8 — E sendo o conflicto de idéas, um conflicto de machinas, teriamos tudo transformado em desastres da Central...

A flor da Magnolia

(Rabindranath Tagore)

IMAGINA, mãe, só por brinquedo, que eu me tornasse numa flôr de magnolia, e crescesse nos altos ramos da arvore e balouçasse-me ao sôpro do vento, dançando e rindo entre os tenros brótos da folha... Eras capaz de descobrir-me, mãe?

Tu me chamarias "Filhinho, onde estás?" e eu ficaria quietinho, sorrindo.

E abriria de mansinho as minhas pétalas, para espiar-te emquanto trabalhasses.

Quando, depois do banho, os cabellos humidos esparsos sobre os hombros, atravessasses a sombra da magnolia, tu sentirias o perfume da flôr, mas não saberias que era eu.

A hora do meio-dia, quando te sentasses á janella para ler as tuas orações, e a sombra da magnolia caisse sobre os teus cabellos e o teu regaço, a minha pequenina sombra tremularia sobre a pagina do livro, marcando o logar que estivesses lendo.

E não adivinharias que a tenue sombra era a do teu filhinho...

E, á tarde, quando passeasses pelo jardim, eu cairia da arvore, de subito, e voltaria a ser de novo o teu filhinho e pediria que me contasses uma historia.

"Mas onde estiveste, menino travesso?"

"Eu não te quero dizer, mãe". E será tudo o que eu e tu diremos.

NO MUNDO DA TÉLA

Uma palestra com Reginald Denny, o popular comediante

Reginald Denny occupa, hoje em dia, um logar de grande valor na cinematographia "yankee" e sua popularidade é realmente extraordinaria.

O cinema, na verdade, é uma coisa valiosa, pois leva a todo recanto da terra, um pouco de civilização, novidades, conforto e sobretudo alegria e bom humor.

Uma boa gargalhada, um sorriso contínuo e tudo nos parece sorrir, tambem.

"Ri e o mundo rirá comtigo; chora e chorarás sózinho..."

Os leitores, com certeza, devem estranhar, que falemos em proverbios e discorramos sobre diversos assumptos, quando o nosso fito era palestrar com o querido comediante da Universal.

Pois bem, foi Reggie, como o tratam seus amigos do studio, quem nos confiou a formula do seu successo, encerrado nesse curioso proverbio "yankee".

Reggie terminára uma das mais engraçadas scenas de "Skinner's Dress Suit" e tinha a seu lado — imaginem? — Laura La Plante!...

E' o par mais interessante, que já vi, desde os sete ou oito annos que vivo correndo studios, em parceiras com estrellas, permanentes e cadentes...

Calculem que maior prazer póde desejar um mortal (um "fan" que o diga) do que ter ao seu lado (infelizmente por vinte minutos!) a mais brejeira e levada de quantas artistas habitam esse delicioso recanto que é Hollywood!

Laurinha e Reginald, as duas mais divertidas figuras da Universal City!

Mas, não é que nós demos, hoje, para divagar...

Pois agora, vão escutar Reggie falar da sua vida, das suas aventuras, dos seus sonhos e desejos...

"Nasci na Inglaterra, em 1898, de uma familia de artistas e, posso dizer, o primeiro lar, que conheci foi o palco. Meu pae chamava-se W. H. Denny, muito conhecido na "Opera Gilbert" e na de "Sullivan" e minha avó foi a sra. Henry Lee, do "Drury Lane Theatre".

Desde os seis annos que trabalhei no palco até o momento em que o abandonei pelo cinema, que, para mim, o supéra em muitas coisas.

Desde moço, que tive duas grandes inclinações: o palco — herança de sangue — e o sport.

Dediquei todas as minhas horas vagas ás actividades sportivas, treinando, especialmente, o box.

Foi assim que me vi longe do palco por algum tempo, disputando diversos jogos e conquistando alguns premios.

Quando já possuia um nome, que traduzia alguma habilidade e destreza neses jogo tão popular, a grande seducção do theatro voltou a exercer sobre mim o seu imperio.

Senti um desejo immenso de voltar para a carreira, que abandonára, em má hora, e seguir as pégadas de meu pae, então, no auge da sua popularidade.

Sendo dono de uma voz regular de barytono, foi-me facil conseguir trabalho numa companhia de comedias musicadas, que andava em "tournée" pelos paizes de lingua ingleza.

Era artista desse mesmo conjunto uma joven, que me impressionou bastante, tal a bondade e gentileza de seus modos. Chamava-se Irene Heisman... e hoje é minha esposa...

A guerra acabava de ser declarada, quando voltei ao continente europeu, então em preparo para a mais sangrenta luta, em que, a morte andava lado a lado com os bravos soldados. Alistei-me, no "Royal Air Service", devido ás minhas habilidades como aviador.

De volta ao lar, terminada a grande peleja, decidi embarcar para a America, onde abracei a carreira do cinema.

Figurei em diversos films, como: "A roda da fortuna", "Disraeli", com George Arliss, "A procella", com Alice Brady, etc., até que fui descoberto por Carl Laemmle e entrei para a Universal."

Aqui fez ponto final...

Comprehendemos, então, o motivo de seu silencio.

Denny, é um rapaz modesto e, como tivesse de falar dos seus repetidos successos e da sua espantosa popularidade, preferia calar.

Nós, porém, não deixaremos de dar algumas notas sobre os seus ultimos trabalhos, que tem alcançado o mais extraordinario exito, nos cinemas da America.

Em "What Happened to jones" (Denny na Berlinda), tem elle mais uma das suas mais "gozadas" comedias, com um desempenho esplendido.

Reggie é um comediante engraçado, de facto, e, além disso, possue uma figura extremamente sympathica, verdadeira personificação do valor physico, da mocidade e da alegria!

Em "Skinners's Dress Suit", segundo alguns metros, que apreciei, devido á bondade do [illegible] do studio, vae ser um dos seus maiores successos.

Agora, que stá em moda, o Charleston, esse film deve constituir um exito sem precedentes, pois as scenas, em que Reggie e Laurinha ensinam essa dansa macabra, são as mais deliciosas que já apreciei.

E, assim, é o cinema: diverte, instrue e faz rir, um sem lançar mão de pillierias pesadas...

NOTICIAS DA CINELANDIA

Blanche Sweet está convalescendo de uma enfermidade, que a prendeu, durante muitos mezes, em casa.

*

Antonio Moreno e Dorothy Gish, estão, na Inglaterra, posando para a Wilcox, "Mme. Pompadour".

*

Segundo o Photo-Play, os melhores films do mez foram: "Kiki", First National, com Norma Talmadge e Ronald Colman; "The Flaming Frontier", Universal, com Hoot Gibson, Dustin Farnum e Ann Cornwall: "That's my Baby", Paramount, com Douglas Mac Lean; "Sandy", Fox, com Madge Bellamy e Harrison Ford: "The Blind Goddess", Paramount, com Louise Dresser e "For Heaven's Sake", Paramount, com Harold Lloyd e Jobyna Ralston.

*

"The Crown of Lies", ultimo trabalho de Pola Negri, para a Paramount, foi mal recebido pela critica.

Diz ella que "mais dois films como esse e Pola Negri desapparecerá..."

Póde ser que Von Stroheim a dirija no seu proximo film e tudo se resolverá...

*

Os rumores a respeito do noivado, entre Olive Borden e George O' Brien, augmentam de volume...

OS LADRÕES SÃO SUPERSTICIOSOS

UM gatuno abandonará um grande plano de roubo se na noite antecedente á realização da proeza elle tiver um sonho avisador de perigo.

Mas se acontece ver um arco-iris durante o dia elle considerará que por mais descuidado que seja não cahirá nas mãos da policia no espaço de tres mezes.

Nunca rouba uma pessoa vesga, sendo isso signal certo de desgraça, e se acontece conter á bolsa roubada moeda estrangeira juntamente com nacional, é signal que viajará em breve.

Casamentos e enterros indicam muita cousa para o profissional gatuno.

Roubar uma carteira num enterro será desgraça certa immediata, ao passo que se uma bolsa roubada num casamento contém ouro significa o melhor successo possivel para o ladrão.

Muitos gatunos levam no bolso uma ferradura de burro para protegel-os do perigo emquanto outros põem a sua fé num pedaço de carvão que levam no bolso durante toda a sua carreira.

DIVERSAS PROFISSÕES SAUDAVEIS E QUE IMMUNISAM DE MOLESTIAS

CERVEJARIAS cortumes e fabricas de impressão a tinta, immunisam os seus empregados contra a tuberculose; e os empregados das fabricas de therebentina nunca soffrem de rheumatismo.

Trabalhar nas minas de cobre immunisa os mineiros contra o typho. Os pastores gozam de invejavel saude. Homens e mulheres lidando com alfazema, quer na colheita ou na distillação, nunca soffrem de nevralgias ou dôres de cabeça nervosas.

A alfazema é tambem tão bom remedio, como uma viajem de mar, para revigorar o organismo.

Pessoas que soffrem dos nervos offerecem os seus serviços gratuitos aos plantadores de alfazema afim de reconstituirem a sua vitalidade.

Os mineiros de sal podem usar roupa de verão mesmo com mau tempo sem o receio de apanhar resfriados, pois o defluxo é desconhecido entre esses trabalhadores.

Em uma passagem do film, Lew encarou o celebre Cyrano de Bergerac e, para isso, ornou a sua figura, com o "competente" nariz.

"The Cat's Pajamas", é o ultimo trabalho de Betty Bronson, para a Paramount. Neste film faz a sua "rentrée", o popular Theodore Roberts, que, durante tantos mezes, esteve longe da camera.

*

Norman Kerry é a principal figura de "The Barrier", da Metro-Goldwyn. Completam o "cast", Marceline Day, Henry B. Walthall, Leonel Barrymore, George Cooper, Bert Woodruff e Shannon Day.

*

Em "The Desert Healer", Lewis Stone faz um "sheik". Como é que elle, sempre acostumado em seus jaquetões e casacas, vae se sair dessa empreitada?

*

Katherine Mac Donald tem um importante papel em "New Loves for Old".

Theatros

O novo Theatro Casino, que se inaugurará terça-feira, com a comedia musicada de Bastos Tigre, "Sorte Grande": A Companhia reune estes nomes: Maria Falcão, Carmen Azevedo, Davina Fraga, Ismenia dos Santos, Maria Lima, Jayme Costa, Aristoteles Penna e Jorge Diniz

OS ESPECTACULOS DE HOJE

PHENIX — Na "matinée" e nas duas sessões da noite, repete-se hoje, no Phenix, a luxuosa revista "Victoria Regia", de D. Magarinos e J. Miguel.

TRIANON — A companhia Procopio Ferreira representa hoje, no Trianon, á tarde e á noite, a comedia hespanhola "E' preciso viver", o seu ultimo triumpho.

GLORIA — Dá-nos hoje, o Trololó, á tarde e á noite, a revista interessante "Zás-trás" com a cooperação efficaz de todos os elementos do conjunto e bailados de George e Sonia Porten.

RIALTO — A companhia Belmira d'Almeida, estreou com exito no Rialto onde realiza hoje interessantes espectaculos na "matinée" e á noite.

S. JOSÉ — Está em scena no popular theatro do Rocio a engraçada revista "Geladeira", dos irmãos Quintiliano, que hoje se representa em "matinée" e á noite.

REPUBLICA — A companhia Macedo representa hoje á tarde, no Republica a interessante revista "Jazz-band", grande successo de Laura Costa e de toda a companhia.

RECREIO — "Turumbamba", terá hoje mais tres representações, no Recreio, pela companhia Margarida Max. São, pois, mais tres enchentes para o Recreio...

Marion Mixan, que goza de grande popularidade no Brasil, é, mais uma vez, companheira de Reginald Denny em "Rolling Home", da Universal.

*

Carl Laemmle Jr., filho do presidente da Universal, vae escrever argumentos para uma série de peliculas curtas, intituladas "The Collegiates".

A dupla carreira de John Barrymore

John Barrymore e sua filhinha Diana

JOHN Barrymore é o membro mais moço da "familia real" do theatro, como é conhecida a distincta casa que tem dado, para gloria do palco americano, os Barrymores e os Drews.

John começou a sua carreira theatral, em New-York, do lado de Ethel e Lionel Barrymore, seus irmãos, nomes famosos nas rodas theatraes da Broadway.

Sua popularidade augmentou consideravelmente, com os seus repetidos successos nas comedias "The Fortune Hunter" e The Affairs of Anatol", que já foi filmado, pela Paramount, com o saudoso Wallace Reid, no protagonista.

Seu nome era conhecido por todos os apreciadores da boa comedia e qual não foi a surpreza delles ao saber, que, na peça "Justice", Barrymore ia encarnar um papel altamente dramatico.

Todos aguardaram o seu fracasso, que era esperado, como certo.

Na noite da estréa, a concorrencia ao theatro de John D. Williams augmentou, pois todos estavam anciosos de ver a maneira por que Barrymore ia se desempenhar de tão difficil missão.

Não se viu maior apotheose a um artista, como naquella noite succedeu a John.

As scenas da prisão ensinaram ao publico de New-York de que massa era feito o novo artista que surgia, grande e unico, em dois generos oppostos.

Desde então, Barrymore dedicou-se, exclusivamente ao drama e á tragedia.

Succederam a esse exito, sem precedentes, "Peter Ibetson", Redemption" traducção ingleza de uma obra de Tolstoy e "O Bobo" de Sem Benelli.

Esta ultima peça, sublime poema, foi representada na primavera de 1919, servindo para, ainda mais, consolidar o nome de John Barrymore.

"Ricardo, o terceiro" foi a peça que se seguiu.

Seu trabalho era tão extenuante, tão sincero, que Barrymore teve que passar alguns mezes, em descanço, com o systema nervoso abalado. Contam as revistas e jornaes desse anno, que sua interpretação ficou gravada para sempre como uma das mais bellas, podendo se comparar ás de Roberto Mantel e Ricard Mansfield, dois nomes altamente conceituados, como artistas.

Barrymore, no cinema, alcançou, talvez, tanto successo como o que vem obtendo pelos palcos americanos e inglezes.

O seu trabalho em "O medico e o Monstro" causou espanto profundo em todos os criticos cinematographicos e o tornou, em pouco tempo, um idolo do publico.

Barrymore é uma excepção curiosa á regra de que um artista de theatro falha ao trabalhar para a "Camera".

E' elle, talvez, o unico que poude se adaptar perfeitamente á duas Artes differentes, obtendo victoria em ambas.

Elle não usa, nos films, a gesticulação peculiar aos artistas do palco, que, de vez em quando, figuram na téla.

Barrymore é um dos maiores "astros" do cinema, e que, ultimamente, se dedicou exclusivamente, abandonando a arte de Talma.

Em contraste directo com o asqueroso papel de "dr. Jekyll", Barrymore encarnou em "the Lotus Eater", producção de Marhall Nelan, um heroe de lenda e de sonho. Dizem maravilhas desse seu film, que, infelizmente, não vimos.

Outro grande exito seu foi "Sherlok-Holmes", em que o apreciamos na pelle desse astuto e intelligente detective.

Só mesmo um grande artista como Barrymore podia traduzir tão fielmente o pensamento de Conan Doyle, dando-nos a viva impressão do "Sherlock", que todos conhecemos e admiram-os, através as suas aventuras prodigiosas.

Tudo ali foi estudado, meticulosamente, o typo perfeito, os gestos admiraveis, nada faltou.

Poucos, muito poucos artistas encarnariam tão bem essa figura destemida e audaz, que Doyle descreveu. Depois de ter feito essas pelliculas, Barrymore preparou-se para interpretar no palco o seu sonho dourado — "Hamlet" de Sakeaspeare.

Com um dos mais extraordinarios desempenhos, que a historia do theatro tem lembrança, Barrymore firmou-se, para sempre, no ról dos maiores artistas do palco.

Toda a America o applaudiu e pagava quantias enormes para ver e sentir a grandeza dum talento e exuberancia de um genio.

E' este o seu papel predilecto e, dizem, que no soliloquio, Barrymore causa fremitos de emoção ao pronunciar os classicos vocabulos "Tobeornottobe"...

Com a sua ida á Inglaterra e os consequentes successos que obteve Barrymore teve a consagração final, com o elogio da critica severa dos inglezes e de toda a Europa culta e intellectual.

Passados alguns mezes da sua victoriosa "tournée" ao velho continente, Barrymore acceitou o contracto, que a Werner Bros lhe offerecia e posou o seu primeiro film, "O Bello Brummel".

Os nossos leitores ainda devem estar lembrados dessa extraordinaria pellicula, que nos appresentou Barrymore em mais de uma "performance" de grande valor.

Para finalizar esta pequena resenha sobre a sua carreira artistica, temos que acrescentar algumas palavras de elogio ao seu magistral trabalho em "A Féra do Mar" um film, que deixa o publico pensando, o que não seria o cinema se o Americano não o transformasse em uma grande Arte, livrando-o da influencia franceza e italiana...

Em "A Gay deceiver", da Metro-Goldwyn, figura Lew Cody, no principal papel.

*

Sally O' Neil, que alcançou grande exito em "Mike", producção de Marshall Neilan, para a Metro-Goldwyn, é a companheira de Ramon Novarro em "Bellamy the Magnificent", titulo provisorio.

*

Barbara Bedford, tão apreciada por um certo publico, foi contratada para "leading-woman" de Lewis Stone em "Old Loves for New", da First National.

*

Marie Prevost, terminou o seu primeiro film para a Metropolitan, "Upin Mabel's Room".

*

"The Lady of the Harem", é o novo film de William Coller Jr., Greta Nissen e Ernest Torrence. A mesma trinca que figurou em "The Wanderer" e em uma historia semelhante. Louise Fazenda figura e encarna uma sereia, que seduz Ernest Torrence!

*

Eleanor Boardman, é a heroina da pellicula "Bardelys the magnificent", da Metro-Goldwyn.

John Gilbert é o protagonista dessa historia, que narra as aventuras de um gentilhomem do reinado de Luiz XIII.

O argumento é tirado do romance de Raphael Sabatini.

UMA NOVA ESTRELLA

Olive Borden, a linda estrella da Fox, em uma scena de "Dedos Amarellos", um dos seus mais bellos trabalhos

Os programmas da semana

A MARIPOSA BRANCA

(The White Moth)

First National

Prog. Matarazzo

INTERPRETES PRINCIPAES — *Barbara La Marr, Conway Tearle, Ben Lyon e Charles de Roche.*

TODO Paris curvava-se ante a belleza e arte da dansarina americana, cujo nome de palco era "A Mariposa Branca".

Um dos seus mais ardentes admiradores era o joven Douglas Morris que, certa noite, a convida a deixar o palco e acceitar o seu [illegible].

Vautine, irmão mais velho de Douglas, vê no gesto do irmão, uma loucura e trata de indagar quem era Mona, "A Mariposa Branca".

Consegue elle, em um baile, ser apresentado á frivola creatura, que, no fundo, era uma rapariga honesta.

Mona, ao saber que Douglas era noivo, diz a Vautine que está prompta a desfazer o compromisso tomado.

Passam-se os dias e Mona, de volta á America, tem como companheiro de viagem Vautine.

Quasi a chegar a Nova York Vautine recebe um telegramma de Douglas que dizia ter embarcado para casar com Mona.

Para evitar que o irmão praticasse mais uma asneira, casa com Mona, que se julga amada por elle.

Vautine, porém diz-lhe que procedera daquella forma, para evitar que o irmão continuasse no seu proposito.

Separam-se...

Vautine embarca para a Europa, mas não podia esquecer a mulher que deixara, em Nova York.

Em Paris, vae elle visitar o Casino, onde a conhecera e lá, um velho empregado lhe diz que Mona sempre fora honesta e merecia todo o seu respeito.

Arrependido, Vautine volta para o seu lar, onde um grande amor o esperava.

COMO HOMEM ALGUM JAMAIS AMOU

(As no man Las loved)

Fox

INTERPRETES PRINCIPAES — *Pauline Starke e Edward Hearn.*

O anno de 1806 decorria para os Estados Unidos, cheio de agitações politicas.

Por essa occasião, surgiu no Forte Nassac, um aventureiro, de passado glorioso nas armas, mas que andava em busca de adhesões para o seu partido politico.

Possuia muita lábia e, desse modo, [illegible] do, soube envenenar a alma de um joven official com suas idéas.

O tenente Nolan era um bravo, mas deixou-se levar pelas theorias de um futuro politico, cheio de progresso e grandeza e se entregou áquella causa.

Aarão Burr era, porém, um revoltoso e, assim, Nolan é preso sob forte accusação e levado ao julgamento.

Cheio de indignação, elle renega a patria, perante os juizes.

Lavrada a sentença é condemnado a passar os restos de seus dias num navio, onde ninguem lhe poderia falar sobre a *Patria*.

Annos e annos se passaram... aquelle castigo era, na verdade, atroz pois, durante todo aquelle tempo, nunca mais ouvira falar nos seus, na sua Patria...

A sua namorada, que o esperava ainda, continua a pedir a todos os presidentes o perdão, para aquelle homem que, num momento de loucura, renegara a sua terra.

O presidente Lincoln, esse coração de bondade e doçura, subira ao poder e, certo dia, uma velhinha vae á sua presença pedir o perdão para o homem a quem ainda amava.

Ninguem sabia mais do paradeiro de Nolan, que, na sua grande dor, conservava a lembrança daquelle amor, tão puro e tão desgraçadamente infeliz.

Lincoln concede o perdão mas, este ao ser lido Nolan sente-se tão comovido em ouvir falar na sua Patria querida, que vem a fallecer e, assim, terminou a vida um bravo official...

SEGREDOS DA MEIA-NOITE

(Midinght secreis)

Diamond-Programma

INTERPRETES PRINCIPAES — *George Larkin, Olive Kirby e Kathleen Myers.*

TIP O' Niel, o bravo reporter do Herald, andava ás voltas com uma quadrilha de ladrões, que infestava a cidade, zombando do Inspector Murphy.

Tip, amigo velho de Murphy, promettera a elle auxilial-o na captura do bando e, para isso envidava todos os seus esforços.

Mary, a linda secretaria de Murphy, certo dia, desapparece e, juntamente com ella, uns papeis e cheques, que compromettem seriamente um figurão politico.

Tip não crê na culpabilidade de Mary e lança-se na luta, disposto a descobrir o mysterio.

Apresenta-se, então, na "Loja de Belleza" de propriedade de Betty, que era amante de Smith, o "chefe".

Com suas maneiras gentis, consegue elle captar a sympathia da mulher, que, dias depois, o fez seu confidente.

Seguro dos planos da quadrilha, Tip, de accordo com Murphy, vae assaltar a caixa forte de Smith, de onde tira os documentos roubados.

Sendo presentido, esconde elle os cheques e cartas sob o tapete, guardando o envelope cheio de papeis inuteis.

Estabelece-se uma luta tremenda entre os bandidos e o corajoso reporter, que termina com a chegada da policia.

Smith, porém, apodéra-se do envelope de Tip e o queima, julgando assim, ter destruido as provas dos seus crimes.

Tip, no entanto, vae buscar os cheques e os documentos, que escondera, e os entrega ao Inspector.

Mary é posta em liberdade... e com um longo beijo agradece ao seu heróe...

TUDO PELO AMOR

(Flowing Gold)

First National

Prog. Serrador

INTERPRETES PRINCIPAES — *Anna Nilsson, Milton Sills, Alice Calhoun, Crawford Kent e Bert Woodruff.*

A cidade de Dallas, Texas, era o ponto preferido pelos millionarios, que acabavam de enriquecer na exploração dos poços de petroleo.

John Briskow e sua filha Allie tinham ficado ricos da noite para o dia e usavam de toda a sua influencia para abater o orgulhoso Nelson Graig, que usára de má fé, quando elles estavam prestes a se arrumar.

Um bello dia, jorrou petroleo, em abundancia e elles conseguiram occupar posição na sociedade.

Aquella mesma cidade vae ter, certo dia, um homem de nome Graig, que andava sob o peso de uma grave accusação e que motivára a sua expulsão do exercito.

O culpado de tudo fôra o banqueiro Nelson, e Graig fôra até ali, na esperança de poder rehabilitar o seu nome, obtendo uma confissão de Nelson.

Graig tem occasião de ser apresentado a Allie, que sente grande attracção por elle.

Succedem-se os dias e aquella amizade vae se transformando em um amor sincero.

Nelson, quer destruir aquella felicidade e diz a todos, o que succedera, na França.

Um joalheiro, porém, a quem Graig tinha prestado auxilio, certa vez, promette ajudal-o.

Formam uma companhia, para a qual entram o velho Breskow e sua filha.

Graig, usando de toda a sua habilidade, consegue derrotar a Nelson, que tem de entregar o banco nas mãos dos seus inimigos.

Vencido, nada podendo fazer para se livrar da desgraça, a que tinha sido levado por sua malvadeza e ganancia, Nelson é obrigado por Graig a assignar o cubiçado documento, que rehabilitaria.

Póde elle, assim, conhecer dias de conforto e felicidade ao lado de Allie.

"AS BODAS REAES"

("The only thing")

Metro-Goldwyn

INTERPRETES PRINCIPAES — *Eleanor Boardman, Conrad Nagel, Edward Conelly, Louis Payne, Arthur Ed. Carew e Vera Lewis.*

SOBRE as praias do Mediterraneo, achava-se situada a cidade de Chelow, capital do Reino de Chequia.

Por conveniencia politica, a princeza Thyra devia se casar com o rei Carloff II, soberano de Chekia e as bodas deviam celebrar-se dentro de tres ou quatro dias.

Da Inglaterra, partira uma embaixada chefiada pelo Lord Charles Vane e seu sobrinho o Duque de Chevenix.

Este, ao ver a linda princezinha, sente-se apaixonado, jurando a si proprio arranjar modos e meios de frustar aquella união.

Carlof II era um soberano debochado, feio e velho. Combinou elle então, com a camareira da princeza Thyra, raptal-a e carregal-a para o seu "yatch".

Uma revolução estava preparada, para o dia do enlace, chefiada por Gigbert, um perigoso anarchista.

A Côrte estava reunida para assistir ao grande acontecimento quando uma bomba atirada em pleno salão, deu inicio ao movimento revolucionario.

O rei Carloff foi o primeiro a ser atirado ao solo, caindo sob as cutilaas dos invasores.

O duque Chevenix, a princeza Thyra e os demais nobres são aprisionados e condemnados a ser atirados ao mar, em uma barca, que, com Tony uma fuga simulada para Bermuda, afim de dar o fóra nelle.

Bebe, porém, planeja uma das suas e, fechando a irmã, no quarto, aos poucos devia ir submergindo.

Um radio, passado de bordo do "yatch" para um cruzador inglez avisa o destino tragico, que aguardava os dois namorados.

Horas depois, são elles salvos e levados para o "yatch" do nobre inglez.

Passada a rajada de sangue, Thyra e o duque encontraram a felicidade no amor...

QUARENTENA DE AMOR

("Lovers in quarantine")

Paramount

INTERPRETES BRINCIBAES — *Bebe Daniels Harrison Ford Edna May Oliver Ivan Simpson Alfred Lunt e Diana Kane.*

A formosa Bebe era o mais endiabrado diabinho de saias, que Deus puzera na terra, para constantes sobresaltos da tia Amelia e para o continuo debique do pobre Tony, namorado da mana Paulina.

Bebe não dava uma folga no rapaz, que no fundo gostava da pequena, mas que não queria dar o braço a torcer.

Paulina, a irmã mais velha de Bebe, não lhe ficava atraz e andava tonta com os seus dois pretendentes Tony Blunt e André Zut.

Tony era um intrepido explorador dos sertões Africanos e André um pacifico negociante; sendo que ambos não se podiam ver, com bons olhos.

Paulina dava preferencia a André, mas, não querendo desgostal-o, pede a Bebe, que tome conta delle, dahi o martyrio do rapaz.

Certa manhã, Paulina combina toma o seu logar no camarote.

Tony fica desapontado de vel-a, mas tem que seguir viajem ao seu lado, bem contrariado.

Quasi ao chegar a Bermuda, Tony já se achava apaixonado pela endiabrada jovem, que usara de todos os seus recursos para conquistal-o.

E' nessa occasião, que o medico de bordo declara haver um surto epidemico a bordo e que todos devem ir para Quarentena.

Tony passa, então, máos momentos, soffrendo o apparente desprezo de Bebe, que no fim de tudo confessa o seu amor por elle...

A VERDADE E' COMO O AZEITE

(Western Pluck)

Universal

INTERPRETES PRINCIPAES — *Art Acord, Marceline Day Ray Ripley, Helen Cobb e Charles Newton.*

ARIZONA Allen, um cow-boy desempregado apreciava a diligencia, que subia a montanha.

Em dado momento, um desconhecido dispara o revolver para o ar, amedrontando, assim, os cavallos, que partem á toda velocidade.

Arizona, corajoso como poucos, vae em auxilio dos passageiros que eram a linda Clare Dyer, filha dum fazendeiro e Gale Collins, agente do banco da villa.

Arizona faz parar os cavallos, tendo occasião de ver que o desconhecido não era sinão Rawdy Dyer, irmão de Clare, que lhe fazia uma recepção á moda do oéste.

Clare fica muito agradecida a Arizona, que a acompanha até á pequena cidade.

O velho Dyer dá-lhe emprego na fazenda; pedindo-lhe ainda Clare que olhasse pelo irmão rapaz sem juizo, que passava os dias a jogar e a beber.

Passam-se alguns dias, quando a diligencia é assaltada.

Rowdy é encontrado, horas depois, com dinheiro, que é reconhecido como pertencente ao pacote roubado.

Rodwdy é levado para a cadeia, onde deverá aguardar julgamento. Nesse interin, Arizona, para desviar as suspeitas e, assim, evitar aquelle desgosto á Clare e ao seu velho pae, deixa no local do roubo um canivete.

Apresenta-se, mais tarde á prisão, dizendo ter sido elle o culpado.

Estão as coisas nesse pé, quando uma mulher, bailarina do bar, de propriedade dum "pirata", confessa tudo o que sabe a respeito do roubo. Fora Collins quem roubara o dinheiro e o perdera no jogo com Rowdy.

Collins e o dono do Bar, seu cumplice vão ajustar contas com a justiça, emquanto Arizona recebe o almejado "sim" dos labios de sua amada Clare...

DOIS SONETOS

de A. C. de Oliveira

O QUE NÃO DISSESTE

OH! como a tua carta é pequenina!
Cabe ao calix vivo duma flôr...
(No entanto, é mais pequeno o claro alvor
Que espalha, em roda, a estrella matutina).

Como é pequena a tua carta, Amôr!
E vê: de encontro a sua luz divina,
A saudade, que nella se illumina,
Enche o mundo de sombra, anceio e dôr

Maria, que pequena a tua carta...
Pequena? O Sonho lê-me (e não se farta)
As coisas bellas que me não disseste:

Tantas e tantas que, para escrevel-as,
Só se as palavras fôssem as estrellas,
Fôsse o papel a Immensidão celeste.

ARRUFOS

NÃO tens visto, Maria, andar brincando,
Tontos de sol e amôr, acasalados,
Dois innocentes passarinhos, quando
A Primavera ri pelos vallados?

Eil-os, aos vôos, pelo céo, cantando:
Logo, no mesmo ramo, os dois poisados;
Calados, como quem se está beijando;
Tão juntos que parecem abraçados.

Depois, eil-os tristonhos e distantes,
Como esquecidos do brincar de dantes:
Arrufos, nuvens do seu bom solsinho...

Assim as nossas almas, meu Amôr!
Rir e chorar... Mas o sorriso e a dôr
Hão de as fechar, em fim, o mesmo ninho.

MENTIRAS

Sylvia Patricia)

UMA sala pequena e alegre, mobilhada de moveis leves e claros, ornada de vistosos cretones. Algumas gravuras escolhidas com arte; muitos livros e muitas flores.

Photographias e lampadas fazem a peça aquecida e intima. Numa gaiola dourada canta um canario. No largo divan cheio de almofadas Laura e Vera conversam.

Laura, continuando a palestra um momento interrompida:

— Assim pois, nunca mais o viste? Pensas nelle? Tens saudades, minha Vera?

Vera numa indifferença que não é fingida: — Nunca mais, felizmente; fazem já mais de tres mezes. Se penso nelle? Bem mais do que desejava. A gente só não esquece o que devia esquecer, dizia-me hontem Regina; e é uma profunda verdade... — amargamente — com saudades? Oh, não!

Laura, numa caricia: — Minha pobre querida, como tens soffrido! Como consegues occultar o teu tormento? Hontem, em casa de Martha, ouvindo-te rir e palestrar admirava-te...

Vera — Admiravas como sei fingir. Que queres, filha? Preciso fazer justiça ao mestre que tive. E depois, para que chorar? Já tanto chorei! Lástimar-me para que lhe cheguem aos ouvidos as minhas queixas? Seria para elle uma alegria e preferia mil vezes morrer a causar-lhe essa alegria! Creio que hoje o odeio!

Laura — Odiar, tu, minha doce Vera! A nossa religião manda perdoar...

Vera — Ando tão discrente! Até isso elle roubou-me, a minha fé tão pura, tão terna outróra.

Um sino, ao longe, toca o Angelus; emquanto Laura recolhe-se numa curta prece, Vera que não reza, olha a amiga com dolorosa inveja...

Laura — E Lila, como vae ella?

Vera, numa voz tremula, abafada — Tambem nunca mais a vi; sabes que hoje são noivos. Não sei della...

Laura — Perdôa-me querida, mas mesmo depois que entre tu e Sylvio tudo acabou e ainda depois do seu romance com Lila, continuas a vel-a; o que aliás eu não podia comprehender.

Vera — Ninguem nunca o comprehendeu; nós ambas comprehendiamos. Mas para vingar-se elle prohibiu que nos vissemos; vingar-se de que, santo Deus! Lila obedeceu a vontade do noivo.

Laura — E dizia-se tua amiga. Que hypocrita, que ingrata!

Vera — Não, não, Laura, não fales assim. Minha pobre Lilasinha querida! Julgas que ella me esqueceu de todo, que não soffre com a nossa separação? Gostava tanto de mim!

Laura — Gostava de ti e gostou de Sylvio. Trahiu-te, foi falsa, foi uma má amiga.

Vera, com um sorriso triste:

— Não; foi mulher e como toda mulher apaixonada foi fraca. Lila é quasi uma creança e como poderia ella, tão pequena e fragil, lutar com o amor que é tão grande e tão forte?

Laura — Revolta-me a tua absurda indulgencia. Era a ella que devias odiar.

Vera — Odial-a? A ella, a minha Lilazinha, tão cara?!

Oh, não, não é possivel e seria monstruoso. Tu não sabes, Laura, o quanto ella me quiz; mal a conheceste e cega-te, torna-te injusta o teu affecto. Depois és tão moça ainda, tão despreoccupadamente alegre. Não viveste ainda, querida; e só a vida e o soffrimento que ella fatalmente traz ensinam a indulgencia.. Lila era tão meiga, tão carinhosa; tinha tanta confiança em mim! Beijava-me com tanta doçura Os beijos são as palavras do coração; não podem mentir...

Laura — Falas em indulgencia; disseste no emtanto que odiavas a Sylvio, que soffreu por ti.

Vera — Soffreu na sua immensa vaidade de homem e vingou-se covardemente tirando-me Lila, depois de haver roubado a minha confiança, a minha alegria! Sim, a elle creio que odeio, por me haver roubado, por vingança, o coração de Lila. Tudo eu perdoaria, tudo, menos isso!

Entre as duas amigas caiu um grande silencio. Na gaiola dourada o canario cantou. Vera fez com a vista a volta da saleta alegre suavemente illuminada pela luz das lampadas; seus olhos fixaram-se por fim num pequeno quadro de pelucia azul onde sorria um rostinho feminino, de delicadas linhas quasi indecisas ainda, um pouco infantil. E duas lagrimas de saudade rolaram pelas faces de Vera, emquanto baxinho murmurava: — Minha, minha Lilazinha, como estás agora longe de mim, de mim, que te quiz tanto!

Laura, enlaçando-a: — Oh, Vera, minha querida, não precisas chorar, essa pequenina ingrata que tão facilmente te abandonou, que tão depressa te esqueceu. Bem vês que ella não merece o teu affecto.

Tens outras amigas mais sinceras; tens Martha, Fernanda, Lucia, e a tua Laura que te quer tanto!

Vera — Não me julgues ingrata: sei que me restam bôas amigas. Mas Lila é tão creança ainda, tão pouco preparada para a vida. Receio que ella soffra sósinha, sem o amparo do meu carinho ao qual tanto se habituara! Mas o meu amor offerecido em holocausto não póde salvar a nossa amizade...

Laura beija a amiga, em silencio.

Vera, como que falando a si mesma: Ladrão, ladrão, como te odeio. Por que roubar-se Lila? por que para maior vingança contra mim, fazel-a soffrer tambem?

Laura continua a beijar a amiga e seus labios tocam a boca dolorosa de Vera que estremece e muito pallida, fugindo á caricia, numa revolta:

— Não, não, Laura — num sorriso amargo — Talvez tenhas razão e mesmo que Lila não tenha mentido, ha beijos que mentem... e que não se apagam mais...

FRUTOS DA EPOCA

(IVETA RIBEIRO)

COM o correr dos tempos e as modificações operadas naquillo que se convencionou chamar — civilização — vão se creando novos habitos e abandonando antigos usos. Afinal, isto não é novidade nenhuma, direis vós, minhas queridas leitoras.

Certamente não é uma novidade, porém, como nós, mulheres, é que somos as unicas prejudicadas com taes mudanças, julgo que fazer reparos e considerações sobre ellas, não é assumpto pouco importante.

Desde que começaram a surgir pelo mundo as idéas de renovação e de progresso, e que se abria guerra aos antigos costumes, procurando dar aos povos novas fórmas orientadoras, a mulher teve o primeiro embate contra o seu poderio sobre o homem. Nesses tempos, que ainda não vão muito longe, a mulher, embora parecesse unicamente escrava, era, na realidade, mais senhora do que captiva.

O egoismo masculino havia inventado meios de cercear a liberdade feminina, neutralizando, por todas as fórmas, os surtos de sua intelligencia; mas, embora a retivesse sujeita á força da sua vontade, rendia-lhe um verdadeiro culto e dava-se a respeital-a quasi como a uma divindade.

Por uma dama, mesmo que não tivesse cultura intellectual, qualquer cavalheiro arriscava a vida, derramando o seu sangue e expondo-se a todos os perigos!

O amôr era então um sentimento muito puro que fazia de um homem vulgar um heroe glorioso, e pela mulher, se sagravam trovadores e se galardoavam batalhadores!

No lar, a mulher era a rainha absoluta, que tinha a seus pés o esposo sempre enamorado e gentil, e, mesmo quando elle fôsse um tyranno, só raramente lhe faltava com a cortezia da época.

Nos salões, a dama via curvarse reverentemente os cavalheiros á sua passagem e, quando se dignava estender-lhe a mão perfumada e branca, recebia nella o mais romantico dos beijos, sentindo na pelle o leve pousar dos labios, como se apenas uma aza a tocasse. O homem fazia da mulher como que uma deusa adorada, e, se a guardava avaramente, era apenas pelo pavor de a perder ou de ser privado dos seus encantos.

Antes que duas creaturas se unissem pelos laços do casamento, que delicadeza de trama se tecia, em torno dellas! Primeiro eram fugitivos olhares; rubores subitos e sorrisos occultos por detrás das varetas de um leque ou da espumosa renda de um lencinho de cambraia. Depois vinham os furtivos apertos de mão; as palavras doces trocadas a medo, até que o amôr cantasse a ultima estrophe do seu hymno de esplendores!

Os romances de amôr eram todos tecidos de madrigaes e de sorrisos, e se porventura os turbavam dissabores e magoas, as lagrimas substituiam os sorrisos, mas o amôr era sempre o mesmo, todo doçura e encanto, todo firmeza e lealdade.

Foram correndo os tempos e com o passar dos annos a mulher foi conquistando primeiro a sua liberdade espiritual, bebendo nos livros os conhecimentos que illustravam os homens do seu tempo. Conseguiu emancipar a intelligencia e competir com o homem em sabedoria e cultura, mas se deixava pacificamente ficar no throno em que sempre viveu e reinou, recebendo todas as homenagens e todas as honrarias!

Vieram, porém, as idéas novas e a mulher, imprudentemente, atirou-se á conquista de outras liberdades, lutando para descer do seu dourado pedestal e palmilhar com o homem a mesma lama do chão, impuro e aspero!

Se, por um ponto, essa luta lhe trouxe vantagens e proveitos, integrando-a, no seu justo logar ao lado do homem, e abrindo novos horizontes á sua intelligencia e á sua capacidade creadora, por outro trouxe-lhe tremendas consequencias e desgostos terriveis!

Egualando-se ao homem e impondo-se como factor primordial da civilização, ella relegou para bem longe as suas immunidades de soberana!

Na ancia de conquistar um posto de destaque, saindo á custa do proprio esforço, da obscuridade em que jazera por seculos, ella se esqueceu, lamentavelmente de manter, em torno de sua personalidade, aquella aureola de adoração e de respeito que o homem lhe havia dado!

Hombro a hombro com elle, pela estrada do progresso, ella foi deixando que se perdessem, ao longo do caminho, as rosas que lhe eram offertadas e foi deixando que se esfarrapasse, nos espinhos, o seu manto de rainha, para vestir depois o "smoking" masculino, negro e rispido, sem graça e sem esplendores estheticos!

Na ancia de alcançar á méta dos seus sonhos de modernismo, foi transigindo com todas as exigencias do meio e desfazendo a teia de encantos com que a natureza mesma a havia dotado. Alcançou assim grandes triumphos, mas tambem soffreu grandes revezes, prejuizos graves.

Ganhou alguns louros mas perdeu as rosas com que lhe tapetavam o caminho da vida... Ganhou uma posição definida em face do mundo, mas perdeu a sua ascendencia dominadora sobre o homem e o respeito que elle sempre lhe havia tributado!

Nos tempos de agora, a mulher, que brilha pela cultura e pela elegancia, sente-se tambem desprestigiada e nulla, porque não desperta mais o interesse do homem que se habituou, afinal, a tratal-a como egual e a consideral-a um bom camarada, com o qual não se fazem cerimonias!

O peor é que a mulher de hoje, apezar do seu feitio estouvado e bizarro, não perdeu de todo, a delicadeza de sentimento, nem aquella suavissima feminilidade que é o seu maior encanto e o seu mais brilhante prestigio. Sacrifica-se ás exigencias do viver moderno, mas, intimamente, se insurge contra a falta de consideração, a que estava habituada!

Ella deixa que o homem a rebaixe inconscientemente, exigindo, para seu gozo pessoal, que lhe sacrifique os mais sagrados sentimentos, mas, intimamente, revolta-se contra os descalabros da época e os avanços demasiados da civilização.

Fuma, porque quer parecer elegante e chic, mas no intimo sente-se repugnada contra o inconveniente habito que lhe altera o halito perfumado e o transforma em bafo de viciada!

Nos salões supporta a grosseria de ser apertada brutalmente nos volteios lubricos das dansas modernas, mas, intimamente, se rebella contra o desrespeito desse habito e sente saudades do tempo em que a dansa era toda um poema de finura e de graça!

Na rua, consente que o homem a abalroe e a contunda em esbarros incivis, mas secretamente sente-se offendida, chorando o tempo em que se abriam alas á sua passagem e as plumas dos chapéos masculinos varriam o chão por onde tinha de pisar!

Hoje, ella sente-se senhora de si propria; dona da sua vontade e censora das suas acções, mas lamenta, em segredo, a perda do seu reinado e a quéda de sua corôa de rainha.

Na vida de agora, quando conseguiu, emfim, equiparar-se definitivamente ao homem ella sente-se orgulhosa da sua força, mas lastima a fallencia do seu dominio...

Infelizmente são esses os frutos da nossa época, que, se é resplendente de conquistas, tambem é recoberta de inconveniencias e de defeitos gravissimos.

Frutos da época... amargos frutos... bellas de fórma e de capitoso perfume, que, no amago, encerram subtilissimos venenos!

Rio, 6-6-926.

Assumptos femininos
Modas — Modelos — Curiosidade

PALESTRA FEMININA

MILAGRES DE SANTO ANTONIO

"Milagroso Santo Antonio
Que as moças fazes casar,
Pois só eu, eu, do matrimonio
Não hei do fruto provar?"

SANTO Antonio ouve complascente a rimada prece feita de um tão sincero desejo, sorri e faz o casamento. Diz a lenda do povo que quando o santo não parece muito disposto a attender o pedido, é remedio certo, infallivel, atirar pela janella afóra, de cabeça para baixo, a sua imagem. Muitas vezes cáe na cabeça da victima em questão, quer dizer, do noivo pedido, que, sob a janella passava livre e despreoccupado; e o feliz mortal fica para sempre... ferido...

Mas não são apenas as moças casamenteiras, aquellas que não querem pentear a austera Santa Catharina, que com fervor e anciedade invocam o grande Santo milagroso, talvez o mais popular e o mais querido entre todos os bemaventurados da immensa e gloriosa phalange da egreja. Todo o mundo á elle recorre confiante, certo de ser attendido, num momento de angustia, de difficuldade, de luta quer material, quer moral. E todos, ou quasi todos tem um milagre a narrar, uma graça obtida por intermedio do tão poderoso padroeiro de Lisboa.

Todos os habitantes da côrte celeste merecem naturalmente, a differentes titulos, a nossa veneração o nosso culto; são elles os nossos melhores amigos e por certo os menos indiscretos; entre elles porém, alguns ha que attraem de um modo mais especial a nossa devota sympathia. E Santo Antonio é evidentemente um dos mais queridos entre os queridos habitantes da celeste côrte e incontestavelmente um dos mais milagrosos, assegura a voz do povo que é, como se sabe, a voz de Deus.

A sua physionomia doce e serena, o gesto de immenso carinho com que trás entre os braços o Menino Jesus, os olhos que parecem contemplar com indulgente piedade as dôres humanas e as humanas miserias, tudo nelle attráe a confiança e essa espontanea confiança jámais é illudida... porque o Santo não pertence ao mundo...

A vida e os milagres do padroeiro de Lisboa andam pela terra inteira, cantados em verso e em prosa pela crença e pela gratidão do povo. E o povo rude e simples que nem sempre pratica o devido respeito por aquelles que trazem as vestes religiosas, tem geralmente um carinho todo especial, uma espontanea veneração pelos humildes Franciscanos que se vestem de grosso burel, porque á grande familia do Pae Seraphico pertence Santo Antonio, o bom, o caridoso amigo dos pobres.

A' nobre estirpe pertence por direito de nascimento, o humilde amigo da pobreza; nasceu elle, ao repique dos sinos, na gloriosa festa da Assumpção, no anno de 1195. No mesmo dia foi feito christão recebendo na pia baptismal da Sé Metropolitana de Lisboa, o nome de Fernando, nome que muitos e muitos annos depois trocou pelo de Antonio, ao entrar para a Ordem dos Franciscanos.

Era quasi uma creança ainda quando operou o seu primeiro milagre. Brincando com alguns companheiros, junto á uma fonte onde as mulheres do logar iam buscar agua, quebrou inadvertidamente o cantaro de uma rapariga que desolada se pôz a chorar; mais desolado ainda mostrava-se o culpado; tomando entre as mãos os pedaços partidos, numa curta e fervorosa prece invocou a protecção da virgem Santa; fez-se o milagre singelo e a rapariga voltou para casa levando o cantaro em perfeito estado, cheio de agua limpida e fresca.

Santo Antonio é invocado de modo especial quando se deseja encontrar as coisas perdidas. O seu celebre e bello "Responsorio" é tido por infallivel.

Pertenceu no principio de sua carreira religiosa á Ordem de Santo Agostinho, o grande e querido Santo de Portugal. Só muitos annos mais tarde, pelo ardente amor que tinha á humildade e á pobreza, entrou Fernando para a Ordem dos Franciscanos e foi então que recebeu o nome de Antonio, nome sob o qual se devia immortalizar. E, dos innumeros milagres que se contam, eis aqui um dos mais conhecidos: Pregava Santo Antonio numa cidade distante quando teve, no pulpito uma visão; junto á casa de seus paes, um homem era assassinado e atirado para dentro do jardim, sendo o pae do religioso injustamente accusado.

Num momento foi Santo Antonio milagrosamente transportado á sua cidade natal; tudo se passára tal qual elle vira e o pae innocente ia ser condemnado á morte.

Como não quizessem dar attenção aos seus vehementes protestos, supplicou o Santo que fossem todos ao logar onde estava enterrada a victima do mysterioso crime.

Lá chegando approximou-se o religioso da sepultura e numa voz forte ordenou ao morto que dissesse se o accusado ali presente era realmente o criminoso. Com espanto geral, ergueu-se o homem do tumulo e apontando para o condemnado, declarou:

— Este é innocente: não foi elle quem me tirou a vida. Pediram então os juizes que o Santo fizesse indicar o verdadeiro assassino afim de que fosse punido.

— Vim aqui para defender o innocente e não para accusar o culpado, respondeu o religioso: que o procure a Justiça. No mesmo instante que isso dizia, transportou-se de novo á longinqua cidade onde se achava no momento da mysteriosa visão, proseguindo tranquillamente a sua prédica interrompida.

E' hoje a festa do grande Santo querido, indulgente e bom. E por certo com maior carinho ainda attenderá hoje ás supplicas e preces que da terra sóbem ao céo de onde com doce piedade contempla elle a pobre humanidade que soffre, luta e confiante recorre ao seu poder. E quasi todo-poderoso deve ser o nosso amado Santo Antonio que trás entre os braços o Menino Jesus.

Que sobre os tristes mortaes caiam em profusão graças, alegrias e bençãos, no dia de hoje...

13 de junho de 1926.

CLAUDIA.

O FEMINISMO EM 1958

(Chronica de acontecimentos futuros)

POR esta época as mulheres acreditavam ser completamente felizes, a seu modo.

Votavam, julgavam e de vez em quando, para ganhar a vida, algumas dellas devia transportar sobre seus hombros saccos de 120 kilos de peso; porém outras sentavam-se na Camara e no Senado, dirigiam os trens, consumiam fumo, iam á Bolsa, aos tribunaes, escreviam obras economia politica e haviam renunciado, desde muito tempo atraz, as saias das mães para adoptar a calça dos homens, symbolo de um poderio que pesou sobre ellas durante seculos e seculos...

Uma a uma haviam tomado todas as fortalezas em que se refugiava o feudalismo masculino.

E com orgulho recordavam sempre as victorias desta guerra.

Em 1928, 24 mulheres incorporaram-se á Camara.

E só ellas foram capazes de fazer mais ruido que todo sector masculino, desde o primeiro dia.

Em 1933, o Tribunal Correccional, presidido pela cidadã Cesarina Lopes, condemnou a oito dias de prisão o velho millionario Seraphin de Los Angeles que, em um aeroomnibus, se permittiu offerecer seu logar a uma cidadã do Syndicato de Metalurgicas.

O processo baseava-se em um argumento historico:... "tendo em conta que o gesto do cidadão de Los Angeles foi inspirado no ridiculo e extravagante sentimento da galanteria, pelo qual se asseverava, de baixo do regimen masculino, o estado de inferioridade da mulher..." etc."

Em 1935 votou-se uma lei pela qual era concedido á todas as cidadãs o direito de usar calças.

Em 1946 admittiam-se as mulheres nos corpos de policia e em algumas repartições do exercito nacional.

Porém o verdadeiro 25 de Maio do feminismo aconteceu a 9 de Setembro de 1955.

Nesse dia, um extraordinario collegio eleitoral, reunido nas amplas salas do parlamento, elegeu presidenta da Republica a cidadã Christina Gramagot.

A presidenta Gramagot vestia no solemne acto uma levita negra, grande gala e outras cousas que em tempo foram raras na mulher. E no grandioso momento de sua proclamação, emquanto a multidão enthusiasmada a acclamava e esvasiavam a gasolina do seu auto para leval-o logo a empurrões até á casa do governo, ella exclamou ao ver-se assim cercada e convertida em objecto de tantas attenções:

— Si minha mãe me vira!

Quando o presidente que havia de entregar-lhe o mando quiz passar-lhe a posse do historico bastão, ella exclamou com dignidade: "Nada de bastões.

Nos tempos da oppressão dos homens, elles eram uns alliados de suas iras contra a nossa debilidade." Esta phrase fez-se famosa e figurou em uma grande placa collocada na sala das sessões da Camara dos Deputados, nas escolas e nas chapas dos automoveis officiaes. Havia outras que diziam "A's grandes mulheres", "A Patria agradecida".

O triumpho dessas idéas feministas havia transformado, o maximo se houvera uma palavra mais expressiva. Nossa velha sociedade que foi sempre tão tranquilla e pacata.

A mulher frivola, caprichosa, complicada e *coquette* desappareceu por completo.

Ficavam ainda alguns exemplares daquella especie encantadora, porém de uma edade tão avançada que todas as suas tentativas de seducção resultaram sempre inefficazes.

E era inutil buscar entre as liberadas uma só daquellas mulheres doces, amaveis, das quaes o sorriso terno e os olhares carinhosos illuminava, outrora, o recinto dos santos logares!...

As mulheres daquelle anno de desgraça de 1958 tinham todos os egoismos, as crueldades e as ambições dos peores arrivistas do sexo masculino.

Peior ainda, pois em seu egoismo haviam creado a lei tremenda com a qual queriam defender seu amor proprio e pela qual a mulher não devia entregar-se ao doce prazer de uma ternura.

O matrimonio havia perdido seu caracter ancestral; não era já mais que uma associação fragil dos seres eguaes... ou rivaes, melhor dito.

As esposas já não tinham que servir a seus maridos como antes, e a obrigação de seguil-os a todas as partes, que tiveram as mulheres de 1926, movia áquellas outras.

E se essa associação que mencionamos havia já durado demasiado na opinião de qualquer das partes bastava um simples aviso a uma das tantas officinas creadas para questões desta classe e tudo havia terminado...

Inutil é dizer que as mães "liberadas" ignoravam as coquetterias de suas mães.

Muito tempo antes os fabricantes de quinquilharias da moda, de pós de arroz, de enfeites e outras cousas, haviam já quebrado.

As revistas de moda haviam-se transformado em diarios politico economicos.

A ultima midinette foi arrestada um dia pelo duplo delicto de levar no corpo um vestido e outro em uma caixa, estando ambas as coisas prohibidas.

Buscou-se inutilmente aquella outra a quem ia destinado o traje da caixa, porém não houve possibilidade de se identificar.

O salto alto era só uma recordação. Um par de sapatos Luiz XV figurava em uma vitrina do museu nacional.

Já não havia mais "debeis mulheres". Todas eram "fortes mulheres".

Os compartimentos para as damas foram suppressos de todas as partes.

Porque se as havia querido isolar, ás vezes, como se tratara de um estorvo?

Em vingança, pois, crearam os salões só para os homens.

E por signal que estes estavam sempre completos.

Os homens já não buscavam, como dantes, a sociedade das mulheres... Como haviam passado á historia o abraço ás escondidas, a mirada furtiva, a doce carta de amor, os madrigaes a galanteira. A mulher já não acceitava todas aquellas cousas e os homens se quedavam sós, falando trivialidades como antes e fumando como turcos. Tambem ellas fumavam.

Havia nos trens salas de fumadoras e estavam sempre cheias.

A verdadeira cortezia estava em tratar uma mulher de egual a egual. Beijar a mão de uma dellas seria uma injuria grave, e offerecer-lhe o braço uma excentricidade quasi sempre tomada a mal, e aquelle a quem occorrera ia parar na sala dos promptos soccorros da Assistencia Publica.

— E os meninos? perguntará o leitor.

Vereis. Cada oito dias fazia-se uma collecta dos recemnascidos em toda a cidade.

Levavam-nos a um estabelecimento official e ali eram creados e logo educados de accordo com a moral do Estado.

E algumas mães que pretenderam guardar seus filhos e tel-os ao seu lado como cousa propria, foram objecto primeiramente da burla e das injurias populares, e depois da justiça.

Porém uma manhã todas as ruas da cidade appareceram repletas de papeis com um cartaz extraordinario. Uma organisação nova se punha de manifesto e começava a sua acção retumbantemente.

Dizia o cartaz: "Liga das Novas Feministas.

Mulheres: A liberdade nos pesa; esta é, como todas as liberdades uma falsa liberdade.

Diz-se que nossas mães eram desgraçadas. O eram na realidade? Vêde: ellas eram amadas; eram esposas, é dizer, rainhas da familia; eram mulheres, é dizer, rainhas do homem.

E que se tem feito de nós outras? Trabalhadoras e serventes escravizadas pelo trabalho de todos. Antes, só deviamos servir a um.

Pediam-nos que fossemos bellas e bôas.

Exigem-nos, agora, que sejamos incansaveis, que andemos de um lado para outro, noite e dia.

Temos renunciado a ser o que eramos por natureza e querendo ser superiores aos homens, não temos feito mais que imital-os ridiculamente. Nossa liberdade nos traz em cadeias de ferro.

A escravidão nos punha cadeado de flores!

Mulheres: que quereis vós? Nós já não queremos dominar mais.

Que mandem elles e que volvam a querer-nos.

— A presidenta da Liga, "Rosa Blanca Martinez."

As vigilantes se dedicaram immediatamente a arrancar e a tapar os cartazes sediciosos.

Entretanto muitas mulheres os haviam lido, já, e ainda algumas dellas exclamavam:

— E' vergonhoso!

— E' incrivel!

— Esta mulher perdeu tôda a dignidade!

— Ser amadas!... Porém não haviamos renunciado a essa pueril ambição?

— A tal Rosa Martinez deve ser uma "afeminada".

Outras se apartavam, silenciosamente, dos buliçosos grupos e se affastavam suspirando, como até então jamais se havia visto suspirar uma mulher.

Uma jovem agrimensora disse em voz baixa e timida:

— Ser a escrava de um só!...

E duas grandes lagrimas appareceram por debaixo dos seus olhos.

Dois dias mais tarde appareceu outro cartaz convidando para uma reunião no *Gigantic Palace*, onde a "Senhorita" Blanca Rosa Martinez pronunciaria um discurso.

A reunião foi épica. A sala estava repleta, transbordante. Appareceu no scenario á senhorita Martinez.

— Maricas!...

Houve gritos, silvos, applausos, ruidos de todas as classes, e quando no fim se fez silencio, ella começou a falar com uma voz suave e cheia de encantadoras inflexões. Era indubitavelmente bella e graciosa. Um homem atirou-lhe uma flor e ella recolheu-a para beijar. Nova gritaria e mais applausos. Ella continuou falando e pintou quadros encantadores dos tempos passados; as ternuras de um idilio em que a mulher era tudo; o encanto maravilhoso do amor, ellas convertidas em deusas e terminou dizendo:

— Em realidade, só aquellas que não eram capazes de agradar pela sua falta de belleza, de graça ou de intelligencia, foram desprezadas pelos homens...

Ao terminar, o clamor não foi muito grande, o que já era um triumpho.

Porém eis que de prompto entrou na sala a chefa de policia, com um regimento de guardas. As novas feministas buscaram refugio entre os homens. Estes enfrentaram a policia, tiraram o "paletot", arregaçaram as mangas e começou a refrega. Era a primeira vez que depois de muitos annos um homem pegava em uma mulher... E — oh estranhos phenomenos da natureza humana! — ao receber de prompto uma trombada em pleno nariz a chefa gritou caindo ao solo:

— Cobarde! Não se envergonha de dar em uma pobre mulher!...

Todas as agentes começaram tambem a queixar-se e por ultimo resolveram retirar-se como um protesto contra a pouca educação daquelles selvagens. A sala ficou em poder das "novas feministas" e de seus defensores.

E depois de muitos annos de aridez, durante os quaes jamais se havia ouvido um palavra de ternura nem uma galanteria, 104 idillios iniciaram-se, simultaneamente, sob a cupola enternecida do *Gigantic-Hotel*.

Foi o principio do fim. Renunciou a chefa de policia e fez conhecer á presidenta o motivo de sua renuncia. Esta fez levar á sua presença o homem da trompada. A conferencia foi larga. E renunciou tambem a presidencia para casar-se com o cobarde que dava nas mulheres...

(Traducção de Heitor Moniz).

CLEMENT VAUTEL

O Passeio de Santo Antonio

SAIRA Santo Antonio do convento
A dar o seu passeio costumado
E a decorar, num tom rezado e lento,
Um candido sermão sobre o peccado.

Andando, andando sempre, repetia
O divino sermão piedoso e brando,
E nem notou que a tarde esmorecia,
Que vinha a noite placida baixando.

E andando, andando viu-se num outeiro
Com arvores e casas espalhadas,
Que ficava distante do mosteiro
Uma legua das fartas, das puxadas.

Surprehendido de se ver tão longe,
E fraco por haver andado tanto,
Sentou-se a descansar o bom do monge,
Com a resignação de quem é santo..

O luar, um luar clarissimo nos ceu.
Num raio dessa linda claridade
O Menino Jesus desceu do céu,
Pôz-se a brincar com o capuz do frade.

Perto, uma bica de agua murmurante
Juntava o seu murmurio ao dos pinhais.
Os rouxinóes ouviam-se distante.
O luar, mais alto, illuminava mais

De braço dado, para a fonte vinha
Um par de noivos todo satisfeito.
Ella trazia ao hombro a cantarinha,
Elle trazia.... o coração no peito.

Sem suspeitarem de que alguem os visse,
Trocaram beijos ao luar tranquillo.
O Menino, porém, ouviu e disse:
— Oh frei Antonio, o que foi aquillo?

O santo, erguendo a manga do burel
Para tapar o noivo e a namorada,
Mentiu numa voz doce como o mel:
— Não sei que fôsse. Eu cá não ouvi nada...

Uma risada limpida, sonora,
Vibrou em notas de oiro no caminho.
— Ouviste, frei Antonio? Ouviste agora?
— Ouvi, Senhor, ouvi. E' um passarinho...

— Tu não estás com a cabeça bôa...
Um passarinho a cantar assim...
E o pobre Santo Antonio de Lisboa
Calou-se embaraçado, mas por fim,

Corado como as vestes dos cardiais,
Achou esta saida redemptora:
— Se o Menino Jesus pergunta mais,
...Queixo-me á sua mãe, Nossa Senhora

Voltando-lhe a carinha contra a luz
E contra aquelle amor sem casamento,
Pegou-lhe ao colo e accrescentou: Jesus,
São horas...
E abalaram pr' o convento.

AUGUSTO GIL

Do livro
Luar de Janeiro

Modelo Patou

Vestido em crépe setim preto e rendas écrues; gravata e punhos em "vieux bleu"

DO QUE SE ALIMENTOU SÃO JOÃO BAPTISTA NO DESERTO?

(Paschoal de Moraes)

AS traducções biblicas do velho e novo testamento, em certos pontos, estão muito mal interpretadas pelos seus exegetas.

Um exemplo muito eloquente da illusão de seus traductores é essa questão da alimentação do Baptista — o grande e mais que propheta, o santo augusto precursor do Messias, de que nos fala S. Matheus no Cap. 30:4 e S. Marcos no Cap. 10:6.

Segundo a traducção da vulgata latina esse santo eremita alimentava-se de gafanhotos e mel sylvestre — o que em um ponto a traducção pela tradição, está evidentemente equivocada.

Isto é, quanto a traducção, má interpretada da palavra *locusta* referente ao insecto orthoptero que nós conhecemos por gafanhoto.

Não resta a menor duvida que o santo eximio, impossivelmente se poderia alimentar com tão extravagante nutrição *acridia*, mesmo porque não haveria possibilidade desses orthopteros servirem de base alimenticia de especie alguma.

Claramente, pois, é evidente o equivoco e a má interpretação dada no alimento azotado do Baptista, que nada mais era senão o que refere a lenda: "Alfarrobia e mel sylvestre."

A alfarrobia ou *Ceratonia Siliqua* de Zinnae é uma arvore da familia das leguminosas cesalpineas e tribu das Cassicas.

E' uma bella arvore de tronco erecto e casca escura ungulada dando nascimento a numerosos ramos tortuosos e estendidos, formando no seu conjuncto um olmo arredondado.

Suas folhas são alternas persistentes, periferadas com foliolos corriaceos, pouco numerosas, ovaes, obtusas e glabras.

Suas flores dispostas em cachos curtos que nascem do lenho dos ramos já antigos, são polygamas disicas e apetalas.

O calice de côr arroxeada se compõe de sepalos muito pequenos e de androceu esteril nas flores femeas e formadas de cinco estames tuminados cada um por uma anthera versatil bilocular e imbiorsa dehisante pela fenda longitudinal.

O fructo é uma vagem mais ou menos alongada, direita ou arqueada com pericarpo drupaceo indehicente, com mesocarpo mais ou menos tumido á maturidade completa, de uma polpa assucarada de côr amorenada.

Os grãos supportados por um funiculo delgado, assaz longo, encerram sob os seus tejumentos um embryão esverdeado, collocado no centro do albumen...

A tradição dos christãos do Oriente diz que S. João se nutria de alfarrobeira no deserto e mesmo na Idade Média já se dava a essa arvore na Palestina, onde ella era commum nas margens do Jordão e conhecida foi pois de S. João. A polpa é assucarada e como tal era utilizada pelos Arabes a pureza de assucar.

Ella serve para fazer-se na Hespanha um excellente xarope peitoral e um saboroso chocolate economico.

A producção de um só pé ultrapassa annualmente á 1.000 kilos.

A alfarrobeira floresce no outomno e seus fructos se colhem no outono seguinte.

Para se os conservar dispõem-se elles em camadas delgadas ou em pilhas onde elles se seguem.

A alfarrobeira, que muito se assemelha ao nosso jatahy em tamanho, póde acclimar-se perfeitamente no Brasil meridional e é uma essencia muito valiosa que bem poderiamos annexar ao patrimonio grandioso da nossa flora austral.

Como se vê, pois, existe um engano de traducção manifesto e que os exegetas não têm exposto devidamente e esclarecido ao vulgo como era de dever, em vista de se tratar de um assumpto de tamanha magnitude na divulgação exacta do Novo Testamento, que deve ser para todo homem um livro de leitura constante e predilecta em vista dos enormissimos beneficios moraes e mesmo materiaes que o seu saber e meditação nos desperta e nos torna vivente.

Porque quem não lê [illegible] e não creou na palavra da Vida e não a executa, não vive, mesmo [illegible] materialmente.

Da Theoria e Pratica do Engrossamento

(Eurico Ferreira)

Eis o Deus! Eis o Deus!
P. Manoel de Mello.

Caminha por aqui. Esta é a direita estrada dos que sobem ao alto monte.
FERREIRA.

Tépido leite da bondade humana.
SHAKESPEARE.

O engrossamento póde ser a sós e a dois. Este ultimo praticam-n'o, salvo erro ou omissão, os engrossadores propriamente ditos, os bajuladores, os caudilhos, os avacalhados e os engrossadores reciprocos (mutuo engrossamento).

O primeiro é exercitado pelos engrossadores de si mesmo (auto engrossamento).

Vamos começar o estudo pelo engrossamento a dois, por ser o mais natural.

Dos engrossadores

Quem largamente reparte o seu ouro
Nos corações alheios faz thesouro.
PEDRO CAMINHA.

... Sempre por via irá direita
Quem do opportuno tempo se aproveita.
CAMÕES.

Engrossadores, salvo melhor juizo, são individuos que aguardam as opportunidades para, por meio de elogios, ou gestos, mudamente estudados e habilmente ensaiados, alcançar proveito de pessoas que, por sua posição social, ou sua fortuna, podem satisfazer-lhe as ambições, attendendo-lhe nos desejos.

A palavra *proveito* que no caso é o fim que visa o engrossamento, deve ser tomada na sua accepção lata, latissima, comprehendendo lucros materiaes para quem os necessita; posição de destaque no meio social em que vive para aquelles que a ambicionam; encantos ou delicadezas para almas sensiveis que de graça tenham precisão para viver.

Os engrossadores elogiam de modo directo ou indirecto. Por este quando se utilizam de pessoas indiscretas, intimas de quem pretendem engrossar e por intermedio dellas, fazem-lhe chegar aos amaveis ouvidos as ternas manifestações de seu carinhoso affecto. E essas manifestações, sabem de valor quando o engrossador além de fingir recatada modestia, deixa claramente transparecer que nenhuma occulta pretensão acalenta ou afaga. Assim, em uma roda maldizem de alguem; o engrossador toma da palavra e defende a victima, declarando a miudo que o faz "só por amor á justiça". Conclue garantindo conhecel-a apenas através de photographias, "com ella jámais trocou uma só palavra, mas avalia de sua capacidade pelas obras que tem produzido". Em seguida, mudando de voz pede desculpas por alguma phrase menos delicada, acaso proferida, esperando lhe dêm o desconto devido pois "é do seu feitio immediatamente protestar, quando ouve uma injustiça a um homem eminente. Se fosse bacharel escolheria a magistratura: daria um optimo juiz".

A proporção que a roda se dissolve tem ainda palavrinhas de ternura para os que se despedem e, não raro, lhes dá palmadinhas no hombro, implorando: "não leve a mal o que disse" e arremata: "queira-me bem que não lhe custa nada".

Ao se retirar, o engrossador estende amavelmente a mão em signal de despedida, frizando: "toque nestes ossos que o amor é nosso".

O que assim procede é geralmente um homem discreto, intelligente, insinuante e sobretudo velhaco.

O engrossador exhibe tambem, com vantagem, seus predicados, quando tem um jornal á disposição.

....

O engrossador antes de se pôr em campo deve, muito cautelosamente estudar o terreno em que vae operar. E' essencial descobrir o ponto fraco da pessoa a engrossar e por ahi abrir brécha. Ha individuos que se magoam com certos agrados que, para outros, ao contrario, são o ponto vulneravel. Assim ha escrivães que se jactam de saber direito "melhor que muito advogado", mas são incapazes de lavrar um termo sem auxilio do formulario. Se, porventura, um advogado isto ignorando, elogia-lhe o trabalho de escrivão torna-se inimigo pessoal, mórmente se lhe adverte "que não ha nada como cada macaco em seu galho".

Ha pharmaceuticos e dentistas que se enchem sómente em serem chamados *doutor!* e, dizem entendidos que isto influe na alta ou na baixa dos preços dos trabalhos profissionaes.

Muito cidadão sente-se satisfeito em que lhe façam (mesmo por troça) continencias, seguindo-se-lhe um brado de major! enquanto que para outros aquella patente seria forte e pesada offensa, como soldado ha muito caido na compulsoria; e, no entanto um patente de coronel, apezar de denotar o homem já haver feito todo o tirocinio de major, o encheria de alegria que não contem deixando entre os labios bailar-lhe um brejeiro sorriso de satisfação.

E' necessario prudencia porque é commum o velho querer passar por moço; o gago por orador; o tolo por esperto e o velhaco por homem de bem.

Um defeito physico constitue em dados momentos fonte de exploração de negocios rendosos, desde que o engrossador saiba sensibilizar o coração do engrossado.

E' por isto que muito maneta cava mais que ambimanos; caolhos ou vesgos enxergam melhor que lynces de olhos sãos; o coxo em certos negocios anda melhor e mais seguro que o perfeito; e muito mudo é querido das moças.

....

Ha uma sorte de individuos que engrossa com o objectivo unico de intrigar, tirando vingança ou proveito.

E' uma classe perversa, formada de homens educados intelligentes e sobretudo dissimulados. Nella está incluido o "intrigante de escola feita" que é como o lavrador adeantado: só lança a semente depois do terreno convenientemente preparado. Só age depois de maduramente pensar.

E' o individuo que procura por meio de mentiras e auxilio do engrossamento, prejudicar a quem lhe póde no caminho da honra ou do dever crear difficuldades com o intuito de alcançar para si vantagens indevidas.

No geral dos casos cerca-se de um grupo de pessoas a que instrue e exercita, e, por meio dellas, no momento azado, põe em acção seu plano mais maduramente calcular todos os obstaculos, medir, uma por uma, as difficuldades a transpôr.

Intelligente, astucioso quando não tem um officio a que consagrar o tempo, torna-se immensamente perigoso, porque em suas horas de ócio vive a pensar nos meios a empregar, afim não falhe o bote com que espera annullar a presa.

A LIGA DAS NAÇÕES E O ESPERANTO

Por occasião das duas primeiras assembléas da Liga das Nações os delegados de 14 paizes propuzeram que a Liga recommendasse o ensino do Esperanto nas escolas como lingua auxiliar internacional. Em 1921 foi approvada uma solução mandando que a Secretaria Geral da Liga preparasse para ser apresentado á 3ª assembléa geral, um relatorio detalhado dos resultados já obtidos pelo Esperanto.

Para dar cumprimento ao seu mandato a Secretaria Geral da Liga dirigiu-se a todos os governos pedindo que lhe remettessem documentadas informações sobre o movimento esperantista em seu paiz. De posse das informações pedidas a Secretaria organizou um relatorio que é uma verdadeira synthese dos successos obtidos pelo Esperanto em todo o mundo civilizado.

Esse relatorio foi approvado pela 3ª Commissão em 14 de setembro do anno passado, e pela assembléa geral, por unanimidade, em 21 do mesmo mez.

A Liga das Nações resolveu tambem ouvir em questões de detalhe o parecer da Commissão de Cooperação Intellectual.

Essa Commissão, composta de 11 scientistas, philosophos e literatos, sob a presidencia do sr. Bergson, reuniu-se em Genebra em agosto ultimo, examinando a questão.

Por motivo de molestia, esteve ausente o prof. Gilber Murray, amigo do Esperanto.

O sr. Torres Quevedo, propoz que escolhesse uma sub-commissão para estudar e scientificamente estudar o problema, chamando peritos.

O prof. Reynold propoz que, antes de tudo, se examinasse si a lingua internacional não podia servir de novo.

Depois de breve discussão, a maioria approvou a seguinte resolução:

"A Commissão de Cooperação Intellectual, tendo examinado os diversos aspectos da lingua internacional, não é de parecer que seja seu dever recommendar uma lingua artificial á attenção da Assembléa Geral da Liga das Nações.

Não nega as vantagens praticas que resultariam da adopção universal de uma lingua artificial e auxiliar. Mas é de parecer que os seus esforços devem visar, antes de tudo, incrementar o estudo das linguas vivas e literaturas estrangeiras, pois esse estudo é um dos mais poderosos remedios para a approximação moral e intellectual entre os homens de nações differentes, o que é o ideal da Liga das Nações."

Esse parecer foi apresentado á Assembléa Geral pelo delegado francez.

Oppuzeram-se, porém, os delegados da Grã-Bretanha, da Finlandia, da Africa do Sul, da Persia, da China, do Japão, da Lithuania e outros.

Lord Robert Cecil sustentou que a resolução era inaceitavel, á vista dos grandes progressos do Esperanto durante o ultimo anno. Em fim, o relator retirou a resolução da Commissão Intellectual. Das resoluções da Commissão Intellectual foi essa a unica que não foi acceita pela Liga das Nações, ficando portanto de pé o parecer que approvou o relatorio apresentado pela Secretaria e approvado o anno passado.

Além disso a Liga das Nações em sua reunião de setembro de 1924 recommendou aos Estados membros da Liga que considerassem o Esperanto como linguagem clara para a correspondencia telegraphica internacional, o que foi approvado pela Conferencia Telegraphica Internacional ha pouco realizada em Paris.

UM GRUPO HISTORICO

O marechal Pilsudski, (+) que chefiou o ultimo movimento revolucionario na Polonia em companhia do principe Carol, a princeza Helena, esposa deste, e a rainha Maria da Rumania. Esta photographia foi tirada no castello de Varsovia, durante a visita que fizeram ao então presidente da Republica, a rainha e os principes rumenos

AO LUAR

J. H. Rosny

— O suicidio desse pobre Mac cias attenuantes. Ali florescem, naturalmente, costumes que, em fim de contas, foram familiares aos Hellenos, nos quaes não podemos deido, disse André Maureuse com lentidão... Ignoro se foi culpado, mas fiquem scientes de que ha, para esses paizes de sol, mil circumstanxar de reconhecer a mais nobre raça de uma antiguidade que nunca as-Donald impressionou-me sobremosás admiraremos até á consummação dos seculos! São terriveis as tentações que provocam uma luz ardente e um calor funesto; os mais equilibrados tornam-se um tanto doidos; o contagio, a solicitação incessante dos astutos mercadores da carne humana, a complacencia sorridente das victimas, tudo emfim contribue para gastar a energia e transviar o amor! Debaixo daquelles céos não se é o mesmo homem que debaixo do nosso céo; não se tem o mesmo cerebro: a pelle e a consciencia bronzeam-se.

O que mais me emocionou no drama do hotel Regina não foi, comtudo, o sentimento dessas circumstancias attenuantes; não, foi o horrivel destino que preside á criminalidade amorosa. Qual de nós, em verdade, não teve ao menos, ás caladas, um desses delictos apaixonados que podem ir parar num cartorio judiciario? Quem não commetter alguma dessas imprudencias — em si mesmas anodinas — mas que prevê a rabugice da lei? Por outro lado, quantos não foram victimas de singulares circumstancias que os conduziram, ou podiam tel-os conduzido — innocentes — perante o tribunal? Tenho arrepios de frio á simples lembrança do que me succedeu na Sologne, quando ainda possuia, a cobrir-me este craneo infertil, uma floresta de pellos negros e luzidios.

*

Visitava eu ali, a pé, aquellas terras melancolicas, uma das mais attraentes que existem, a meu ver, debaixo da caçarola dos céos. Por uma noite de maio alcancei um albergue solitario, na orla de uma aldeia vaga, feita de casebres esparsos e de duas pobrissimas fazendolas. Um velhote, a filha, a neta e uma creada sanguinea constituiam todo o pessoal. A mãe era uma mulher ainda attraente, rolando para além dos trinta annos, com grande olhos cor de ultramar, semeados de luzinhas de ambar, delicada, porém não magra, fresca de epiderme, andar lento e agradavel, e ella toda de um asseio meticuloso, coisa rara nas nossas populações ruraes. A filha tinha a mesma estatura da mãe; mostrava uma silhueta derreada, magrinha, olhos que lembravam ao mesmo tempo os do gato e da cabra, passando alternativamente da languidez á vivacidade.

Muito seductora pelo brilho da tez, a curva da bocca e este não sei que que duplica o valor do resto. Esta rapariga que parecia nubil, e que provavelmente o era, não tinha mais de treze annos, como pude deprehender de algumas palavras pronunciadas pelo velho. Aconteceu que esta gente toda era muito familiar. O avô, era um tagarela, a mãe e a filha ajudaram a creada a me servir e ficavam, muitas vezes paradas junto á mesa.

Passados quinze dias de correrias através de um paiz em que as camponezas têm um valor demasiado caracteristico de fermentação para não levar um homem de bem ás praticas da virtude, senti-me deveras atormentado pelo filho de Aphrodite.

Vendo a amavel familiaridade desta gente e considerando além de tudo que a mãe era viuva, deixei transparecer o meu fraco pelos olhos cor de ultramar, pela frescura da tez, e felicitei a dona desses encantos. Escutou-me sem falsos pudores; escutou-me ainda com maior gentileza quando o velho se foi metter debaixo dos lençoes. Comtudo, a nossa conversa não póde ir além dos limites de um méro galanteio, porque a creada sanguinea e a rapariguita magrinha não cessavam de revezar-se junto á mesa.

Por isso, após haver tomado o meu café e fumado dois charutos com lentidão e tactica sabiamente calculadas, tive que me resignar a subir para o quarto; e como foi a creada sanguinea que ali me levou e que me trouxe o que julguei opportuno ordenar-lhe, não tive remedio senão meditar sobre um velho almanack, apagar a véla, emfim, e adormecer.

*

Não havia talvez uma hora que me entregára ao somno, quando acordei debaixo desta impressão que sempre em mim produz uma presença inesperada.

Abrindo os olhos, avistei logo uma fórma esbranquiçada que se movia nas trévas; não tive mais duvidas, era a de uma mulher e essa mulher não podia ser outra — era a minha hospedeira.

A surpreza foi-me agradabilissima, confesso, e visto o meu estado dalma e o deserto solonhez, a ventura tornou-se realmente encantadora.

Mas a mulher estacára, parecia hesitar. Julguei então o momento propicio para dizer-lhe algumas palavras, as primeiras que me viessem...

— Sois vós? murmurei.

— Sou eu! responderam-me em voz baixa.

A mulher deu dois passos e achou-se ao meu alcance; eu me havia sentado na cama e já os meus braços enlaçavam uma cintura flexivel e esbelta.

Desprendia-se do seu corpo um agradavel cheiro de alfazema, de linho enxuto nos prados, de epiderme fresca e bem tratada.

Meu ataque tornou-se mais vivo e não encontrou resistencia. Puz longos beijos silenciosos numa boquinha ardente: recebi-os, em troca, timidos e inexperios, dados, porém, de boa vontade; e o amplexo, cada vez mais se estreitando, as coisas iam muito mal acabar, quando um raio de luar, atravessando as nuvens que cobriam o astro, veiu alumiar a scena e fazer-me soltar um grito de espanto... Aquella que eu tinha nos meus braços não era a minha hospedeira: era a sua filha! Não vou dizer-vos que isto diminuiu os meus ardores, que me fez voltar á razão... Não; fez-me, comtudo, reflectir o sufficiente para me dar uma força estranha sobre mim mesmo, o que, na occasião, era verdadeira e alta virtude. Afim de melhor auxilial-a, acabei por deixar o que me restava de posição horizontal; depois, peguei na menina pelo braço, (mas por Deus! juro-vos que não era mais uma menina!) e falei-lhe com meiguice:

— Vamos! minha filha...

Não se moveu; ao clarão do luar os seus olhos fixaram-se sobre os meus, brilhantes e anciosos. Vireilhe o rosto e continuei, com voz paternal.

— Deves ir dormir!

Ao mesmo tempo empurrava-a, de vagarinho... Ella deu dois passos em direcção da porta, mas parou de novo. Nesse instante a lua tendo encontrado uma janella francamente escancarada na sua prisão de nuvens, brilhava com todo o fulgor. Tive então occasião de verificar quanto o estado civil e a natureza se acham em contradicção no que dizia respeito á formação da joven camponeza. Se fosse um homem menos respeitador das leis de meu paiz... E' necessario que tenha pelo codigo um amor sem egual para ter resistido aos encantos daquella silhueta, aos encantos daquelles lindos olhos, supplicantes e meigos.

— Apresse-se, disse eu ainda, sacudindo-a carinhosamente... Vae resfriar-se...

Teve um sorriso levemente ironico:

— Não tenha medo!... Não receio resfriar-me!...

E, de improviso, atirou-me os braços no pescoço. Senti, meus senhores, uma palpitação terrivel por todo o corpo. Apezar disso desenvencilhei-me desses braços frescos, com uma coragem que nunca assaz admirarei até o meu ultimo suspiro, e continuei a minha obra de bom vigilante. Destarte chegámos até a porta, o que me tomou algum tempo, pois que minha companheira recuava mais lentamente que o homem que salta sobre a cabeça, e o quarto era enorme. Emfim, eis-nos chegados ao termo. Com um suspiro de allivio vou attingir o ferrolho da porta... Pois bem! ainda não estava livre do perigo! A velhaca tolhia-me o passo, encostada, resolutamente, contra a porta, e o seu olhar, ainda cheio de meiguice, tinha no mesmo tempo uma tal expressão de desafio obstinado que me fez estremecer.

Não podia brutalizal-a, não é verdade? e por outro lado — ponham-se no meu logar — essa situação, prolongando-se, ameaçava exaurir-me as forças.

Duas ou tres vezes tentei afastar a rebelde, usando de uma suave energia, o que apenas servia para me convencer que possuia musculos capazes de resistir aos meus. Só havia portanto um remedio. Não hesitei mais em empregal-o, porque, além de tudo, sou um gymnasta consumado. Após uma derradeira supplica, dirigi-me á janella, abria-a de par em par, e de um pulo saltei no pateo, segurando-me numa forte trepadeira, conseguindo destarte por-me á fresco. Estava salvo!

*

Estava salvo, sim, mas a casa estava fechada e eu estava em camisa! A medida que os minutos decorriam a frescura da noite principiou a actuar muito desagradavelmente sobre a epiderme. Tentei em vão lutar, pondo em pratica a manobra familiar aos cocheiros de *fiacre*. Nada consegui, porém; meu peito e minhas costas gelavam literalmente. Tive que me resignar e despertar a casa — e fil-o conscienciosamente, esmurrando a porta com valentia. Foi a minha hospede que me veiu abrir. A explicação foi deveras penosa, tão penosa mesmo, que morto de frio e de impaciencia, acabei por lhe revelar a verdade; de resto era util que a mãe fosse avisada das tendencias funestas da filha. A hospede sacudiu a cabeça, menos surprehendida comtudo do que eu o esperava e acompanhou-me até o quarto, afim de expulsar a delinquente. Este se achava vazio; toda a casa estava entregue ao silencio; a pequena já se havia ido deitar. Então, na grande tranquillidade das coisas, olhamo-nos, ambos, um pouco pallidos; depois não me recordo bem o que tartamudeei, nem o que me foi respondido. O que se passou em seguida não tem interesse para vós: queria sómente demonstrar-vos que o mais honesto dos homens póde ser victima de tentações que desculpam muitas coisas... Antes de julgar o pobre Mac-Donald, esperemos os detalhes da sua historia!

O TRIO SCHIPA

O consagrado tenor Tito Schipa, sua mulher e a graciosa Helena, filhinha do casal, que completa o trio famoso representando com seus paes a "Madame Butterfly"

EXPOSIÇÕES CANINAS

Um dos problemas que actualmente está preoccupando a nossa élite social é, sem duvida, a quinta Exposição Canina que será realizada brevemente pelo Brasil Kennel Club, em uma das nossas bellas praças de football.

Acredita-se que a exposição annual de 1926 seja uma das mais bellas festas do inverno deste anno, e para isso já estão abertas as inscripções de cães de todas as raças, inscripções que devem ser feitas com a necessaria antecedencia afim de não haver faltas e omissões.

Tudo, portanto faz acreditar que a quinta Exposição Canina do Brasil Kennel Club terá um brilho incomparavel, e isso devido, em grande parte a que as outras festas desse genero, já realizadas por este club, tiveram uma influencia apreciavel e foram coroadas por uma grinalda de louros.

Assim, o Brasil Kennel Club, na sua nova séde á rua Buenos Aires, fiel ás suas tradições, nos promette mais uma opportunidade de applaudir a sua benemerita acção de propaganda em pról dos animaes.

Como exemplo do muito que se estima os animaes na Inglaterra, quer nos parecer que não ha nada mais eloquente do que dizer que a ultima Exposição Canina, realizada em Londres, o numero de cães de raça, expostos, foi avaliado na sua totalidade, em 250.000 libras esterlinas!

Grandes premios da Exposição Canina do Kennel Club, de Londres

Como se vê, aqui no Brasil, não será possivel, de modo algum, realizar uma exposição canina com avultado numero de animaes.

Muito já temos conseguido, vencendo os maiores obstaculos, e entre estes avulta a classe dos indifferentes.

A' ultima exposição do Kennel Club britannico todas as classes sociaes estiveram representadas. O proprio rei Jorge fez inscrever alguns dos seus predilectos cães de raça "Blak Laborador".

O Brasil Kennel Club, entretanto, contando apenas com a sua directoria e os seus socios, conseguiu estabelecer um largo circulo de sympathia e um prestigioso conceito de confiança com os seus juizes de concurso, incluindo nessa categoria, os nomes mais respeitaveis e acatados no assumpto, pela competencia e imparcialidade de suas decisões.

A simples leitura dos algarismos que se referem a exposição londrina, são bem um estimulo para que o Brasil Kennel Club prosiga na sua nobre missão especialmente com as exposições annuaes, que são bem a demonstração do nosso progresso e civilização.

Na Europa, sendo um assumpto velhissimo, é notorio, é vulgarisado em todas as classes sociaes, o que não succede entre nós que data apenas de 5 annos, devido a iniciativa da Liga Internacional de Assistencia aos Animaes e do Brasil Kennel Club.

E' verdade que estamos muito longe do dia em que possamos assistir a uma exposição canina com milhares de concurrentes, como as do Kennel Club inglez. Mas, essa sociedade foi fundada em 1873, tendo a dirigil-a o principe de Galles, que hoje é s. m. o rei Jorge. Vê-se, pelo exposto, que nós aqui já temos feito muito.

AS ULTIMAS PALAVRAS

(Miguel Patrese)

Tem se perguntado se o homem, na sua hora suprema, tem ou não inteiro conhecimento da verdade. Não o cremos, e mais, nem sabemos ao certo a que "verdade" se referem.

O homem em geral, tem noção do seu imminente fim, como se uma voz arcana lhe estivesse sussurrando no ouvido que está soando a sua hora. Mas em parte, esse preconceito consiste, a nosso ver, que o moribundo, repetindo aos que o asistentem, que vae morrer, morre mesmo. Depois corre de bocca em bocca que fulano presentira o fim.

Não é menos verdade que muitos doentes, vendo que o mal vae-se aggravando, dizem: "está proximo o meu fim". E acontece ao mais das vezes que não morrem nessa occasião. Como não succumbem, ninguem faz caso da sua pretensa "ultima phrase", antes pelo contrario, depois de sãos, os familiares passam a motejal-os, chamando-os de palermas por terem receiado a morte.

Ha outros doentes que até á ultima hora ainda têm esperanças de se salvarem.

E' fora de duvida que muitos moribundos, conservando a lucidez mental até expirar, sabem que de facto vão morrer, e nessa hora suprema emittem sempre uma phrase sentenciosas, ás vezes, cheia de amarga ironia e não sem um laivo de doce rancor por deixar a vida.

Goethe ao expirar, disse: "Luz, mais luz!" como poderia ter dito "ar, mais ar!", caso morresse por suffocação. Mas Goethe era Goethe. Era preciso então interpretar differentemente a sua ultima phrase, com uma interpretação que mais conviesse ao seu genio. E que fizeram? Goethe — dizem — queria dizer: "saber, mais saber" e quejandas!!!

Ha phrases proferidas com o ultimo suspiro que resumem toda uma vida.

Paolina Bonaparte pede um espelho, mira-se nelle, sorri e morre. No seu ultimo gesto, uma inteira vida. Morreu olhando-se no espelho de Cagliostro: isto é, o das memorias.

Heine, moribundo, pede para ver a Venus de Milo. Chopin quer ouvir uma aria da Beatriz de Tenda cantada pela condessa Potocka.

Todo grande homem se lembrou de deixar as suas "ultimas palavras". Vejamos algumas.

Clotario I, rei dos Francos: "Quem é pois aquelle rei dos céos que faz morrer assim o maior rei da terra?" Augusto: "Não desempenhei muito bem o meu papel? Então está terminada a farça, batam palmas!". Vespasiano, ordenando aos presentes que o levassem do leito: "Um imperador deve morrer em pé". Henrique VIII: "Estes padres! Estes padres!" Jorge IV: "E' só isso a morte?" Washington: "Muito bem!". Luiz XVI, no cadafalso, voltando-se para os officiaes, gendarmes e carrascos, recommendou, imperativo, referindo-se ao seu confessor: "Que ninguem insulte este homem depois da minha morte: deixo-vos esse encargo!" Depois disse: "Povo! morro innocente de todos os crimes que me attribuem, e peço a Deus que o sangue que vae ser derramado não caia sobre a França". Não disse mais. Os tambores não lh'o consentiram. Luiz XIV: "Sempre pensei que fosse mais difficil morrer!". Luiz XVIII: "Vamos! Acabemos com isso *Charles attende*". D. Pedro II: "Que Deus faça feliz o meu Brasil...". "A molestia que matou Dostoyevsky teve breve duração. Os medicos não o desenganaram, mas certa noite, em que poderia ter melhorado, o enfermo, abrindo os olhos, disse á esposa: "Ha tres horas que não durmo, e durante todo este tempo estive pensando. E sómente agora é que se tornou claro para mim que vou morrer". E como sua esposa lhe fizesse uma objecção, disse: "Não! morrerei hoje. Accenda uma vela; de-me o Novo Testamento". Abriu o livro e leu um capitulo de S. Matheus, com esta phrase final — "E Jesus respondeu: — não me detenhas porque chegou o momento de cumprirmos o nosso dever". Dostoyevsky voltou-se então para a mulher, dizendo: "O Nein?" Não me detenhas" — isto significa, que morrerei hoje". De facto, não viu raiar a luz do dia seguinte na terra". Bilac exclama: "Já raia a madrugada" e pede café e tinta para escrever. Socrates brada a um dos seus discipulos: "Criton! devemos um gallo a Esculapio; não te esqueças de lhe pagar esta divida". (Era costume entre os atheniensses, offerecer um Gallo a Esculapio, deus da medicina, toda a vez que alguem recobrava a saude, e Socrates considerava a morte como o termo de uma lenta e dolorosa cura). Anatole France, á esposa: "Não te verei jamais". Alvares de Azevedo: "Que fatalidade, meu pae!" — Camões: "Morro com a patria!" Foscolo e Leopardi, como Goethe, pedem luz. Byron: "E' chegada a hora de descançar". Alfieri: "Apertae-me a mão, amigo, eu morro". André Chenier, batendo com a testa contra um pilar do cadafalso, estando com as mãos amarradas: "E' pena! Eu tinha alguma coisa aqui dentro".

La Fontaine: "Morrer? Não seria nada, se não tivessemos de comparecer perante Deus". J. Jacques Rousseau: "O sol me chama... Não vêdes esta luz infinita? Eis Deus!" Schiller, pouco antes de exhalar o ultimo suspiro, a quem lhe perguntava como se sentia: "Mais tranquillo, mais tranquillo".

Heine, a um amigo que o assistia e se esforçava, entre soluços, de confortal-o: "Não te preoccupes... O Eterno me perdoará certamente, porque é esse, afinal, o seu mistér". e á mulher, sorrindo: "Vê!... agora vou fingir de morto". Alfredo de Musset, que havia muito não dormia: "Dormir! Finalmente poderei dormir!". Michelet: "Azas... ar puro!..." As ultimas palavras de Victor Hugo formam um verso: "Eis aqui o combate entre o dia e a noite". Joanna D'Arc, na fogueira: "Jesus". Papa Gregorio VII: "Odiei a iniquidade, por isso morro em terra estranha". S. João Chrysosthomo: "Deus seja louvado em todas as coisas". São Luiz (Luiz IX): "Senhor, entrarei no novo reino; adorar-vos-ei no vosso santo templo". Quando os francezes ameaçaram de morte o papa Bonifacio VIII, este disse: "Sim, morrerei, mas morrerei papa!". Adriano V, papa durante um mez, 1276, estando para morrer, disse: "Gostaria mais que me visseis cardeal são a me vêr papa moribundo".

Margarida da Escossia: "Não me faleis mais de vida". Anna Bolena, antes de subir ao palco fatal: "Affirmaram-me que o algoz conhece bem o seu officio; ademais tenho um pescoço tão fino". A condessa de Salisbury, mãe do cardeal Pool, aos 70 annos subiu ao cadafalso, com animo intrepido: "Curva tua cabeça", bradou-lhe o algoz, "Isto não; nunca minha cabeça" se ha de curvar deante da tyrannia; já que tu o queres, derruba-a como poderes," retorquiu a condessa. O carrasco deu-lhe então uma pancada violenta. Tonta com a dor ella poz-se a correr em roda do cadafalso. O algoz perseguiu-a e acabou de matal-a com tres golpes de espada. Isabel, rainha da Inglaterra: "Todo o meu reino, Senhor, por mais um minuto!" Mme. de Staël: "Amei a Deus, a meu pae e á liberdade". A mulher de Mithridates, não podendo estrangular-se com o seu diadema, exclamou: "Funesto collar! tu não podes nem fazer-me este triste serviço!". "Se abrirem o meu coração, ahi encontrarão escripto o nome de Calais", Maria Tudor, rainha da Inglaterra, morrendo de dor, depois da perda de Calais (1558). Mme. Roland, olhando uma estatua colossal da Liberdade, situada no meio da praça onde ia ser decapitada: "Liberdade! Quantos crimes se têm commettido em teu nome!" "Minha filha é como Godofredo de Bouillon; ella quiz defender o meu tumulo contra os infieis" — Mme Geffrin, que sua filha isolára das más amigas para convertel-a. Maria Antonietta, ao passar junto a um carrasco, pisa-lhe um pé. O verdugo queixa-se. E a rainha: "Não foi por gosto. Perdoae-me" e depois: "Adeus, pela ultima vez, queridos filhos. Vou ter com vosso pae".

Quando, na segunda invasão hollandeza submergiu o navio "Almirante Hollandez", o chefe da esquadra, Jansen Pater, atirando-se no mar, envolto no seu pavilhão, exclamou: "O oceano é o unico tumulo digno de um almirante batavo". Annibal, expirando: "Libertemos os romanos do terror que lhes inspira um ancião de quem não ousam esperar a morte". Septimo Severo: "Eu fui tudo, e tudo não é nada". Julio Cesar: "Tu tambem, Bruto!" Nero: "Oh! que artista vae perder o mundo!" O general Boulanger, que se suicidou com um tiro de pistola, em um pequeno cemiterio de Ixelles, sobre o tumulo de sua amada, mme. de Bonnemain, em seu casaco collocára um bilhete com estas palavras: "Como pude viver cinco mezes sem ti?" "Que! o inimigo vae em debandada?! Morro contente", general Woolf. Napoleão I, em Santa Helena: "França, exercito... vanguarda do exercito... Josephina!"

O naturalista Haller, contando as suas ultimas pulsações: "A arteria bate... bate ainda... Não bate mais".

Bruto, o assassino de Julio Cesar: "Virtude, não passas de simples palavra!" Nicolau Sogol: "Ah! se todos soubessem como é agradavel morrer, ninguem mais temeria á morte". Scarron: "Nunca suppuz que fosse tão facil rir da morte".

Quando no cadafalso, Raleigh pegou na machadinha e beijou-a, dizendo ao *sheriff*: "E' uma mésinha assás forte, mas cura infallivelmente todas as doenças". Luthero: "O mundo está cançado de mim e eu do mundo".

Cromwell: "A minha obra está feita". Juliano, o Apostata: "Venceste, ó Galileu!".

A caminho do patibulo, ao apear da carroça que os levava, Herault quiz abraçar Danton, o seu maior amigo. O carrasco separou-os. "Barbaro! gritou Danton — poderás impedir que as nossas cabeças se beijem daqui a pouco ali no cesto?" No momento de ser guilhotinado, disse ao executor da justiça: "Mostra a minha cabeça ao povo. O espectaculo vale bem a pena". Monroy, o convencional, que não havia pronunciado uma palavra durante o seu processo nem se dignou a responder ás perguntas dos juizes, antes de pôr a cabeça no cêpo, encarou a multidão e exclamou: "Estupidos!"

Floriano Peixoto, ia deixar seus oito filhos orphãos e viuva pobre, sem poder terminar sua educação: quando estava nas ultimas, vendo um dos seus filhos menores entrar no quarto, reparando na creança, exclamou: "Que grande infelicidade!" Foram as suas ultimas palavras.

Massimo D'Azeglio morreu serenamente, sabendo que estava expirando. Disse ao seu amigo Gins. Terlli: "Giuseppe, é finita per me". E depois apertou a mão a todos que o assistiam, acenou desculpando-se a cada um pelo disturbio que elle lhes déra; agradeceu e tentava sorrir, dizendo ainda: "Durmamos".

E não acordou mais. Isso, em 15 de janeiro de 1867.

Locke: "Basta!" Adams: "Liberdade para sempre!" Mirabeau: "Deixae-me morrer ao som da musica". O filho de M. de Rochefort, a quem a turba queria salval-o por ter escapado á primeira carga: "Não, não quero o vosso perdão. Não quero dever-vos a vida. Quero morrer! Sou realista. Viva o rei!". Desmoulins: "Eis aqui o primeiro apostolo da liberdade. Os monstros que me assassinaram não sobreviverão muito tempo". Savanarola, entre as chammas: "Fiorenza, Fiorenza, che hai tu fatto," Th. Moro que ao pôr a cabeça no cêpo teve o cuidado de levantar a longa barba: "Não seria justo cortal-a; ella nunca traiu ninguem". Thiers, que conservou sua lucidez até o fim, pensando na posteridade, disse: "Hão de me fazer justiça... mais tarde". Gambetta: "Fumaça...". Gassendi, o grande philosopho, adversario de Descartes: "Nasci sem saber porque, vivi sem saber como e morro sem saber como e porque". Malesherbes, ministro de Luiz XVI, dirigindo-se para ouvir a sua condemnação, tropeça: "E' de máo agouro — diz rindo — um Romano voltaria".

Os bandidos em geral, despedem-se da vida com mais espirito. Senão vejamos:

Taboeuf, a meio minuto da morte, no cadafalso, aconselha: "E sobretudo, não confesseis nunca".

Robert La Science, outro assassino espirituoso, esquivando-se do confessor: "La *Science* ne vent rien avec la religion".

Landru, o celebre "Barba-azul": "Basta de formalidades... Não façamos esperar aquelles senhores...". Um tal Poucevass, narra mme. de Sevigné numa de suas cartas, estava implicado num processo que lhe poderia custar a vida. Perguntaram-lhe porque deixava crescer a barba: "Como não? — respondeu — seria um tolo se me preoccupasse da minha cabeça, sem saber de quem será ella. O rei está disputando-a, quando souber a quem caberá, se m'a deixarem, terei cuidado com ella". Um outro, pouco antes de morrer, diz aos companheiros: "Guilhotinar é um verbo defectivo; falta a primeira pessoa em certos tempos. Póde-se dizer: "eu sou guilhotinado", mas não se póde dizer: "fui guilhotinado". O revolucionario russo Pestel, por se ter arrebentado a corda durante a execução, disse: "Estupido paiz, onde não são nem capazes de enforcar". Guerard attribue essa phrase ao poeta Rebieff e accrescenta que, segundo o costume, elle deveria ser perdoado. Mas quando se referiu ao czar o que dissera, Nicoláo II ordenou: "Provae-lhe o contrario, isto é, que na Russia se sabe enforcar". Ducos disse aos companheiros: "Só ha um meio que nos poderia salvar". "Qual?, perguntou um companheiro de desgraça. "Um decreto que estatua a inseparabilidade das cabeças com o tronco". Lepine conta que, tendo ido á cella de um condemnado á morte para lhe annunciar a sentença, este se pôz a rir. Interrogado qual o motivo de tanta alegria, respondeu: "Rio porque penso naquelles que no theatro se queixam de ter cabeças na sua frente que lhes impedem ver o espectaculo". "E que tem isso com o seu caso?" — "Como ficariam contentes si eu lhes sentasse na frente, no theatro!". Solferino, um ladrão espirituoso, disse ao padre assistente que lhe exhortára a arrepender-se, pelo que na mesma noite ceiaria com os Beatos. "Caro padre, respondeu-lhe Solferino, vá em meu logar, porque não costumo comer á noite". Cesto Frey, assassino tambem, disse ao capellão que lhe punha o crucifixo deante dos olhos para impedir-lhe a vista da guilhotina onde espiava os seus crimes um seu cumplice: "Deixa-me; paguei bem para ver". Avinain, grita aos soldados: "Filhos de França, adeus! Não confesseis nunca! Confessar: eis a minha ruina!" Chardon, um assassino que foi guilhotinado num sabbado, disse: "Acabo mal a semana". Jean Verger: "Quanta gente para ver morrer um homem!" Ha ainda muitos casos curiosos, como aquelle do condemnado que pediu um guarda-chuva, porque chovia e tinha medo do resfriado. Um outro pediu que não o enforcassem na segunda-feira, porque não queria começar tão mal a semana...

Paramos aqui, que o leitor já deve estar cançado, se teve a paciencia de nos acompanhar.

Que concluir de tudo isso? E' que sempre *partimos*... sem vontade de *partir*...

FORNO E FOGÃO

JANTAR

SOPA FLAMENGA

Põem-se para cozer numa caçarola 125 grs. de pão, cinco nabos, cinco batatas em quasi dous litros de calda de carne.

Deixa-se cozer bem. Coa-se no passador. Acrescenta-se nata de leite e gemmas de ovos.

Se fôr preciso engrossar o caldo, emprega-se uma pequena quantidade de fecula diluida em um pouco de leite.

Deita-se finalmente um punhado de cerefolio bem picado.

FILETES DE LINGUADO

Limpam-se os peixes e tiram-se os filetes.

Prepara-se seguinte recheio: 75 grs. de champignon; 125grs. de peixe sem espinha; 75 grs. de manteiga.

Soca-se num almofariz, passa-se em peneira.

Acrescentam-se duas gemmas e meio copo de nata ou leite grosso. Colloca-se em lugar fresco.

Os filetes são achatados e polvilhados de sal fino, guarnecem-se com uma camada de recheio.

Enrolam-se e solda-se a borda com um pouco de gemma de ovo.

Amarra-se com um barbante.

Arrumam-se numa frigideira, regando com um bom litro de court-bouillon, isto é agua, vinho branco um bouquet de cheiros, sal, cebolas, em rodelas, tres cravos da India.

Deixa-se ferver uma hora.

Retiram-se do court-bouillon que deve continuar a ferver mais uma hora.

Collocam-se os rôlos de peixe em fórma de turbante regando com o molho.

No meio deitam-se champignons.

COSTELLETAS NA GRELHA

Depois de limpas dos cabos e cortadas as costelletas, passam-se em manteiga morna e em seguida em farinha de pão e queijo parmezão ralado.

Batem-se em seguida alguns ovos como para omeleta, passam-se nesse preparado as costelletas, passam-se de novo na farinha de pão e queijo e volta de novo á manteiga.

Assam na grelha a fogo lento e servem-se com molho de tomates.

PURÉE DE ESBINAFRE

2 kilos de espinafre, lançam-se em seis litros de agua fervendo; 60 grs. de sal.

Ao cabo de um quarto de hora de fervura, esgotam-se, passam-se em peneira de cabello.

Colloca-se a purée bem esgotada numa caçarola com uma pitada de sal fino, uma menor de assucar; quando os espinafres aquecerem e seccarem bem, acrescentam-se fóra do fogo 125 grs. de manteiga aos poucos.

GALLINHA A FINANCEIRA

Refoga-se uma bôa gallinha gorda em 75 grs. de manteiga, duas cenouras e duas cebolas, em rodelas; sal, louro, etc; meio litro de vinho branco e um litro de caldo de carne que cubram a gallinha.

Deixa-se cozer em fogo brando cerca de uma hora, que fique bem cozida.

Emquanto coze preparam-se *quenelles* de vitela, isto é, põem-se numa caçarola 95 grs. de pão já demolhado em leite que se colloca no fogo mexendo com uma colher.

Deixa-se esfriar.

Soca-se em almofariz com 250 grs. de carne de vitela, tempera-se e acrescentam-se duas gemmas de ovos; 50 grs. de manteiga, passam-se em peneira.

Estende-se sobre a mesa e fazem-se bolinhos que se arrumam numa caçarola e despeja-se em cima agua fervendo.

Colloca-se a caçarola em fogo vivo e assim que a agua ferver, colloca-se em fogo brando onde fica a escaldar sem ferver um quarto de hora.

Acrescentam-se tambem á gallinha cozida, 125 grs. de champignons cozidos, tres ou quatro trufas.

Ao succo da cocção, reune-se um copo de vinho madeira e o succo dos *quenelles*.

Reduz-se este molho ao fogo, tira-se a gordura, passa-se em peneira.

Vae de novo ao fogo em banho-maria, juntam-se-lhe champignons, trufas, azeitonas sem caroço.

Colloca-se a gallinha no meio do prato com as diversas guarnições que a acompanham.

O molho é servido na molheira.

PLUM-CAKE

Unta-se de manteiga uma fôrma cylindrica.

Guarnece-se o fundo com um papel untado de manteiga, colloca-se em volta uma tira de papel untado de manteiga, e deita-se dentro a massa de plum-cake, feita misturando numa vasilha, primeiro 125 grs. de manteiga que se põe ao lado do fogão e mexendo para fazer como que uma pomada; acrescentam-se então 125 grs. de assucar; depois, uma a uma quatro gemmas de ovos, sempre mexendo; 125 grs. de farinha de trigo; 125 grs. de passas de Corintho e de Smyrna.

Reunem-se no fim as quatro claras batidas em neve.

Coze ao forno uma hora.

Tira-se da fôrma só depois de esfriar bem.

LARANJAS EM GELEIA

Cortam-se ao meio laranjas doces, tiram-se gommos e limpa-se a casca tirando a pelle branca sem furar.

A geleia é feita de uma calda com duas partes de succo de laranja e uma de agua.

Enche-se as cascas com a gelatina que gela na geladeira.

PALAVRAS CRUZADAS

Enigma n. 2, de Milú

HORIZONTAES

2 — Mão
7 — Numero romano
9 — Vê
10 — Interjeição
11 — Cidade da Turquia Asiatica
13 — Cabra
15 — Rio da Baviera
16 — Feld marechal austriaco
17 — Povoação da Hungria
19 — Tecido (ás avessas)
21 — Peça de páo para equilibrar panellas
23 — Tributo antigo
26 — Frio intenso
27 — Circumstancias

VERTICAES

1 — Conserva
3 — Tinha
4 — Numero romano
5 — Quantidade
6 — Dinheiro
8 — Matilha
12 — Legitima
14 — Exceder
17 — Crustaceo
18 — Homem
20 — Ave gallinacea
22 — Aborrecido (ás avessas)
24 — Interjeição
25 — Letra
26 — Homem

As pedras horizontaes 11, 15 e 16 constam do Bouillet, não sendo, pois, contadas como erros.

Publicamos hoje o 2º enigma do torneio de junho. E' um trabalho da nossa talentosa collaboradora Milú, veterana dos concursos de "Palavras Cruzadas."

As soluções podem ser enviadas até o dia 30, mas, para facilitar a verificação, solicitamos aos distinctos concorrente que nos remettam solução por solução, a exemplo do que fizeram no ultimo torneio.

Toda vez que um trabalho contiver vocabulos que não constem dos diccionarios adoptados e da "Encyclopedia, em elaboração do nosso illustre collaborador dr. Almerindo Ferreira (Briareu), esses ficarão sem nenhum effeito para a contagem de pontos. Esta providencia tem por fim evitar que sejam inutilizados muitos trabalhos de collaboração que desejamos aproveitar nos nossos torneios.

Fica, porém, estabelecido, para o futuro, que não acceitaremos trabalhos que não contiverem a indicação do diccionario.

O torneio constará de tantos pontos quantos forem os enigmas publicados, durante o mez, neste "Supplemento." As decifrações devem ser feitas no impresso do jornal, com a assignatura e endereço do concorrente, contendo, á margem, as variantes que o conceito permittir. No julgamento, terão preferencia aquelles que preencherem esta condição regulamentar.

O pseudonymo será admittido desde que o concorrente forneça a indicação do nome e residencia, não podendo ser incluido nos sorteios embora classificado, aquelle que não satisfizer esta formalidade.

No ultimo torneio pode-se dizer que o vencedor unico, com 10 pontos, foi o veterano campeão José de Paula Assumpção, pois os dois concorrentes classificados na 1ª serie são pessoas de sua familia: Irene Astréa e José Lopes.

Torneio de Maio

OS SORTEIOS DE HONTEM

Realisou-se hontem, nesta redacção, com a presença dos concorrentes Milu, José de Paula Assumpção, Franklin de Mattos, Irene Astréa, Ex-Cap. Papá e outros, o sorteio dos premios relativos ao torneio de maio.

Para o effeito do sorteio e visando contemplar maior numero de concorrentes, desdobramos todos os premios das outras series, excepção da primeira, a unica que figura rigorosamente sem pontos perdidos.

Foi contemplado o sr. José de Paula Assumpção.

2ª serie .... Premio: 50$000

Entraram no sorteio: Ex-Cap Ernani de Menezes, A. de Faria, Laura Brandão, Franklin de Mattos, Cezith Cunha, Papa, Cecy Petty de Sellos, Elza de Oliveira, Durval Lopes, mme. Paes, Durval Pinto Cirne, conforme a relação publicada hontem, e mais, por equidade os seguintes concorrentes: Malcher Serzedello, Pedro Paulo de Souza, Godofredo de Siqueira, Maria de Souza e Vera de Siqueira.

Foi contemplada a sra. Elza de Oliveira.

3ª serie .... Premio: 40$000

Entraram no sorteio: Francisco Lobo, Aracy Alvarez Ribas, Milu', Léa Silva Carmem, Annita de Paiva Silva Maria de Moraes, Zuleika Guimarães, Numal, Jéca, Oswaldo Rocha, Léa de Oliveira, Freirinha, Bispo Papiza, e mais: Capatocas, Elsie Grey e Lotter.

Foi contemplada a senhorita Carmen Silva.

Foi contemplado:

4ª serie .... Premio: 30$000

Entraram no sorteio: FernAndes, Afro Fontoura, Violeta de Oliveira Nascimento, Eurico Ferreira, Ruth Martins, Raymundo da Costa Junior e Virginio da Gama Lobo.

Foi contemplada a senhorita Ruth Martins.

SERIES EXTRA

5ª serie .... Premio: 20$000

Entraram no sorteio: A. Pinto de Abreu, Zinha, Hercyna Proserpina, Henrique A. Borba, e mais: Myriam Vasconcellos, Eulina Guimarães, José Elpidio, K. D. T., Jandyra da Silva Lopes, Manoel Gondim Filho, Iza Costa.

Foi contemplado K. D. T. (Arthur Lopes).

6ª serie .... Premio: 10$000

Entraram no sorteio: Adú Pereira, Léo Arruda, V. Martins, A. Morgan, Zé Dilettante, Marina de Oliveira Tinoco, Braulia Diniz (S. Paulo), Merces A. Ferreira, Mlle Edmundo Silva.

Foi contemplado o sr. Léo Arruda.

Total de concorrentes 266
Com 2 pontos 93
Com 1 ponto 124

Os sorteados José de Paula Assumpção e d. Elza de Oliveira, hontem mesmo receberam os premios que lhe couberam.

São convidados os demais sorteados a virem recebel-os no escriptorio desta folha.

TORNEIO DE JUNHO

Para o torneio deste mez já enviaram soluções de enigma n. 1: Braulia Diniz (S. Paulo), mademoiselle Lili, Jaburú, Ex-Cap. Lourival Doederlein, Maria Pires, Marina de Oliveira Tinoco, mademoiselle Vera, Milu', Palmerinda Miguez, Josepha Miguez, Diamantina Puentes, Nozo, Mercedes de Azevedo Ferreira, Antonio de Oliveira Braga.

AGRICULTURA

NOTAS semanaes destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica — para os agricultores. —

CALENDARIO AGRICOLA PARA O MEZ DE JUNHO

Com Junho vem o frio nos Estados meridionaes e cessam todas as plantações.

Para os morangos, porém, é chegada a época apropriada.

A sua cultura, que até aqui tinha sido muito descurada entre nós, parece que entra agora em uma phase prometedora.

Os morangos requerem terra bôa e bem preparada, um pouco arenosa.

As plantas devem ser dispostas em linhas, á distancia de 40 a 60 centimetros.

Uma plantação feita com bôas mudas e em bôas condições, póde conservar-se em producção durante dois a tres annos, sem ser reformada.

Continúa, com toda a actividade o preparo da terra para as sementeiras de Agosto e Setembro.

Fazem-se tambem as roçadas limpeza de pastos, concertos e reparações de cercas e armazens dos cereaes, tuberculos e outros productos que ainda se achavam no campo.

O lavrador previnido já adquiriu as machinas agricolas, adubos insecticidas, fungicidas, emfim, todos os utensilios que serão necessarios no principio da Primavera.

Os fungicidas mais conhecidos são os seguintes: Pó de Caffaro enxofre, sulfato de cobre e de ferro e o acido sulfurico; e os insecticidas: o arseniato de chumbo e o de cacio; o verde Paris, óleo ou sabão de pixe, sulfureto de carbono e a emulsão de kerozene.

A ORIGEM E A IMPORTANCIA INDUSTRIAL DA BORRACHA SEGUNDO CHARLES Z. BATES

Chama-se borracha ao producto proveniente de um succo leitoso (latex) que se encontra em algumas arvores e plantas da zona tropical. Até hoje não foi possivel determinar, com exactidão, o papel que esta substancia desempenha na vida e desenvolvimento das arvores.

E' encontrada nos vasos lactiferos e cellulas que formam o tecido cortical, existente entre a casca e a madeira.

Tambem se encontra nas folhas, nas raizes, e em outras regiões de certas plantas tropicaes.

Para extrahir o latex praticam-se, através da camada exterior da casca, incisões a distancias regulares.

Este fluido contém de 20 a 50 por cento de borracha crua.

E' a borracha, ou gumma elastica, um dos productos florestaes mais importantes para a industria moderna (1). O valor da borracha, que annualmente se importa nos Estados Unidos, é duas vezes maior que o de todos os demais productos florestaes, incluindo a madeira, propriamente dita, materias para curtir e materias corantes, polpa de madeira, etc (2).

A historia de sua producção e manipulação é assaz interessante.

Embora a sua utilidade fosse conhecida desde alguns seculos, o seu aproveitamento em grande escala só começou no seculo passado, tendo sido enorme desenvolvimento da industria automobilistica o que mais contribuiu para a sua utilisação em proporções cada vez maiores, sendo assim que, durante os ultimos cinco annos, o consumo deste producto indicou um augmento de 250 por cento (3).

O descobrimento da borracha pelos europeus data da segunda viagem de Colombo ás terras do Novo Mundo.

Um dos seus commentadores, Herrera, fez, de facto, allusão ao uso de uma especie de bolas formadas com o latex de certas arvores oriundas de Haiti, bolas essas que se usavam para fins recreativos.

Seringueira (Symphonia elastica)

Um livro publicado em Madrid, em 1615, faz tambem referencias a certas arvores do Mexico, que produziam borracha crua.

Diz-se, não obstante, que, scientificamente, esta substancia foi analyzada, pela primeira vez por um scientista francez, chamado La Condamini, que, em 1736, enviou á Academia Franceza umas amostras de borracha crua.

Naquelle tempo a borracha servia apenas para apagar ou tirar pingos de tinta.

Nos Estados Unidos, a utilização da borracha na industria deve a sua origem aos esforços de Mr. Charles Goodyear, que foi o primeiro a tornal-a menos susceptivel á influencia do frio e do calor.

Antes disso, já se havia provado, não obstante, que, misturando-a com enxofre, ella se tornava menos pegajosa.

Diz-se que a arte da vulcanização foi descoberta, accidentalmente, no momento em que Mr. Goodyear deixou cahir, sem querer, num fogão accesso parte de uma mistura de borracha.

Mr. Goodyear patenteou o seu processo pela primeira vez em 1844, sendo, realmente, naquella época que se iniciou esta importante industria nos Estados Unidos.

Até o anno de 1914, o Brasil constituia a fonte principal de borracha, sendo o Estado do Pará o centro productor (4). A borracha do Pará o typo pelo qual se julgam todas as demais classes de borracha. A partir de então, as principaes regiões productoras passaram a ser o archipelago malaio e as suas circumvizinhas do extremo Oriente, tendo-se desenvolvido alli muito, durante os ultimos cinco annos, a formação de novas plantações.

Em estado silvestre, é encontrada tambem em quasi todas as regiões dos tropicos, e, além disso, existe em grandes quantidades, em uma grande variedade de plantas da America Central, Africa, Mexico e todos os paizes situados no extremo norte da America do Sul.

AS PRINCIPAES ARVORES QUE PRODUZEM BORRACHA

As seguintes especies constituem as principaes fontes de abastecimento, de accordo com a sua importancia commercial: (1) A borracha do Pará, Brasil, occupa o primeiro lugar, quanto á qualidade. E' o producto de borracha do mundo. E' obtida de varias arvores do genero Hevea, e muito especialmente da especie Hevea brasiliensis, a qual, em seu estado silvestre e genuinamente pôde dar 80 % da producção mundial. No valle do Amazonas, Brasil, e principalmente no estado do Pará, existem grandes mattas desta especie, mattas que se estendem tambem ao longo dos affluentes do mencionado rio, que vem do Peru, da Bolivia, da Venezuela e das Goyanas. A arvore da borracha ou seringueira do Pará (Hevea brasiliensis) attinge uma altura de 68 pés e um diametro de 12 a 30 pollegadas. Onde melhor vegeta esta arvore é nos terrenos humidos e ferteis, onde a temperatura varie entre 32° e 34° C. no meio do dia e nunca baixe de 22° C. durante a noite. Quasi nunca se praticam incisões nas arvores, enquanto estas não tem de 6 a 7 annos de edade, porque, do contrario, a borracha obtida seria de qualidade muito inferior. O succo leitoso (latex) é recolhido durante a estação secca, de Junho a Fevereiro, tratando-se sempre de fazer as incisões, de maneira que estas não prejudiquem as plantas.

Ultimamente, têm-se feito grandes esforços para conservar as mattas de seringueiras, eliminando todos os methodos de exploração, que eram prejudicaes a estes vegetaes. Tem-se observado que o latex flue mais livremente de manhã cedo.

O seringueiro provido de um certo pequeno e de varios recipientes de folha, em forma de tigela, dirige-se pelas estradas que, através da matta, conduzem ás arvores da edade de produzir, nas quaes pratica as incisões, collocando ao pé de cada uma destas, adherido á casca, um dos recipientes, que ha de recolher o liquido.

O seringueiro sabe determinar o numero de recipientes que necessita para cada arvore, havendo vezes em que tem de usar até vinte, por serem de pouca capacidade.

No mesmo ou no dia seguinte, faz o mesmo trajecto para recolhel-os e despejar o seu conteúdo em uma vasilha maior. Isso depende da rapidez com que o latex corra. O latex assim obtido contém cerca de 30 % de gomma elastica ou borracha. As arvores de tamanho regular produzem uma média de dez libras de borracha por anno.

Uma vez recolhido, o latex é conduzido ao acampamento e transformado em borracha crú pelo seguinte processo:

Accende-se uma fogueira, utilizando como combustivel ramos seccos e côcos de palmeira Attalea excelsa, com um pedaço de madeira, faz-se uma especie de pá, e então se deita o latex e em seguida expõe-se á acção do fumo, segurando-a com a mão e dando-lhe voltas.

O fumo, geralmente, é concentrado por meio de um apparelho especial, que tem a forma do gargalo de uma garrafa. A' medida que o latex vae se concentrando e endurecendo na pá, repete-se a primeira operação, até formar uma bola de borracha de dois ou tres kilos ou mais. De um bom seringal, sendo assim que uma só pessoa pode obter de dois a tres kilogrammas de borracha por dia.

(2) O caucho ou "hule, da America central e do Peru", provém da especie castiloa elastica, chamada em hespanhol "hule" ou "gomma de Panamá", que cresce principalmente na Guatemala, Nicaragua, sul do Mexico e norte da America do Sul, ao oeste dos Andes. No Amazonas, Brasil, tanto a arvore como o producto têm o nome de "caucho".

3) "Guayule" é o nome industrial da borracha do Mexico, que appareceu no mercado durante o ultimo decennio. Provém da arvore gommifera guayule (Parthenium argentatum) e não alcança um preço tão elevado como a borracha do Pará.

(4) A principal planta productora de borracha da Africa é a Fortunia elastica, chamada "Africans" ou "Lagos" na industria. A borracha é de optima qualidade, mas, geralmente, contém muitas impurezas.

(5) Certas plantas trepadeiras da Africa produzem tambem uma parte da borracha que se consome no mundo. As ditas plantas, especialmente, no Sudão, no Congo e em Moçambique, são destruidas depois de extraido o latex. Entre ellas, existem varias especies de Landolphia, destacando-se a Landolphia Owariensis, borracha do Congo Kickxia elastica está intimamente ligada a este grupo e entra no industria com o nome de "Africans".

(6) A arvore gommifera, que communmente se cultiva como planta ornamental, é a Ficus elastica que produz borracha commercial "Assamsu Rambong", conhecida no mercado norte-americano com o nome de "East Indian". Attinge tamanho consideravel no Ceylão, na India e na Malasia. Por ser de extracção summamente difficil, é cotada a preços muito altos. A borracha silvestre da India, Sumatra e Java é quasi toda desta especie.

(7) "Jelutong" ou "Pontianak" é o nome de uma borracha produzida na parte oriental da India e que provém da especie Dyera costulata.

(8) A borracha "Manihot" ou "Maniçoba" que é o seu nome industrial generalizado provém da especie Manihot glaziovi, planta esta originaria do Brasil — Ceará e outros Estados, onde é chamada "maniçoba".

A maniçoba é do mesmo genero a que pertence a mandioca (genero Manihot).

(9) "Mangabeira" é o nome industrial da borracha proveniente da especie Hancornia Speciosa, que é uma arvore chamada mangabeira e oriunda do Brasil. Ha tambem quem a chame borracha de Pernambuco.

(10) Chama-se "Balata" á borracha que se obtem da especie Mimusops balata, arvore oriunda das Guyanas ingleza e franceza e que existe tambem no Amazonas, no Brasil.

(11) a gutta-percha é extraida principalmente da especie Palaquium gutta.

Há muitos outros vegetaes, que produzem o succo leitoso ou latex, que se transforma em borracha, havendo quem diga que existem, na zona tropical, grandes mattas de arvores latiferas ou gommiferas, que ainda não foram exploradas, por se encontrarem muito afastadas das regiões habitadas.

Não obstante, as especies que acima enumeramos representam as que maior importancia commercial possuem.

Uma gigante arvore de caucho do Amazonas

CRIAÇÃO

Bello especimen puro sangue, Zebu' Guserath-Laorem, raça mansa e leiteira da fazenda de criação do coronel João de Abreu Junior, em Itaoca, estação da Bôa Sorte, E. F. Therezopolis (Estado do Rio)

Com a mão na armadilha

—:—

O que um homem soffreu, com a mão presa numa armadilha, no deserto, desamparado e sosinho!

O sr. Curzon, um canadense apaixonado pelos logares selvagens e pinturescos, viajava só, através das immensas florestas do Cariboo Oriental, e já sentia a involuntaria angustia de um grande isolamento, quando surgiu á sua frente uma pequena cabana de madeira, com uma cêrca em volta e um espaço em frente.

A' vista disso, o viajante experimentou uma viva sensação de alegria, que augmentou ao ouvir rumores que lhe parecia de uma machadinha ou de passos humanos.

Ah!, finalmente veria de novo o semblante de um seu semelhante! Apressou o passo e subito o desengano veiu affligil-o.

O logar estava ermo. Os ruidos ouvidos eram os passos de uma especie de esquillo grande e o voejar de um morcego de cabeça vermelha, que ao seu apparecimento logo fugiram. Dentro da cabana via-se aberto um buraco no tecto, através do qual passavam os tubos de uma estufa. Num angulo estava um leito de herva secca, em completa desordem; sobre o peitoril de uma janella, já ennegrecido, uma carta dirigida a Kamloops. A cabana devia ter sido abandonada havia varias semanas.

Curson decidiu passar ahi a noite; tirou as roupas e as grossas botinas de atacar e deitou-se. Dormiu profundamente e despertou quando já era dia.

Começou a vestir-se novamente. Achava-se a calçar as suas altas botas, proximo á janella da cabana, que tinha dois pesados caixilhos de vidro: um fixo no peitoril, aberto horizontalmente; o outro pesado, movediço, e nesse momento erguido. Curzon apoiava-se com a mão direita á beira do primeiro caixilho, e pensava no prazer de poder variar um pouco nesse dia o habitual alimento de peixe, quando ouviu um estalo. O segundo caixilho descera repentinamente e segurára como dentro de um torno a mão do viajante.

ESFORÇOS INUTEIS

No primeiro momento Curzon ficou mais admirado do que espantado, convencido de poder libertar-se logo com a outra mão; mas quando experimentou separar os dois pesados caixilhos viu que não podia, tão juntos elles estavam. E já um doloroso entorpecimento lhe invadia o braço. Muitas vezes, durante a sua vida de caçador, elle armára laços á caça e um dia assistira á luta furiosa, ás terriveis contorsões de uma raposa, presa na armadilha, e havia rido! Agora elle se encontrava tambem na mesma situação, obrigado a fazer esforços sobrehumanos para libertar-se, e em vão, preso áquelle implacavel torno, perdido numa interminavel solidão.

Passado o primeiro paroxismo de furor, Curzon impoz-se a calma necessaria para reorganizar as suas idéas e tentar um meio de libertação. Quebrar as vidraças, espedaçar os caixilhos: não havia outro meio. Enfiou então uma das meias para não ferir a mão livre e quebrou os vidros. Mas quando experimentou quebrar os caixilhos verificou que nunca o conseguiria, tão solidos eram elles.

— Afinal de contas — pensou Curzon, sem perder a coragem — é um incidente muito commum que póde acontecer a qualquer pessoa em toda casa. Deve pois haver um meio da gente libertar-se! Mas qual será?... A dois ou tres passos estava a sua cota de malha e a sua faca; se tivesse podido empunhal-a, em pouco tempo ter-se-ia libertado. Mas era como se esses objectos estivessem em Chicago, e não ali, pois que não conseguiria chegar até elles, com a mão.

AS ULTIMAS TORTURAS

No emtanto o tempo passava: chegou o meio-dia, cairam as sombras da tarde, anoiteceu. Curzon continuava preso, ali, inexhoravelmente, condemnado á uma morte lenta e horrivel.

Pouco a pouco o cansaço venceu-o e elle foi tomado de um somno afflictivo, povoado dos mais estranhos sonhos. Despertava de tempos em tempos num sobresalto: algum animal vagabundo vinha visital-o, entrando pela porta que ficára aberta.

Se tivesse entrado um urso pardo! Teria sido o fim mais rapido. E quasi o invocava no desespero que o invadia. Depois o instincto de conservação o empolgava novamente: queria viver e recomeçava a lutar e a esperar.

A seu lado havia um peixe salgado, porção bastante para duas refeições.

Era um meio para prolongar a vida, por entre as torturas da fome. Ironia da sorte! Entrou uma doninha: olhou para o prisioneiro, farejou o peixe atirando-se em cima e agarrando-o com os pequeninos dentes agudos.

Curzon poz-se a sapatear e a gritar, na esperança de amedrontar o animal e de pol-o em fuga, obrigando-o a largar a presa, mas de nada lhe valeu o expediente.

E as horas continuavam a passar, com a mortal lentidão de uma medonha agonia. Surgiu ainda o dia. Curzon sentiu como que o frenesi de arrancar os dedos num impeto sobrehumano.

As dores o torturavam: uma prostração penetrante de todos os sentidos enfraquecia-lhe as forças, agitava-lhe o cerebro.

O GUIA INDIANO

Veiu-lhe a sensação de um entorpecimento de todas as suas faculdades, na angustia desesperada: sentiu que a morte já o estreitava em seus braços descarnados, e que nunca mais o largaria. E abandonou-se ao destino, sem lutar mais. Estava em tal estado de transição espiritual, quando ouviu confusamente uma voz gritar-lhe:

— Coragem, amigo!... Coragem!...

Depois não viu nem percebeu mais nada.

Quando recuperou o conhecimento das coisas, viu-se estendido no leito da cabana, tendo ao lado Emos, um indiano que alguns dias antes lhe tinha servido de guia.

Decorreram comtudo muitos mezes, antes que Curzon pudesse readquirir o uso da sua mão direita.

XADREZ

PROBLEMA N. 30

GRUNFELD

Pretas 5

Brancas 5

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 30

	Brancas *Andersson*	Pretas *Hyvale*
1 —	P 4 R	P 4 BD
2 —	B 4 BD	P 3 TD
3 —	P 4 TD	C 3 BD
4 —	C 3 BD	P 3 R
5 —	P 3 D	P 3 CR
6 —	CR 2 R	B 2 CR
7 —	Roq.	CR 2 R
8 —	P 4 BR	Roq.
9 —	B 2 D	P 4 D
10 —	B 3 CD	C 5 D
11 —	C x C	B x C cheq.
12 —	R 1 T	B 2 D
13 —	P x P	B x C
14 —	B x B	P x P
15 —	B 6 BR	B 3 R
16 —	P 5 BR!	B x P
17 —	T x B	P x T
18 —	D 5 TR	D 3 D
19 —	D 6 T	D x B
20 —	D x D	

As pretas abandonam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 29

D 1 CR — T x D; C 7 BR cheq. — R 2 T, T 2 CR mate, e diversas variantes.

Enviaram solução exacta do problema n. 28 — Senhorita Alayde Pinto Amando, R. Reis, Alípio Gonçalves, Giers, Augusto Beck, Domingos Silva, Marciano Lazaro, Sylvio Pereira e mlle. Geolin.

Enviaram solução exacta do problema n. 29 — Sahari Mirotzwk, Chá Lipton, Laskermirim, Oppermann (Nictheroy), Geslin, Giers, Marciano Lazaro, A. Gonçalves, Augusto Beck, G. Guiran, S. Gama, Fernando Góes, Demetrio Oliveira (Paquetá), Oswaldo Garcia (Juiz de Fóra), Armando Deutiel.

Especial para o «Correio da Manhã»

Encyclopedia do Charadista em elaboração

POR ALMERINDO FERREIRA (Briareu)

CAPITULO I

ZOOLOGIA

1ª parte

Animaes mammiferos e termos correlativos

(Exceptuados os termos que particularmente, dizem respeito ao homem, e os que, por sua natureza, são encontrados em capitulos especiaes, como *armadilhas, comidas, instrumentos, etc.*)

(*Continuação*)

DE 5 LETRAS

Obeso — Excessivamente gordo e com o ventre proeminente
Olhar — Apascentar
Oliva — Parótidas do cavallo
Omaso — Terceiro estomago dos ruminantes
Onção — Onça grande
Oqueta — O mesmo que *oquim*
Oquim — Mammifero comestivel da Africa, que vive debaixo da terra
Orang — Macaco
Osseo — Relativo a osso; que tem ossos
Osteo — Prefixo designativo de osso
Ouche — Interjeição, *Eixe*
Ougar — Aguar
Ovado — Cavallo, que tem doença na parte posterior da junta da quartela
Ovéro — Animal equino ou bovino, que tem pequenas manchas pelo corpo; oveiro
Ovino — Ovelhum
Pagem — Cavalleiro, que nas touradas transmitte ordens; neto
Paiol — Estomago
Palma — Parte interior da mão ou do casco da besta
Pampa — Gato do Paraguay
Pampa — Cavallo de côr escura com grandes malhas na cabeça
Pança — O maior estomago dos ruminantes
Panda — Especie de urso
Parar — Reunir o gado em determinado logar
Pardo — Leopardo
Pareo — Conjunto de cavallos que disputam uma corrida
Parir — Dar á luz
Parto — Acto de parir
Passe — Acto de passar um boi á capa, nas touradas
Passo — Um dos andamentos do cavallo, o mais lento
Patás, ou
Pataz — Especie de macaco da Africa
Paulo — Cerrado para o gado
Pazan, ou
Pazão — Antilope da India
Pegar — Não querer andar (falando-se dos animaes)
Peito — Parte do corpo que contém os pulmões e o coração
Pelle — Membrana que cobre todas as partes do corpo; couro dos animaes separado do corpo
Pello — Pêlo
Penca — Corrida de cavallos em que entram tres ou mais pareiheiros
Penso — Tratamento de comida, limpeza, etc., que se faz aos animaes
Perna — Membro sobre que se sustém e anda o animal
Perra — Cadella
Perro — Cão
Perua — Cavalgadura muito magra
Peste — Doença contagiosa, que ataca o gado bovino
Phoca — Genero de mammiferos amphybios; foca
Piafé — Movimento do cavallo, batendo no chão com as patas deanteiras; piaffé
Pialo — Acto de puxar, repentina e violentamente, o laço a que um animal vae preso, a correr
Piara — Bando de animaes; agrupamento de animaes da mesma edade e tamanho
Piada — Pieira
Pilão — Picadeiro circular para adestramento de cavallos
Pingo — Cavallo de sella; bom cavallo
Piriá — Especie de rata de agua
Pisco — Um dos bois da junta; (ao outro chama-se galhardo)
Pista — Rasto de animaes; parte do hippodromo em que correm cavallos; raia
Pocha — Cadellinha
Poche — Voz, para chamar ou afagar cãesinhos
Pocho — Cãozinho
Polpa — Carne musculosa dos animaes
Ponei, ou
Poney — Cavallo pequeno; mosquete; cavallo-mosca
Pongo — Chimpanzé
Ponta — Chifre
Ponta — Manada de mulas ou de gado vaccum
Porca — Femea do porco
Porco — Quadrupede domestico, da ordem dos pachidermes
Porro — Carne dura formada nas fracturas
Posta — Cocheira numa estrada em que se faz a muda dos cavallos da diligencia
Potra — Egua nova
Potro — Cavallo novo, de menos de quatro annos
Potto — Quadrupede originario da India
Prado — Hippodromo
Prego — Carne do peito do boi
Prego — Especie de macaco do Amazonas
Preia — Presa de animaes carnivoros
Preiá — Roedor do Brasil; apreia
Presa — Cada um dos dentes caninos
Puava — Apuava; fuá
Pulpo — Quadrupede do Chile
Punga — Cavallo, que nas corridas, chega por ultimo á méta; cavallo ordinario
Quatá — Especie de macaco do Brasil; coatá
Quati, ou
Quaty — Coati
Quemi — Roedor da ilha de Cuba
Quiba — Diz-se do animal corpulento e forte
Quite — Acto em que o toureiro procura desviar o touro
Quixa — Cabra
Rabia — Hydrophobia
Raçan — Fenda no casco do cavallo
Raiva — Doença propria dos cães; hydrophobia
Rasto — Vestigio que deixa o animal por onde passa
Ratão — Rato grande; arganaz
Ratão — Genero de mammiferos carniceiros, que se encontra na America do Sul
Ratar — Roer
Ratel — Carnivoro da Africa do Sul; especie de texugo
Récua — Manada de cavalgaduras
Redem — Gordura, pegada aos intestinos
Redil — Curral de gado
Renal — Relativo aos rins

TURF • DOMINGO SPORTIVO • FOOTBALL

FOOTBALL

O CAMPEONATO

Quatro jogos e quatro palpites

OS jogos de hoje não offerecem o mesmo enthusiasmado interesse das grandes partidas de campeonato. O unico match que poderá resultar sensacional, attendendo o valor dos adversarios é o doFlamengo com o Vasco. Diversas razões de ordem technica entretanto, estão contribuindo para se duvidar da figura que fará, hoje, o 1º team do Flamengo, depois dos fracassos que se contam pelos seus ultimos jogos. E' uma lastima que o veterano e glorioso team rubro-negro tenha perdido aquella invejavel precisão com que tão brilhantemente levantou o campeonato de 25. E' realmente uma lastima, porque, os jogos difficeis do Flamengo, com o Flamengo apurado, são espectaculos extraordinariamente empolgantes. Com o Vasco, tem succedido, que o Flamengo joga bem. Vejamos hoje o que eé capaz de fazer na frente desse respeitado adversario, que é um dos serios concorrentes do campeonato de 26. O ultimo treino de quinta-feira contra o Syrio — teams completos — proporcionou ao Flamengo a esperança de apresentar-se hoje em bôas condições. Naquelle treino o Flamengo venceu por 5 x 0, jogando bem e melhor ainda combinando a linha de ataque.

Mas, os treinos enganam tanto! Não se recordam os leitores dos magnificos treinos do scratch brasileiro e da figura apagada que elle fez em B. Aires? Comtudo não se pode negar que este jogo está destinado a preoccupar muitissimo, o cuidado dos que acompanham a marcha do Vasco da Gama no campeonato. Mesmo com o Flamengo nas condições actuaes! O football é tão cheio de surpresas e caprichos... O match é realizado em Paysandú.

O match Villa-Syrio, apezar de não ter nenhuma influencia no campeonato e — por isso mesmo — não despertar um interesse muito grande, é, a nosso ver, um dos melhores da tarde. Os dois teams representam duas forças equivalentes, muito treinadas e cada qual desejando mais melhorar a sua situação na tabella.

O Syrio tem no acervo dos seu ultimos resultados duas victorias muito significativa.

Além disso tem a seu favor a figura relativamente bôa que fez na frente do Fluminense, domingo passado, perdendo mas resistindo brilhantemente. O Villa não tem menores triumphos nem menores titulos de recommendação. Além dos ultimos resultados, que pesam na balança do seu prestigio, ninguem poderá negar o progresso manifesto da sua equipe, melhorando de jogo para jogo.

O match será realizado no campo do America F. C.

O São Christovão vae receber em seu campo, a visita sempre bem recebida, do veterano club suburbano do Bangú.

Ainda que esteja na luta, o *team leader* do campeonato, este match não parece destinado a ser muito importante, em se considerando os ultimos resultados do Bangú. Theoricamente — se é que os resultados de football admittem theorias — o São Christovão deve ganhar. Entre esta condicional decorre de uma observação, ou de varias observações e o que succede ou costuma succeder no campo, vae ás vezes uma differença que transforma completamente os calculos mais naturaes.

O Bangú é o team das surpresas. Nunca ninguem sabe quando joga mal. Quando menos se espera, o Bangú dá para jogar que é um despropósito. O Vasco viu-se apertado para arranjar aquelle exquisito *score* de 5 x 4 do dia 30 de maio.

O São Christovão não despresou o adversario. Preparou o team como se fôra para resolver o campeonato num match decisivo.

O America vae jogar com o Brasil no campo do Botafogo, em General Severiano. A situação de ambos os clubs na tabella, e a circumstancia de não alterar o campeonato, qualquer que seja o resultado, dá a este encontro muito pouco interesse.

Foram sorteados para os jogos de hoje os seguintes juizes:

Flamengo x Vasco — No campo do Flamengo, á rua Paysandú; segundos e primeiros teams; juizes do Bangú; representante Antonio Francisco Coelho de Almeida, do Villa Isabel.

Villa Isabel x Syrio — No campo do America, á rua Campos Salles; segundos e primeiros teams; juizes do Flamengo; representante, Octavio de Amorim Carrão, do America.

Brasil x America — No campo do Botafogo, á rua General Severiano; segundos e primeiros teams; juizes do Botafogo; representante, Dulcidio Gonçalves, do Fluminense.

São Christovão x Bangú — No campo do São Christovão, á rua Coronel Figueira de Mello; segundos e primeiros teams; juizes do Brasil; representante, Alfredo Couto, do Botafogo.

Na segunda divisão a tabella marca estes jogos:

Independencia x Everest — No campo do Independencia, á rua Costa Pereira; segundos e primeiros teams; juizes do Bomsuccesso; representante, Octavio Pinto, do River.

Mangueira x Bomsuccesso — No campo do Mangueira, á rua Desembargador Izidro nº 92; juizes do Independencia; representante, Armando Canongia, do Carioca.

Olaria x Mackenzie — No campo do Olaria, á rua Leopoldina Rego, em Olaria; segundos e primeiros teams; juizes do River; representante, Francisco Xavier de Freitas, do Everest.

Obliterate vendido para os Estados Unidos — Sir Robert Jardini acaba de vender a um syndicato de criadores norte-americano o cavallo Obliterate.

Os norte-americanos pagaram por esse filho de Tracery a somma de 30.000 guinéos, equivalentes a cerca de 1.080:000$000 da nossa moeda.

O maior criador da Inglaterra — Acaba de morrer com 80 annos de idade o sr. John Musker, um dos mais conhecidos criadores inglezes. O sr. Musker montou o seu primeiro haras ha cerca de trinta annos, adquirindo na Italia por doze mil libras o cavallo Melton, que produziu excellentes ganhadores, como William Rufus e Henry the First.

Augmentando rapidamente o seu haras chegou a possuir mais de cem reproductoras, sem a necessaria selecções.

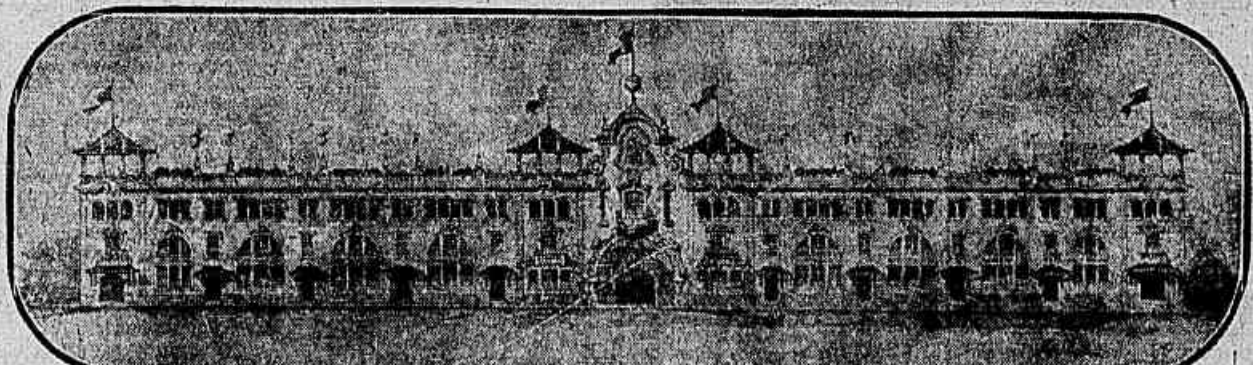
Dahi a qualidade dos productos não ser relativa á sua quantidade. Por doença, Musker liquidou esse haras em 1906, vendendo todos os animaes, com excepção de Melton, Willian Rufus e Henry the First, sendo os dois ultimos arrendados a criadores da Austria e da França. Quando, terminado o contracto, esses cavallos voltaram para a Inglaterra, Musker fundou novo haras, que chegou a ser mais importante que o primeiro e que liquidou em 1917.

Nunca houve na Inglaterra um haras das proporções desse.

OS NOSSOS TEAMS

O 1º team do Syrio Libanez Athletico Club, do Campeonato Carioca de Football e cuja brilhante figura tem merecido as attenções de todo o nosso meio sportivo

A CORRIDA DE GANSOS...

O Stadium do Club de Regatas Vasco da Gama

Compõe-se [illegible] cia" propriamente dita, com um comprimento de 180 metros, por 100 metros de largura, é circum- [illegible] das obedecendo a sua inclinação a uma curva logarithmica, relativa á posição dos observadores.

O accesso é feito por meio de numerosas entradas, e as saidas cuidadosamente dispostas darão em poucos minutos, como indica o projecto, o completo escoamento do stadium.

A archibancada dos socios, collocada numa das partes lateraes, é servida por confortaveis poltronas, que ladeiam a tribuna da directoria, e esta espaçosa e bem localizada.

A arena comprehende o campo de football, dois campos para tennis e dois para basketball, os quaes servirão nos grandes campeonatos, e uma pista de corridas, com a parte recta de 200 metros e o desenvolvimento total de 500 metros.

Sob a archibancada dos socios encontra-se dois pavimentos: no primeiro foram dispostos: o privativo dos athletas obedecendo ás disposições da A. M. E. A., com as accommodações separadas para os dois teams que se enfrentarão, sendo uma ampla, destinada ao team residente, com espaçosos dormitorios com capacidade de 8m2, para cada pessoa, banheiros, vestiarios, pharmacia de urgencia, rouparia, deposito de material, sala para a policia de campo, bar-restaurante, serviços sanitarios, e emfim, uma salinha infantil onde os jovens associados se iniciem nas lides sportivas e fortifiquem o animo para a vida pratica.

Encontra-se tambem neste pavimento o privativo para os juizes e seus auxiliares, com entradas e saidas independentes para o campo e para o exterior.

O segundo pavimento, ainda sob as archibancadas, consta de tres amplos salões: um destinado ás reuniões da directoria e do conselho deliberativo, e os dois outros aos socios.

Annexos ao stadium encontram-se: uma grandiosa piscina obedecendo ás medidas regulamentares internacionaes, com archibancadas e cabines para troca de roupas, onde serão disputados os campeonatos de water-polo e provas de natação; os campos de tennis e basket-ball, um stand de tiro, rink para patinação e outros sports.

A construcção, toda ella em estylo colonial, cuja fachada principal mede de extensão 274 metros, marginando a rua Abilio, realçará pela pureza e simplicidade das suas linhas; a posterior, que será fronteira á rua Bomfim, fica destinada ás entradas para [illegible]; as duas fachadas lateraes seguirão uma a rua João Machado e a outra a rua São Januario, aquella com uma entrada que terá o nome de "Victoria", ornamentar-se-á com as estatuas dos athletas que maior numero de victorias obtiverem, a contar da data da construcção do stadium.

AUTOMOBILISMO

A nova pista de New-Jersey

INAUGUROU-SE em [illegible] ultimo, uma nova pista para corridas de automoveis, perto de Hammonh, New Jersey.

E' oval, com uma milha e meia de comprimento, e toda de madeira. As archibancadas teem logar para 80.000 espectadores e no dia da inauguração, quando se disputou uma prova internacional de 300 mi- [illegible] de que demos a noticia, estavam repletas. Venceu Hary Hartz que fez o percurso em 2 horas 14 minutos e 14" 18 segundo, e em menos 3 minutos que o "record" anterior para esta distancia. Peter [illegible] recordámos anterior [illegible] Donough em terceiro. A velocidade media de Hartz foi de 131 milhas [illegible] O premio foi de 12.000 dollars, [illegible] menor, das 100 milhas. Mc Donough tambem estabeleceu tres novos "records" para 75, 200 e [illegible] milhas e Devore um para 150 [illegible]

FOOTBALL

A ultima corrida que se realisa no hippodromo de S. Francisco

O encontro dos cracks Tanguary e Printer e o apparecimento do invicto Rival

O crack Printer que hoje reapparece nas nossa pistas competindo com Tanguary, depois de uma das suas victorias classicas, o anno passado no prado do Jockey Club

A corrida de hoje, no prado Jockey-Club, assignala um acontecimento historico do nosso turf por ser a ultima que se realiza no velho hippodromo de São Francisco Xavier, coincidindo este facto com a disputa do classico de egual denominação, carreira sensacional, pois nella se encontrarão os dois maiores cavallos actualmente em entrainement nas pistas do paiz: Printer e Tanguary, que carregará 53 kilos, recebendo cinco do seu adversario. Muitos acreditam que o crack nacional arrebatará ao crack irlandez o titulo de invicto; outros que o pensionista do Stud Lundgren não ganhará, mas obrigará o filho de Lorenzo a um esforço severo para vencer, e outros finalmente, pensam que Printer se laureará no referido classico com facilidade, isto é, no mesmo estylo em que tem ganho todas as carreiras em que interveiu até agora. Somos da opinião destes. Mas ainda assim o já glorioso representante da nossa elévage ha de desenvolver contra o cavallo irlandez uma acção decidida e empolgante na primeira phase da carreira.

O classico São Francisco Xavier, em 2.200 metros e de 12:000$000 de premio, foi ganho pela primeira vez por Severo, cujo nome mais tarde foi mudado para Illimani. O filho de Gay Hermit, ganhador classico, foi sobretudo um cavallo infeliz, pois soffreu um sem numero de derrotas por cabeça.

De 1915 até o anno passado o classico São Francisco Xavier, realizado já vinte e duas vezes, teve os seguinte vencedores:

1915 — 2.100 metros — 5:000$ — Rohallion (D. Ferreira) — Black Sea e Calépino — 135" 4|5.
1916 — 2.100 metros — 5:000$ — España (L. Araya) — Zingaro e Pierrot III — 137" 1|5.
1917 — 2.200 metros — 5:000$ — Zingaro (J. Coutinho) — Pégaso e Meyrick — 145" 3|5.
1918 — 2.200 metros — 5:000$ — Pégaso (R. Cruz — Bukless e Battery — 146".
1919 — 2.200 metros — 5:000$ — Meyrick (W. de Oliveira) — Ravengar e Servio — 146".
1920 — 2.200 metros — 7:000$ — Liniers (P. Zabala) — Ramalero e Tic-Tac — 144" 2|5.
1921 — 2.200 metros — 5:000$ — Bayoneta (E. Rodriguez) — Moonstone e Almofadinha — 142".
1922 — 2.200 metros — 8:000$ — Conde Lucanor (R. Watson) — Gallieni e Bomjardim — 147" 1|5.
1923 — 2.200 metros — 10:000$ — Aymoré (C. Fernandez) — Malligno e Kaloolah — 143" 3|5.
1924 — 2.200 metros — 10:000$ — Aprompto (R. Astorga) — Aymestry e Bright Eyes — 142" 2|5.
1925 — 2.200 metros — 10:000$ — Pertinaz (C. Ferreira) — Principe e Metrópole — 147" 1|5.

Além desse encontro sensacional de Tanguary e Printer, a corrida desta tarde marca a estréa nas nossas pistas do potro Rival, irmão materno do primeiro daquelles cavallos, ganhador de todas as carreiras que disputou na Moóca. Seis outros premios communs, todos muito difficeis, completam o programma desta tarde, que será sem duvida uma das melhores desta temporada.

Como mais provaveis vencedores indicámos os seguintes concorrentes:

Rival — Culinan — Rafale.
Quoi? — Garota — Chineza.
Verona — Consul — Obelisco.
Gavarni — Aguapehy — Menino.
Quito — Boreas — Jundú.
Moscou — Salsipuedes — Questor.
Printer — Tanguary — Bruce.
La Garçone - Confiance - Libertador.

O primeiro pareo será realizado ás 12,40 da tarde.

Uma tradição que desapparece

Realisa-se hoje a ultima corrida no hippodromo de S. Francisco Xavier

EM 16 DE MAIO DE 1869 ERA ELLE INAUGURADO

Depois de uma existencia de quasi sessenta annos, com a corrida que hoje se realiza, fechará definitivamente o velho hippodromo que o Jockey-Club possue em S. Francisco Xavier, em cujos terrenos vae ser installado um campo de aviação militar. A' primeira corrida ali realizada, teve logar em 16 de maio de 1869, com este programma:

1ª *corrida* repetida (*en partie liée*) — 8 Quadras cada vez. — Entrada 30$000 — Premio: 300$000. — Peso 120 libras.

1 — Eclypse	Castanho escuro	10 annos	Rio Grande do Sul
2 — Straucela	Egua russa	10 "	Minas Geraes
3 — Figaro	Paçaço	7 "	São Paulo
4 — Macaco	Preto	"	Rio de Janeiro

2ª *corrida* — 4 quadras. — Entrada 10$000. — Premio: 100$000. — Peso 120 libras.

1 — Samun	Castanho malacara	10 annos	São Paulo
2 — Guapo	Zaino escuro	7 "	São Paulo
3 — Africano	Preto	16 "	Montevidéo
4 — Valmonca	Preto	8 "	Santa Catharina
5 — Cabocio	Alazão escuro	8 "	São Paulo

3ª *corrida* — 6 quadras. — Entrada 25$000. — Premio: 250$000 — Peso 120 libras.

1 — Colibri	Gargantilho	8 annos	Rio da Prata
2 — Gaucho	Rosilho baio	10 "	Rio Grande do Sul
3 — Cognac	Rosilho vivo	8 "	Minas Geraes
4 — Kahli	Egua ruça	7 "	Minas Geraes

4ª *corrida* — 8 quadras. — Entrada 25$000 — Premio: 500$000 — Peso 120 libras.

1 — Annibal	Castanho escuro	7 annos	Montevidéo
2 — Dagmar	Egua castanha	5 "	Paraná
3 — Lagosta	Egua alazã	9 "	Rio de Janeiro
4 — Malacarinha	Castanho	10 "	Rio de Janeiro

5ª *corrida* — 8 quadras. — Os da primeira.

6ª *corrida* — (Amadores) — 4 quadras. — Entrada 10$000. — Premio: tres botões de peito de brilhantes. — Peso 130 libras.

1 — Anwill	Alazão	5 annos	São Paulo
2 — Bagatella	Castanho	10 "	Minas Geraes
3 — Bismark	Castanho escuro	10 "	Minas Geraes
4 — Paraná	Ruço pombo	10 "	Paraná
5 — Renegado	Mouro	9 "	Minas Geraes

7ª *corrida* — (Amadores) 8 quadras. — Entrada 20$000. — Premio: uma corrente de relogio e botões de ouro para punho. — Peso 120 libras.

1 — Lucifer	Alazão	7 annos	São Paulo
2 — Swan	Ruço	12 "	Rio Grande do Sul
3 — Calif	Rosilho	10 "	Montevidéo
4 — Juarez	Ruço pedrez	8 "	Minas Geraes

8ª *corrida* — 8 quadras. — Os da primeira sendo necessario.

9ª *corrida* — 8 quadras. — Cavallos de todos os paizes que se apresentarem ao toque da sineta, não podendo entrar os que tiverem sido vencedores nas outras corridas. — Premio: 50$000.

Um programma como se vê, muito curioso para os turfmen da actualidade. O primeiro pareo foi ganho por Macaco, pertencente ao commendador Francisco Pinto da Fonseca Telles, mais tarde barão da Taquara: o segundo por Guapo; o terceiro por Cognac; o quarto por Annibal; o quinto novamente por Macaco; o sexto por Renegado e o ultimo por Swan. Noticiando a inauguração do velho hippodromo um jornal da época assim registrava no dia seguinte esse acontecimento sportivo:

"Na augusta presença de suas majestades e altezas imperiaes e innumeravel concurso de povo, realizaram-se hontem no Prado Fluminense as corridas de cavallos organizadas pelo Jockey-Club. A raia é extensa e larga e acha-se bem demarcada, ficando ainda livre á roda grande extensão de terreno plano. Além de uma tribuna para suas majestades, construiu-se uma archibancada, donde 1.400 espectadores commodamente sentados dominam com a vista toda a raia. Convirá, porém, ainda prolongar o telhado para o lado da frente formando um alpendre que resguarde do sol as primeiras linhas de bancos e ao mesmo tempo deixar mais ventilado do lado de fóra.

Além dos espectadores, grande numero de cavalheiros e carros cheios de gente se achavam postados de um lado da raia.

Correram-se todos os pareos do programma publicado hontem."

Essa corrida produziu 2:994$000, dos quaes coube á sociedade um terço ou 998$300, e, tendo sido a despesa 1:999$200 deixou o deficit de 1:000$900.

Foi excellente jockey e como entra'neur parece que será dos melhores — Está chamando muita attenção um dos mais jovens entraineurs de Newmarket, Walter Griggs, que antes de se dedicar á actual profissão, foi durante varios annos, um dos melhores jockeys inglezes. Na primeira semana da temporada, em Newmarket, ganhou com um dos seus pensionistas a ultima prova da reunião, obtendo a seguir uma série consecutiva de sete triumphos em oito dias.

Os productos de Flamboyant — Esse filho de Tracery, que em 1922 foi pretendido pelo dr. L. de Paula Machado para disputar aqui as grandes carreiras do centenario e que actualmente pertence á elévage allemã, um performer que nas pistas chamou attenção como stayer, acaba de inscrever na Inglaterra o seu nome na lista dos reproductores com productos ganhadores. Esse descendente de Flamboyant é uma potranca chamada Flaming Rose, que ganhou uma carreira em Lincoln, sendo logo a seguir vendida por 330 guinéos.

Concurso infantil de Palavras Cruzadas

Enigma n. 23, de ANTONIO A. MANTA

HORIZONTAES — VERTICAES

[illegible]

Solução do enigma n. 21, de Luiz Lacerda

[illegible]

Enviaram soluções certas:

1 — Antonio Borrajo (Petropolis)
2 — Marilia Monteiro Flores
3 — Nelio Ramos Monteiro
4 — Puckle Jones
5 — Carlito
6 — Helio Ramos Monteiro
7 — Edith de Assumpção (Nova Friburgo)
8 — Diva Marilda Ferreira de Mello
9 — Cyrene de Mattos
10 — Celina de Mattos
11 — Eurico Ferreira Filho
12 — Roberto D. Araujo
13 — Nelio Machado Bastos
14 — Olga de Lourdes
15 — Ildefonso Carlos Gomes (Marianna — E. de Minas)
16 — Moacyr Arêas
17 — Hilda Crescente
18 — Cesar Bomfim
19 — Marietta Crescente
20 — Tenente Espingarda
21 — Chiquito Soares
22 — Yvonne Ozorio de Almeida
23 — Niny Alvarez de Lemos
24 — Milton de Azevedo Ferreira
25 — Altamir de Azevedo Ferreira
26 — Aluizio Licinio (Alto Rio Doce — Minas)
27 — Nazira Cunha
28 — Octavio Almerindo Ferreira
29 — Roleaux (Nova Friburgo)
30 — Marina Rodrigues
31 — Emilio Lima
32 — Zuzu Guimarães
33 — Geraldo Avellar
34 — Clamir da Silva Brasil
35 — Elisa Rodrigues de Siqueira
36 — João Gondim
37 — F. A. Brando
38 — H. N. Wagner
39 — Narbal Assumpção
40 — Paulo Novis
41 — Paulo Motta Camara
42 — Miguel Conti Loffredo
43 — Celia Leite
44 — Maria Luiza da Costa Mattos (Petropolis)
45 — Carlyle Borba
46 — Nancy de Souza
47 — Mario de Souza Bastos
48 — Zilah Costa (Mangaratiba)
49 — Edgard de Souza
50 — Maria Antonietta de Siqueira
51 — José Eduardo de Siqueira
52 — Helena Dantas
53 — Heloisa Dantas
54 — Murillo Dantas
55 — Antonio Salgado
56 — Léa Nogueira
57 — Elza Cardeal
58 — Waldemiro Advincula
59 — Aclimêa Vieira de Oliveira (Varzea de Therezopolis)
60 — Aridith Nogueira (Petropolis)
61 — Venitius Nazareth Notare
62 — Lucien M. Frabais (Biriguy — E. de S. Paulo)
63 — Joaquim Oliveira (Abaeté — Minas)

CORRESPONDENCIA

Francisco Taquara da Fonseca Telles — Recebemos sómente o quadro de decifração. Mande com urgencia o desenho do problema, para ser publicado.

Lucien M. Frabais — (Biriguy — S. Paulo) — Recebemos, mas com grande atrazo. O prazo para cada problema é de quinze dias.

Recebemos para publicar trabalhos de: Josemar Faria Oliveira, Helio Freitas, Cyleno de Mattos, Attila P. de Oliveira, Joaquim de Oliveira, Danilo Ramos.

Enigma n. 20 de JOSÉ MARIA (Brinckman)

Foi sorteado o n. 50 (Nelson Dias).

Entraram no sorteio os 84 decifradores cujos nomes foram publicados e mais Nelson Dias (85) e B. Jones (86).

O primaz do Brasil como poeta

O soneto que damos abaixo é de d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil, que a maioria dos nossos leitores, provavelmente, ignora, até hoje, que já tenha sido um cultor das musas, se o não é ainda. Esses versos, escreveu-os elle quando ainda bispo da Barra. Intitula-se o soneto

PRINCEZA-ESPOSA

A filha do tupy, trigueira e bella,
A' margem do Iassu', lêda, descansa,
Tendo a velar-lhe o somno de creança
Do esbelto burity a verde umbella.

Princeza, ella repousa e, em torno della,
Ha caricias sem fim da brisa mansa.
Arfa-lhe o seio tumido a esperança
Do radioso porvir por que anhela...

Ali, o Rio Grande e o São Francisco
Repetem-lhe, ao passar, o psalmo prisco
Dos cantares sublimes de Moysés.

E' o canto triumphal de cada instante,
E', depois de um gigante, outro gigante
Que vem rendido, lhe beijar os pés.

CONTO INFANTIL — A JUMENTA AZUL — RENÉ BAZIN

— Leva a tua capa, pequeno, não vás ter frio.

— Aqui a tenho.

— Leva os tamancos.

— Aqui estão elles.

— Leva a chibata por causa dos lobos que andam rondando.

— Está presa ao punho, mãe, e bem presa.

— Bôa noite, pequeno.

— Bôa noite, mãe.

Todas as noites, quando João-Maria Benic, do paiz das Costas, partia com seus jumentos, a mãe não deixava de fazer-lhe todas essas recommendações. Era viuva e tinha cinco filhos, dos quaes elle era o mais moço, contaria em breve dezoito annos. A fazenda, abrigada por um bosque que o vento atormentava durante tres estações do anno, não ficava muito longe do mar. Era cercada de grandes prados ricos em pastagem e onde viviam em plena liberdade desde junho até novembro, os seis jumentos que eram a fortuna e o orgulho da Grénetiere, como se chamava a fazenda. Eram bonitos realmente, os jumentos, e outros assim não havia em todo o paiz. O pello era de um tom de ardosia prateada e um dentre elles, um joven animal de tres annos, o favorito de João-Maria, era quasi azul e tinha uma estrella no meio da testa. Os mercadores perguntavam:

— Vende o jumentinho, patroa?

— Não, meus amigos, não o vendo.

— Então o imperador o tomará para elle.

— Longe anda o imperador.

— O imperador nunca está longe, patroa! Elle precisa de homens. Em Paris, sabe-se a edade de seu jumento, o nome que tem e o peso. E' melhor que o venda.

A fazendeira recusava porque tinha confiança que ninguem viria tomar-lhe a sua Niela, a bella jumentinha azul, que trotava tão bem. Sabia que o imperador recrutava homens e os mandava á guerra: um de seus filhos estava no Rheno, outro nas fronteiras da Hespanha. Ouvia falar sobre as batalhas ganhas, sobre as cidades tomadas; de todo coração desejava o fim daquellas victorias que a tantas mães custavam os filhos, deixando sem auxilio as mais felizes, e os campos abandonados e as colheitas perdendo-se por falta de braços para o trabalho; não acreditava, porém, que o imperador tivesse conhecimento da belleza de Niela.

— Bôa noite, meu filho. Vae direito e tem cuidado com o lobo.

E João-Maria partia assobiando afim de passar a noite nos prados. Para elle era um prazer. Num recanto menos desabrigado havia construido uma cabana onde dormia em companhia de um cachorro, abrigados os dois sob uma velha capa. Duas vezes, antes de raiar o dia, levantava-se para fazer a ronda; a jumenta azul apoiava por vezes a cabeça no hombro do rapaz, que dizia afagando-a:

— Palavra de João-Maria, ficarás sempre comnosco, Niela. E's bella demais para a guerra.

Enganava-se. Não tardou o tempo da separação. Uma ordem foi publicada mandando que fossem enviados á cidade, afim de serem examinados, todos os cavallos e jumentos que contassem quatro annos. Havia já algumas semanas que a Niela contava quatro annos. Grande desolação reinou na fazenda. A' noite, em volta a lareira, discutiam a mãe e os tres filhos sobre o que se devia fazer. Os dois mais velhos eram de parecer que se escondesse a Niela no mais profundo bosque junto á fazenda. O mais moço nada dizia. No dia fixado para a partida dos animaes, a mãe perguntou:

— Pequeno, nada disseste; não tens uma idéa?

— Tenho uma idéa, mas que não se parece com a de meus irmãos.

— E qual é?

— Mãe, não queria fazel-a chorar.

— Filho, responde a fazendeira abraçando-o, os mais infelizes não são os que choram; são os que se não amam.

— Pois bem, mãe; penso que não poderiamos occultar por muito tempo a Niela a se fosse descoberta meu irmão mais velho seria preso. E' melhor dal-a ao imperador, e como em breve será minha vez partir para a guerra, iremos juntos, ella e eu.

— Enlouqueceste, rapaz. Nunca um simples soldado montará a jumenta azul; será dada a um official e eu perderei o meu filho e a minha Niela.

— Não. Reflecti toda esta noite. Hei de voltar cheio de galões e Niela voltará comigo. Sinto que tenho a alma de soldado e Niela é brava tambem.

Falava com tal firmeza, que a fazendeira não ousou dizer não. Chorou, chorou muito e separaram-se por fim para o repouso da noite. No dia seguinte, muito cedinho, João-Maria foi á estrebaria soltar a Niela e pela ultima vez levou-a ao pasto. — Come quanto quizeres, minha Niela, no exercito do imperador não terás nem trevo nem hortelã. Depois, pela ultima vez tambem, percorreram os dois aquelles sitios onde talvez nunca mais voltassem; quando raiou de todo o sol, o rapaz, com um grito de animal ferido, montou a jumenta e partiram os dois para a cidade. As duas horas estavam perante a commissão de compras. Muitos dos camponezes presentes exclamaram: — Aqui está a jumenta da Grenatiere; o imperador não terá outra mais bonita; vae ser atravesada pelas balas; oh a triste guerra. Pobre animal, que orgulho tem nos olhos.

O commandante examinou o animal e disse a João-Maria: Jumenta para official, para coronel, pelo menos. Dou-te o maximo da tarifa, meu rapaz; estás contente? — Não. — O que queres? — Quero alistar-me no regimento em que Niela fôr servir. O commandante que tinha uns terriveis bigodes brancos e um ar bondoso, poz-se a rir; de repente appareceu-lhe nos olhos uma lagrima; estendendo a mão a João-Maria, exclamou: — Aposto que és um bravo.

— Ella e eu faremos o melhor que pudermos, respondeu o rapaz.

Quatro dias depois estavam todos dois no mesmo regimento e bem longe da fazenda querida. Niela fôra dada ao coronel, um rapaz muito moço, que acompanhava sempre o imperador. Vira muitas cidades, entrára em muitas batalhas; dez cavallos já haviam morrido em seu serviço. Niela mostrava-se orgulhosa por pertencer ao joven heroe, e elle, durante as marchas silenciosas, acariciava muita vez a estrella branca que ella trazia na testa.

João-Maria estava agora barbado, queimado de sol; longe da França parecia ter envelhecido. Gostava da guerra e sobretudo gostava de Niela. Para ella, fôra mais de uma vez, sob uma chuva de balas, buscar feno ou capim. Ella o reconhecia e acolhia-o com demonstrações de alegria. Um dia o imperador ordenou que seus lanceiros atacassem um reino. Os lanceiros, que estavam em terras de Italia, passaram as montanhas. E quando soou a hora da batalha, sem que ninguem soubesse como tinha vindo, appareceu o imperador. A luta foi terrivel. Não se contavam os mortos nem os feridos. Entre estes estava João-Maria, que fôra alvejado no hombro por uma bala. Sob a fumaça dos canhões, a jumenta azul levava o coronel até o fim da planicie. O pobre ferido pensava na casa longinqua. O sol queimava a ferida; de cansaço e de dor, João-Maria sentia-se desfallecer quando avistou um ponto azul que se approximava e aos poucos reconheceu a Niela, a Niela que fugia, trazendo collado quasi ás suas costas, o coronel, cujas mãos haviam deixado escapar as redeas. Ella atravessou um barranco, entrou por entre o trigo maduro, passou a toda pressa; mas o ferido tivera tempo de gritar:

— Niela! Então, como um grande corvo que faz circulo antes de pousar, viu-se a bella jumenta de guerra correr através o campo, voltar para junto do ferido e parar atrás delle, estendendo o pescoço.

— Benic, diz o coronel, ainda tens as duas pernas? — Ainda, meu coronel. — Ainda tens os dois braços? — São, só tenho um. — Eu tenho as mãos feridas. Monta na garupa. Vês os meus lanceiros em debandada? — Vejo sim, meu coronel. — Ah, Benic, se eu tivesse minhas mãos. — As minhas bastam para dois. Frente ao inimigo, minha Niela azul.

Com effeito, os lanceiros fugiam pensando que o coronel fugia tambem. Ouviram porém a voz de commando e quando viram numa nuvem de pó a Niela que galopava levando os dois homens, fizeram frente tambem. João Maria Benic e Niela ganharam a batalha. O imperador ficou contente. A' noite, como fazia a ronda, encontrou João Maria que chorava, sentado por terra, e que segurava com o braço valido, a redea da jumenta azul. Espantado, approximou-se.

— Um lanceiro da minha guarda! Choras num dia de victoria? Estás então ferido? — Estou, sim, meu imperador; mas não é por isso que choro. O que tens? — Morreu o meu coronel. — Bem sei; lamento mais que tu. Vi a carga. Mas o que tens, ainda? — Minha jumenta, a que eu criei no meu paiz...

Não póde proseguir; chorava. O imperador viu então que Niela estava ferida na pata esquerda. Cruzando as mãos atrás das costas, disse: Quero que ambos se tratem; quando estiverem bons irão para o paiz das Costas; ambos serviram-me bem. Quero apenas para a minha guarda, o primeiro poldro de Niela; e dentro de vinte annos has de enviar-me o teu filho: farei delle um official.

— Sim, meu imperador.

Aquelle dia foi o orgulho de toda a longa existencia de João-Maria. Reviu a Grenetiere, os prados verdes, os claros regatos, a velha mãe que esperava rezando. Bernic só tinha um braço e Niela só tinha tres patas; mas ambos trabalhavam no campo. E nos dias de feira, quando um velho camponez chegava á aldeia, conduzindo pela redea uma jumenta que mancava, os paes diziam aos filhos mostrando o homem e o animal:

— Eis ali, João-Maria Benic e a sua Niela azul; os dois feridos do imperador.

ASPECTOS SUBURBANOS

Na esperança de novos dias

Em cima, rua Vital, em Quintino; em baixo, rua Souto, em Cascadura

A' espera de que appareça na Prefeitura quem se interesse pelo progresso dos nossos suburbios e bem estar de sua laboriosa população permanecem todas as zonas que se estendem até Santa Cruz em Central do Brasil, até Merity, pela Leopoldina e a Pavuna, na Linha Auxiliar. [illegible]

Remorso de Medico — Por Ed. Braga

OCCULTANDO seu defeito physico [illegible]

...ram-se os annos e Mary, já moça, comprehendia quão triste seria seu futuro. Durante o inverno ainda bem que lograra encobrir o labio com as pelles. Ah! se o inverno fosse eterno! Sentia-se feliz na estação do frio. As pessoas que a fitavam não lhe dirigiam mais aquelle olhar de piedade. Os rapazes, que não a conheciam, lançavam-lhe olhares de namorados e então Mary, por momentos, julgava-se feliz. Sonhava um lar venturoso, mas depressa desmoronavam esses castellos grandiosos que sua imaginação construia. Quem seria capaz de casar com uma mulher defeituosa? E se casasse? Ah! não seria por amor e sim por piedade! Em soliloquios terriveis transportava-se do sonho á realidade; via as amigas em festas, dansando, alegres e felizes. E ella se contentára até então em dansar com um profissional... um professor de dansa pago para ensinal-a.

Tambem fôra a um baile, o unico, mas antes não tivesse ido. Mary procurava esconder seu defeito com um leque de plumas, quando della se approximou um ra- [illegible]

[illegible]

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

A' volta do mundo em avião vae ser emprehendida pelos aviadores Sarmento de Beires, Jorge Castilho, José Cabral e o mecanico

[illegible]

[illegible]

FOLHETIM DO SUPPLEMENTO — 17

A MORTE MORAL

NOVELLA POR

A. D. de Pascual

O jubilo que experimentaram foi tão grande, que os tres deram um abraço, confundindo em um os seus rostos e respirações. Naquelle momento pareciam a innocencia, a fraternidade e o amôr immaculado, formando um grupo.

V

Não tiveram tempo para dar expansão aos sentimentos de mutuo prazer, porque subitamente se ouviram, como se saissem do barathro, a voz varonil dum homem e a gritaria duma multidão de mulheres ou meninos.

— Ouviu, sr. Sincerini?

— Sim, senhor.

— E eu tambem, accrescentou Adelina.

— Serão outros desgraçados, que, como nós, se teem desencaminhado nestes venerandos e medonhos subterraneos?

— Talvez.

— E que prestimo offerecem os custodios deste logar aos piedosos visitantes?

Vender-lhes reliquias, ossos de idolatras, quiçá, e embolsar quantiosas esmolas.

Por sua segunda vez ouviu-se a vozeria muito mais afastada, e as ultimas syllabas — viados!...

Ibañez, que era todo coração, confiando naquelle que vê tanto no orco quanto no foco de seu pavilhão, que é o sol, disse aos dois irmãos:

— Daqui saimos livres; esses infelizes, porém, estão em risco. Vou salval-os.

— Não, não, sr. Ibañez, pelo amôr... de Deus! não! exclamou Adelina.

O ultimo não! não chegou aos ouvidos de Cesar.

— Oh!... oh!...

Do centro daquellas trévas saiam vozes, regougos como de raposa, e clamores desesperados, que imitavam dum modo lugubre o arremedo dos ventriloquos fingindo a algazarra de um ajuntamento popular. O hespanhol repetiu:

— Oh!... oh!... oh!!!...

A voz quasi extincta dum homem lhe respondeu:

— On...de!... e!!

— Na fren...te!... ente!!

Repetiram-se muitas vezes perguntas e respostas, que iam approximando-se; mas a escuridão era medonha.

Acabava de se ouvir assás claramente: "O senhor é um anjo para nós..." quando tiniu ás espaduas de Cesar uma campainha. Todos cobraram animo; e embora caminhassem ás apalpadellas, percebia-se já o roçamento dos passos, os gritos tornavam em vozes, estas em conversa, e Cesar já estava perto dos extraviados. O primeiro que apalpou, foram as cabeças duns meninos; depois deu a mão a um homem que lhe disse:

— O senhor é um anjo; o céo enchel-o-á de felicidades.

— Obrigado...

— Nossa Senhora cobril-o-á com seu manto, nós rogar-lhe-emos que o illumine neste mundo.

— Obrigado... Pegue na aba da minha sobrecasaca. A campainha acerca-se: vamos sair de pressa. Diga a essas creanças que formem com as mãos uma cadeia, e que nos sigam.

Então o homem que falava com Cesar bradou:

— Meus filhos, animo! vamos sair... O fogo da caridade dos martyres alumiou este senhor... Peguem nas mãos uns dos outros... Estão todos?

— Sim, senhor, esclamaram muitas vozes infantis.

[illegible]